



Governo do Estado de
RONDÔNIA

Secretaria de Estado do
Planejamento, Orçamento e Gestão



ABOP

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
ORÇAMENTO PÚBLICO



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2024/2027

PRODUTO 06 - ITEM 06 DO CONTRATO Nº 0348/SEPOG/PGE/2023

Realização de 7 (sete) oficinas para as equipes técnicas das 35 unidades setoriais
Relatório de entrega do serviço



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2024/2027

PRODUTO 06 - ITEM 06 DO CONTRATO Nº 0348/SEPOG/PGE/2023

Realização de 7 (sete) oficinas para as equipes técnicas das 35 unidades setoriais
Relatório de entrega do serviço

—FICHA TÉCNICA

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

SECRETÁRIA DE ESTADO

Beatriz Basílio Mendes

SECRETÁRIA ADJUNTA

Jakeline Oliveira Costa

DIRETOR EXECUTIVO – DIREX

Tony Marcel Lima da Silva

PROCURADOR DO ESTADO – PGE

Thiago Alencar Alves Pereira

GERENTE ADMINISTRATIVA - CAF

Pascalini Carvalho Chagas

GERENTE ADMINISTRATIVA - GADM

Silva Cacilda de Assis

COORDENADORA DE DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS - CDPP

Valéria Moreno Martão

ELABORAÇÃO

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ORÇAMENTO PÚBLICO – ABOP

CONSELHO DIRETOR

PRESIDENTE

Manoel Gomes de Lima

1º VICE-PRESIDENTE

Célia Corrêa

2º VICE-PRESIDENTE

César Ribeiro Ferreira

3º VICE-PRESIDENTE

Marco Antônio de Oliveira

DIRETOR DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

Hilton Muniz de Almeida

DIRETOR DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

Eugênio Gregianin

AUDITOR

Hélio Bebiano

SUPLENTE DE AUDITOR

Jayro Tapajós Braule Pinto

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

Eulier Rosa Leite

EQUIPE DE CONSULTORES

COORDENADOR ADMINISTRATIVO DO PROJETO

Carlos Eduardo Lacerda Veiga

COORDENADOR ESPECIALISTA TÉCNICO

Márcio Bastos Medeiros

CONSULTOR

Luiz Henrique Rodrigues da Silva

EQUIPE TÉCNICA

DESIGNER GRÁFICO (PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA)

Daniel Tavares

David Arantes

APOIO A CONSULTORIA

Drª Rosana Maria Matos Silva

—SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
INTRODUÇÃO	7
PARTE I - REALIZAÇÕES DE REUNIÕES E ALINHAMENTO DE CRONOGRAMAS	9
PARTE II - O RELATO DAS OFICINAS DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE RONDÔNIA.....	15
1. Relatório I - Tema da Oficina: Segurança Pública	15
2. Relatório II - Tema da Oficina: Saúde	39
3. Relatório III - Tema da Oficina - Educação	59
4. Relatório IV - Tema da Oficina - Cidadania	77
5. Relatório V - Tema da Oficina - Meio Ambiente e Desenvolvimento Territorial.....	95
6. Relatório VI - Tema da Oficina - Desenvolvimento Econômico.....	121
7. Relatório IV - Tema da Oficina - Gestão e Estratégia	149
CONCLUSÃO	175
ANEXO I - APRESENTAÇÃO DE LISTAS DE PRESENÇA, FOTOS E ATA DE REUNIÃO	177



— APRESENTAÇÃO

Apresentamos o presente Relatório onde serão abordadas etapas e questões que envolvem elaboração e implantação do Plano Estratégico 2024-2027 do Governo do Estado de Rondônia pela ABOP, para a Secretária de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão – SEPOG-RO.

Este Relatório representa a entrega prevista no Item 06 constante das atividades definidas no item 3.3 do Termo de Referência (id.0037932842), que resultou nos itens do Contrato nº 0348/SEPOG/PGE/2023, firmado em 12/05/2023, entre a ABOP e a SEPOG/RO, cujo objeto é a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de consultoria para elaboração e implantação do Plano Estratégico Institucional 2024-2027 do Estado de Rondônia. A finalidade é atender a demanda identificada pela Coordenadoria de Desenvolvimento de Políticas Públicas da SEPOG/RO, conforme justificativa, quantidades, condições e especificações técnicas definidas e aprovadas.

Observa-se que esse trabalho está integrado aos demais itens contratados, e ocorreu por meio de agendamento e com mobilização de servidores e órgãos pela SEPOG e pela Casa Civil do Estado de Rondônia.

O produto resultante do item 06 é o Relatório de entrega do serviço: “Realização de 7 (sete) oficinas para as equipes técnicas das 35 unidades setoriais participantes, com carga horária mínima de 20 horas, na modalidade presencial”. Estas oficinas para as equipes técnicas ocorreram dentro do prazo para realização conforme agendamento estabelecido pela contratante.



—INTRODUÇÃO

As atividades do produto resultante do item 06 é o curso de: a “Realização de 7 (sete) oficinas para as equipes técnicas das 35 unidades setoriais participantes, com carga horária mínima de 20 horas, na modalidade presencial”.

As atividades iniciaram e se realizaram a partir da assinatura do contrato em 12 de maio de 2023, onde ocorreram discussões e reuniões para o alinhamento do cronograma de trabalho.

O conjunto de informações resultante das atividades do item 06 subsidiaram a realização das etapas posteriores. Ajustes foram realizados de acordo com a conveniência e oportunidade da agenda dos gestores e representantes da contratante.

No âmbito do SEPOG-RO e da Casa Civil do estado de Rondônia, o processo de planejamento estratégico resulta na formulação de objetivos e iniciativas estratégicas que determinarão a forma de atuação do Estado no cumprimento de seu papel institucional, buscando atender aos seus anseios de desenvolvimento e de bem-estar social.

Importa ressaltar construtiva preocupação dos gestores em apresentar estratégias para discutir abertamente os problemas e as propostas de soluções e melhorias que envolvem a SEPOG e Casa Civil e os demais órgãos do Governo do Estado.

Foi observado um elevado grau de mobilização, de motivação e de participação dos servidores indicados nos sentido de aperfeiçoar o debate qualificado e contribuir com a construção de uma proposta de futuro melhor para o Estado.



— PARTE I - REALIZAÇÕES DE REUNIÕES E ALINHAMENTO DE CRONOGRAMAS

Apresentação

O governo do estado de Rondônia, no âmbito das suas atribuições, deu início ao processo de Elaboração e Implementação do Plano Estratégico 2024-2027.

Tal processo se alinha ao compromisso do mandato do governador Marcos Rocha com a superação dos desafios existentes e a importância de desenvolver uma ação planejada e coordenada, de modo que a gestão pública rondoniense alcance os melhores resultados para os cidadãos e toda a sociedade.

Nesse sentido, foi dado início a um Ciclo de Oficinas participativas, junto a diversos setores do governo, visando a construção conjunta do Plano Estratégico do estado.

Para alcançar o objetivo final de publicação do Plano (com a consolidação de conteúdo e editoração do e-book), estão foram realizadas duas etapas anteriores:

- 1) etapa preparatória, com diagnóstico situacional, e levantamento da carteira de projetos estratégicos; e
- 2) etapa de elaboração, com a realização de oficinas setoriais, reunião estratégica com o Governador, e uma reunião de avaliação estratégica.

Nas próximas páginas serão apresentados a metodologia utilizada e os resultados do Ciclo de Oficinas participativas no contexto da elaboração do Plano Estratégico de Rondônia, separados por áreas de resultado:

- 1) segurança;
- 2) saúde;
- 3) educação;
- 4) cidadania;
- 5) meio ambiente e desenvolvimento territorial;
- 6) desenvolvimento econômico; e
- 7) gestão e estratégia.

Os evento foi realizado entre os dias 23 de maio e 3 de junho de 2023, na cidade de Porto Velho, Rondônia, no formato presencial.

Roteiro Metodológico

Objetivos das Oficinas

Geral

- Elaborar o Planejamento Estratégico 2024 a 2027 do Estado de Rondônia nas áreas específicas determinadas pelo contratante.

Específicos

- Contribuir com o diagnóstico a partir da análise de ambientes;
- Sugerir a marca para a **área específica** para a visão em 2027;
- Identificar desafios e resultados esperados;
- Identificar os projetos para 2024-2027;
- Ampliar a sinergia e a interação dos participantes.

Foram definidas etapas para a realização das oficinas em função da visão metodológica estruturada em quatro perguntas básicas:

1. **Onde Estamos:** *“A área da ação pública estadual” no presente* – que sintetiza as principais características da realidade, suas fragilidades e gargalos, bem como as potencialidades mais relevantes.

2. **Aonde Queremos Chegar:** *Elementos para uma visão de futuro no horizonte 2027* – que consolida as visões de futuro identificadas nas etapas preliminares do planejamento estratégico e propõe um esforço de identificação de ingredientes para construção de uma Visão de Futuro única para o Estado. Identificando dessa forma os desafios para cada uma das áreas definidas pelo governo.

3. **Como Vamos Chegar Lá:** *Grandes estratégias para a construção do futuro desejado* – que apresenta propostas de estratégias e resultados esperados para alcançar os desafios propostos para o futuro das áreas do Estado de Rondônia.

4. **Por onde começar:** *Agenda de iniciativas estratégicas 2024 – 2027* – que registra os principais projetos, orçamentários e que não envolvem recursos do orçamento, na forma de iniciativas e entregas públicas. Para fins de organização, essas iniciativas estratégicas foram classificadas conforme áreas de atuação previamente estabelecidas (segurança; saúde; educação; cidadania; meio ambiente e desenvolvimento territorial; desenvolvimento econômico; e gestão e estratégia.).

A programação básica das oficinas foi orientada pelo seguinte roteiro:

Programação

Atividade
Dia I
1. Abertura, instalação da Oficina e relato da metodologia; 2. Contextualização da Área; 3. Análise SWOT; 4. Avaliação do dia.
Dia II
1. Análise SWOT; 2. Visão de Futuro: desejos para RO; 3. Visão de Futuro: marca da área; 4. Avaliação do dia.
Dia III
1. Projetos e entregas; 2. Recomendações monitoramento e comunicação; 3. Próximos passos e avaliação; 4. Encerramento.

Dinâmica das Oficinas

Orientada por uma abordagem reflexiva a partir de diálogos, a metodologia do Ciclo de Oficina do processo de “Planejamento Estratégico 2024-2027 do Estado de Rondônia” foi baseada em exposições dialogadas e na construção coletiva (com trabalho em grupo seguido de plenária) para o alcance dos resultados. Todo o processo foi realizado de modo presencial em Porto Velho, Rondônia, entre os dias 23 de maio e 3 de junho de 2023.

O processo, composto de 7 oficinas, contou com a presença de cerca de 252 participantes ao todo. A seguir são apresentados os detalhes da metodologia utilizada em todas as oficinas.

A primeira etapa de cada encontro foi iniciada com as boas-vindas, e com a apresentação de mensagens do Governador e da SEPOG/ Casa Civil, e em seguida, apresentados, por parte da equipe de facilitação, os objetivos da oficina e um relato da metodologia.

Para promover uma maior interação entre os participantes, foi realizada uma dinâmica de compartilhamento das motivações para participar no processo de planejamento, e definições de palavras-chave pensadas ao refletir sobre o tema específico da oficina (área setorial).

A ABOP, consultoria responsável pelo processo de planejamento, realizou uma breve apresentação de contexto e da metodologia

do processo de Elaboração e Implementação do Plano Estratégico 2024-2027, o que foi seguido por uma etapa de exposição e diálogo de contextualização do tema da oficina.

Em um bloco de cocriação, foi realizada a construção de uma Matriz SWOT/FOFA, com a pergunta orientadora de: “Quais são as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças?”

Nesse sentido, foi explicado que as forças e fraquezas seriam situações positivas ou negativas do ambiente interno, que contribuem ou dificultam o cumprimento da missão setorial. Já as oportunidades e ameaças seriam situações positivas ou negativas do ambiente externo que contribuem ou dificultam o cumprimento da missão. Para registrar a construção final da Matriz foi utilizado o aplicativo Miro.

Em uma etapa seguinte, foi realizada a construção da Visão do Futuro, com a identificação de “Quais os desejos para o futuro do estado de Rondônia?” e a construção de uma Marca da área setorial, com uma frase que refletisse o que se espera da área para o futuro, e como gostariam que fosse vista pela sociedade.

Na etapa de Desafios e Resultados, foram utilizadas duas perguntas orientadoras:

- “Quais grandes desafios a serem superados pela área em RO?” e
- “Qual resultado esperado para este desafio em 2027?”.

Com base nas respostas dos resultados esperados, foi realizada uma nova dinâmica de cocriação visando a identificação dos “principais projetos para implementação em 2024-2027”, com a identificação dos projetos, objetivos, entregas, prazos e lideranças.

E, por fim, quando o cronograma permitiu, foi realizado um diálogo sobre as recomendações para o monitoramento e para a comunicação do Plano Estratégico. Em todas as etapas de cocriação foi escolhido um anfitrião para facilitar o diálogo do grupo, e um relator para auxiliar no registro das ideias.

Como parte da etapa de encerramento da oficina, foi realizada uma dinâmica por meio do aplicativo Mentimeter, com compartilhamento sobre: “Qual post ou manchete de jornal ou tuíte eu gostaria de ver publicado em 2027 sobre Rondônia?”.

A sistematização dos eventos foi realizada por meio de relatoria especializada, sendo nesse relatório apresentados os principais resultados.

Os trabalhos de facilitação foram conduzidos pelos seguintes especialistas: Tatiana Espíndola, Henrique Santana e Júlio Almeida. Os trabalhos de sistematização foram realizados pela especialista Patrícia Mesquita. A realização e sistematização das oficinas contou com apoio de Carlos Veiga e Luiz Henrique Silva.





—**PARTE II - O RELATO DAS OFICINAS
DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE
RONDÔNIA**

1. Relatório I - Tema da Oficina: Segurança Pública

*Facilitação: Tatiana Espíndola
Henrique Santana
Júlio Almeida
Sistematização: Patrícia Mesquita*

1.1 - Objetivos das Oficinas

Geral

- Elaborar o Planejamento Estratégico 2024 a 2027 do Estado de Rondônia.

Específicos

- Contribuir com o diagnóstico a partir da análise de ambientes;
- Sugerir a marca para a **Segurança Pública** para 2027;
- Identificar desafios e resultados esperados;
- Identificar os projetos para 2024-2027;
- Ampliar a sinergia e a interação dos participantes.

1.2 - Programação

Atividade 23 de maio a 26 de maio de 2023
Dia I
1. Abertura, instalação da Oficina e relato da metodologia; 2. Contextualização da Área; 3. Análise SWOT; 4. Avaliação do dia.
Dia II
1. Análise SWOT; 2. Visão de Futuro: desejos para RO; 3. Visão de Futuro: marca da área; 4. Avaliação do dia.
Dia III
1. Projetos e entregas; 2. Recomendações monitoramento e comunicação; 3. Próximos passos e avaliação; 4. Encerramento.

1.3 - Dinâmica da Oficina

A dinâmica da oficina seguiu o modelo orientado por uma abordagem reflexiva a partir de diálogos, baseado em exposições dialogadas e na construção coletiva (com trabalho em grupo seguido de plenária) para o alcance dos resultados, conforme detalhado na Parte I do presente relatório.

1.4 - RESULTADOS DA OFICINA

1.4.1 - Contextualização da Área Setorial – Diagnóstico SWOT

A diálogo sobre a matriz SWOT para a área de Segurança Pública do estado de Rondônia identificou diversos aspectos debatidos posteriormente nas dinâmicas e aqui documentados para maior aprofundamento.

Dentre as principais **Forças** foram elencadas a presença de uma equipe resiliente e dedicada, com capacidade técnica, em prontidão, e com capacidade e abertura para transformações. A capilaridade da equipe de segurança pública em todo o estado, a estrutura organizacional, seu orçamento próprio (com cada força tendo autonomia), com execução eficiente, e o compromisso com a manutenção da ordem pública se destacaram. Ademais, foram assinaladas as inovações tecnológicas da segurança pública, incluindo equipamentos e sistemas de informação e a prestação de serviços especializados, como exames de DNA. Por fim, o atual Planejamento Participativo 2024-2027 foi destacado como uma outra força a ser considerada.

Em relação às **Fraquezas** identificadas na Matriz, foram citados o efetivo insuficiente da segurança pública, e de corpo técnico especializado, ligado a diversos fatores, como baixa remuneração e valorização, desvio de função, baixo investimento em capacitação continuada, e alta rotatividade de servidores, que levam à perda de talentos. Inexiste uma política de gestão de pessoas com base nas competências, assim como de metas e indicadores, além de limitações orçamentárias, planejamento orçamentário pouco participativo e sem antecedência e, de modo geral, um planejamento frágil das instituições de segurança pública, que geralmente é descontinuado a cada troca de comando/liderança.

A manutenção dos equipamentos e o suporte logístico às atividades da segurança pública foram tidos como insuficientes, sendo atribuído a esse último a relação com a dimensão territorial do estado. As estruturas físicas, inadequadas e obsoletas, necessi-

tam de reformas e ampliações. A parte de comunicação também foi destaque, sendo citadas a falta de integração entre os sistemas de informação dos entes de segurança, a comunicação interna e interinstitucional deficiente, e a limitada disseminação dos resultados positivos da segurança pública. Existe uma dificuldade dos órgãos em medir as necessidades da sociedade de forma sistematizada, pois faltam ferramentas e metodologias definidas. A Política de Segurança Pública tem sido integrada de modo insuficiente, e as normas, resoluções e regimentos internos das instituições são desatualizados ou pouco disseminados, além de existir uma burocracia processual exagerada. Por fim, como fraquezas foram ainda citadas a existência de uma demanda reprimida das atividades operacionais da segurança pública, a dificuldade de enfrentamento à criminalidade, e a baixa atuação e visibilidade do Conselho Nacional de Segurança Pública.

Como **Oportunidades** para a área, foram destacados o crescimento econômico do estado e as demandas de segurança pública, assim como a credibilidade institucional dos órgãos da área, e a atuação conjunta desses com a sociedade civil organizada (empresários, industriários, produtores do agronegócio e instituições diversas). Ainda, está em curso um processo de transformação digital, com avanços tecnológicos na área de segurança pública, assim como mudanças de paradigma contemporâneos que estão em andamento nas áreas ambiental, tecnológica, econômica e social. Relativo às políticas, destacou-se a conjuntura política estadual que vem fomentado políticas de segurança pública, a continuidade das políticas do estado, e a pauta política de segurança pública.

Por fim, foram elencadas a existência de uma Minuta do Plano Estadual de Segurança Pública, que se encontra em fase de aprovação no Ministério da Justiça, e das Política Nacional de Segurança Pública (Lei no 13.675, 11 junho de 2018), da Política Nacional de Capacitação da Segurança Pública, e o Plano Nacional de Segurança Pública.

Dentre as **Ameaças** à área no estado de RO, foram mencionadas a recessão econômica do estado, a vulnerabilidade social, a fragilidade das políticas públicas educacionais e sociais, e um processo de aumento populacional desordenado. O estado é região de fronteira, com vazios demográficos, conflitos agrários, e faz fronteira com países produtores de substância ilícitas e armamento.

A sua grande extensão territorial dificulta a presença das estruturas estatais no estado. Existem ainda interferências políticas na

área, alterações legislativas afetas à área, e insegurança jurídica para o exercício pleno da segurança pública. Há também pouco apoio social à área de segurança e manipulação das informações nas redes sociais. O estado ainda conta com um presídio federal, com o crescimento no nível de criminalidade, aumento e fortalecimento de facções criminosas, avanço dos métodos das práticas criminosas, banalização desse comportamento, e um constante assédio da criminalidade aos jovens, na tentativa de levá-los ao consumo de drogas. Há fragilidade dos valores sociais, como respeito e solidariedade. Por fim, foi citada a falta de acompanhamento das mudanças de paradigmas contemporâneos ambiental, tecnológico, econômico e social.

Matriz SWOT Segurança Pública	
Forças	Fraquezas
• Equipe resiliente e dedicada; • Estrutura organizacional (desenho do organograma); • Capacidade e abertura de transformação do efetivo; • Capacidade de prontidão do efetivo; • Prestação de serviços especializados (ex: DNA); • Capacidade técnica dos servidores da segurança pública; • Capilaridade, presença da segurança pública em todo o estado; • Inovações tecnológicas (equipamentos e sistemas de informação); • Compromisso com a manutenção da ordem pública (alta confiabilidade); • Atual planejamento participativo (2024/2027) do Estado; • Orçamento próprio (cada força tem autonomia sobre seu orçamento); • Execução eficiente de seu orçamento.	• Perda de talentos (alta rotatividade de servidores); • Insuficiência de corpo técnico especializado (orçamentário/financeiro/contábil e especialidades); • Efetivo insuficiente da segurança pública; • Baixa remuneração (baixa valorização do servidor); • Desvio de função dos servidores; • Baixo investimento em capacitação continuada; • Inexistência de política de gestão de pessoas com base nas competência; • Inexistência de metas e indicadores; • Limitações orçamentárias (orçamento insuficiente); • Planejamento orçamentário pouco participativo e sem a devida antecedência; • Descontinuidade do planejamento em função da mudança de comando/liderança; • Suporte logístico insuficiente em função da dimensão territorial; • Manutenção dos equipamentos de forma insuficiente; • Planejamento frágil das instituições de segurança pública; • Estrutura física das unidades operacionais inadequadas e obsoletas (necessidade de reformas, ampliações); • Resultados positivos da segurança pública pouco disseminados; • Pouca atuação e visibilidade do Conselho Nacional de Segurança Pública; • Comunicação interna deficiente nas instituições e interinstitucional; • Sistemas de informação entre os entes de segurança pública pouco integrados; • Normas, resoluções e regimentos internos das instituições desatualizados ou pouco disseminados; • Política de segurança pública integrada de forma insuficiente; • Burocracia exagerada (processual); • Dificuldade no enfrentamento à criminalidade; • Demanda reprimida das atividades operacionais de segurança pública; • Dificuldade dos órgãos de segurança pública de medir as necessidades da sociedade de forma sistematizada em função da inexistência de ferramentas e metodologias.
Oportunidades	Ameaças
• Demandas de segurança pública; • Transformação digital/Avanços tecnológicos na área de segurança pública; • Crescimento econômico de Rondônia; • Existência da Minuta do Plano Estadual de Segurança Pública, em fase de aprovação no Ministério da Justiça; • Continuidade das políticas de estado; • Conjuntura política estadual atual tem fomentado políticas de segurança pública; • Pautas políticas de segurança pública; • Credibilidade institucional dos órgãos de segurança pública; • Existência da Política Nacional de Segurança Pública (Lei nº 13.675, 11 junho de 2018); • Existência do Plano Nacional de Segurança Pública; • Existência da Política Nacional de Capacitação da Segurança Pública; • Mudanças de paradigmas contemporâneos (ambiental, tecnológico, econômico e social); • Atuação em conjunto com a sociedade civil organizada (empresários, industriários, produtores do agronegócio e instituições diversas).	• Recessão econômica no estado; • Crescimento do nível de criminalidade no estado; • Alterações legislativas afetas a segurança pública; • Interferência política; • Aumento populacional sem planejamento; • Insegurança jurídica para o exercício da segurança pública; • Vulnerabilidade/carência social; • Pouco apoio social; • Manipulação das informações (mídia e redes sociais); • Fronteira com países produtores de substância ilícitas e armamento; • Não acompanhamento das mudanças de paradigmas contemporâneos ambiental, tecnológico, econômico e social; • Região de fronteira; • Fragilidade dos valores sociais, tais como respeito e solidariedade; • Vazios demográficos no estado; • Grande extensão territorial dificulta a presença das demais estruturas estatais no estado; • Aumento da presença e fortalecimento de facções criminosas no estado; • Instalação de presídio federal; • Avanço nos métodos das práticas criminosas; • Existência de conflitos agrários; • Constante assédio da criminalidade aos jovens com o fim de levá-los ao consumo de drogas; • Fragilidade das políticas públicas educacionais e sociais; • Banalização do comportamento criminoso.

20 1.5 - Desejos para o Estado

- Acesso a saúde pública de qualidade;
- Ampliação da abrangência dos serviços estatais com qualidade;
- Áreas de cultura e lazer integradas;
- Bem-estar social;
- Comprometimento político;
- Crescimento com desenvolvimento econômico sustentável;
- Educação cidadã no trânsito;
- Educação de qualidade para todos;
- Equidade de meios de ascensão socioeconômicos;
- Espaços públicos seguros;
- Infraestrutura adequada;
- Inovações tecnológicas;
- Integração público-privado;
- Modais de transportes eficientes;
- Políticas públicas integradas;
- População mais segura;
- Serviços públicos de qualidade;
- Trânsito mais humano e seguro;
- Valorização dos servidores.

1.6 - Marca da Área

Marca da Segurança Pública

A segurança pública em 2027 tornou-se integrada e valorizada prestando um serviço eficiente e eficaz nas ações de ordem pública, combatendo os atos ilícitos, reduzindo a criminalidade e promovendo a ressocialização, com foco na preservação da vida e dos direitos fundamentais e no fortalecimento da percepção de segurança à sociedade do estado de Rondônia.

1.7 - Desafios e Resultados

Desafios a serem superados na Segurança Pública em RO	Resultado esperado para o desafio em 2027
1. Reduzir o índice de criminalidade, com ênfase em crimes violentos.	• Índices reduzidos de homicídios, roubos, violência doméstica e violência no campo;
2. Racionalizar e humanizar o sistema penitenciário.	• Unidades prisionais polarizadas nas regiões estratégicas do Estado, proporcionando uma estrutura mais adequada, visando uma melhor promoção dos serviços penais;
3. Ampliar a ressocialização da população privada de liberdade.	• Índices reduzidos de reincidência oportunizando a reinserção social, por meio do trabalho e da educação;
4. Aumentar a segurança viária.	• Índices de sinistros de trânsito reduzidos com intensificação de ações voltadas a Educação, Fiscalização e Engenharia de tráfego;
5. Aumentar a cobertura dos serviços de Segurança Pública.	• Serviços de segurança pública ampliados por meio da criação e elevação de unidades operacionais e aumento de efetivo;

Desafios a serem superados na Segurança Pública em RO	Resultado esperado para o desafio em 2027
6. Promover desenvolvimento tecnológico das atividades de segurança pública.	Softwares integrados e recursos tecnológicos suficientes para modernização da segurança pública;
7. Aumentar segurança nas edificações.	Certificação de unidades locais ampliadas em 20% por meio do Auto de Vistoria de Certificação dos Corpos de Bombeiros;
8. Ampliar a aproximação da população com órgãos de segurança pública.	50% de municípios acima de 15.000 habitantes do Estado de Rondônia, atendidos pelos novos canais de comunicação, interação e de divulgação dos serviços de segurança pública;
9. Integrar os diversos atores da Segurança Pública.	Protocolos de atuação integradas com fomento a relação harmônica e colaborativa entre os partícipes da segurança pública;
10. Melhorar a logística e infraestrutura das instituições de Segurança Pública.	- Estruturas físicas ampliadas, adequadas e modernizadas (edificações); - Logística adequada e otimizada e célere à demanda das instituições;
10. Melhorar a logística e infraestrutura das instituições de Segurança Pública.	- Estruturas físicas ampliadas, adequadas e modernizadas (edificações); - Logística adequada e otimizada e célere à demanda das instituições;
11. Promover a saúde mental, física e psicossocial dos agentes de segurança pública.	100% dos Profissionais de Segurança Pública protegidos e assistidos dentro do programa de saúde ocupacional;
12. Promover o aperfeiçoamento da atividade inteligência da segurança pública.	Sistema Estadual de Inteligência de Segurança Pública implantado e integrado em suas ações estratégicas e operacionais;
13. Implantar e/ou aperfeiçoar a gestão de pessoas nas instituições de Segurança Pública.	Recursos humanos retidos e desenvolvidos nas instituições de Segurança Pública, face a valorização profissional e financeira;
14. Implementar e monitorar o Plano Estadual de Segurança Pública.	Plano Estadual de Segurança Pública implementado com efetividade na execução das ações.

Desafio 1

Projeto 1				
Desafio: 1. Reduzir o índice de criminalidade, com ênfase em crimes violentos				
Resultado: Índices reduzidos de homicídios, roubos, violência doméstica e violência no campo				
Projeto	Objetivo	Entregas	Liderança	Observações
Estado Presente pela Paz	• Intensificar a presença das Forças de Segurança Pública nas localidades consideradas áreas de risco de conflito agrário;	• Mapa elaborado de áreas de risco de conflitos agrários; • 10 patrulhas da PM para o patrulhamento preventivo nas áreas de conflito;	• SESDEC;	• Realização de trabalho integrado entre PM, PC e INCRA;
Pacto pela Vida	• Prevenção da ocorrência de crimes de homicídio, de forma integrada, dentro do eixo policial, com políticas orientadas por resultados;	• Instituições policiais integradas; • Identificação das áreas de conflito de facções criminosas; • Contratação de 30% do quadro de efetivo das forças policiais;	• SESDEC;	• Realização integrada entre PM e PC;
Mulher Segura	• Reduzir os índices de violência doméstica contra a mulher;	• Duplicação do efetivo destinado a patrulha Maria da Penha; • Delegacia da Mulher funcionando 24h; • Atendimento humanizado nas delegacias com equipe multidisciplinar;	• SESDEC;	• Ação conjunta PM e PC;
Porto Velho Segura	• Redução dos roubos à pessoa nos locais de grande fluxo;	• Instalação de 10 câmeras de monitoramento, interligada ao CIOP, nos pontos sensíveis da Capital; • 02 patrulhas pontuais para atendimento de roubos em andamento;	• Polícia Militar;	• Com apoio da SESDEC.

Desafio 2

Projeto 2				
Desafio: 2. Racionalizar e humanizar o sistema penitenciário				
Resultado: Unidades prisionais polarizadas nas regiões estratégicas do Estado, proporcionando uma estrutura mais adequada, visando uma melhor promoção dos serviços penais				
Projeto	Objetivo	Entregas	Liderança	Observações
Ampliar oferta de vagas em Ariquemes, Porto Velho, Nova Mamoré	• Otimizar os recursos públicos e ofertar serviços penais adequados;	• 600 vagas estruturais no sistema penitenciário;	• 2024-2027;	• Secretaria de Estado de Justiça – SEJUS;
Ampliar oferta de vagas em Ji Paraná, São Miguel, Vilhena	• Otimizar os recursos públicos e ofertar serviços penais adequados;	• 350 vagas;	• 2024-2027;	• Secretaria de Estado de Justiça – SEJUS;
Construir Unidade Prisional no Distrito de Riozinho	• Otimizar os recursos públicos e ofertar serviços penais adequados;	• 600 vagas;	• 2024-2027 (projeto poderá exceder o período do PE);	• Secretaria de Estado de Justiça – SEJUS;
Implantar a APAC Ariquemes	• Ampliação das Vagas APAC;	• 120 Vagas;	• 2024-2027;	• Secretaria de Estado de Justiça – SEJUS.

Projeto 3				
Desafio: 3. Ampliar a ressocialização da população privada de liberdade				
Resultado: Índices reduzidos de reincidência oportunizando a reinserção social, por meio do trabalho e da educação				
Projeto	Objetivo	Entregas	Liderança	Observações
Fomentar a fabricação de móveis e Ampliar as oficinas mecânicas	• Ampliar a oferta de trabalho penal;	• 100 vagas de trabalho penal;	• 2024-2027;	• Secretaria de Estado de Justiça – SEJUS;
Ampliar os ateliês (costura, materiais esportivos)	• Ampliar a oferta de trabalho penal;	• 150 vagas;	• 2024-2027;	• Secretaria de Estado de Justiça – SEJUS;
Aumentar o nº da mão obra apenas em convênios reeducanda remunerada	• Ampliar a oferta de trabalho penal;	• 500 vagas;	• 2024-2027;	• Secretaria de Estado de Justiça – SEJUS;
Ampliar a oferta de educação formal nos três turnos intramuros	• Ampliar a oferta educacional;	• 300 Vagas;	• 2024-2027;	• Secretaria de Estado de Justiça – SEJUS.

Desafio 4

Projeto 4				
Desafio: 4. Aumentar a segurança viária				
Resultado: Índices de sinistros de trânsito reduzidos com intensificação de ações voltadas a Educação, Fiscalização e Engenharia de tráfego				
Projeto	Objetivo	Entregas	Liderança	Observações
Educação no Trânsito	• Ampliar as atividades Educativas nas escolas e na sociedade, e os Cursos de formação de Condutores Especializados;	• XX Número de cursos de realizados; • XX Número de palestras realizadas; • XX Material didático elaborado;		• Diretoria de Escola Pública de Trânsito DETRAN/RO;
Modernização da Fiscalização de Trânsito	• Aumentar a segurança viária no perímetro urbano com incentivo ao deslocamento por meio de transporte público e mobilidade ativa;	• XX Km de ciclofaixas construídas; • Acessibilidade em XX% dos municípios implantada;		• Diretoria Técnica de Fiscalização de Trânsito DETRAN/RO;
Mobilidade Urbana	• Aumentar a segurança viária no perímetro urbano com incentivo ao deslocamento por meio de transporte público e mobilidade ativa;	• XX Km de ciclofaixas construídas; • Acessibilidade em XX% dos municípios implantada;		• Diretoria Técnica de Engenharia de Tráfego DETRAN/RO;
Municipalização de Gestão	• Estimular os municípios a assumirem suas responsabilidades na gestão de trânsito e na construção do Plano de Mobilidade Urbana;	• XX Planos de Mobilidades Urbana elaborados e implementados;		• Diretoria de Planejamento, Administração e Finanças DETRAN/RO.

24 Desafio 5

Projeto 5				
Desafio: 5 Aumentar a cobertura dos serviços de Segurança Pública				
Resultado: Serviços de segurança pública ampliados por meio da criação e elevação de unidades operacionais e aumento de efetivo				
Projeto	Objetivo	Entregas	Liderança	Observações
Ampliação da cobertura do CBMRO	• Aumentar a presença do CBM, reduzir a demanda represada, reduzir o tempo-resposta, aumentar a capacidade operacional;	• Nomeação de novos servidores; • Construção de um Quartel em município com mais de 20 mil habitantes;	• 2024-2027;	• SESDEC;
Ampliação da capacidade operacional da Polícia Científica, Polícia Civil, Polícia Penal e Detran	• Ampliar o quadro de pessoal;	• Nomeação de XX novos servidores;		• SESDEC; • SEJUS; • DETRAN;
Programa de Estágio na Segurança Pública	• Proporcionar mão de obra auxiliar para atividades meio;	• Contratação de XX estudantes para suporte às instituições de segurança;		• SESDEC;
Ampliação da capacidade operacional da PMRO	• Suprir a demanda reprimida de policiamento ostensivo;	• Contratação de 2.500 Policiais Militares;	• 04 anos (25% a cada ano);	• SESDEC;

Desafio 6

Projeto 6				
Desafio: 6. Promover desenvolvimento tecnológico das atividades de segurança pública				
Resultado: Softwares integrados e recursos tecnológicos suficientes para modernização da segurança pública				
Projeto	Objetivo	Entregas	Liderança	Observações
Produção de provas técnicas robustas	• Atualizar e ampliar o parque tecnológico;	• Parque tecnológico atualizado;		• SESDEC; • POLITEC;
Polícia Militar Digital	• Contratação de empresa para diagnóstico e desenvolvimento de software de Gestão;	• Relatório de Diagnóstico e Software de Gestão;		• SESDEC; • PMRO.

Desafio 7

Projeto 7				
Desafio: 7. Aumentar segurança nas edificações				
Resultado: Certificação de unidades locais ampliadas em 20% por meio do Auto de Vistoria de Certificação dos Corpos de Bombeiros				
Projeto	Objetivo	Entregas	Liderança	Observações
Ampliação do serviço técnico do CBMRO	• Aumentar a quantidade de unidades locais certificadas;	• Abertura de Seção de Atividades Técnicas em todos os municípios com OBM;	• 2024-2027;	• CBMRO.

Projeto 8				
Desafio: 8. Ampliar a aproximação da população com órgãos de segurança pública				
Resultado: 50% de municípios acima de 15.000 habitantes do Estado de Rondônia, atendidos pelos novos canais de comunicação, interação e de divulgação dos serviços de segurança pública				
Projeto	Objetivo	Entregas	Liderança	Observações
Transparência e Participação social nas questões de segurança pública		• Redes de Proteção Escolar;		
Programas de mediação de conflitos e conciliação		• Programa SOS Desaparecidos;		
Fomento a implantação de CONSEGs nos Municípios com mais de 15mil habitantes		• Aperfeiçoamento Projeto de Disque Denúncia;		
Fortalecimento os programas comunitários		• Transparência de informações de interesse público.		

Desafio 9

Projeto 9				
Desafio: 9. Integrar os diversos atores da Segurança Pública				
Resultado: Protocolos de atuação integradas com fomento a relação harmônica e colaborativa entre os partícipes da segurança pública				
Projeto	Objetivo	Entregas	Liderança	Observações
Articulação interinstitucional com a Defesa Civil		• Protocolos de atuação integradas entre os órgãos de segurança;		
Articulação interinstitucional com as Secretarias Estaduais de RO		• Sistema integrado de informações e dados eletrônicos;		
Planos Municipais de Segurança Pública e Fundos Municipais	• Apoio na elaboração dos Planos Municipais de Segurança Pública e Fundos Municipais de Segurança Pública;	• Nº Planos de segurança Pública integrados e alinhados.		

26 Desafio 10

Projeto 10				
Desafio: 10. Melhorar a logística e infraestrutura das instituições de Segurança Pública				
Resultado: Estruturas físicas ampliadas, adequadas e modernizadas (edificações)				
Projeto	Objetivo	Entregas	Liderança	Observações
Fortalecimento das instituições de segurança pública por meio de investimentos e do desenvolvimento de projetos estruturantes e de inovação tecnológica				
Construção e reformas de unidades POLITEC	• Construir infraestrutura operacional;	• Complexo de Gestão Pericial em Porto Velho; • Instituto de Tecnologias Forenses em Ji-Paraná; • Gerência Regional de Criminalística de Guajará-Mirim; • Gerência Regional de Criminalística de Jarú; • Gerência Regional de Criminalística de Cacoal; • Gerência Regional de Criminalística de Rolim de Moura; • Gerência Regional de Criminalística de São Miguel do Guaporé; • Gerência Regional de Criminalística de Ji-Paraná;		
Resultado: Logística adequada e otimizada e célere à demanda das instituições				
Fomento de aprimoramento dos processos logísticos.	• Otimizar o uso dos recursos financeiros;	• Implementar o Plano Anual de Compras, construído com ampla participação dos servidores;		

Desafio 11

Projeto 11				
Desafio: 11. Melhorar a logística e infraestrutura das instituições de Segurança Pública				
Resultado: Estruturas físicas ampliadas, adequadas e modernizadas (edificações)				
Projeto	Objetivo	Entregas	Liderança	Observações
Construção e reformas de unidades PMRO	• Construir infraestrutura operacional;			
Construção e reformas de unidades CBMRO	• Construir infraestrutura operacional;	• Complexo Administrativo e Operacional do CBMRO em Porto Velho; • Conclusão de Obras do SGBM de Ji-Paraná (2019-2023); • Construção de quartel em Machadinho (2019-2023); • Construção de quartel em Espiçã D'Oeste (2019-2023); • Construção de quartel em Pimenta Bueno (2019-2023); • Construção de quartel em Buritis (2019-2023); • Construção de Hangar para COA;		

Projeto 11				
Desafio: 11. Melhorar a logística e infraestrutura das instituições de Segurança Pública				
Resultado: Estruturas físicas ampliadas, adequadas e modernizadas (edificações)				
Projeto	Objetivo	Entregas	Liderança	Observações
Construção e reformas de unidades SEJUS	• Construir infraestrutura operacional;			
Construção e reformas de unidades PCRO	• Construir infraestrutura operacional;	• Construção de Complexo Administrativo da PCRO; • Construção de Central de Garantias; • Construção de Complexo de Unidades de Cacao; • Construção de Delegacia de Presidente Médice; • Construção de Delegacia Especializada em Atendimento a Mulher.		

Desafio 12

Projeto 12				
Desafio: 12. Promover o aperfeiçoamento da atividade inteligência da segurança pública				
Resultado: Sistema Estadual de Inteligência de Segurança Pública implantado e integrado em suas ações estratégicas e operacionais				
Projeto	Objetivo	Entregas	Liderança	Observações
Modernizar e Reequipar as Unidades de Inteligência de Segurança Pública	• Monitorar e prevenir a atuação de crimes e desastres no âmbito do Estado de Rondônia;	• Sistemas informatizados de Inteligência de Segurança Pública e de Inteligência e Investigação Policial;		
Implantar o Sistema Estadual de Inteligência de Segurança Pública	• Integrar e consolidar as informações de inteligência para tomada de decisão imediata;	• Base única informações das agências de inteligências;		

Desafio 13

Projeto 13				
Desafio: 13. Implantar e/ou aperfeiçoar a gestão de pessoas nas instituições de Segurança Pública				
Resultado: Recursos humanos retidos e desenvolvidos nas instituições de Segurança Pública, face a valorização profissional e financeira				
Projeto	Objetivo	Entregas	Liderança	Observações
Valorização e reconhecimento dos profissionais de segurança pública	• Estimular o profissional a permanência dentro das instituições de Segurança Pública;	• Nº Retenção do Profissional;		
Formação e capacitação continuada e qualificada dos profissionais de segurança pública	• Manter o efetivo suficiente para execução das atividades de Segurança Pública;	• Quadro de pessoal existente proporcional à população local;		
Legislação específica para proteção dos profissionais de segurança pública	• Amparo legal para exercício das atividades e proteção jurídica em assuntos pelo exercício da atividade;	• 100% Assistência Jurídica ao Profissional de Segurança Pública;		
Padronização da formação do Profissional de Segurança Pública	• Capacitar o profissional de segurança pública, proporcionar as condições adequadas para o exercício das atividades;	• Academia unificada para facilitar a integração do conhecimento;		

Projeto 13				
Desafio: 13. Implantar e/ou aperfeiçoar a gestão de pessoas nas instituições de Segurança Pública				
Resultado: Recursos humanos retidos e desenvolvidos nas instituições de Segurança Pública, face a valorização profissional e financeira				
Projeto	Objetivo	Entregas	Liderança	Observações
Proteção Social Familiar	• Garantir o sustento familiar;	• Política de valorização salarial elaborada;		
Criação do Instituto de Tecnologias Forenses (LEI)	• Fomentar o desenvolvimento por meio da pesquisa tecnológica, da transferência do conhecimento e da promoção da inovação;	• Corpo técnico capacitado;		• SESDEC; • Polícia Científica.

Desafio 14

Projeto 14				
Desafio: 14. Implementar e monitorar o Plano Estadual de Segurança Pública				
Resultado: Plano Estadual de Segurança Pública implementado com efetividade na execução das ações				
Projeto	Objetivo	Entregas	Liderança	Observações
Implantação	• Realizar a implementação das 4 Dimensões Previstas no PESP;	• Execução dos Plano Estadual de Segurança Pública;		
Monitoramento do Plano	• Manter o alinhamento das metas e indicadores propostos no PESP;	• Monitoramento do Plano Estadual (Trimestral? Semestral? Anual?);		
Revisão	• Reavaliar as ações e propor ajustes;	• Plano atualizado;	• A cada 2 anos;	
Política Estadual de Segurança Pública e Defesa Social		• Decreto publicado;		

1.9 - Recomendações para o Monitoramento

Como recomendações para o Monitoramento do Plano Estratégico 2024-2027, foram elencadas três observações:

- 1. Instituir Comitê Gestor;
- 2. Reunião semestral com gestores para monitoramento;
- 3. Deixar clara as atribuições/arranjo para gestão e monitoramento do planejamento estratégico.

1.10 - RESULTADOS DA VALIDAÇÃO PÓS-OFICINA

1.10.1 - Desafios e Resultados

Desafios a serem superados na Segurança Pública em RO	Resultado esperado para o desafio em 2027
1. Reduzir o índice de criminalidade, com ênfase em crimes violentos	• Índices reduzidos de homicídios, roubos, violência doméstica e violência no campo;
2. Racionalizar e humanizar o sistema penitenciário.	• Unidades prisionais polarizadas nas regiões estratégicas do Estado, proporcionando uma estrutura mais adequada, visando uma melhor promoção dos serviços penais;
3. Ampliar a ressocialização da população privada de liberdade.	• Índices reduzidos de reincidência oportunizando a reinserção social, por meio do trabalho e da educação;

Desafios a serem superados na Segurança Pública em RO	Resultado esperado para o desafio em 2027
4. Aumentar a segurança viária.	• Índices de sinistros de trânsito reduzidos com intensificação de ações voltadas a Educação, Fiscalização e Engenharia de tráfego;
5. Aumentar a cobertura dos serviços de Segurança Pública.	• Serviços de segurança pública ampliados por meio da criação e elevação de unidades operacionais e aumento de efetivo;
6. Promover desenvolvimento tecnológico das atividades de segurança pública.	• Softwares integrados e recursos tecnológicos suficientes para modernização da segurança pública;
7. Aumentar segurança nas edificações.	• Certificação de unidades locais ampliadas em 20% por meio do Auto de Vistoria de Certificação dos Corpos de Bombeiros;
8. Ampliar a aproximação da população com órgãos de segurança pública.	• 50% de municípios acima de 15.000 habitantes do Estado de Rondônia, atendidos pelos novos canais de comunicação, interação e de divulgação dos serviços de segurança pública;
9. Integrar os diversos atores da Segurança Pública.	• Protocolos de atuação integradas com fomento a relação harmônica e colaborativa entre os partícipes da segurança pública;
10. Melhorar a logística e infraestrutura das instituições de Segurança Pública.	• Estruturas físicas ampliadas, adequadas e modernizadas (edificações); • Logística adequada e otimizada e célere à demanda das instituições;
11. Promover a saúde mental, física e psicossocial dos agentes de segurança pública.	• 100% dos Profissionais de Segurança Pública protegidos e assistidos dentro do programa de saúde ocupacional;
12. Promover o aperfeiçoamento da atividade inteligência da segurança pública.	• Sistema Estadual de Inteligência de Segurança Pública implantado e integrado em suas ações estratégicas e operacionais;
13. Implantar e/ou aperfeiçoar a gestão de pessoas nas instituições de Segurança Pública.	• Recursos humanos retidos e desenvolvidos nas instituições de Segurança Pública, face a valorização profissional e financeira;
14. Implementar e monitorar o Plano Estadual de Segurança Pública.	• Plano Estadual de Segurança Pública implementado com efetividade na execução das ações.

1.10.2 - Projetos

Desafio 1

Projeto 1				
Desafio: 1. Reduzir o índice de criminalidade, com ênfase em crimes violentos				
Resultado: Índices reduzidos de homicídios, roubos, violência doméstica e violência no campo				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Estado Presente pela Paz	• Intensificar a presença das Forças de Segurança Pública nas localidades consideradas áreas de risco de conflito agrário;	• Mapa de áreas de risco de conflitos agrários elaborado; • No mínimo 1 equipe da PM (08PPMM) presente por Região, para o patrulhamento preventivo nas áreas de conflito;	• SESDEC;	• Realização de trabalho integrado entre PM, PC e INCRA;
Pacto pela Vida	• Prevenir e reprimir eficiente os crimes violentos Letais e Intencionais (CVLI), de forma integrada, dentro do eixo policial, com políticas orientadas por resultados;	• Instituições policiais integradas; • Áreas de conflito de facções criminosas identificadas; • 30% do quadro de efetivo das forças policiais contratada; • Operações Mensais Pontuais com foco no objetivo desenvolvidas;	• SESDEC;	• Realização integrada entre PM, PC e demais órgão governamentais;

Mulher Segura	• Reduzir os índices de violência doméstica contra a mulher;	• Efetivo duplicado destinado à patrulha Maria da Penha; • Delegacia da Mulher funcionando 24h; • Atendimento humanizado sendo realizado nas delegacias com equipe multidisciplinar;	• SESDEC;	• Ação conjunta PM e PC;
Porto Velho Segura	• Reduzir os roubos nos locais de grande fluxo;	• 10 câmeras de monitoramento instaladas, interligadas ao CIOF, nos pontos sensíveis da Capital; • 5 patrulhas pontuais presentes nos Batalhões de Área, para emprego estratégico visando a inibição e repressão de roubos;	• Polícia Militar;	• Com apoio da SESDEC.

Desafio 2

Projeto 2				
Desafio: 2. Racionalizar e humanizar o sistema penitenciário				
Resultado: Unidades prisionais polarizadas nas regiões estratégicas do Estado, proporcionando uma estrutura mais adequada, visando uma melhor promoção dos serviços penais				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Ampliação da oferta de vagas em Ariquemes, Porto Velho, Nova Mamoré	• Otimizar os recursos públicos e ofertar serviços penais adequados;	• 600 novas vagas estruturais no sistema penitenciário ;	• 2024-2027;	• Secretaria de Estado de Justiça – SEJUS;
Ampliação da oferta de vagas em Ji Paraná, São Miguel, Vilhena	• Otimizar os recursos públicos e ofertar serviços penais adequados;	• 350 novas vagas;	• 2024-2027;	• Secretaria de Estado de Justiça – SEJUS;
Construção de Unidade Prisional no Distrito de Riozinho	• Otimizar os recursos públicos e ofertar serviços penais adequados;	• 800 novas vagas;	• 2024-2027 (projeto poderá exceder o período do PE);	• Secretaria de Estado de Justiça – SEJUS;
Implantação da APAC Ariquemes	• Ampliar as Vagas da APAC;	• 120 Vagas;	• 2024-2027;	• Secretaria de Estado de Justiça – SEJUS.
Ampliação da disponibilidade de body scan nas Unidades prisionais	• Aumentar o número de unidades prisionais estruturadas com scanner corporal;	• 8 body scan implantados em unidades prisionais;	• 2024-2027;	• Secretaria de Estado de Justiça – SEJUS.

Desafio 3

Projeto 3				
Desafio: 3. Ampliar a ressocialização da população privada de liberdade				
Resultado: Índices reduzidos de reincidência oportunizando a reinserção social, por meio do trabalho e da educação				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Fomento à fabricação de móveis e ampliação das oficinas mecânicas	• Ampliar a oferta de trabalho penal;	• 100 vagas de trabalho penal;	• 2024-2027;	• Secretaria de Estado de Justiça – SEJUS;
Ampliação dos ateliês (costura, materiais esportivos)	• Ampliar a oferta de trabalho penal;	• 150 vagas;	• 2024-2027;	• Secretaria de Estado de Justiça – SEJUS;
Aumento do nº da mão obra apenas em convênios remunerados	• Ampliar a oferta de trabalho penal;	• 500 vagas;	• 2024-2027;	• Secretaria de Estado de Justiça – SEJUS;
Ampliação da oferta de educação formal nos três turnos intramuros	• Ampliar a oferta educacional;	• 300 Vagas;	• 2024-2027;	• Secretaria de Estado de Justiça – SEJUS.
Construção de galpões para projetos de ressocialização	• Construir galpões na capital e no interior para alocação de projetos de ressocialização;	• 4 galpões construídos para fomentar projetos de ressocialização;	• 2024-2027;	

Projeto 4				
Desafio: 4. Aumentar a segurança viária				
Resultado: Índices de sinistros de trânsito reduzidos com intensificação de ações voltadas a Educação, Fiscalização e Engenharia de trânsito				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Educação no Trânsito	• Ampliar as atividades educativas nas escolas e na sociedade, e os cursos de formação de Condutores Especializados;	• Número de cursos realizados;		• DETRAN/RO - Diretoria de Escola Pública de Trânsito;
Modernização da Fiscalização de Trânsito	• Qualificar, ampliar a automatização e modernizar os equipamentos utilizados nas ações de fiscalização de trânsito;	• XX Cursos realizados; • XX Equipamentos implantados; • XX Equipamentos de segurança pessoal;		• DETRAN/RO - Diretoria Técnica de Fiscalização de Trânsito;
Mobilidade Urbana	• Aumentar a segurança viária no perímetro urbano com incentivo ao deslocamento por meio de transporte público e mobilidade ativa;	• XX Km de ciclofaixas construídas; • Acessibilidade implantada em XX% dos municípios; • XX sinalizações diversificadas implantadas;		• DETRAN/RO - Diretoria Técnica de Fiscalização de Trânsito;
Municipalização de Gestão	• Estimular os municípios a assumirem suas responsabilidades na gestão de trânsito e na construção do Plano de Mobilidade Urbana;	• XX Planos de Mobilidades Urbana elaborados e implementados; • XX dos municípios aderindo à municipalização de trânsito;		• DETRAN/RO - Diretoria Técnica de Fiscalização de Trânsito;

Desafio 5

Projeto 5				
Desafio: 5 Aumentar a cobertura dos serviços de Segurança Pública				
Resultado: Serviços de segurança pública ampliados por meio da criação e elevação de unidades operacionais, aumento de efetivo e realização de operações				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Ampliação da cobertura do CBMRO	• Aumentar a presença do CBM, reduzir a demanda represada, reduzir o tempo-resposta, aumentar a capacidade operacional;	• XX novos servidores nomeados; • Novos quartéis construídos em municípios de interesse estratégico, conforme localização geográfica, indicadores de desenvolvimento econômico e quantidade de habitantes;	• 2024-2027;	• SESDEC; • CBMRO;
Operação Verde Rondônia	• Garantir a realização das operações de combate ao incêndio florestal;	• Uma OVR por ano realizada nos meses de maio a outubro;	• 2024-2027;	• SESDEC; • CBMRO;
Ampliação da capacidade operacional da Polícia Científica, Polícia Civil, SEJUS e Detran	• Ampliar o quadro de pessoal;	• XX novos servidores nomeados; • 600 Policiais Penais contratados; • 200 profissionais de carreiras de apoio técnico contratados;		• SESDEC; • SEJUS; • DETRAN;
Programa de Estágio na Segurança Pública	• Proporcionar mão de obra auxiliar para atividades meio;	• Incrementadas em 50% a contratação de estudantes para suporte às instituições de segurança;	• 2024-2027;	• SESDEC;
Ampliação da capacidade operacional das Instituições de Segurança Pública	• Suprir a demanda reprimida dos serviços de segurança pública;	• 2.500 Policiais Militares contratados; • 350 Bombeiros Militares contratados; • 500 Policiais Civis contratados; • XX Policiais técnico científicos contratados;	• 4 anos (25% a cada ano);	• SESDEC;
Terceirização da atividade meio	• Contratar empresas para exercer funções de atividade como registro de ocorrências e vigilância patrimonial;	• Efetivo na atividade fim disponível;	• 2024-2027;	

32 Desafio 6

Projeto 6				
Desafio: 6. Promover desenvolvimento tecnológico das atividades de segurança pública				
Resultado: Softwares integrados e recursos tecnológicos suficientes para modernização da segurança pública				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Modernização do parque tecnológico	• Atualizar e ampliar o parque tecnológico;	• Parque tecnológico atualizado;		• SESDEC; • POLITEC; • PCRO; • PMRO; • CBMRO;
Segurança Pública Digital	• Contratar empresa para diagnóstico e desenvolvimento de software de Gestão;	• Relatório de Diagnóstico e Software de Gestão desenvolvido;	• 2 anos;	• SESDEC; • PMRO; • PCRO; • CBMRO; • POLITEC;
Comunica Segura: Fortalecendo a Rede de Comunicação da Segurança Pública	• Integrar a rede rádio digital da segurança pública;	• 100% de Cobertura digital da Rede rádio da Segurança Pública implementada;	• 3 anos;	• SESDEC;
Segurança Viva: Proteção contra Incêndio e Pânico em Edificações	• Aprimorar o sistema de fiscalização e segurança de combate a incêndio e pânico;	• Sistema de fiscalização das edificações aprimorado;	• 1 ano;	• SESDEC; • CBMRO;
Crimes cibernéticos	• Aprimorar as ferramentas de investigação criminal;	• Investigação criminal aprimorada;	• 4 anos;	• SESDEC; • PCRO;
Flagrante Virtual	• Fortalecer o flagrante virtual;	• Otimização do processo com redução de custo;		
SISGEST	• Implantar um sistema informatizado de gestão;	• Controle de diárias, almoxarifado e depósitos de provas implementado;		• SESDEC;
CBMRO Digital	• Contratar empresa especializada para o diagnóstico e o desenvolvimento de softwares;	• Software de Gestão desenvolvido; • SISEG melhorado (adaptação ao CBMRO); • SISCAT melhorado;	• 2024-2027;	• SESDEC; • CBMRO;
Reaparelhamento tecnológico do CBMRO	• Reaparelhar o CBMRO com equipamentos tecnológicos;	• Dispositivos móveis para o serviço operacional atualizados; • Ampliada a radiocomunicação digital para todas as unidades do CBMRO;	• 2024-2027;	• SESDEC; • CBMRO;

Desafio 7

Projeto 7				
Desafio: 7. Aumentar segurança nas edificações				
Resultado: Certificação de unidades locais ampliadas em 20% por meio do Auto de Vistoria de Certificação dos Corpos de Bombeiros				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Fortalecimento do Serviço de Prevenção Contra Incêndio e Pânico	• Aumentar a quantidade de unidades locais certificadas;	• Abertas as Seções de Atividades Técnicas; • Efetivo aumentado no serviço técnico; • Servidores capacitados em serviços de vistoria e análise de PPCIP; • Viaturas e equipamentos para o serviço técnico; • Serviço de análise de projetos digital ampliado;	• 2024-2027;	• CBMRO;
Ambiente Seguro para todos	• Reduzir o tempo de análise de projetos e certificação;	• Celeridade na entrega de vistoria e certificação das Edificações;	• 02 anos;	• CBMRO;

Projeto 8				
Desafio: 8. Ampliar a aproximação da população com órgãos de segurança pública				
Resultado: 50% de municípios acima de 15.000 habitantes do Estado de Rondônia, atendidos pelos novos canais de comunicação, interação e de divulgação dos serviços de segurança pública				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Transparência e Participação social nas questões de segurança pública	Aproximar a sociedade das questões de segurança pública;	• Redes de Proteção Escolar;	• 2024-2027;	
Vizinhança Segura	Integrar sistemas de comunicação da sociedade com a segurança pública;	• Canal de comunicação da segurança pública e sociedade fortalecido;	• 2024-2027;	• SESDEC;
Mediação de conflitos, conciliação, e segurança assistencial	• Mitigar, por meio do policiamento comunitário, os pequenos conflitos;	• Programa SOS Desaparecidos implementado; • Projeto de Disque Denúncia aperfeiçoado;		
Fomento à implantação de CONSEGs nos Municípios com mais de 15mil habitantes	• Aumentar o número de Conselhos de Segurança Municipal;	• Conselhos municipais de segurança fortalecidos e participativos;	• 2024-2027;	• SESDEC; • PMRO;
Fortalecimento os programas comunitários e assistenciais	• Ampliar a atuação dos programas institucionais e preventivos da segurança pública;	• Programas instrucionais de Segurança Pública ampliados: Maria da Penha, Patrulha escolar, Polícia comunitária, Bombeiro Mirim;	• 2024-2027;	
ComuniSeg: Fortalecendo a Comunicação entre a Sociedade e a Segurança Pública	• Fortalecer a comunicação com a segurança pública;	• Informações de interesse público transparentes; • Instituições de segurança pública fortalecidas;	• 2024-2027;	

Desafio 9

Projeto 9				
Desafio: 9. Integrar os diversos atores da Segurança Pública				
Resultado: Protocolos de atuação integradas com fomento a relação harmônica e colaborativa entre os partícipes da segurança pública				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Articulação interinstitucional com a Defesa Civil	• Aprimorar o Sistema de Defesa Civil Estadual;	• Protocolos de atuação integradas entre os órgãos de segurança;	• 2024-2027;	
Articulação interinstitucional com as Secretarias Estaduais de RO	• Aprimorar as ações de segurança pública entre as secretarias estaduais;	• Protocolos de atuação conjuntas implementados; • Acordos de Cooperação Técnicas estabelecidos;	• 2024-2027;	
Planos Municipais de Segurança Pública e Fundos Municipais	• Apoiar a elaboração dos Planos Municipais de Segurança Pública e Fundos Municipais de Segurança Pública;	• Nº Planos de segurança Pública integrados e alinhados;	• 2024-2027;	

Projeto 10				
Desafio: 10. Melhorar a logística e infraestrutura das instituições de Segurança Pública				
Resultado: Estruturas físicas ampliadas, adequadas e modernizadas (edificações)				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Fortalecimento das instituições de segurança pública por meio de investimentos e do desenvolvimento de projetos estruturantes e de inovação tecnológica	• Modernizar a segurança pública;	• Novas Edificações construídas; • Edificações reformadas; • Rede lógica (radio/internet) estruturada; • Equipamentos modernos adquiridos; • Garantida a condição de trabalho e a proteção ao agente de segurança Pública;	• 2024-2027;	
Construção e reformas de unidades POLITEC	• Construir infraestrutura operacional;	• Complexo de Gestão Pericial em Porto Velho construído; • Instituto de Tecnologias Forenses em Ji-Paraná construída; • Gerência Regional de Criminalística de Guajará-Mirim construída; • Gerência Regional de Criminalística de Jaru construída; • Gerência Regional de Criminalística de Cacoal construída; • Gerência Regional de Criminalística de Rolim de Moura construída; • Gerência Regional de Criminalística de São Miguel do Guaporé construída; • Gerência Regional de Criminalística de Ji-Paraná construída;		
Resultado: Logística adequada e otimizada e célere à demanda das instituições				
Fomento de aprimoramento dos processos logísticos	• Plano Anual de Compras implementado e construído com ampla participação dos servidores;	• Implementar o Plano Anual de Compras, construído com ampla participação dos servidores;	• 2024-2027;	
Fomento de aprimoramento dos processos logísticos	• Otimizar a logística operacional;	• Frota locada do CBMRO ampliada; • Implementada a locação de unidades de resgate (ambulâncias); • Implementada a locação de aeronaves para o CBMRO;	• 2024-2027;	• SESDEC; • CBMRO;
OperLoc – Presença Ostensiva e fiscalização	• Ampliar o contrato de locação de Viaturas;	• Demandas de viaturas para o CBMRO e a Politec atendidas;	• 2024-2027;	• SESDEC; • CBMRO; • PMRO; • PCRO; • Politec;
Aviação de Estado	• Ampliar a atividade aérea de segurança pública;	• Cobertura de ações de aviação de segurança pública ampliadas; Atividades de aviação de Estado de todas as secretarias integradas;	• 2024-2027;	• SESDEC;
Estrutura Predial da Segurança Pública	• Confeccionar projetos de arquitetura e engenharia;	• Projetos para construções para Segurança Pública entregues por empresa contratada;	• 2024-2027;	• SESDEC; • CBMRO; • PMRO; • PCRO; • Politec;
Construção e reformas de unidades da PMRO	• Construir infraestrutura operacional;		• 2024-2027;	

Projeto 10				
Desafio: 10. Melhorar a logística e infraestrutura das instituições de Segurança Pública				
Resultado: Estruturas físicas ampliadas, adequadas e modernizadas (edificações)				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Construção e reformas de unidades da CBMRO	• Construir infraestrutura operacional;	• Complexo Administrativo e Operacional do CBMRO em Porto Velho construído; • Hangar da Segurança Pública (COA) construído; • Obras do SGBM de Ji-Paraná concluídas; • Quartel em Machadinho D'Oeste construído; • Quartel em Espigão D'Oeste construído; • Quartel em Pimenta Bueno construído; • Quartel em Burititis construído;	• 2024-2027;	• SESDEC; • CBMRO;
Construção e reformas de unidades da SEJUS	• Construir infraestrutura operacional;	• Reforma das estruturas da SEJUS provida;	• 2024-2027;	
Construção, reformas e manutenção de unidades da PCRO	• Construir infraestrutura operacional;	• Complexo Administrativo da PCRO construído; • Central de Garantias construída; • Complexo de Unidades de Cacoal construído; • Delegacia construídas nos municípios de: São Miguel do Guaporé, São Francisco do Guaporé, Costa Marques e Presidente Médice; • Delegacia Especializada em Atendimento a Mulher construído; • Instalações com manutenção;	• 2024-2027;	

Desafio 11

Projeto 11				
Desafio: 11. Promover a saúde mental, física e psicossocial dos agentes de segurança pública				
Resultado: 100% dos Profissionais de Segurança Pública protegidos e assistidos dentro do programa de saúde ocupacional				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Programa Estadual de Saúde Ocupacional	• Melhorar as condições de saúde dos profissionais de segurança pública;	• Assistência ambulatorial e hospitalar disponível;	• 2024-2027;	
Promoção de Saúde	• Promover assistência da saúde física e mental;	• Hospital da Segurança Pública implantado; • Quadro de saúde no CBMRO criado;	• 2024-2027;	
Proteção Psicossocial dos Profissionais de Segurança Pública	• Contratar profissionais de Saúde temporários;	• 1 psiquiatra contratado; • 1 psicólogo contratado; • 1 assistente social (por macrorregião) contratado;	• 2024-2027;	• SESDEC; • PMRO; • PCRO; • POLITEC; • SEJUS;
Expansão da Proteção Psicossocial dos Profissionais de Segurança Pública	• Contratar pessoa jurídica especializada na área de saúde psicossocial;	• Empresa contratada com os serviços de psicólogo, psiquiatra e assistente social para atender todas as macrorregiões;	• 2024-2027;	• SESDEC; • PMRO; • PCRO; • POLITEC; • SEJUS;
Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional	• Prevenir doenças ocupacionais;	• Doenças ocupacionais sendo monitoradas;	• 2024-2027;	• SESDEC; • PMRO; • PCRO; • POLITEC; • SEJUS.

36 Desafio 12

Projeto 12				
Desafio: 12. Promover o aperfeiçoamento da atividade de inteligência da segurança pública				
Resultado: Sistema Estadual de Inteligência de Segurança Pública implantado e integrado em suas ações estratégicas e operacionais				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Modernização e Reequipagem as Unidades de Inteligência de Segurança Pública	• Monitorar e prevenir a atuação de crimes e desastres no âmbito do Estado de Rondônia;	• Sistemas informatizados de Inteligência de Segurança Pública e de Inteligência e Investigação Policial modernizados;	• 2024-2027;	
Implantação do Sistema Estadual de Inteligência de Segurança Pública	• Integrar e consolidar as informações de inteligência para tomada de decisão imediata;	• Base única de informações das agências de inteligências implementada;	• 2024-2027;	

Desafio 13

Projeto 13				
Desafio: 13. Implantar e/ou aperfeiçoar a gestão de pessoas nas instituições de Segurança Pública				
Resultado: Recursos humanos retidos e desenvolvidos nas instituições de Segurança Pública, face a valorização profissional e financeira				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Valorização e reconhecimento dos profissionais de segurança pública	• Estimular o profissional à permanência dentro das instituições de segurança pública;	• Permanência de XX% de Profissional;	• 2024-2027;	
Formação e capacitação continuada e qualificada dos profissionais de segurança pública	• Manter o efetivo suficiente para execução das atividades de segurança pública;	• Quadro de pessoal existente proporcional à população local;	• 2024-2027;	
Legislação específica para proteção dos profissionais de segurança pública	• Dar amparo legal ao exercício das atividades e proteção jurídica em assuntos pelo exercício da atividade;	• Disponibilizada 100% de Assistência Jurídica ao Profissional de Segurança Pública;	• 2024-2027;	
Padronização da formação do Profissional de Segurança Pública	• Capacitar o profissional de segurança pública, e proporcionar as condições adequadas para o exercício das atividades;	• Escola Superior de Segurança Pública (Academia) unificada para facilitar a integração do conhecimento; • Centro de Treinamento Tático implementado; • Centro de Treinamento de Combate a Incêndio implementado;	• 2024-2027;	• SESDEC;
Proteção Social Familiar	• Garantir o sustento familiar;	• Política de valorização salarial elaborada;	• 2024-2027;	• SESDEC
Criação do Instituto de Tecnologias Forenses (LEI)	• Fomentar o desenvolvimento por meio da pesquisa tecnológica, da transferência do conhecimento e da promoção da inovação;	• Corpo técnico capacitado;	• 2024-2027;	• SESDEC; • Polícia Científica. • Polícia Civil.

Projeto 14				
Desafio: 14. Implementar e monitorar o Plano Estadual de Segurança Pública				
Resultado: Plano Estadual de Segurança Pública implementado com efetividade na execução das ações				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Implantação do Plano	• Realizar a implementação das 4 Dimensões Previstas no PESP;	• Plano Estadual de Segurança Pública executado;	• 2024-2027;	
Monitoramento do Plano	• Manter o alinhamento das metas e indicadores propostos no PESP;	• Plano Estadual monitorado (Trimestral? Semestral? Anual?);	• 2024-2027;	
Revisão do Plano	• Reavaliar as ações e propor ajustes;	• Plano atualizado;	• A cada 2 anos;	
Estabelecimento da Política Estadual de Segurança Pública e Defesa Social	• Estabelecer a Política Estadual de Segurança Pública;	• Decreto publicado;	• 1 ano;	
Monitoramento do PESP – Plano Estadual de Segurança Pública	• Estabelecer o conselho gestor de monitoramento do Plano Estadual de Segurança Pública;	• Conselho gestor implantado;	• 2024-2027;	

1.11 - Anexo A - Mentimeter

- “Governo cumpre compromisso e estabelece a segurança pública mais bem valorizada e remunerada do país”;
- “Rondônia ocupa a posição número 1 no ranking de maiores salários à segurança pública”;
- “O reconhecimento à segurança pública chegou. Rondônia deixa de ser um dos últimos colocados no ranking nacional e passa a ocupar o 3º lugar”;
- “Rondônia é o estado referência em Fiscalização Ostensiva de Trânsito e detêm os servidores mais valorizados e bem remunerados do país”;
- “Rondônia se torna a capital mais visitada por turistas e tem índices de qualidade de vida que superam países europeu”;
- “Rondônia possui o menor índice de criminalidade e maior índice de resolução de crimes do Brasil”;
- “O Estado de Rondônia possui o Governo que mais valorizou as Instituições de Segurança Pública, concedendo valorização profissional de 45% na remuneração de seus servidores”;
- “Rondônia olhando para o futuro e futuro começando agora”;
- “Rondônia destacou-se em âmbito nacional pela execução de 100% do seu planejamento estratégico com melhorias significativas e entregas essenciais em todas as áreas”;
- “Rondônia é referência no Brasil em Segurança Pública: profissionais bem remunerado, baixo índice de criminalidade e menor índice de corrupção”.

1.12 - Anexo B – Lista de Participantes

	Nome	Instituição
1.	Andrey Vinícius Ribeiro Vaz	Corpo de Bombeiros Militar – CBM
2.	Andreya de Oliveira Lima	SESDESC
3.	Charlison Almeida de Aguiar	Corpo de Bombeiros Militar – CBM
4.	Claudemir Carvalho Pinheiro	DETRAN
5.	Cleíssa de Pontes Bernardo	Polícia Militar do Estado de Rondônia
6.	Domingos Sávio Oliveira da Silva	POLITEC
7.	Erika Josiani	Polícia Militar do Estado de Rondônia
8.	Esther Pontes Rocha	Casa Civil
9.	Fábio Gil S. do Nascimento	DETRAN
10.	Flavia Beatriz Rêgo	Casa Civil
11.	Franciso Rodrigues de Souza	Secretario do Estado da Justiça
12.	Girlei Veloso Marinho	POLITEC
13.	Gleydston José Barros Ferreira	SESDESC
14.	Héverton Almeida de Andrade	Casa Civil
15.	Irala Lissa S. R. Schlegel	SEPOG
16.	Jairo Alencar de Andrade	DOF/PMRO
17.	Joana Izabel C. de Souza Júnior	Casa Civil
18.	Josecles Schereder	Polícia Civil
19.	Larissa Iúri Mendonça Guedes	Secretario do Estado da Justiça
20.	Marcus Vinícius da R. G. C.	SEPOG
21.	Maria Elide Menezes dos Santos	Secretario do Estado da Justiça
22.	Marli Fabiana da Silva	DETRAN
23.	Natan Oliveira Costa	SEPOG
24.	Osmar Santos Pessoa	POLITEC
25.	Ronilton Alves Lima	Polícia Civil
26.	Rosana Maria Matos Silva	ABOP
27.	Sued Santos da Rocha de Souza	SESDESC
28.	Tairine Cristina de Arruda	SEPOG
29.	Telma Ferreira da Silva	DETRAN
30.	Thiago Raphael Campos da Silva	Polícia Militar do Estado de Rondônia
31.	Uelerson Oliveira da Silva	SEPOG
32.	Valéria Moreno Martão	SEPOG
33.	Vitória Roberta M. de M. G. de Lima	SEPOG
34.	Wândrio Bandeira	Corpo de Bombeiros Militar – CBM

2. Relatório II - Tema da Oficina: Saúde

Facilitação: Tatiana Espíndola

Henrique Santana

Júlio Almeida

Sistematização: Patrícia Mesquita

2.1 - Objetivos da Oficina

Geral

- Elaborar o Planejamento Estratégico 2024 a 2027 do Estado de Rondônia;

Específicos

- Contribuir com o diagnóstico a partir da análise de ambientes;
- Sugerir a marca para a **Saúde** para 2027;
- Identificar desafios e resultados esperados;
- Identificar os projetos para 2024-2027;
- Ampliar a sinergia e a interação dos participantes.

2.2 - Programação

Atividade 23 de maio a 26 de maio de 2023
Dia I
1. Abertura, instalação da Oficina e relato da metodologia; 2. Contextualização da Área; 3. Análise SWOT; 4. Avaliação do dia;
Dia II
1. Análise SWOT; 2. Visão de Futuro: desejos para RO; 3. Visão de Futuro: marca da área; 4. Avaliação do dia;
Dia III
1. Projetos e entregas; 2. Recomendações monitoramento e comunicação; 3. Próximos passos e avaliação; 4. Encerramento.

2.3 - Dinâmica da Oficina

A dinâmica da oficina seguiu o modelo orientado por uma abordagem reflexiva a partir de diálogos, baseado em exposições dialogadas e na construção coletiva (com trabalho em grupo seguido de plenária) para o alcance dos resultados, conforme detalhado na Parte I do presente relatório.

2.4 - RESULTADOS DA OFICINA

2.4.1 - Contextualização da Área Setorial – Diagnóstico SWOT

A diálogo sobre a matriz SWOT da área de **Saúde** do estado de Rondônia identificou diversos aspectos debatidos posteriormente nas dinâmicas e aqui documentados para maior aprofundamento. Dentre as **Forças** identificadas e relativas aos profissionais da área, se destacaram a sua boa qualificação na maior parte dos casos, por geralmente atuarem em sua área de formação, e por serem proativos, comprometidos e estarem sempre em busca dos melhores resultados. A localização das infraestruturas de saúde foi tida como privilegiada, dando fácil acesso aos usuários. Existe cooperação entre as unidades de gestão e assistencial, e a gestão da área é transparente para os órgãos de controle e sociedade, disponibilizando as suas informações no site da Secretaria de Saúde (SES). O Plano Estadual de Saúde foi apontado como sendo participativo, e destacado que existe atualmente um processo de reestruturação da regulação, visando melhorar o fluxo de prioridades aos usuários, e que a está como prioridade do Governo a implantação do complexo de regulação.

Sobre as **Fraquezas**, relativo aos servidores, foi identificado que existe uma fragilidade nos processos de qualificação e capacitação voltados para o planejamento estratégico, um desconhecimento daqueles sobre a missão, visão e os valores da SES, além de uma alta rotatividade de profissionais, ocorrendo de modo mais acentuado entre os técnicos que trabalham com a construção do planejamento. Há deficiência na gestão desses recursos humanos e na gestão do trabalho. Mais voltado à comunicação, foram identificadas fraqueza referentes à institucionalização de protocolos e processos nas unidades, deficiência de informação sobre os processos de trabalho das setoriais/serviços de saúde, realização das mesmas ações em setores/unidades diferentes devido à dificuldade de trabalharem em rede, e baixa eficiência na comunicação entre as unidades da SES (com vários ruídos e interferências). Nesse sentido, foi ainda apontado que existe dificuldade de as unidades terem acesso às informações do sistema de controle (CAP, CAF, Regula-

ção, CGAF), e que há deficiência de integralização entre os sistemas operacionais das unidades (CAP, CAF, Regulação, HOSPUB). E, por fim, foram ainda citadas questões de infraestrutura, com prédios deficientes e sem acessibilidade, parque obsoleto em algumas unidades, e questões de regulação, com a carência de um sistema de apoio à regulação e ausência de um Plano Estadual da Saúde Mental e política sobre álcool e outras drogas.

Como **Oportunidades** foram elencadas a maior visibilidade às ações, ss políticas, e aos profissionais de saúde devido à pandemia da Covid-19, e a busca pela valorização desses profissionais e trabalhadores do SUS. Tem havido também um processo de ampliação do acesso a tecnologias leves (das relações), leve/duras (epidemiologia e clínica) e duras (máquinas e equipamentos) na atenção à saúde, destacando-se o uso de tecnologia no acesso à saúde, por meio da telemedicina, exames com resultados informatizados, ensino remoto, reuniões online, etc. E, por fim, foi destacado o processo de reestruturação administrativa do poder executivo estadual (novo organograma), e a maior integração federativa na busca por melhorias na oferta de serviços de saúde por meio da aproximação entre estados e municípios. Isso gera a possibilidade de maior destinação de recursos para a saúde (ex. programa do governo federal para de redução de filas de cirurgias eletivas).

E, como **Ameaças**, foram identificadas a ausência de políticas de incentivo à permanência de profissionais especializados no estado, a fragilidade na atenção primária à saúde, que acaba por sobrecarregar a atenção especializada, e questões de preço, como o balizamento dos preços de produtos com especificidades a serem adquiridos a nível nacional, preços defasados da tabela SUS, alto preço da equipamentos e insumos importados, e sobrepreços realizados para as aquisições públicas. Relativo à questão geográfica, foi destacado que há ausência na realização da contrapartida nos países de fronteira, gerando aumento de demanda no sistema, e uma fiscalização sanitária ineficiente nesses locais, assim como nos portos e aeroportos. Ademais, foi destacado que existe uma fragilidade de atuação da segurança pública na redução de violências, e do DETRAN nas ações de educação do trânsito e fiscalização nas ruas, de modo a reduzir os acidentes. Ambos também levam a um aumento de demanda no sistema de saúde. Foi apontado que existe interferência política direta no sistema, com indicações de pessoas não técnicas a importantes cargos/funções de gestão, além do engessamento orçamentário devido às emendas parlamentares obrigatórias. Por fim, foi citado o surgimento de novas pandemias e o ressurgimento de novas endemias anteriormente erradicadas, como o sarampo e a poliomielite.

Matriz SWOT Saúde	
Forças	Fraquezas
- Profissionais da assistência em boa parte qualificados e que atuam em suas áreas de formação; - Localização privilegiada, possibilitando fácil acessos aos usuários; - Cooperação entre as unidades nas áreas de gestão e assistencial; - Plano Estadual de Saúde participativo; - Reestruturação da regulação, de modo a melhorar o fluxo de prioridades ao usuário; - Implantação do complexo de regulação - incluído como prioridade do Governo; - O servidor de saúde é proativo, comprometido e busca entregar o seu melhor; - Gestão transparente tanto para os órgãos de controles, quanto para a sociedade, com informações no site da Secretaria de Saúde (SES);	- Dificuldades para trabalhar em redes de atenção à saúde (mesmas ações em setores/unidades diferentes); - Comunicação pouco eficiente com ruídos e interferências entre as unidades da SES; - Fragilidade nos processos de capacitação e qualificação voltados para o planejamento estratégico; - Desconhecimento dos servidores da missão, visão e valores da SES; - Dificuldade das unidades para acesso às informações dos sistemas de controle (CAP, CAF, Regulação, CGAF); - Deficiência de integralização entre os sistemas operacionais das unidades (CAP, CAF, Regulação, HOS PUB); - Alta rotatividade dos profissionais em geral, mas, especificamente, dos técnicos envolvidos na construção do planejamento; - Deficiência da informação dos processos de trabalho das setoriais/serviços de saúde; - Infraestrutura predial deficiente e sem acessibilidade; - Parque tecnológico obsoleto em algumas unidades; - Deficiência na gestão de recursos humanos e gestão do trabalho; - Ausência de um Plano Estadual da Saúde Mental e política sobre álcool e outras drogas; - Fragilidade na institucionalização dos protocolos e processos dentro das unidades; - Deficiência do sistema de apoio à regulação, ocasionando demora no tempo de resposta;
Oportunidades	Ameaças
- Maior visibilidade às ações e políticas de saúde devido à pandemia da Covid-19; - Maior busca por valorização dos profissionais de saúde e trabalhadores do SUS (atualmente em evidência a importância desses trabalhadores); - Maior integração federativa na busca por melhorias na oferta de serviços de saúde, por meio de maior aproximação entre estados e municípios, possibilidade maior destinação de recursos (ex. programa do governo federal para redução de filas de cirurgias eletivas); - Ampliação do acesso à saúde por meios tecnológicos (telemedicina, exames com resultados informatizados, ensino remoto, reuniões online, etc.); - Ampliação do acesso a tecnologias leves (das relações), leve/duras (epidemiologia e clínica) e duras (máquinas e equipamentos) na atenção à saúde; - Reestruturação administrativa do poder executivo estadual (novo organograma);	- Balizamento de preços de produtos com especificidades, a serem adquiridos a nível nacional; - Preços defasados da tabela SUS; - Alto preço dos equipamentos e insumos que não são fabricados no Brasil; - Preços/sobrepontos para aquisições públicas; - Ausência do cumprimento da contrapartida nos países de fronteira que geram aumento de demanda; - Fiscalização sanitária ineficiente das fronteiras, portos e aeroportos; - Interferência política direta no sistema de saúde, com indicações de pessoas não técnicas a cargos/funções de importante gestão; - Engessamento orçamentário advindo de emendas parlamentares obrigatórias (falta flexibilidade para o executivo planejar); - Surgimento de novas pandemias e ressurgimento de novas endemias anteriormente erradicadas (sarampo, poliomielite); - Pouca atuação do DETRAN nas ações de educação do trânsito e fiscalização nas ruas para reduzir os acidentes, gerando aumento de demanda; - Fragilidade da atuação na segurança pública, na redução de violências, gerando aumento de demanda; - Ausência de política de incentivo à permanência de profissionais especializados no estado; - Fragilidades na atenção primária à saúde que sobrecarrega a atenção especializada.

2.4.2 - Desejos para o Estado

- Aumento do Índice de Desenvolvimento Humano - IDH;
- Desenvolvimento econômico;
- Educação transformadora e acessível a todos;
- Equidade social e econômica;
- Integração do território;
- Resolutividade no serviço público;
- Saneamento básico para toda a população;
- Saúde da criança estruturada;
- Vigilância mais autônoma.

2.4.3 - Marca da Área

Marca da Saúde

Em 2027, a saúde pública do Estado de Rondônia se tornou referência na organização das Redes de Atenção à Saúde, seguindo os princípios e diretrizes do SUS, destacando-se na ampliação do acesso, qualidade e resolutividade dos serviços prestados à população, incorporando novas tecnologias e garantindo o controle social.

2.4.4 - Desafios e Resultados

Desafios a serem superados na Saúde em RO	Resultado esperado para o desafio em 2027
1. Ampliação e regionalização dos serviços de saúde	• Ter 100% dos serviços duplicados nas duas macrorregiões de Saúde;
2. Fortalecer o controle social.	• 100% dos conselheiros capacitados em políticas de saúde, gestão e controle social;
3. Fortalecer a gestão estratégica de recursos humanos na saúde.	• Índices reduzidos de reincidência oportunizando a reinserção social, por meio do trabalho e da educação;
4. Articular intersetorialmente os atores de governança envolvidos no processo de planejamento e gestão orçamentárias.	• 100% dos recursos financeiros aprovados e executados no exercício;
5. Ampliar o acesso às consultas especializadas, exames, procedimentos, atendimento de urgência, emergenciais e leitos.	• 100% dos usuários regulados e atendidos em tempo oportuno;
6. Ampliar as especialidades médicas na Telemedicina e acesso digital aos laudos dos exames realizados na rede.	• Ter 100% das especialidades médicas disponíveis no programa e 100% dos laudos disponíveis ao usuário;
7. Fortalecer e ampliar as ações em saúde ao idoso, pessoa com deficiência e as populações vulneráveis.	• 100% do acesso e atendimento a essas populações na Macro I e II em serviço de especialidade;
8. Adequar a infraestrutura de saúde às necessidades do SUS (tecnologias, predial, serviço e logística).	• Ter 100% da infraestrutura adequada às necessidades do SUS;
9. Fortalecer a logística de aquisição de medicamentos e insumos.	• Ter sucesso em 100% dos processos licitatórios para compra de medicamentos e insumos;
10. Criação do plano de riscos, desastres estaduais e emergência em saúde pública.	• Planejamento em casos de eventos excepcionais causados pela natureza, agentes biológicos e acidentes de grandes proporções;
11. Ampliar a proteção e promoção da vida da população Rondoniense.	• Reduzir a mortalidade materna, infantil, por doenças crônicas, doenças infectocontagiosas e causas externas;
12. Ampliar a cultura de saúde preventiva do Estado.	• Diminuição de mortalidade e melhora na qualidade e expectativa de vida.
12. Promover o aperfeiçoamento da atividade inteligência da segurança pública.	• Sistema Estadual de Inteligência de Segurança Pública implantado e integrado em suas ações estratégicas e operacionais;

Desafio 1

Projeto 1				
Desafio: 1. Ampliação e regionalização dos serviços de saúde				
Resultado: Ter 100% dos serviços duplicados nas duas macrorregiões de Saúde				
Projeto	Objetivo	Entregas	Liderança	Observações
Construir e Estruturar um Complexo Ambulatorial Especializado para consultas e diagnóstico de Imagem na Macro	Fornecer o atendimento ambulatorial especializado para população da Macro II;	- Disponibilizar no complexo: Centro de Especialidades médicas, ambulatório transexualizador; - Unidade LEPAC e LACEN Macro II; - Diagnósticos por imagem (CDI Macro II) e Implantação de um serviço especializado em neurodiversidade. na Macro I e II;		
Ampliar os Hemocentros Regionais e adquirir 2 Unidades Móveis para ampliação da captação de doadores	Expandir a assistência hematológica e hemoterápica;	- Ampliação e estruturação dos hemocentros regionais, - Criação de um posto avançado em Jarú, criação do hemocentro em GM; - Ampliação do laboratório hematológico; - Aquisição de 2 unidades móveis para ampliação;		
Construir e Estruturar a Maternidade de Alto Risco na Macro II	Implantar a Maternidade de Alto Risco de referência na Macro II;	- Ampliação dos CAPS, - Implantação e implementação de clínica especializada em neurodiversidade.		

Desafio 2

Projeto 2				
Desafio: 2. Fortalecer o controle social				
Resultado: 100% dos conselheiros capacitados em políticas de saúde, gestão e controle social				
Projeto	Objetivo	Entregas	Liderança	Observações
Alinhar agendas de capacitação do CEAP Nacional com EPS Estadual	Capacitar os conselheiros;	- Equipar o CES com equipamentos e ferramentas para reuniões virtuais e sala de metodologia ativas; - Conselheiros capacitados;	- SESAU; - CES;	
Capacitação de gestores da saúde em controle social	Gestores capacitados para gerar fortalecimento dos conselhos Municipais;	Realização de workshop para discussão da importância do Controle Social;	- SESAU; - CES;	

Projeto 3				
Desafio: 3. Fortalecer a gestão estratégica de recursos humanos na saúde.				
Resultado: Índices reduzidos de reincidência oportunizando a reinserção social, por meio do trabalho e da educação				
Projeto	Objetivo	Entregas	Liderança	Observações
Realização de concurso público	• Aumentar quantitativo de profissionais;	• Atender as demandas de construção, reforma e ampliação das unidades de saúde;	• Coordenadoria de Recursos Humanos e SEGEp;	
Fortalecimento da Política de Educação Permanente em Saúde	• Qualificar profissionais do SUS de Rondônia;	• Profissionais capacitados baseados em evidências científicas; • Ampliação de programas de residência; • Implantação de plataforma de treinamento;	• CETAS; • SESAUI;	• Conforme diagnóstico de necessidade de educação na saúde (profissionais, gestores e controle social);
Implantação de Programa de Atenção à Saúde do Servidor	• Melhorar o acesso aos serviços de saúde e qualidade de vida do servidor;	• Implantação de serviço regulado para a saúde do servidor;	• CEREST; • SESMET;	
Criação de Programa de Fixação de Profissionais no Estado e valorização salarial	• Fixar e valorizar o profissional no estado;	• Implementação do programa de fixação;	• Coordenadoria de Recursos Humanos e SEGEp;	
Criação do Hospital Escola	• Articular juntos às instituições de ensino a criação do Hospital Escola;	• Fornecer espaço para campo de prática no processo de formação de profissionais da área da saúde;	• SESAUI;	
Implantação do Programa de Estágios no âmbito da SESAUI	• Proporcionar experiência profissional nas diversas áreas da saúde;	• Presença de estagiários nas unidades de saúde no âmbito da SESAUI;	• SEGEp; • SESAUI; • CETAS;	

Desafio 4

Projeto 4				
Desafio: 4. Articular intersetorialmente os atores de governança envolvidos no processo de planejamento e gestão orçamentárias				
Resultado: 100% dos recursos financeiros aprovados e executados no exercício				
Projeto	Objetivo	Entregas	Liderança	Observações
Implantação do Sistema de Gestão de Informação em Saúde Integrada	• Integrar informações intersetoriais;	• Desenvolvimento de um Sistema de Informação em Saúde Integrado;	• SESAUI; • CTI;	• O sistema atual não é integrado;
Reestruturação do processo de monitoramento e avaliação dos indicadores	• Compartilhar informações para tomada de decisões estratégicas;	• Integração SESAUI, SEPOG E CASA CIVIL; • Sala de Negociação permanente reestruturada;	• SESAUI; • SEPOG; • Casa Civil;	
Disponibilização de soluções tecnológicas para o aumento e qualidade dos registros e informações dos serviços de saúde	• Ampliar e modernizar a estrutura tecnológica;	• Soluções tecnológicas implementadas;	• SESAUI; • CTI; • SETIC;	

46 Desafio 5

Projeto 5				
Desafio: 5. Ampliar o acesso às consultas especializadas, exames, procedimentos, atendimento de urgência, emergenciais e leitos				
Resultado: 100% dos usuários regulados e atendidos em tempo oportuno				
Projeto	Objetivo	Entregas	Liderança	Observações
Estruturação organizacional do complexo regulatório	• Padronizar os processos de trabalho; • Implantar estrutura física para funcionar o complexo regulatório; • Contratação de novos servidores; • Fortalecer a TI, equipamentos e ambiência;	• Nomeação de novos servidores; • Construção de um Quartel em município com mais de 20 mil habitantes;	• CREG;	
Implantação de um centro de especialidade médica na macrorregião II de saúde	• Estrutura física para o funcionamento do CEM II;	• Estrutura predial; • Aquisição de material e equipamentos médicos; • Contratação e manutenção de equipamentos e serviços continuados; • Concurso público; • Aquisição de material e equipamentos médicos;		

Desafio 6

Projeto 6				
Desafio: 6. Ampliar as especialidades médicas na Telemedicina e acesso digital aos laudos dos exames realizados na rede				
Resultado: Ter 100% das especialidades médicas disponíveis no programa e 100% dos laudos disponíveis ao usuário				
Projeto	Objetivo	Entregas	Liderança	Observações
Implementar Projeto de Assistência por Meio de Telemedicina	• Objetivo 1 - Ampliar infraestrutura tecnológica para a realização dos atendimentos; • Objetivo 2 - Captação de profissionais de saúde para a realização das atividades; • Objetivo 3 - Capacitação dos profissionais;	• Ampliação das especialidades médicas para atendimento dos usuários do SUS;	• ASTEC;	
Implantação e implementação de Sistema On-line de Acesso à Laudos de Exames	• Objetivo 1 - Implantar sistema integrado de acesso a evolução médica e exames diagnóstico; • Objetivo 2 - Implementação do serviço de acesso à laudos pelos usuários;	• Disponibilização de laudos de exames laboratoriais, exames de imagem, exames médicos e demais exames de auxílio ao diagnóstico;	• TI SESAU;	

Projeto 7				
Desafio: 7. Aumentar segurança nas edificações				
Resultado: Certificação de unidades locais ampliadas em 20% por meio do Auto de Vistoria de Certificação dos Corpos de Bombeiros				
Projeto	Objetivo	Entregas	Liderança	Observações
Implantar ambulatório da pessoa transsexual e intersexo	• Garantir o acesso da população transsexual e intersexo ao serviço de saúde especializado;	• Ambulatório implantado;	• Diretoria Técnica de Saúde/POC;	
Incentivar a implantação do SAD nos municípios	• Diminuir a permanência de usuário internados. • Humanizar a continuidade do cuidado;	• SAD implantado nos municípios;	• SESAU;	• ASTEC define liderança;
Incentivar a implementação do CAPS III, CAPS AD e CAPS Infantil nos municípios com critério	• Garantir continuidade do cuidado para a população com transtorno mental grave e pessoas dependente de álcool e outras drogas;	• CAPS (III, AD E Infantil) implantados nos municípios.	• SESAU;	• ASTEC define liderança;
Implantar a Linha de Cuidado da pessoa idosa	• Garantir qualidade de vida à pessoa idosa;	• Linha de Cuidado da pessoa idosa implantado;	• SESAU;	• ASTEC define liderança;
Incentivar novas habilitações de serviços especializados nas deficiências intelectual, neurodesenvolvimento, física, auditiva e visual	• Ampliar o acesso em tempo oportuno ao serviço de diagnóstico da deficiência permanente ou transitória e a reabilitação;	• Serviços especializados em reabilitações (física, auditiva, visual e intelectual) implantados;	• SESAU;	• ASTEC define liderança;
Implantar a Linha de Cuidado em saúde mental	• Garantir a saúde mental e emocional, bem-estar e qualidade de vida, redução de danos e prevenção do uso nocivo de álcool e outras drogas;	• Linha de Cuidado em saúde mental implantada;	• SESAU;	• ASTEC define liderança.

Desafio 8

Projeto 8				
Desafio: 8. Adequar a infraestrutura de saúde às necessidades do SUS (tecnologias, predial, serviço e logística)				
Resultado: Ter 100% da infraestrutura adequada às necessidades do SUS				
Projeto	Objetivo	Entregas	Liderança	Observações
Criação de novos Centros Regionais de Atenção Materno-infantil nas regiões do Cone Sul, Zona da Mata, Vale do Jamari e Madeira Mamoré, e viabilização do funcionamento pleno dos Centros Regionais de Atenção Materno-infantil existentes em Cacoal e Ji-Paraná	• Reduzir mortalidade materna e infantil; • Garantir o acesso mais próximo ao usuário;	• Centros regionais de atenção materno infantil implantados;	• SESAU;	• ASTEC define liderança;
Ampliação da Uti Neonatal na Macrorregião 2	• Reduzir mortalidade infantil; • Garantir o acesso;	• Uti neonatal implantada;	• CEAS – SESAU;	
Reforma e ampliação do CEMETRON	• Melhoria do atendimento prestado à população;	• Hospital concluído;	• CEAS – SESAU;	
Construção do Hospital de Urgência e Emergência de Porto Velho	• Ampliação de leitos; • Melhoria na qualidade da assistência à população;	• Hospital concluído;	• CEAS – SESAU;	
Construção de Laboratório de Hepatites do Centro de Pesquisa em Medicina Tropical de Rondônia (CEPEM)	• Melhorar o atendimento à população;	• Laboratório concluído;	• CEAS – SESAU;	

Projeto 8				
Desafio: 8. Adequar a infraestrutura de saúde às necessidades do SUS (tecnologias, predial, serviço e logística)				
Resultado: Ter 100% da infraestrutura adequada às necessidades do SUS				
Projeto	Objetivo	Entregas	Liderança	Observações
Finalizar construção do Hospital Regional de Guajará Mirim	• Ampliar número de leitos; • Melhoria da assistência de médio risco;	• Hospital concluído;	• CEAS – SESAU;	
Reforma e ampliação do Hospital Infantil Cosme Damião	• Ampliar leitos de urgência e emergência infantil; • Qualificar a assistência de alto risco;	• Hospital concluído;	• CEAS – SESAU;	

Desafio 9

Projeto 9				
Desafio: 9. Fortalecer a logística de aquisição de medicamentos e insumos				
Resultado: Ter sucesso em 100% dos processos licitatórios para compra de medicamentos e insumos				
Projeto	Objetivo	Entregas	Liderança	Observações
Implementar um plano de contratações de medicamentos e insumos para a saúde	• Ter celeridade nas contratações, com eficiência, eficácia e economicidade;	• Aquisição de insumos em tempo oportuno;	• GAD, CGAF E SUPEL;	

Desafio 10

Projeto 10				
Desafio: 10. Criação do plano de riscos, desastres estaduais e emergência em saúde pública				
Resultado: Planejamento em casos de eventos excepcionais causados pela natureza, agentes biológicos e acidentes de grandes proporções				
Projeto	Objetivo	Entregas	Liderança	Observações
Criação do Comitê de Crise Permanente	• Atuar frente às crises, desastres, epidemias, e surtos prováveis;	• Comitê multi-institucional para atuação rápida, precisa e eficiente; • Criação de Planos de Contingência para Emergências - Planos de Contingência de Riscos, Planos contingência de Desastres, Plano de Contingência contra as Endemias; • Treinamentos de Emergência em Saúde, simulação realística;	• SESAU - Unidades Hospitalares, AGEVISA, Defesa Civil, Bombeiros, PM, ANVISA, Infraero, CETAS, Casa Civil, UHS, Forças Armadas;	

Projeto 11				
Desafio: 11. Ampliar a proteção e promoção da vida da população Rondoniense				
Resultado: Reduzir a mortalidade materna, infantil, por doenças crônicas, doenças infectocontagiosas e causas externas				
Projeto	Objetivo	Entregas	Liderança	Observações
Aprimoramento do Projeto de Fortalecimento da Atenção Primária	• Ampliação das campanhas educativas em saúde;	• Melhora dos indicadores de saúde e identificação das áreas descobertas pelas redes de atenção a saúde;	• Diretoria técnica de saúde e SEMUSA;	• Vacinas, preventivos, saúde da mulher e do homem, outros;
Concretização de uma Política de Cofinanciamento Estadual para Atenção Primária à Saúde	• Articular políticas interfederativas;	• Fortalecimento da APS;	• SESAU;	• ASTEC define liderança;
Criação de novos Centros Regionais de Atenção Materno-infantil	• Reduzir indicadores de morbimortalidade materno-infantil;	• Centros criados;	• SESAU;	• ASTEC define liderança;
Implantação de programas, protocolos e políticas para as redes de proteção à saúde	• Promover a saúde e prevenir o adoecimento da população;	• Plano Estadual de Saúde da mulher, de Saúde da criança, de Prevenção e Controle de Doenças Crônicas Não Transmissíveis e de Doenças Infecciosas Não Parasitárias, de Saúde Mental, e causas externas;	• SESAU;	• ASTEC define liderança.

Desafio 12

Projeto 12				
Desafio: 12. Ampliar a cultura de saúde preventiva do Estado				
Resultado: Diminuição de mortalidade e melhora na qualidade e expectativa de vida				
Projeto	Objetivo	Entregas	Liderança	Observações
Implantação dos NEPs em todas as Unidades Estaduais de Saúde	• Articular e coordenar ações de educação em saúde voltadas para a prevenção de doenças e promoção da saúde;	• Núcleo de Educação Permanente (NEP) implantado em unidades de saúde estadual;	• CETAS/SESAU;	
Incentivar a implantação dos NEPs nos municípios	• Fomentar a criação e implantação de novos NEP nos municípios;	• NEPs implantados nos municípios;	• CETAS/SESAU;	
Firmar parcerias entre entidades públicas estaduais, municipais e privadas para desenvolver ações preventivas e de autocuidado	• Desenvolver ações para ampliar a cultura de saúde preventivas e de autocuidado no estado;	• Parcerias firmadas;	• CETAS/SESAU;	
Implantar Núcleos de Saúde Ocupacional e do trabalhador	• Promoção da saúde e prevenção de doenças ocupacionais;	• Núcleos de saúde ocupacional implantados;	• CEREST; • CETAS; • SESAU;	

2.6 - RESULTADOS DA VALIDAÇÃO PÓS-OFICINA

2.6.1 - Desafios e Resultados

Desafios a serem superados na Saúde em RO	Resultado esperado para o desafio em 2027
1. Ampliação e regionalização dos serviços de saúde.	
2. Fortalecer o controle social.	• 100% dos conselheiros capacitados em políticas de saúde, gestão e controle social;
3. Fortalecer a gestão estratégica de recursos humanos na saúde.	• Índices reduzidos de reincidência oportunizando a reinserção social, por meio do trabalho e da educação;
4. Articular intersetorialmente os atores de governança envolvidos no processo de planejamento e gestão orçamentárias	
5. Ampliar o acesso às consultas especializadas, exames, procedimentos, atendimento de urgência, emergenciais e leitos.	
6. Ampliar as especialidades médicas na Telemedicina e acesso digital aos laudos dos exames realizados na rede.	
7. Fortalecer e ampliar as ações em saúde ao idoso, pessoa com deficiência e as populações vulneráveis.	• 100% do acesso e atendimento a estas populações na Macro I e II em serviço de especialidade;
8. Adequar a infraestrutura de saúde às necessidades do SUS (tecnologias, predial, serviço e logística).	• Ter 100% da infraestrutura adequada às necessidades do SUS;
9. Fortalecer a logística de aquisição de medicamentos e insumos.	
10. Criação do plano de riscos, desastres estaduais e emergência em saúde pública.	• Planejamento em casos de eventos excepcionais causados pela natureza, agentes biológicos e acidentes de grandes proporções;
10. Melhorar a logística e infraestrutura das instituições de Segurança Pública.	• Estruturas físicas ampliadas, adequadas e modernizadas (edificações); • Logística adequada e otimizada e célere à demanda das instituições;
11. Ampliar a proteção e promoção da vida da população Rondoniense.	• Reduzir a mortalidade materna, infantil, por doenças crônicas, doenças infectocontagiosas e causas externas;
12. Ampliar a cultura de saúde preventiva do Estado	• Diminuição de mortalidade e melhora na qualidade e expectativa de vida.

2.6.2 - Projetos

Desafio 1

Projeto 1				
Desafio: 1. Ampliação e regionalização dos serviços de saúde				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Construção e Estruturação de um Complexo Ambulatorial Especializado para consultas e diagnóstico de Imagem na Macro	• Fornecer o atendimento ambulatorial especializado para população da macro II;	• Implementados no Complexo - centro de especialidades médicas, ambulatório transexualizador, Unidade LEPAC e LACEN, Macro II e Diagnósticos por imagem (CDI Macro II); • Serviço especializado em neurodiversidade implantado na Macro I e II;	• 2024-2027	
Ampliação dos hemocentros regionais e aquisição de 2 unidades móveis para ampliação da captação de doadores	• Expandir a assistência hematológica e hemoterápica;	• Hemocentros regionais ampliados e estruturados; • Posto avançado criado em Jaru e um hemocentro em GM; • Laboratório hematológico ampliado; • 2 unidades móveis para ampliação adquiridas;	• 2024-2027	
Construção e Estruturação da Maternidade de Alto Risco na Macro II	• Implantar a Maternidade de Alto Risco de referência na macro II;	• Centro de atendimento materno infantil com leito de UTI Materno e Neo Natal construído;	• 2024-2027;	
Instituição de uma política de co-financiamento para saúde mental	• Implementar o plano estadual de saúde mental;	• CAPS ampliados; • Clínica especializada em neurodiversidade implantadas e implementadas;	• 2024-2027	

Desafio 2

Projeto 2				
Desafio: 2. Fortalecer o controle social				
Resultado: 100% dos conselheiros capacitados em políticas de saúde, gestão e controle social				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Alinhamento das agendas de capacitação do CEAP Nacional com EPS Estadual	• Capacitar os conselheiros;	• CES equipados com equipamentos e ferramentas para reuniões virtuais e sala de metodologia ativas; • Conselheiros capacitados;	• 2024-2027;	• SESAU; • CES;
Capacitação de gestores da saúde em controle social	• Capacita gestores para gerar o fortalecimento dos conselhos Municipais;	• Workshop para discussão da importância do Controle Social realizados;	• 2024-2027;	• SESAU; • CES;

52 **Desafio 3**

Projeto 3				
Desafio: 3. Fortalecer a gestão estratégica de recursos humanos na saúde.				
Resultado: Índices reduzidos de reincidência oportunizando a reinserção social, por meio do trabalho e da educação				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Realização de concurso público	• Aumentar quantitativo de profissionais;	• Demandas de construção, reforma e ampliação das unidades de saúde atendidas;	• 2024-2027;	• Coordenadoria de Recursos Humanos e SEGEP;
Fortalecimento da política de educação permanente em saúde	• Qualificar profissionais do SUS de Rondônia;	• Profissionais baseados em evidências científicas capacitados; • Programas de residência ampliados; • Plataforma de treinamento;	• 2024-2027;	• CETAS; • SESAU;
Implantação de Programa de Atenção à Saúde do Servidor	• Melhorar o acesso aos serviços de saúde e qualidade de vida do servidor;	• Serviço regulado para a saúde do servidor implantado;	• 2024-2027;	• CEREST; • SESMET;
Criação de Programa de Fixação de Profissionais no Estado e Valorização Salarial	• Fixar e valorizar o profissional no estado;	• Programa de fixação implementados;	• 2024-2027;	• Coordenadoria de Recursos Humanos e SEGEP;
Criação do Hospital Escola	• Articular juntos as instituições de ensino a criação do hospital escola;	• Fornecido um espaço para campo de prática no processo de formação de profissionais da área da saúde;	• 2024-2027;	• SESAU;
Implantação de Programa de Estágios no âmbito da SESAU	• Proporcionar experiência profissionais nas diversas áreas da saúde;	• Estagiários presentes nas unidades de saúde no âmbito da SESAU;	• 2024-2027;	• SEGEP; • SESAU; • CETAS;

Desafio 4

Projeto 4				
Desafio: 4. Articular intersetorialmente os atores de governança envolvidos no processo de planejamento e gestão orçamentárias				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Implantação do Sistema de Gestão de Informação em Saúde Integrada	• Integrar informações intersetoriais;	• Desenvolvido um sistema de informação em saúde integrado;	• 2024-2027;	• SESAU; • CTI;
Reestruturação do processo de monitoramento e avaliação dos indicadores	• Compartilhar informações para tomada de decisões estratégicas;	• SESAU, SEPOG e Casa Civil integrados; • Sala de Negociação permanente reestruturada;	• 2024-2027;	• SESAU; • SEPOG; • Casa Civil;
Disponibilização de soluções tecnológicas para o aumento e qualidade dos registros e informações dos serviços de saúde	• Ampliar e modernizar a estrutura tecnológica;	• Soluções tecnológicas implementadas;	• 2024-2027;	• SESAU; • CTI; • SETIC;

Projeto 5				
Desafio: 5. Ampliar o acesso às consultas especializadas, exames, procedimentos, atendimento de urgência, emergenciais e leitos				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Estruturação organizacional do complexo regulatório	• Padronizar os processos de trabalho; • Implantar estrutura física para funcionar o complexo regulatório; • Contratar novos servidores; • Fortalecer a TI, equipamentos e ambiência;	• Processos de trabalho organizados, informatizados e sistematizados; • Estrutura predial adequada; • Concurso público realizado; • Equipamentos adquiridos e com manutenção e serviços continuados contratados; • Software de padronização de processos adquiridos;	• 2024-2027;	• CREG;
Implantação de um centro de especialidade médica na macrorregião II de saúde	• Implantar estrutura física para o funcionamento do CEM II;	• Estrutura predial implantada; • Material e equipamentos médicos adquiridos; • Equipamentos adquiridos e com manutenção e serviços continuados contratados; • Concurso público realizado; • Material e equipamentos médicos adquiridos;	• 2024-2027;	• SASTEC;

Desafio 6

Projeto 6				
Desafio: 6. Ampliar as especialidades médicas na Telemedicina e acesso digital aos laudos dos exames realizados na rede				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Implementação de Projeto de assistência por meio da telemedicina	• Ampliar infraestrutura tecnológica para a realização dos atendimentos; • Captar profissionais de saúde para a realização das atividades; • Capacitar os profissionais;	• Especialidades médicas para atendimento dos usuários do SUS ampliadas;	• 2024-2027;	• ASTEC;
Implantação e implementação de sistema on-line de acesso à laudos de exames	• Implantar sistema integrado de acesso à evolução médica e exames diagnóstico; • Implementar serviço de acesso a laudos pelos usuários;	• Disponibilizados laudos de exames laboratoriais, exames de imagem, exames médicos e demais exames de auxílio ao diagnóstico;	• 2024-2027;	• TI SESAUI;
Reaparelhamento tecnológico do CBMRO	• Reaparelhar o CBMRO com equipamentos tecnológicos;	• Dispositivos móveis para o serviço operacional atualizados; • Ampliada a radiocomunicação digital para todas as unidades do CBMRO;	• 2024-2027;	• SESDEC; • CBMRO;

54 Desafio 7

Projeto 7				
Desafio: 7. Fortalecer e ampliar as ações em saúde ao idoso, pessoa com deficiência e as populações vulneráveis				
Resultado: 100% do acesso e atendimento a estas populações na Macro I e II em serviço de especialidade				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Implantação do ambulatório da pessoa transsexual e intersexo	• Garantir o acesso da população transsexual e intersexo ao serviço de saúde especializado;	• Ambulatório implantado;	• 2024-2027;	• Diretoria Técnica de Saúde/POC;
Incentivo à implantação do SAD nos municípios	• Diminuir a permanência de usuário internados; • Humanizar a continuidade do cuidado;	• SAD implantado nos municípios;	• 2024-2027;	• SESAU; • ASTEC define liderança;
Incentivo à implementação do CAPS III, CAPS AD e CAPS Infantil nos municípios com critério	• Garantir continuidade do cuidado para a população com transtorno mental grave e pessoas dependente de álcool e outras drogas;	• CAPS (III, AD E Infantil) implantados nos municípios;	• 2024-2027;	• SESAU; • ASTEC define liderança;
Implantação da linha de cuidado da pessoa idosa	• Garantir qualidade de vida da pessoa idosa;	• Linha de cuidado da pessoa idosa implantado;	• 2024-2027;	• SESAU; • ASTEC define liderança;
Incentivo a novas habilitações de serviços especializados nas deficiências intelectual, neurodesenvolvimento, física, auditiva e visual	• Ampliar o acesso em tempo oportuno ao serviço de diagnóstico da deficiência permanente ou transitória e a reabilitação;	• Serviços especializados em reabilitações (física, auditiva, visual e intelectual) implantados;	• 2024-2027;	• SESAU; • ASTEC define liderança;

Desafio 8

Projeto 8				
Desafio: 8. Adequar a infraestrutura de saúde às necessidades do SUS (tecnologias, predial, serviço e logística)				
Resultado: Ter 100% da infraestrutura adequada às necessidades do SUS				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Criação de novos centros regionais de atenção materno infantil nas regiões do Cone Sul, Zona da Mata, Vale do Jamari e Madeira Mamoré e viabilização do funcionamento pleno dos centros regionais de atenção materno infantil existentes em Cacoal e Ji-Paraná	• Reduzir mortalidade materna e infantil; • Garantir o acesso mais próximo ao usuário;	• Centros regionais de atenção materno infantil implantados;	• 2024-2027;	• SESAU;
Ampliação da Uti Neonatal na macrorregião 2	• Reduzir mortalidade infantil; • Garantir o acesso;	• Uti neonatal implantada;	• 2024-2027;	• CEAS – SESAU;
Reforma e ampliação do CEMETRON	• Melhorar o atendimento prestado a população;	• Hospital concluído;		
Fomento à implantação de CONSEGs nos Municípios com mais de 15mil habitantes	• Aumentar o número de Conselhos de Segurança Municipal;	• Conselhos municipais de segurança fortalecidos e participativos;	• 2024-2027;	• CEAS – SESAU;
Fortalecimento os programas comunitários e assistenciais	• Ampliar a atuação dos programas institucionais e preventivos da segurança pública;	• Programas instrucionais de Segurança Pública ampliados: Maria da Penha, Patrulha escolar, Polícia comunitária, Bombeiro Mirim;	• 2024-2027;	• CEAS – SESAU;
Construção do Hospital de urgência e emergência de Porto Velho	• Ampliar os leitos; • Melhoras a qualidade da assistência à população;	• Hospital concluído;	• 2024-2027;	• CEAS – SESAU;

Projeto 8				
Desafio: 8. Adequar a infraestrutura de saúde às necessidades do SUS (tecnologias, predial, serviço e logística)				
Resultado: Ter 100% da infraestrutura adequada às necessidades do SUS				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Construção de laboratório de hepatites do centro de pesquisa em medicina tropical de Rondônia (CEPEM)	• Melhorar o atendimento à população;	• Laboratório concluído;	• 2024-2027;	• CEAS – SESAU;
Finalização da construção do hospital regional de Guajará Mirim	• Ampliar número de leitos; • Melhorar a assistência de médio risco;	• Hospital concluído;	• 2024-2027;	• CEAS – SESAU;
Reforma e ampliação do Hospital Infantil Cosme Damião	• Ampliar leitos de urgência e emergência infantil; • Qualificar a assistência de alto risco;	• Hospital concluído;	• 2024-2027;	• CEAS – SESAU;

Desafio 9

Projeto 9				
Desafio: 9. Fortalecer a logística de aquisição de medicamentos e insumos				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Implementação de um plano de contratações de medicamentos e insumos para a saúde	• Ter celeridade nas contratações, com eficiência, eficácia e economicidade;	• Insumos adquiridos em tempo oportuno;	• 2024-2027;	• GAD, CGAF E SUPEL;

Desafio 10

Projeto 10				
Desafio: 10. Criação do plano de riscos, desastres estaduais e emergência em saúde pública				
Resultado: Planejamento em casos de eventos excepcionais causados pela natureza, agentes biológicos e acidentes de grandes proporções				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Criação do Comitê de Crise permanente	• Atuar frente as crises, desastres, epidemias e surtos prováveis;	• Comitê multi-institucional criado para atuação rápida, precisa e eficiente; • Criados os Planos de Contingência para Emergências, Planos de Contingência de Riscos, Planos de Contingência de Desastres, Plano de Contingência contra as Endemias; • Treinamentos de Emergência em Saúde e simulação realística realizados;	• 2024-2027;	• SESAU, Unidades Hospitalares, AGEVISA, Defesa Civil, Bombeiros PM, ANVISA, Infraero, CETAS, Casa Civil, UHS, Forças Armadas;

56 Desafio 11

Projeto 11				
Desafio: 11. Ampliar a proteção e promoção da vida da população Rondoniense				
Resultado: Reduzir a mortalidade materna, infantil, por doenças crônicas, doenças infectocontagiosas e causas externas				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Aprimoramento do Projeto de Fortalecimento da Atenção Primária	• Ampliar as campanhas educativas em saúde;	• Indicadores de saúde melhorados e identificadas as áreas descobertas pelas redes de atenção a saúde;	• 2024-2027;	• Diretoria técnica de saúde e SEMUSA; Obs. Vacinas, preventivos, saúde da mulher e do homem, outros;
Concretização de uma política de cofinanciamento Estadual para Atenção Primária à Saúde	• Articular políticas interfederativas;	• APS fortalecidas;	• 2024-2027;	• SESAU; • ASTEC define liderança;
Criação de novos centros regionais de atenção materno-infantil	• Reduzir indicadores de morbimortalidade materno-infantil;	• Centros criados;	• 2024-2027;	• SESAU; • ASTEC define liderança;
Implantação de programas, protocolos e políticas para as redes de proteção à saúde	• Promover a saúde e prevenir o adoecimento da população;	• Implantados os Planos estadual de saúde da mulher, saúde da criança, prevenção e controle de doenças crônicas não transmissíveis, e doenças infecciosas não parasitárias, saúde mental, e causas externa;	• 2024-2027;	• SESAU; • ASTEC define liderança;

Desafio 12

Projeto 12				
Desafio: 12. Ampliar a cultura de saúde preventiva do Estado				
Resultado: Diminuição de mortalidade e melhora na qualidade e expectativa de vida				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Implantação dos NEPs em todas as unidades estaduais de saúde	• Articular e coordenar ações de educação em saúde voltadas para a prevenção de doenças e promoção da saúde;	• Núcleo de Educação Permanente (NEP) implantado em unidades de saúde estadual;	• 2024-2027;	• CETAS/SESAU;
Incentivo à implantação dos NEPs nos municípios	• Fomentar a criação e implantação de novos NEP nos municípios;	• NEPs implantados nos municípios;	• 2024-2027;	• CETAS/SESAU;
Parcerias entre entidades públicas estaduais, municipais e privadas para desenvolver ações preventivas e de autocuidado	• Desenvolver ações para ampliar a cultura de saúde preventivas e de autocuidado no estado;	• Parcerias firmadas;	• Prazo;	• CETAS/SESAU;
Implantação de núcleos de saúde ocupacional e do trabalhador	• Promover a saúde e a prevenção de doenças ocupacionais;	• Núcleos de saúde ocupacional implantados;	• 2024-2027;	• CEREST; • CETAS; • SESAU.

2.6.3 - Anexo A - Lista de Participantes

	Nome	Instituição
1.	Adriana Prestes de Menezes Ferreira	Centro de Educação Técnico-Profissional
2.	Aline Linhares Ferreira de Melo Mendonça	LACEN
3.	Annelise Soares Campos Lins Medeiros	SESAU
4.	Cel BM Gilvander Gregório de Lima	Agência Estadual de Vigilância em Saúde
5.	Cristiane Oliveira Secundo	Centro de Educação Técnico-Profissional
6.	Daniel Amaral Lima	CAPS II - Madeira Mamoré
7.	Delvanir Leonardelli	HRE
8.	Douglas V. S.	SEPOG
9.	Edilaine Gomes dos Santos	SESAU
10.	Edilson Batista da Silva	Agência Estadual de Vigilância em Saúde
11.	Esther Pontes R.	Casa Civil
12.	Flaer. M. M. Ferreira	SESAU
13.	Flávia Beatriz R.	SOMAR/Casa Civil
14.	Franklin C. O.	POC/SESAU
15.	Geane S. Lopes da Silva	SESAU/POC
16.	Gilvander Gregório de Lima	Agência Estadual de Vigilância em Saúde
17.	Hernandes Santos Barros	LEPAC
18.	Ileziiane da Silva Pinto	SESAU
19.	Irani de Albuquerque	POE/SESAU
20.	Ivanice Velasques Gonçalves	CEREST/RO
21.	Janaína M. G. S. Q.	CAPS II – Madeira Mamoré
22.	Janaina Pacífico da Silva de Melo	GDPP/SEPOG
23.	Jeane da Silva Rabelo	SEPOG
24.	Jhennifer Nalin Fernandes Ribeiro	SEPOG/CDPP
25.	Joelma Sampaio do Nascimento	Hospital Infantil Cosme e Damião
26.	Josivanne Emily de Sousa Oliveira	CEREST/RO
27.	Kanley J. M.	COAPS/SESAU
28.	Kênia R. M.	SESAU
29.	Leandro de Jesus	Pronto Socorro João Paulo II
30.	Luciene Carvalho Piedade Almeida	Centro de Educação Técnico-Profissional
31.	Luiz Carlos Gomes do Carmo	GDPP/SEPOG
32.	Marcela Milrea de Araújo Barros	Centro de Educação Técnico-Profissional
33.	Micheline Braga Brandão	FHEMERON
34.	Patrícia Juliana dos S. N.	GPES/SESAU
35.	Raony Gomes Ferreira	GPES/Saúde Mental
36.	Sabrina Bandeira de Almeida	SESAU



3. Relatório III - Tema da Oficina - Educação

Facilitação: Tatiana Espíndola

Henrique Santana

Júlio Almeida

Sistematização: Patrícia Mesquita

3.1 - Objetivos da Oficina

Geral

- Elaborar o Planejamento Estratégico 2024 a 2027 do Estado de Rondônia;

Específicos

- Contribuir com o diagnóstico a partir da análise de ambientes;
- Sugerir a marca para a **Educação** para 2027;
- Identificar desafios e resultados esperados;
- Identificar os projetos para 2024-2027;
- Ampliar a sinergia e a interação dos participantes.

3.2 Programação

Atividade 29 de maio a 31 de maio de 2023
Dia I
1. Abertura, instalação da Oficina e relato da metodologia; 2. Contextualização da Área; 3. Análise SWOT; 4. Avaliação do dia;
Dia II
1. Análise SWOT; 2. Visão de Futuro: desejos para RO; 3. Visão de Futuro: marca da área; 4. Avaliação do dia;
Dia III
1. Projetos e entregas; 2. Recomendações monitoramento e comunicação; 3. Próximos passos e avaliação; 4. Encerramento.

3.3 - Dinâmica da Oficina

A dinâmica da oficina seguiu o modelo orientado por uma abordagem reflexiva a partir de diálogos, baseado em exposições dialogadas e na construção coletiva (com trabalho em grupo seguido de plenária) para o alcance dos resultados, conforme detalhado na Parte I do presente relatório.

3.4 - RESULTADOS DA OFICINA

3.4.1 - Contextualização da Área Setorial – Diagnóstico SWOT

A diálogo sobre a matriz SWOT da área de **Educação** do estado de Rondônia identificou diversos aspectos debatidos posteriormente nas dinâmicas e aqui documentados para maior aprofundamento. Dentre as **Forças**, foi apontado que os profissionais da educação são qualificados, com conhecimento, e comprometimento, e que os profissionais de carreira ocupam funções estratégicas na gestão. Existe valorização salarial dos técnicos e analistas, cumprimento do piso salarial do magistério, agilidade no processo de progressão de carreira, e são realizados intercâmbios profissionais com outros estados. As unidades escolares contam com investimento em tecnologia e está disponível uma plataforma digital para alunos e professores. Quanto ao ensino, foi destacado que tem havido um aumento da oferta de vagas para a educação básica e de ensino profissional, e há oferta de formação técnica e pedagógica inicial e continuada para os profissionais, e de ensino mediado por tecnologia para locais de difícil acesso ou provimento. São fornecidas bolsas de estudo e capacitação de alto nível para estudantes. Atualmente, o estado conta com o melhor IDEB da Região Norte no Ensino Médio, e a infraestrutura física das escolas é tida como adequada. Há uma alta participação das secretarias e autarquias no Planejamento Estratégico, é realizado um planejamento participativo e intersetorial para o atendimento das políticas públicas, e busca-se a intersetorialidade entre as unidades do executivo estadual.

Relativo às **Fraquezas**, e aos docentes, foi destacado o déficit de profissionais em algumas áreas de conhecimento (química, física, língua portuguesa, matemática), e na Educação Especial e Profissional, e a atuação de docentes em componentes curriculares distintos da sua área de formação. Nesse âmbito, foi também citada a atual falta de atratividade na carreira de docente devido ao desgaste emocional, à violência nas escolas, dentre outros fatores, e o aumento do adoecimento dos profissionais. Foi destacada a evasão escolar na Educação Básica, e a falta de implantação das Escolas

Técnicas Profissionalizantes em 8 regiões do estado, de acesso à tecnologia e internet para as populações tradicionais, e de diagnósticos e análises para investimento na infraestrutura das unidades escolares. Mais específico à educação no trânsito, foram citados o déficit de profissionais em educação de trânsito, o déficit de formação continuada dos condutores especializados, a falta de implementação da Política de Educação do Trânsito para os Povos e Comunidades Tradicionais, e a limitada integração e cooperação entre a SEDUC e o Detran para a implementação da Política de Educação do Trânsito. Há uma grande burocracia do sistema governamental nos processos de gestão, de licitação, de tramitação processual, dentre outros, rotatividade de gestores nas pastas, falta de recursos financeiros na educação profissional e descontinuidade das ações, inviabilizando os processos.

Como **Oportunidades**, se destacaram as parcerias com outras instituições públicas e privadas na execução das ações de educação, o avanço dos recursos tecnológicos para a oferta do ensino e da aprendizagem, e a absorção da pauta da sustentabilidade para promover a educação profissional. Ainda, a pauta de implementação do novo Ensino Médio e o tema de diversidade e inclusão, se encontram em destaque. A visão social do novo Governo Federal também foi assinalada como uma oportunidade para a área de educação. Além disso, houve menção para: o incremento na quantidade de empresas preparadas para fornecer serviços e produtos no campo da educação, a maior adesão dos municípios ao regime de colaboração, principalmente na transição das etapas de ensino em todas as suas modalidades, e a participação da comunidade nas ações governamentais.

Por fim, como **Ameaças** à área de educação, foram citados o aumento do adoecimento dos educandos, a falta de participação e compromisso da família na educação escolar dos filhos, o crescimento da violência no âmbito familiar/escolar, e o analfabetismo digital da população. Há um desinteresse da sociedade pela carreira profissional na educação, e ausência de profissionais qualificados para formação técnica no mercado, além da falta de cobertura de internet nas regiões distantes do centro urbano, tais como distritos, zonas rurais e tribos. Nesse sentido, inexistem credenciados para ofertar educação de trânsito às populações tradicionais.

Matriz SWOT Educação	
Forças	Fraquezas
- Investimento em tecnologia nas unidades escolares; - Profissionais de carreira ocupando funções estratégicas na gestão; - Maior participação das secretarias e autarquias no Planejamento Estratégico; - Valorização salarial dos técnicos e analistas; - Metodologia de plataforma digital para alunos e professores; - Aumento de oferta de vagas para educação básica e de ensino profissional; - Profissionais qualificados, com conhecimento e comprometimento; - Melhor IDEB da Região Norte no Ensino Médio; - Oferta de formação técnica e pedagógica inicial e continuada para os profissionais; - Cumprimento do piso salarial do magistério; - Oferta de ensino mediado por tecnologia para locais de difícil acesso ou provimento; - Fornecimento de bolsas de estudo e capacitação de alto nível para estudantes; - Infraestrutura física das escolas adequadas; - Agilidade no processo de progressão de carreira; - Planejamento participativo e intersetorial para o atendimento das políticas públicas; - Intersetorialidade entre as unidades do executivo estadual; - Intercâmbios profissionais com outros estados;	- Atuação docente em componente curricular diferente de sua formação; - Evasão escolar na Educação Básica; - Falta de implantação das Escolas Técnicas Profissionalizantes em 8 regiões; - Falta de acesso à tecnologia e internet para as populações tradicionais; - Déficit de profissionais em determinadas áreas de conhecimento (química, física, língua portuguesa, matemática), e na Educação Especial e Profissional; - Burocracia do sistema governamental nos processos de gestão, licitação, tramitação processual, etc.; - Falta de formação continuada dos condutores especializados; - Orçamento insuficiente para a Educação Profissional; - Falta de implementação da Política de Educação do Trânsito para as populações tradicionais; - Déficit de profissionais em educação de trânsito; - A ausência de integração e cooperação entre SEDUC e Detran para implementação da Política de Educação do Trânsito; - Ausência de diagnóstico e análise para investimento na infraestrutura das unidades escolares; - Falta de atratividade na carreira de docente devido ao desgaste emocional, violência nas escolas, dentre outros; - Rotatividade de gestores nas pastas; - Descontinuidade das ações, inviabilizando os processos; - Falta de recursos financeiros na educação profissional; - Aumento do adoecimento dos profissionais da educação;
Oportunidades	Ameaças
- Parcerias com outras instituições públicas e privadas na execução das ações de educação; - Avanço dos recursos tecnológicos para a oferta do ensino e da aprendizagem; - Absorver a pauta da sustentabilidade para promover a educação profissional; - Maior adesão dos municípios ao regime de colaboração, principalmente na transição das etapas de ensino em todas as suas modalidades; - Maior quantidade de empresas preparadas para fornecer serviços e produtos no campo da educação; - Participação da comunidade nas ações governamentais; - Pauta relacionada à implementação do novo Ensino Médio; - Tema de diversidade e inclusão em destaque; - Visão social do novo Governo Federal;	- Falta de participação e compromisso da família na educação escolar dos filhos; - Desinteresse da sociedade pela carreira profissional na educação; - Condições ambientais (climáticas, chuva, fumaça, cheia, poeira) e infraestrutura das estradas (acesso), impossibilitando o acesso e a permanência do educando; - Aumento do adoecimento dos educandos; - Falta de cobertura de internet nas regiões distantes do centro urbano, tais como distritos, zonas rurais e tribos; - Ausência de profissionais qualificados para formação técnica no mercado; - Crescimento desordenado e/ou fluxo migratório; - Analfabetismo digital da população; - Ingerência políticas externas nas ações governamentais; - Crescimento da violência no âmbito familiar/escolar; - Inexistência de credenciados para oferta de educação de trânsito às populações tradicionais.

3.5 - Desejos para o Estado

- Alto nível de credibilidade política e social;
- Baixo índice de violência;
- Duplicação integral da BR-364 e BR-319;
- Equidade social;
- Estado do agronegócio com boas práticas de sustentabilidade social;
- Estado integrado tecnologicamente ao Brasil e exterior;
- Integração na perspectiva da longevidade das pessoas com prevenção, promoção e manutenção da saúde física, mental e social;
- Melhor IDH da Região Norte;
- Melhores indicadores políticos, sociais, econômicos e educacionais da região Norte;
- Políticas de valorização à ciência, tecnologia e inovação valorizadas;
- Referência nacional como governo municipalista;
- Referência positiva nos indicadores educacionais, sociais e econômicos;
- Saneamento básico implantado em todo o estado;

- Trânsito, tráfego e acessibilidade melhoradas;
- Valorização às tradições culturais.

3.6 - Marca da Área

Marca da Educação
Rondônia é reconhecida, em 2027, no cenário nacional como referência em expandir educação de qualidade aos lugares de difícil acesso, com bons resultados nos indicadores em relação à proficiência, à equidade social e ao atendimento na perspectiva da inclusão, bem como na formação de alto nível por meio da ciência, tecnologia e inovação, objetivando a formação integral do cidadão no prosseguimento da carreira acadêmica e/ou para a inserção no mundo do trabalho.

3.7 - Desafios e Resultados

Desafios a serem superados na Educação em RO	Resultado esperado para o desafio em 2027
1. Revisão/criação da política de cargos, e contratação de profissionais, para atender as demandas da Educação e suas modalidades.	• Atender em XX% a contratação de profissionais da Educação nas áreas críticas da educação e suas modalidades até 2027;
2. Diminuir os índices de evasão na Educação Básica.	• Reduzir em XX% o índice de evasão na Educação Básica até 2027;
3. Ampliar a formação em ciência, tecnologia e inovação nas escolas de educação básica.	• Atingir XX% das unidades escolares com desenvolvimento de programas em Ciência, Tecnologia e Inovação na Educação Básica (fundamental II e Ensino Médio);
4. Ampliação da Educação Profissional no Estado.	• Oferta de cursos profissionalizantes nos 52 municípios do Estado;
5. Aperfeiçoar a gestão escolar nas unidades escolares Estaduais.	• Criar padrões/indicadores de desempenho de gestão escolar e realizar o primeiro ciclo de avaliação, considerando a participação da comunidade escolar;
6. Ampliar o sistema de segurança nas escolas.	• Diminuir em XX% o número de incidências nas unidades escolares;
7. Revisar e aperfeiçoar os processos formativos para qualificação dos profissionais da Educação em conformidade com o padrão de desempenho.	• Definir uma nova política de formação continuada de professores, contemplando análises de necessidade, implementação e a universalização do atendimento;
8. Elevar o padrão de desempenho da Educação Básica em Língua Portuguesa e Matemática.	• Elevar o padrão de desempenho na proficiência dos estudantes na etapa do Ensino Fundamental, de 20% para 40% em Língua Portuguesa, de 7% para 40% em Matemática, e na etapa do Ensino Médio, de 19% para 30% em Língua Portuguesa, de 3% para 30% em Matemática até 2027;
9. Assegurar condições para os professores permanecerem nas localidades de difícil acesso.	• Implementar uma política de incentivo e permanência para professores nas localidades de difícil acesso;
10. Ampliar o atendimento na perspectiva da educação inclusiva.	• Implementar a Política Estadual de Educação Inclusiva;
11. Aperfeiçoar o processo de identificação da necessidade, análise, aquisição e entrega de materiais e equipamentos.	• Desenhar e implementar um processo ágil de identificação da necessidade, análise, aquisição e entrega de materiais e equipamentos;
12. Estabelecer critérios para o padrão de qualidade na oferta da educação no Estado.	• Definir, implementar e monitorar os indicadores de padrão de qualidade.

64

3.8 - Projetos

Desafio 1

Projeto 1				
Desafio: 1. Revisão/criação da política de cargos, e contratação de profissionais, para atender as demandas da Educação e suas modalidades				
Resultado: Atender em XX% a contratação de profissionais da Educação na áreas críticas da educação e suas modalidades até 2027				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Projeto de Revisão e Criação de Políticas de Cargos e Contratação Profissionais da Educação	• Atualizar a Legislação de cargos e salários para atender as atuais necessidades;	• Lei revisada e alterada (Comissão 2); • Criação do Cadastro de Professor da Reserva;	• 2025;	• Comissão de Gestão do Plano de cargos e carreira;
Ampliação para provimento de cargos conforme atualização da Lei 680/2012	• Suprir as demandas de cargos no estado;	• Diagnóstico das necessidades para realização de Concurso Público; • Preparação e Realização de concurso; • Investidura nos cargos e lotação;	• 2026;	• SEGEP/SEDUC;
Projeto para criação de Cargos, salários e contratações do IDEP	• Suprir as necessidade de contratações de servidores efetivos;	• Diagnóstico das necessidades - Elaboração da Lei de Cargos, salários e Contratações - Elaboração e Realização do Concurso para Cargos e Salários - Investidura nos cargos e lotação;	• 2027;	• RH/IDEP;

Desafio 2

Projeto 2				
Desafio: 2. Diminuir os índices de evasão na Educação Básica				
Resultado: Reduzir em XX% o índice de evasão na Educação Básica até 2027				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Projeto "Busca Ativa Escolar"	• Reduzir a evasão nas escolas das redes municipais e estadual;	• Diagnóstico dos alunos em situação de vulnerabilidade; • Intervenção com ações para retorno dos estudantes à escola (municípios e CREs); • Monitoramento e controle pela plataforma Busca Ativa em articulação com os municípios;	• 2027;	• Gerência de avaliações externas/GAE em articulação com os municípios;

Desafio 3

Projeto 3				
Desafio: 3. Ampliar a formação em ciência, tecnologia e inovação nas escolas de educação básica				
Resultado: Atingir XX% das unidades escolares com desenvolvimento de programas em Ciência, Tecnologia e Inovação na Educação Básica (fundamental II e Ensino Médio)				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Ciência, Tecnologia e Inovação nas Unidades Escolares Estaduais	• Proporcionar formação dos profissionais e alunos das unidades escolares para atuar com projetos nos itinerários formativos (ciências e suas tecnologias);	• XX de professores capacitados para atuar nas atividades escolares; • XX de alunos capacitados; • Soluções inovadoras que podem ser aplicadas na realidade local;	• 2027;	• DGE-SEDUC;
Incentivo à formação científica e popularização da ciência	• Desenvolver atitudes, habilidades e valores necessários à educação científica e tecnológica dos estudantes;	• Bolsas de pesquisas implementadas; • Semana Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação realizada em 80% das unidades escolares estaduais;	• 2027;	• DC/DPE (FAPERIO);

Projeto 4				
Desafio: 4. Ampliação da Educação Profissional no Estado				
Resultado: Oferta de cursos profissionalizantes nos 52 municípios do Estado				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Expansão da Educação Profissional	Expandir a Educação Profissional por meio de Cursos Técnicos, Qualificação Profissional e Formação Inicial atendendo aos 52 municípios;	- XX alunos do Ensino Médio Concomitante no Curso Técnico atendidos; - XX de alunos do ensino Médio subsequente no Curso Técnico atendidos; - XX matrículas nos Cursos de Qualificação Profissional e Formação Inicial realizadas; - Escolas Técnicas Estadual ou Polo de Ensino, implantadas nas 08 Macrorregiões que não as possuem;	2027;	DIP – IDEP;

Desafio 5

Projeto 5				
Desafio: 5. Aperfeiçoar a gestão escolar nas unidades escolares Estaduais				
Resultado: Criar padrões/indicadores de desempenho de gestão escolar e realizar o primeiro ciclo de avaliação, considerando a participação da comunidade escolar				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Aperfeiçoamento da Gestão Escolar	Criar e implementar padrões e indicadores de desempenho de gestão escolar;	- Padrões e indicadores de desempenho de gestão escolar elaborados; - Diagnósticos da gestão aplicados a partir dos indicadores; - Fluxogramas e manuais elaborados para acompanhamento; - XX gestores capacitados;	2027;	DGE- SEDUC;

Desafio 6

Projeto 6				
Desafio: 6 Ampliar o sistema de segurança nas escolas				
Resultado: Diminuir em XX% o número de incidências nas unidades escolares				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Projeto Cultura de Paz	Monitorar e acompanhar a cultura de paz nas escolas;	- Ampliar portfólio de palestras, cartilhas e materiais impressos para distribuição nas escolas; - Estruturar e fortalecer uma rede de proteção junto aos demais órgãos; - Implementar o aplicativo de registro de ocorrência e controle estático em 100% das unidades escolares; - Atendimento multiprofissional;	2027;	Comitê estadual de Cultura de Paz;

Projeto 7				
Desafio: 7. Revisar e aperfeiçoar os processos formativos para qualificação dos profissionais da Educação em conformidade com o padrão de desempenho				
Resultado: Definir uma nova política de formação continuada de profissionais da Educação, contemplando análises de necessidade, implementação e a universalização do atendimento				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Regime de Colaboração entre Estado e Município	• Adotar políticas educacionais contemplando as necessidades regionais, construindo um diálogo colaborativo e articulado, assegurando a responsabilidade entre as esferas;	• Termos de Cooperação entre esferas com ações e metas estabelecidas; • Análise institucional das esferas, levantando dados de pontos de atenção e positivos sobre as demandas e necessidades dos profissionais da educação do estado; • Estabelecer parceria com as universidades buscando estratégias e ações de intervenções na formação de professores para contemplar as necessidades do estado;	• 2027;	
Revisão e alteração da Lei Complementar nº 680 de 2012	• Submeter a Lei a apreciação, pontuando as alterações necessárias e o aprimorando dos seus termos, valorizando os profissionais da educação;	• Levantamento de impactos de recursos humanos, orçamentário e administrativo; • Lei complementar revisada e demais regulamentações normativas;	• 2024;	
Qualificação e aperfeiçoamento dos professores e gestores	• Ampliar a oferta de vagas na pós-graduação Stricto Sensu e Lato Sensu; • Adotar plataforma de formação continuada para professores e gestores, de acordo com as necessidades da mantenedora;	• Plano de ação para atuação dos profissionais da educação; • Estabelecer indicadores de participação e avaliação efetiva dos procedimentos elencados; • Planejar o quadro de substituições de professores; • Planejar um banco de reserva de professores fazendo uso dos professores aposentados que querem voltar à ativa;	• 2024;	
Qualificação dos Técnicos administrativos e Técnicos educacionais das escolas	• Ofertar capacitação, proporcionado conhecimentos teóricos e práticos nas diversas atividades realizadas nas unidades escolares; • Ofertar qualificação nas dimensões administrativas, financeiras e pedagógicas aos servidores que trabalham na Seduc; • Assegurar a valorização e o desenvolvimento das pessoas de forma contínua; • Ofertar aperfeiçoamento em gestão pública aos servidores da Seduc;	• Suprir o atendimento com qualificação a 100% dos técnicos das unidades escolares; • Plano de ação de mapeamento e acompanhamento das demandas e necessidades na Seduc para atuar com procedimentos pedagógicos contínuos e formativos; • Alinhamento Intersetorial das ações com as normativas de valorização aos servidores;	• 2027;	

Projeto 8				
Desafio: 8. Elevar o padrão de desempenho da Educação Básica em Língua Portuguesa e Matemática				
Resultado: Elevar o padrão de desempenho na proficiência dos estudantes na etapa do Ensino Fundamental, de 20% para 40% em Língua Portuguesa, de 7% para 40% em Matemática, e na etapa do Ensino Médio, de 19% para 30% em Língua Portuguesa, de 3% para 30% em Matemática				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Projeto de Fortalecimento da melhoria da proficiência de Língua Portuguesa e Matemática	Melhorar o nível de proficiências das aprendizagens para estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental;	- Oferta de material específico para apoiar as equipes escolares e estudantes; - Plano de ação de mapeamento das lacunas dos estudantes para adoção de procedimentos pedagógicos; - Formação de professores sobre metodologias ativas, de modo a implementar o planejamento da escola na intervenção para melhoria dos indicadores;	• 2027;	• DGE e coordenadorias;
Projeto Trilhando Rumo ao ENEM	Melhorar o nível de proficiência dos estudantes do 2º e 3º anos do Ensino Médio;	- Realizar simulados diagnósticos por área de conhecimento; - Mapear as áreas de conhecimento com mais déficits; - Qualificar os professores para maior compreensão das competências do ENEM;	• 2024;	• DGE e coordenadorias;
Programas que atendem a Educação em Tempo Integral	- Promover a formação de estudantes autônomos, solidários e competentes, com conhecimento e competências para vida e para o século XXI; - Promover ações pedagógicas inovadoras que busquem fortalecer o projeto de vida do estudante; - Implementar metodologias que auxiliem a elevação dos índices de desempenho internos e externos; - Ampliar o quantitativo de unidades escolares atendendo em tempo integral;	- Cumprir a meta 6, que estabelece a oferta de educação em tempo integral em no mínimo 20% das unidades escolares; - Ampliar formações específicas para professores que atuam em escola de tempo integral; - Garantir gratificação específica para o profissional que atua em escola de tempo integral; - Garantir infraestrutura específica nas unidades escolares;	• 2027;	• DGE e Coordenações dos programas;
Regime de colaboração entre estado e município	- Instituir um sistema único de avaliação as unidades escolares municipais e estaduais; - Analisar e articular os referenciais curriculares entre Ensino Fundamental e Médio, propondo continuidade no currículo; - Ampliar e melhorar os procedimentos pedagógicos de alfabetização, adotando indicadores específicos;	- Plano de ação com estratégias e metas para articular indicadores, e ações a serem desenvolvidas para melhoria na proficiência, buscando unificação e continuidade de dados, avaliação e formação; - Articular de forma contínua o referencial curricular do Ensino Fundamental e Médio;	• 2024;	• Gabinete da SEDUC, DGE, coordenadorias;

Desafio 9

Projeto 9				
Desafio: 9. Assegurar condições para os professores permanecerem nas localidades de difícil acesso				
Resultado: Implementar uma política de incentivo e permanência para professores nas localidades de difícil acesso				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Valorização profissional dos servidores da educação de áreas de difícil acesso	Reformular processos para a valorização dos profissionais da educação que laboram nas áreas de difícil acesso;	- Gratificação de dedicação exclusiva para profissionais que laboram em área de difícil acesso implementada, assegurando gratificação correspondente a 40% do vencimento básico para profissionais da educação; - Alojamento devidamente mobiliado e equipados para os profissionais que atuam nas áreas de difícil acesso implementada;	• 2027;	• Setor RH e Infraobras (Secretaria Executiva);

Projeto 10				
Desafio: 10. Ampliar o atendimento na perspectiva da educação inclusiva				
Resultado: Implementar a Política Estadual de Educação Inclusiva				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Ambiente de Ensino e Aprendizagem Inclusiva	• Implantar/implementar Política de Educação Inclusiva a fim de efetivar atendimento pedagógico, psicopedagógico e demais especialidades por região;	• XX Centros de referência com atendimento ao estudante da educação inclusiva implantado/implementado; • Atuação das Secretarias (SEAS, SESAU) com ações conexas atuando no atendimento aos estudantes da educação inclusiva nos XX Centros de Referência; • Mapeamentos de avaliação e diagnóstico permanente no controle eficaz de indicadores qualitativos na educação inclusiva; • Formação continuada de XX profissionais da educação no viés inclusivo, incluindo parcerias e/ou convênios com instituições comunitárias e/ou filantrópicas;	• 2027;	

Desafio 11

Projeto 11				
Desafio: 11. Aperfeiçoar o processo de identificação da necessidade, análise, aquisição e entrega de materiais e equipamentos				
Resultado: Desenhar e implementar um processo ágil de identificação da necessidade, análise, aquisição e entrega de materiais e equipamentos				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Gestão de Patrimônio e Almoxarifado	• Implementar e aperfeiçoar processos de gestão de patrimônio e almoxarifado;	• Dinamização de processos de acordo com os fluxogramas do Manual de Gestão de Patrimônio e Almoxarifado; • Formação continuada de profissionais; • Criar soluções tecnológicas de monitoramento de aquisição e entregas; • Criar sistema de verificação da satisfação no gerenciamento das entregas e aquisições; • Interlocução entre Secretarias e Órgãos na tramitação de processos de aquisições de materiais, equipamentos e serviços;	• 2027;	• Secretaria Executiva; • Gerência de Almoxarifado e Patrimônio;

Desafio 12

Projeto 12				
Desafio: 12. Estabelecer critérios para o padrão de qualidade na oferta da educação no Estado				
Resultado: Definir, implementar e monitorar os indicadores de padrão de qualidade				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Projeto Padrão de Qualidade na Educação	• Definir indicadores de padrões de qualidade nas dimensões: espaços pedagógicos, prática pedagógica, avaliação de desempenho da aprendizagem, gestão escolar, formação e qualificação, infraestrutura escolar e acesso e permanência ao aluno;	• Plano de ação e priorização para análise e definição dos indicadores; • Plano de incentivo as boas práticas e resultados a partir da mensuração dos indicadores.	• 2027;	• SEDUC e setores;

3.9 - RESULTADOS DA VALIDAÇÃO PÓS-OFICINA

3.9.1 - Desafios e Resultados

Desafios a serem superados na Educação em RO	Resultado esperado para o desafio em 2027
1. Revisão/criação da política de cargos, e contratação de profissionais, para atender as demandas da Educação e suas modalidades.	Atender à necessidade para contratação de profissionais da Educação nas áreas críticas da educação e suas modalidades até 2027;
2. Diminuir os índices de abandono na Educação Básica.	Reduzir o índice de abandono para 0,2% no Ensino Fundamental da Rede Municipal; para 1,5% no Ensino Fundamental da Rede Estadual; e para 5,0% no Ensino Médio até 2027;
3. Ampliar a formação em ciência, tecnologia e inovação nas escolas de educação básica.	Atingir 40% das unidades escolares com desenvolvimento de programas em Ciência, Tecnologia e Inovação na Educação Básica (fundamental II e Ensino Médio);
4. Ampliação da Educação Profissional no Estado.	Ampliar nos 52 municípios ações que promovam a cultura de paz nas escolas;
5. Aperfeiçoar a gestão escolar nas unidades escolares estaduais.	Criar padrões/indicadores de desempenho de gestão escolar e realizar o primeiro ciclo de avaliação, considerando a participação da comunidade escolar;
6. Ampliar o sistema de segurança nas escolas.	Ampliar nos 52 municípios ações que promovam a cultura de paz nas escolas;
7. Revisar e aperfeiçoar os processos formativos para qualificação dos profissionais da Educação em conformidade com o padrão de desempenho.	Definir uma nova política de formação continuada de profissionais da Educação, contemplando análises de necessidade, implementação e a universalização do atendimento;
8. Elevar o padrão de desempenho da Educação Básica em Língua Portuguesa e Matemática.	Elevar o padrão de desempenho na proficiência dos estudantes na etapa do Ensino Fundamental, de 20% para 40% em Língua Portuguesa, de 7% para 20% em Matemática, e na etapa do Ensino Médio, de 19% para 30% em Língua Portuguesa, de 3% para 15% em Matemática;
9. Assegurar condições para os professores permanecerem nas localidades de difícil acesso.	Implementar uma política de incentivo e permanência para professores nas localidades de difícil acesso;
10. Ampliar o atendimento na perspectiva da educação inclusiva.	Implementar a Política Estadual de Educação Inclusiva;
11. Aperfeiçoar o processo de identificação da necessidade, análise, aquisição e entrega de materiais e equipamentos.	Desenhar e implementar um processo ágil de identificação da necessidade, análise, aquisição e entrega de materiais e equipamentos;
12. Estabelecer critérios para o padrão de qualidade na oferta da educação no Estado.	Definir, implementar e monitorar os indicadores de padrão de qualidade.

Desafio 1

Projeto 1				
Desafio: 1. Revisão/criação da política de cargos, e contratação de profissionais, para atender as demandas da Educação e suas modalidades				
Resultado: Atender à necessidade para contratação de profissionais da Educação nas áreas críticas da educação e suas modalidades até 2027				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Revisão de Políticas de Cargos e Contratação Profissionais da Educação	• Atualizar a Legislação de cargos e salários para atender as atuais necessidades; • Suprir as demandas de cargos no estado;	• Legislação revisada e alterada; • Cadastro de Professor da Reserva criado; • Diagnóstico das necessidades para realização de Concurso Público realizado; • Concurso público realizado; • Investidura nos cargos e lotação efetivada;	• 2024 a 2027;	• Seduc;
Criação de Cargos, salários e contratações do IDEP	• Suprir as necessidade de contratações de servidores efetivos;	• Diagnóstico das necessidades de cargos e salários do IDEP realizado; • Elaboração do Projeto de Lei de Cargos, salários;	• 2024 a 2027;	• IDEP;

Desafio 2

Projeto 2				
Desafio: 2. Diminuir os índices de abandono na Educação Básica				
Resultado: Reduzir o índice de abandono para 0,2% no Ensino Fundamental da Rede Municipal; para 1,5% no Ensino Fundamental da Rede Estadual; e para 5,0% no Ensino Médio até 2027				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Combate ao abandono escolar	• Reduzir a taxa de abandono nas escolas de Educação Básica das redes municipais e estadual;	• Diagnóstico dos estudantes em situação de vulnerabilidade realizado; • Intervenção realizada com ações para retorno dos estudantes à escola (Municípios e CREs); • Monitoramento e controle pela plataforma Busca Ativa em articulação com os municípios implementado; • 8 Eventos de arte, cultura e esporte escolar realizados;	• 2024 a 2027;	• Seduc;

Desafio 3

Projeto 3				
Desafio: 3. Ampliar a formação em ciência, tecnologia e inovação nas escolas de educação básica				
Resultado: Atingir 40% das unidades escolares com desenvolvimento de programas em Ciência, Tecnologia e Inovação na Educação Básica (fundamental II e Ensino Médio)				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Ciência, Tecnologia e Inovação nas Unidades Escolares Estaduais	• Proporcionar formação integral aos profissionais e estudantes das unidades escolares para atuar com projetos nas áreas de conhecimento e nos itinerários formativos;	• Programa contemplando a tríade: ciência-inovação-tecnologia, abrangendo os projetos e ações novos e existentes instituído;	• 2024 a 2027;	• Seduc;
Incentivo à formação científica e popularização da ciência	• Desenvolver atitudes, habilidades e valores necessários à educação científica e tecnológica nos estudantes;	• Projeto para bolsas de pesquisas implementado; • Evento Estadual na Semana Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação implantado;	• 2024 a 2027;	• FAPERIO;

Projeto 4				
Desafio: 4. Ampliação e Fortalecimento da Educação Profissional no Estado				
Resultado: Oferta de cursos profissionalizantes nos 52 municípios do Estado				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Expansão da Educação Profissional	Expandir e fortalecer a Educação Profissional por meio de Cursos Técnicos, Qualificação Profissional e Formação Inicial atendendo aos 52 municípios;	10.000 matrículas de estudantes do Ensino Técnico de Nível Médio ofertadas; 71.000 de matrículas nos Cursos de Qualificação Profissional e Formação Inicial ofertadas; 6 Escolas Técnicas ou Polos de Ensino, implantadas nas macrorregiões do Estado;	2024 a 2027;	IDEP;

Projeto XX				
Desafio: X. Ampliar Certificação Profissional e Reconhecer Formalmente as Competências de uma pessoa				
Resultado: Emitir certificações e reconhecimento formal de conhecimento técnicos e aptidões profissionais				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Elaboração e implementação do projeto de Certificação Profissional	Certificar profissionais e reconhecer formalmente as competências de uma pessoa, independente da forma como foram adquiridas, em escola ou no mundo do trabalho, por meio de avaliação teórica e prática afim de reconhecer e certificar competências profissionais;	100 certificados; 8 Escolas Técnicas Estadual ou Polo de Ensino implantadas nas 8 Macrorregiões que não as possuem;	2024 a 2027;	DIP – IDEP;

Desafio 5

Projeto 5				
Desafio: 5. Aperfeiçoar a gestão escolar nas unidades escolares estaduais				
Resultado: Criar padrões/indicadores de desempenho de gestão escolar e realizar o primeiro ciclo de avaliação, considerando a participação da comunidade escolar				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Aperfeiçoamento da Gestão Escolar	Implementar padrões e indicadores para acompanhamento e avaliação de desempenho da gestão escolar;	- Guia normativo para seleção de gestor escolar elaborado; - Padrões e indicadores de desempenho de gestão escolar instituído; - Sistema de informações e fluxo da gestão escolar implantado; - Tutoria pedagógica, administrativa e financeira implementada; - Primeiro ciclo de avaliação e monitoramento realizado;	2024 a 2027;	Seduc;

72 Desafio 6

Projeto 6				
Desafio: 6 Ampliar o sistema de segurança nas escolas				
Resultado: Ampliar nos 52 municípios ações que promovam a cultura de paz nas escolas				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Cultura de Paz	Desenvolver uma cultura de paz, criando uma rede de proteção e reduzindo a violência nas escolas;	- Plano de Cultura de Paz implementado; - Portifólio de palestras, cartilhas e materiais impressos para distribuição nos 52 municípios realizado; - Aplicativo de registro de ocorrência e controle estático utilizado em pelo menos 60% das unidades escolares; - Plano de atendimento psicossocial implementado;	• 2024 a 2027;	• Seduc;

Desafio 7

Projeto 7				
Desafio: 7. Revisar e aperfeiçoar os processos formativos para qualificação dos profissionais da Educação em conformidade com o padrão de desempenho				
Resultado: Definir uma nova política de formação continuada de profissionais da Educação, contemplando análises de necessidade, implementação e a universalização do atendimento				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Regime de Colaboração entre Estado e Município	Adotar políticas educacionais contemplando as necessidades regionais, construindo um diálogo colaborativo e articulado, assegurando a responsabilidade entre as esferas;	- Firmados Termos de Cooperação entre esferas, com ações e metas estabelecidos; - Realizado mapeamento de dados e análise institucional das esferas sobre demandas e necessidades dos profissionais da educação do estado; - Efetivadas parcerias com as universidades, buscando estratégias e ações de intervenções na formação de professores, de modo a contemplar as necessidades do estado;	• 2024 a 2027;	• Seduc;
Qualificação e aperfeiçoamento dos profissionais da educação	- Ampliar processos de formação continuada para profissionais da educação; - Ampliar a oferta de vagas na pós-graduação Stricto Sensu e Lato Sensu; - Ofertar capacitação, proporcionando conhecimentos teóricos e práticos nas diversas atividades realizadas nas unidades educacionais;	- Plano de ação para oferta de cursos de especialização elaborado e executado; - Elaborados indicadores de participação e avaliação efetiva dos procedimentos; - Locado 1 Estúdio de gravação para formação em serviço. - Criada plataforma virtual de aprendizagem para professores e gestores; - Implantado 1 Centro de formação pedagógica e capacitação técnica;	• 2024 a 2027;	• Seduc;

Projeto 8				
Desafio: 8. Elevar o padrão de desempenho da Educação Básica em Língua Portuguesa e Matemática				
Resultado: Elevar o padrão de desempenho na proficiência dos estudantes na etapa do Ensino Fundamental, de 20% para 40% em Língua Portuguesa, de 7% para 20% em Matemática, e na etapa do Ensino Médio, de 19% para 30% em Língua Portuguesa, de 3% para 15% em Matemática				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Fortalecimento da melhoria da proficiência de Língua Portuguesa e Matemática (Sistema SAERO)	• Melhorar o nível de proficiências dos estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental e ensino médio;	• Plano de ação de mapeamento das lacunas dos estudantes para adoção de procedimentos pedagógicos implementado; • Guia de diretrizes pedagógicas e normativas específicos, elaborado e disponibilizado para 100% das escolas; • Realizado Seminário Anual de resultados;	• 2024 a 2027;	• Seduc;
Ensino Fundamental Nota 10	• Melhorar o nível de proficiências dos estudantes do Ensino Fundamental;	• Instituído programa com ações integradas para a melhoria da qualidade da educação, desenvolvimento sócio-físico-emocional, inclusão digital, permanência na escola e correção de fluxo; • 3 Simulados diagnósticos (inicial – parcial – final) por componente curricular realizados anualmente;	• 2024 a 2027;	• Seduc;
Ensino Médio para Todos	• Melhorar o nível de proficiência dos estudantes do Ensino Médio Regular;	• Instituído programa com ações integradas para a melhoria da qualidade da educação, desenvolvimento sócio-físico-emocional, inclusão digital, permanência na escola e correção de fluxo; • 3 Simulados diagnósticos (inicial – parcial – final) por componente curricular realizados anualmente; • Material paradidático físico e plataforma digital disponibilizados a 100% dos estudantes do EM; • 4 Aulões preparatórios, por área de conhecimento, para avaliações externas realizados anualmente; • Implementadas aulas e formação presencial com mediação tecnológica; • Materiais audiovisuais da mediação tecnológica divulgados para todas as unidades escolares;	• 2024 a 2027;	• Seduc;
Formação Integral em Tempo integral	• Promover ações pedagógicas inovadoras que busquem fortalecer o projeto de vida do estudante; • Implementar metodologias que auxiliem no aumento dos índices de desempenho internos e externos;	• Programa de Educação Integral instituído; • Educação em tempo integral ampliada;	• 2024 a 2027;	• Seduc;
Regime de colaboração entre estado e municípios	• Instituir um sistema único de avaliação às unidades escolares municipais e estaduais; • Analisar e articular os referenciais curriculares entre Ensino Fundamental e Médio, propondo continuidade no currículo; • Ampliar e melhorar os procedimentos pedagógicos de alfabetização, adotando indicadores específicos;	• Elaborado Plano de Ação com estratégias e metas para articular indicadores, e com ações a serem desenvolvidas para a melhoria na proficiência, buscando unificação e continuidade de dados, avaliação e formação; • Ação de articulação realizada de forma contínua sobre o referencial curricular do Ensino Fundamental e Médio;	• 2024 a 2027;	• Seduc;

74 Desafio 9

Projeto 9				
Desafio: 9. Assegurar condições para os professores permanecerem nas localidades de difícil acesso				
Resultado: Implementar uma política de incentivo e permanência para professores nas localidades de difícil acesso				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Política de incentivo e permanência para professores nas localidades de difícil acesso	Reformular processos para a valorização dos profissionais da educação que laboram nas áreas de difícil acesso;	Implementada política de incentivo e permanência para professores nas localidades de difícil acesso (gratificação, alojamento, transporte e alimentação);	2024 a 2027;	Seduc;

Desafio 10

Projeto 10				
Desafio: 10. Ampliar o atendimento na perspectiva da educação inclusiva				
Resultado: Implementar a Política Estadual de Educação Inclusiva				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Ambiente de Ensino e Aprendizagem Inclusiva	Implantar/implementar Política de Educação Inclusiva, a fim de efetivar atendimento pedagógico, psicopedagógico e demais especialidades educacionais por região;	- Instituído Plano de Ação interinstitucional; - Sistema integrado de Educação Especial implementado; - Programa Intersetorial de Boas Práticas em Educação Inclusiva – (PIBPEI) implantado; 3 Centros de Formação e Recursos da Educação Especial (Ceforee) implantados em Porto Velho, Ji Paraná e Vilhena; 3 Eventos Paralímpicos realizados; 69 Salas de recursos multifuncionais implantadas em escolas estaduais;	2024 - 2027;	Seduc;

Desafio 11

Projeto 11				
Desafio: 11. Aperfeiçoar o processo de identificação da necessidade, análise, aquisição e entrega de materiais e equipamentos				
Resultado: Desenhar e implementar um processo ágil de identificação da necessidade, análise, aquisição e entrega de materiais e equipamentos				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Gestão de Patrimônio e Almoxarifado	Implementar e aperfeiçoar processos de gestão de patrimônio e almoxarifado;	- Realizado o diagnóstico das necessidades, condições e demanda de equipamentos e mobiliários; - Manual de Gestão de Patrimônio e Almoxarifado revisado e implementado; - Sistema de gestão patrimonial implementado; - Pesquisa de satisfação no gerenciamento das entregas e aquisições realizada;	2024 a 2027;	Seduc;

Projeto 12				
Desafio: 12. Estabelecer critérios para o padrão de qualidade na oferta da educação no Estado				
Resultado: Definir, implementar e monitorar os indicadores de padrão de qualidade				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Padrão de Qualidade na Educação	Definir indicadores de padrões de qualidade nas dimensões: espaços pedagógicos, prática pedagógica, avaliação de desempenho da aprendizagem, gestão escolar, formação e qualificação, infraestrutura escolar e acesso e permanência ao aluno;	- Guia dos padrões mínimos de funcionamento da escola elaborado e implantado; - Sistema de monitoramento e resultados implantado; - Plano de adequação de infraestrutura, equipamentos e materiais contemplando as especificidades das etapas e modalidades de ensino implantado;	2024 a 2027;	Seduc;

3.10 - Anexo A - Lista de Participantes

	Nome	Instituição
1.	Adriana Prestes de Menezes Ferreira	Centro de Educação Técnico-Profissional
2.	Aline Linhares Ferreira de Melo Mendonça	LACEN
3.	Annelise Soares Campos Lins Medeiros	SESAU
4.	Cel BM Gilvander Gregório de Lima	Agência Estadual de Vigilância em Saúde
5.	Cristiane Oliveira Secundo	Centro de Educação Técnico-Profissional
6.	Daniel Amaral Lima	CAPS II - Madeira Mamoré
7.	Delvanir Leonardelli	HRE
8.	Douglas V. S.	SEPOG
9.	Edilaine Gomes dos Santos	SESAU
10.	Edilson Batista da Silva	Agência Estadual de Vigilância em Saúde
11.	Esther Pontes R.	Casa Civil
12.	Flaer. M. M. Ferreira	SESAU
13.	Flávia Beatriz R.	SOMAR/Casa Civil
14.	Franklin C. O.	POC/SESAU
15.	Geane S. Lopes da Silva	SESAU/POC
16.	Gilvander Gregório de Lima	Agência Estadual de Vigilância em Saúde
17.	Hernandes Santos Barros	LEPAC
18.	Ileziiane da Silva Pinto	SESAU
19.	Irani de Albuquerque	POE/SESAU
20.	Ivanice Velasques Gonçalves	CEREST/RO
21.	Janaína M. G. S. Q.	CAPS II - Madeira Mamoré
22.	Janaina Pacífico da Silva de Melo	GDPP/SEPOG
23.	Jeane da Silva Rabelo	SEPOG
24.	Jhennifer Nalin Fernandes Ribeiro	SEPOG/CDPP
25.	Joelma Sampaio do Nascimento	Hospital Infantil Cosme e Damião
26.	Josivanne Emily de Sousa Oliveira	CEREST/RO
27.	Kanley J. M.	COAPS/SESAU
28.	Kênia R. M.	SESAU
29.	Leandro de Jesus	Pronto Socorro João Paulo II
30.	Luciene Carvalho Piedade Almeida	Centro de Educação Técnico-Profissional
31.	Luiz Carlos Gomes do Carmo	GDPP/SEPOG
32.	Marcela Milrea de Araújo Barros	Centro de Educação Técnico-Profissional
33.	Micheline Braga Brandão	FHEMERON
34.	Patrícia Juliana dos S. N.	GPES/SESAU
35.	Raony Gomes Ferreira	GPES/Saúde Mental
36.	Sabrina Bandeira de Almeida	SESAU



4. Relatório IV - Tema da Oficina - Cidadania

Facilitação: Tatiana Espíndola

Henrique Santana

Júlio Almeida

Sistematização: Patrícia Mesquita

4.1 - Objetivos da Oficina

Geral

- Elaborar o Planejamento Estratégico 2024 a 2027 do Estado de Rondônia;

Específicos

- Contribuir com o diagnóstico a partir da análise de ambientes;
- Sugerir a marca para a **Cidadania** para 2027;
- Identificar desafios e resultados esperados;
- Identificar os projetos para 2024-2027;
- Ampliar a sinergia e a interação dos participantes.

4.2 - Programação

Atividade 29 de maio a 31 de maio de 2023
Dia I
1. Abertura, instalação da Oficina e relato da metodologia; 2. Contextualização da Área; 3. Análise SWOT; 4. Avaliação do dia;
Dia II
1. Análise SWOT; 2. Visão de Futuro: desejos para RO; 3. Visão de Futuro: marca da área; 4. Avaliação do dia;
Dia III
1. Projetos e entregas; 2. Recomendações monitoramento e comunicação; 3. Próximos passos e avaliação; 4. Encerramento.

4.3 - Dinâmica da Oficina

A dinâmica da oficina seguiu o modelo orientado por uma abordagem reflexiva a partir de diálogos, baseado em exposições dialogadas e na construção coletiva (com trabalho em grupo seguido de plenária) para o alcance dos resultados, conforme detalhado na Parte I do presente relatório.

4.4 - RESULTADOS DA OFICINA

4.4.1 - Contextualização da Área Setorial – Diagnóstico SWOT

A diálogo sobre a matriz SWOT da área de **Cidadania** do estado de Rondônia identificou diversos aspectos debatidos posteriormente nas dinâmicas e aqui documentados para maior aprofundamento. Relativo às **Forças**, foi mencionado a equipe qualificada e motivada, o comprometimento dos gestores, o processo de multiplicação do conhecimento adquiridos em processos formativos para outros servidores, e a interação entre os órgãos do setor. O alcance das metas das políticas sociais, e o cofinanciamento estadual de toda a rede socioassistencial pública municipal também foram lembrados.

A população tem acesso a unidades móveis de atendimento, distribuição de transporte escolar e para a área de saúde, e 15.000 vagas por mês para atendimento de serviços públicos de forma ágil no Tudo Aqui. Cerca de 2000 atendimentos (cidadania, esporte, lazer, saúde, etc.) por mês são realizados nos municípios do estado de forma itinerante, e há previsto investimento em infraestrutura para a construção de 20 Centros de Referência para assistência social. Ainda, há o fornecimento de 126 mil refeições por mês para pessoas em situação de pobreza, a concessão de passagens aéreas para atletas e paratletas participarem de competições nacionais e internacionais, e são realizadas parcerias com as instituições privadas para a assistência social. Existe o desenvolvimento de programa de formação profissional de adolescentes, jovens e adultos, de

profissionalização de adolescentes em medidas socioeducativas, desenvolvimento de Programas de Fortalecimento de Vínculo Familiar na Primeira Infância, e para Mulheres Vítimas de Violência Doméstica. Atualmente, existe uma redução no número dos jovens em medidas socioeducativas. Para a área rural, foram citadas a assistência técnica e extensão rural pública, com ênfase na agricultura familiar, a distribuição de mudas (café, cacau, banana, etc.) e de maquinários para o mesmo seguimento, e a realização do Rondonia Rural Show, com divulgação e atendimento de programas sociais e outras ações de cidadania para a área rural.

Relativo às **Fraquezas** identificadas na Matriz, foram destacadas que a população beneficiária de modo geral desconhece os serviços prestados pelo Estado, e a baixa escolaridade da população em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Existem crianças e adolescentes com baixo acesso a práticas desportivas e de lazer, explorados como força de trabalho para a manutenção econômica da sua estrutura familiar, e vítimas de violência doméstica e sexual. Os jovens em medidas socioeducativas, em sua maioria, não possuem documentação civil e apresentam grande defasagem escolar. As pessoas portadoras de deficiência não possuem assistência integral, e a população acima de 60 anos tem dificuldade de acesso ao mercado de trabalho, enquanto os aposentados muitas vezes sofrem exploração econômica em sua própria estrutura familiar.

Na área rural, destaca-se o envelhecimento da população, com ausência de sucessão na agricultura entre as novas gerações, o êxodo rural marcante, principalmente das novas gerações, a baixa inserção do pequeno produtor no mercado e a sua baixa escolaridade. Os Povos e Comunidades Tradicionais estão desassistidos, principalmente em função das características geográficas, enquanto os Povos Indígenas tem dificuldade para a comercialização de seus produtos nos Programas de Compras Institucionais. Os catadores e catadoras de materiais recicláveis também não recebem assistência e atuam na informalidade. A estrutura física das instituições é tida como insuficiente e inadequada, e as obras na área de ha-

bitação social encontram-se paralisadas. Existe uma redução orçamentária ou uma insuficiência de recursos para a execução das políticas públicas do setor. Os recursos humanos também são insuficientes, em especial os especialistas, com alta rotatividade, sendo os servidores qualificados de modo descontínuo, e ainda há limitada interatividade entre as equipes interinstitucional e entre as instituições. Relativo à documentação, foi destacada a morosidade na emissão da segunda via do RG, quando solicitado pelos municípios (2 a 6 meses), o elevado valor para a emissão da segunda via da documentação civil, e a dificuldade de acesso à informação sobre a carteira de serviço social. O fluxograma processual (normativa) da área é desatualizado, inadequado e/ou insuficiente nas instituições, e há pouca sinergia entre as instituições que compõem o setor/eixo. Há dificuldade de mensuração e de monitoramento dos resultados e impactos das políticas públicas da área social, de forma quantitativa e qualitativa, e baixa adesão dos municípios a determinadas políticas, como a de segurança alimentar, a PNAI-SAIRE (Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei, em Regime de Internação, Internação Provisória e Semiliberdade), e outras.

Como **Oportunidades**, foram destacados o reposicionamento da identidade do Estado e sua visibilidade, o comprometimento do Governo e do estado sobre esse setor, a estabilidade política, com convergência entre os três poderes do estado, e a política municipalista e integralista. O estado está em projeção devido ao potencial de exportação de produtos (carne bovina, cereais, cacau, pescado, etc.), ao crescimento econômico, ao baixo índice de desocupação, e à execução de políticas habitacionais. Ainda, se destacam como oportunidades o uso das TICs (tecnologia de informação e comunicação), a automação dos serviços, a comodidade de atendimento remoto e online, e as redes sociais como via de acesso aos serviços. Há interesse e apoio das instituições privadas à assistência social, e um número elevado de microempreendedores individuais formalizados. Ademais, as Terra Indígenas estão localizadas em 44 municípios do estado, e há confiabilidade no Estado sobre a sua gestão

pública (indicadores de transparência, capacidade de pagamento, qualidade da informação fiscal e contábil, etc.).

Por fim, como **Ameaças** para a cidadania, foram citadas a grande extensão territorial, as áreas degradadas, a dificuldade de acesso dos produtores da agricultura familiar às políticas públicas, as altas taxas de juros para esses beneficiários, conflitos agrários e insegurança no meio rural, a alta demanda para titulação de terras, e a morosidade em relação à regularização fundiária. Crianças e adolescentes são vítimas de violência doméstica e sexual no contexto estadual e nacional, e há ampla violência contra a mulher e perda de vínculos familiares (idosos, adolescentes). Nos locais de instalação de grandes empreendimentos (ex: usinas), há limitado investimento em capital humano, e no estado como um todo há carência de oportunidades para a geração de renda para pessoas em vulnerabilidade, enquanto as oportunidades são de baixa qualidade e com remuneração pouco expressiva. Há crescente criminalidade e existência de facções, e os prazos das ações civis públicas e medidas judiciais são morosos. Inexistem serviços e equipamentos públicos em áreas de habitação social, e há insegurança multimodal, com transporte público de baixa qualidade e com pouca oferta, sem capilaridade em todo o estado. Ademais, há um vínculo limitado entre as políticas públicas do estado e municípios.

Matriz SWOT Segurança Pública	
Forças	Fraquezas
• Multiplicação do conhecimento adquiridos em processos formativos para outros servidores; • Interação entre órgãos do setor; • Equipe qualificada e motivada; • Comprometimento dos gestores; • Alcance das metas das políticas sociais • Distribuições de maquinários para a agricultura familiar; • Distribuição de transporte escolar e para a área de saúde; • Investimento em infraestrutura para a construção de 20 Centros de Referência para assistência social; • Acesso à população com unidades móveis; • Parcerias com as instituições privadas para a assistência social; • 2000 atendimentos (cidadania, esporte, lazer, saúde, etc.) por mês são realizados nos municípios do estado de forma itinerante; • Assistência técnica e extensão rural pública para o agricultor, com ênfase na agricultura familiar; • Fornecimento de 126 mil refeições por mês para pessoas em situação de pobreza; • Cofinanciamento estadual de toda a rede socioassistencial pública municipal; • Concessão de passagens áreas para atletas e paratletas participarem de competições nacionais e internacionais; • 15.000 vagas por mês para atendimento de serviços públicos de forma ágil (Tudo Aqui); • Desenvolvimento de programa de formação profissional de adolescentes, jovens e adultos; • Distribuição de mudas (café, cacau, banana, etc.) para produtores da agricultura familiar; • Profissionalização de adolescentes em medidas socioeducativas; • Redução no número de adolescente em medidas socioeducativas; • Desenvolvimento de Programa para Mulheres Vítimas de Violência Doméstica; • Rondônia Rural Show (divulgação e atendimento de programas sociais e outras ações de cidadania); • Desenvolvimento de Programa de Fortalecimento de Vínculo Familiar na Primeira Infância;	• Êxodo rural, principalmente das novas gerações; • Baixa inserção do pequeno produtor no mercado; • Envelhecimento da população rural, sem sucessão da agricultura familiar nas novas gerações; • Povos e comunidades tradicionais desassistidos principalmente em função das características geográficas; • Povos Indígenas com dificuldades para comercialização de seus produtos nos Programas de Compras Institucionais; • Baixa escolaridade da população em situação de vulnerabilidade socioeconômica; • Jovens em medidas socioeducativas em sua maioria sem documentação civil e com grande defasagem escolar; • Catadores e catadoras de materiais recicláveis desassistidos e atuando na informalidade; • Baixa escolaridade nas zonas rurais; • População acima de 60 anos com dificuldade de acesso ao mercado de trabalho; • Crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica e sexual; • Crianças e adolescentes com baixo acesso a práticas desportivas e de lazer; • Pessoas com deficiência não possuem assistência integral, incluindo saúde e inclusão; • Aposentados sofrem exploração econômica em sua própria estrutura familiar; • Crianças e adolescentes explorados como força de trabalho para manutenção econômica da sua estrutura familiar; • Obras na área de habitação social paralisadas; • Insuficiência de recursos humanos nas instituições do setor; • Redução orçamentária ou insuficiência de recursos para execução das políticas públicas do setor; • População beneficiária desconhece os serviços prestados pelo Estado; • Rotatividade de servidores das instituições; • Fluxograma processual (normativa) desatualizados, inadequados e/ou insuficientes nas instituições; • Corpo técnico insuficiente nas instituições do setor, em especial especialistas; • Estrutura física insuficiente e inadequada das instituições; • Pouca interatividade entre as equipes interinstitucional e entre as instituições; • Servidores qualificados de modo descontínuo; • Dificuldade de mensurar e monitorar os resultados e impactos das políticas públicas da área social, de forma quantitativa e qualitativa; • Baixa adesão dos municípios a determinadas políticas (segurança alimentar, PNAISAIRE...); • Morosidade para emissão da segunda via do RG quando solicitado pelos municípios (2 a 6 meses); • Dificuldade de acesso à informação sobre a carteira de serviço social; • Comprometimento dos gestores do setor/eixo; • Alto valor para emissão da segunda via da documentação civil; • Pouca sinergia entre as instituições que compõem o setor/eixo;

Matriz SWOT Segurança Pública	
Oportunidades	Ameaças
• Baixo índice de desocupação/emprego; • Confiabilidade no Estado da gestão pública (indicadores de transparência, capacidade de pagamento, qualidade da informação fiscal e contábil, etc.); • Reposicionamento da identidade do Estado e visibilidade; • Projeção do estado com potencial de exportação de produtos (carne bovina, cereais, cacau, pescado, etc.); • Execução de políticas habitacionais; • Terra Indígenas em 44 municípios do estado; • Estabilidade política, com convergência entre os três poderes do estado; • Comprometimento do Governo e do estado; • Crescimento econômico do estado; • Comodidade de atendimento remoto e online; • Automação dos serviços; • Redes sociais como via de acesso; • Interesse e apoio das instituições privadas à assistência social; • Política municipalista e integralista; • Uso das TICs (tecnologia de informação e comunicação); • Número elevando de microempreendedores individuais formalizados;	• Grande extensão territorial; • Insegurança multimodal dificulta o acesso à população; • Crescente criminalidade e existência de facções; • Prazos de ação civil pública e medidas judiciais; • Pouco vínculo das políticas públicas entre estado e municípios; • Carência de oportunidades para a geração de renda para pessoas em vulnerabilidade; • Altas taxas de juros para a agricultura familiar; • Áreas degradadas; • Alta demanda para titulação de terras; • Morosidade em relação à regularização fundiária; • Dificuldade de acesso dos produtores da agricultura familiar às políticas públicas; • Inexistência de serviços e equipamentos públicos em áreas de habitação social; • Conflitos agrários e insegurança no meio rural; • Crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica e sexual no contexto estadual e nacional; • Violência contra a mulher; • Perda de vínculos familiares (idosos, adolescentes); • Pouco investimento em capital humano local na instalação de grandes empreendimentos (ex: usinas); • Baixa qualidade e renda pouco expressiva dos empregos no estado; • Transporte público com baixa qualidade e pouca oferta, sem capilaridade em todo o estado.

4.5 - Desejos para o Estado

- Acessibilidade à saúde pública de qualidade;
- Acesso à água potável em espaços públicos;
- Acesso à moradia;
- Acesso ao saneamento básico;
- Ampliação da mobilidade multimodal;
- Atendimento socioeducativo em rede;
- Boa empregabilidade;
- Desenvolvimento do turismo;
- Educação profissional e tecnológica pública;
- Educação pública de qualidade;
- Incentivo à cultura, ao esporte e ao lazer;
- Paz no campo;
- Regularização fundiária;
- Segurança com qualidade e efetividade.

Marca da Cidadania

Em 2027 o estado de Rondônia conquistou a melhoria nos indicadores de bem-estar social, contribuindo para a garantia dos direitos dos cidadãos e da inclusão, por meio do acesso igualitário aos serviços públicos.

4.7 - Desafios e Resultados

Desafios a serem superados no Desenvolvimento Econômico em RO	Resultado esperado para o desafio em 2027
1. Garantir os direitos sociais dos cidadãos no acesso aos serviços governamentais	• Ampliação de 9.200 vagas no atendimento da Educação Profissional, no quadriênio; • 10% de ampliação no atendimento no programa da qualificação profissional para adolescente em cumprimento de medidas socioeducativas, no quadriênio; • Ampliação de 1.500 vagas de atendimento da qualificação profissional no sistema prisional, em quatro anos. • 70% de elevação na matrícula para escolaridade do adolescente em cumprimento de medidas socioeducativas no quadriênio. • 30 mil atendimentos por mês nas unidades do Tudo Aqui; • 3 mil atendimentos por mês nas ações sociais itinerantes; • 100% dos municípios operacionalizando os programas de primeira infância do Estado; • Ampliação em 100% das vagas de acolhimento institucional estadual da pessoa idosa em vulnerabilidade; • 5000 unidades habitacionais sociais construídas e com permanência e bem-estar dos cidadãos; • Ampliação no número de famílias da agricultura familiar que receberam benefícios de compra de institucional; • Percentual de insegurança alimentar reduzido;
2. Melhorar os indicadores de bem-estar para pessoas em situação de vulnerabilidade social	• Aumento de 50% no atendimento dos órgãos finalísticos que operam as políticas públicas atreladas a pessoas em situação de vulnerabilidade; • Estado com colocação entre os 10 primeiros em IDH do Ranking Brasileiro; • Diversificar o indicador de emprego em Rondônia;
3. Fortalecer a assistência social nas funções plenas	• 25% da Rede de Proteção Social Básica atingindo a classificação de "suficiência" na oferta de serviços da assistência social; • 15% da Rede de Proteção Social Básica atingindo a classificação de "superior" na oferta de serviços da assistência social; • 15% da Rede de Proteção Social Especial atingindo a classificação de "superior" na oferta de serviços da assistência social; • 25% da Rede de Proteção Social Especial atingindo a classificação de "suficiência" na oferta de serviços da assistência social; • Escola de educação permanente implantada do SUAS para a capacitação de 2600 trabalhadores em RO; • 100% de municípios com a vigilância socioassistencial implantada;
4. Gerar novas oportunidades para minimizar desigualdades	• 20 mil pessoas em vulnerabilidade social capacitadas para gerar renda e empregabilidade; • 200 catadores de materiais recicláveis formalizados; • 20 talentos musicais agenciados no estado;
5. Atuar no enfrentamento às violações de direitos	• Acesso ampliado aos serviços para crianças e adolescentes, pessoas idosas e estratos sociais discriminados ou vulneráveis com direitos violados.

4.8 - Projetos

Desafio 1

Projeto 1				
Desafio: 1 Garantir os direitos sociais dos cidadãos no acesso aos serviços governamentais				
Resultado: 30 mil atendimentos por mês nas unidades do Tudo Aqui				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Ampliação do Programa Tudo Aqui para desburocratização no acesso aos serviços	• Ampliar a oferta dos serviços prestados pelos órgãos parceiros;	• 3 unidades fixas implantadas e em funcionamento em municípios estratégicos;	• 2024-2027;	• SUGESPI;
Automação dos serviços de atendimento ao cidadão.	• Proporcionar celeridade nos atendimentos agendados pelo cidadão;	• Sistema de Inteligência Artificial integrado;	• 2024-2027;	• SUGESPI;
Tudo Aqui em números	• Disponibilizar em tempo real o quantitativo de atendimentos nas unidades do Tudo Aqui;	• Painel informativo com gráficos da volumetria de atendimentos;	• 2024-2027;	• SUGESPI;
Portal do Cidadão	Disponibilizar o ambiente gerencial para controle dos agendamentos;	Remodelar o Portal do Cidadão;	• 2024-2027;	• SUGESPI;

Projeto 2				
Desafio: 1 Garantir os direitos sociais dos cidadãos no acesso aos serviços governamentais				
Resultado: 3 mil atendimentos por mês nas ações sociais itinerantes				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Continuidade do programa Rondônia Cidadã.	• Ampliar o número de pessoas atendidas em serviços essenciais para cidadão;	• 1.500 atendimentos no mínimo por cada edição realizada;	• 2024-2027;	• SEAS;

Projeto 3				
Desafio: 1 Garantir os direitos sociais dos cidadãos no acesso aos serviços governamentais				
Resultado: 10% de ampliação no atendimento no programa da qualificação profissional para adolescente em cumprimento de medidas socioeducativas, no quadriênio 70% de elevação no na matrícula para escolaridade do adolescente em cumprimento de medidas socioeducativas no quadriênio				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Capacitação continuada aos servidores	• Capacitar os servidores da Fundação Estadual de Atendimento Socioeducativo;	• 10% dos adolescentes atendidos no cumprimento de medida socioeducativa;	• 2024-2027;	• Fease;
Qualificação profissional aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa	• Qualificar os adolescentes para o mercado de trabalho;	• Sistema de Inteligência Artificial integrado;	• 2024-2027;	• Fease;
Programa de Estágio ao adolescente em semiliberdade.	• Oportunizar ao adolescente em cumprimento de medida em semiliberdade contato com o primeiro emprego;	• Oportunizar ao adolescente em cumprimento de medida em semiliberdade contato com o primeiro emprego;	• 2024-2027;	• Fease;
Matrículas escolares dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa no ensino fundamental e médio	Disponibilizar o ambiente gerencial para controle dos agendamentos;	Remodelar o Portal do Cidadão;	• 2024-2027;	• Fease;

Projeto 4				
Desafio: 1 Garantir os direitos sociais dos cidadãos no acesso aos serviços governamentais				
Resultado: 5000 unidades habitacionais sociais construídas e com permanência e bem-estar dos cidadãos				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Construção e melhoria de habitação social.	• Garantia do direito social à moradia;	• 5.000 unidades habitacionais construídas/ melhoradas;	• 2024-2027;	• SEAS;

Projeto 5				
Desafio: 1 Garantir os direitos sociais dos cidadãos no acesso aos serviços governamentais				
Resultado: 1.500 Atendimentos de qualificação profissional no sistema prisional elevado				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Oferta ampliada de cursos de qualificação profissional no sistema prisional.	• Ampliar a oferta de cursos de qualificação profissional no sistema prisional;	• 1.500 matrículas nos cursos de qualificação profissional no sistema prisional;	• 2024-2027;	• Idep;

Projeto 6				
Desafio: 1 Garantir os direitos sociais dos cidadãos no acesso aos serviços governamentais				
Resultado: Número ampliado de famílias da agricultura familiar que receberam benefícios de compra de institucional				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Prática para o fortalecimento das organizações sociais de agricultores familiares.	• Subsidiar o processo de organização social nas comunidades rurais;	• 300 organizações atendidas;	• 2024-2027;	• EMATER;
Assistência técnica para indígenas ATER (I).	• Promover assistência técnica, orientação de comercialização e segurança alimentar aos indígenas;	• 180 famílias indígenas situadas nos municípios de Porto Velho e Guajará-Mirim;	• 2024-2027;	• EMATER;

Projeto 7				
Desafio: 1 Garantir os direitos sociais dos cidadãos no acesso aos serviços governamentais				
Resultado: 100% dos municípios operacionalizando os programas de primeira infância do Estado				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Remodelação dos programas Crescendo Bem e Mamãe Cheguei.	• Incentivar a adesão dos programas nos municípios do estado de RO;	• Adesão de 100% dos municípios aos Programas da Primeira Infância;	• 2024-2027;	• SEAS;
Resultado: Ampliação de 100% das vagas de acolhimento institucional estadual da pessoa idosa em vulnerabilidade.				
Implementar a unidade de acolhimento de longa permanência estadual - ILPI.	• Ampliar o número de vagas para idosos;	• 80 vagas nas unidade de acolhimento de longa permanência estadual - ILPI;	• 2024-2027;	• SEAS;

Projeto 8				
Desafio: 1 Garantir os direitos sociais dos cidadãos no acesso aos serviços governamentais				
Resultado: 9.200 vagas da Educação Profissional ampliada				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Ampliação da oferta de vagas nos cursos de Educação Profissional.	• Ofertar vagas nos cursos de Educação Profissional;	• 9.200 matrículas nos cursos de Educação Profissional;	• 2024-2027;	• Idep;

Desafio 2

Projeto 9				
Desafio: 2. Melhorar os indicadores de bem-estar para pessoas em situação de vulnerabilidade social				
Resultado: Percentual de insegurança alimentar reduzido				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Oferecimento de café da manhã.	• Fornecer refeições saudáveis do tipo café da manhã, nutricionalmente balanceadas e de baixo custo, para a população em vulnerabilidade social;	• 504 mil refeições ano, sendo 1500 refeições por dia;	• 2024-2027;	• SEAS;
Continuação Prato Fácil (Almoço).	• Fornecer refeições saudáveis, nutricionalmente balanceadas e de baixo custo, para a população em vulnerabilidade social nos municípios de Ariquemes, Cacoal, Guajará-Mirim, Ji-Paraná e Vilhena;	• 1.008.000 milhão por ano, sendo 3 mil refeições por dia em Ariquemes, Cacoal, Guajará-Mirim, Ji-Paraná e Vilhena;	• 2024-2027;	• SEAS;
Ampliação do Prato Fácil (Almoço).	• Fornecer refeições saudáveis, nutricionalmente balanceadas e de baixo custo, para a população em vulnerabilidade social nos municípios de Rolim de Moura e Jaru;	• 100.800 mil refeições ano, sendo 300 refeições por dia em cada localidade nos Rolim de Moura e Jaru;	• 2024-2027;	• SEAS;
Restaurante Popular Prato Fácil.	• Fornecer refeições saudáveis, nutricionalmente balanceadas e de baixo custo, para a população em vulnerabilidade social no município de Porto Velho;	• 504 mil refeições por ano, sendo 1.500 refeições por dia;	• 2024-2027;	• SEAS;

Desafio 3

Projeto 10				
Desafio: 3. Fortalecer a assistência social nas funções plenas				
Resultado: Escola de educação permanente implantada do SUAS para capacitação 2600 trabalhadores em RO e 100% de municípios com a vigilância socioassistencial implantada				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Implantação da Escola de Educação permanente do SUAS.	• Capacitar os trabalhadores do SUAS;	• Capacitar 2600 trabalhadores do SUAS em RO;	• 2024-2027;	• SEAS;
Implantação da vigilância socioassistencial nos municípios do estado de RO.	• Fortalecer a implantação da vigilância socioassistencial;	• Ampliação e Implementação nos 52 municípios do Estado de RO;	• 2024-2027;	• SEAS;

Projeto 11				
Desafio: 3. Fortalecer a assistência social nas funções plenas				
Resultado:				
1. 25% da Rede de Proteção Social Básica atingindo a classificação de "suficiência" na oferta de serviços da assistência social.				
2. 15% da Rede de Proteção Social Especial atingindo a classificação de "superior" na oferta de serviços da assistência social.				
3. 15% da Rede de Proteção Social Básica atingindo a classificação de "superior" na oferta de serviços da assistência social.				
4. 25% da Rede de Proteção Social Especial atingindo a classificação de "suficiência" na oferta de serviços da assistência social.				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Aprimoramento por meio de monitoramento, supervisão técnica e capacitação.	• Aprimoramento do Sistema Único de Assistência Social;	• Número de avaliação dos equipamentos - 62 CRAS, 20 CREAS; • Número de pessoas capacitadas;	• 2024-2027;	• SEAS;

Desafio 4

Projeto 12				
Desafio: 4. Gerar novas oportunidades para minimizar desigualdades				
Resultado: 24.000 atendimentos de capacitação e recolocação de profissional em artes cênicas e desportos, em todos os municípios e distritos, no quadriênio				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Ampliação de atendimentos de capacitação e recolocação de profissional em artes cênicas e desportos, em todos os municípios e distritos.	• Ampliar os atendimentos de capacitação e recolocação de profissional em artes cênicas e desportos, em todos os municípios e distritos;	• 24.000 atendimentos de capacitação; • XX de recolocação de profissional em artes cênicas e desportos, em todos os municípios e distritos;	• 2024-2027;	• Sejucel;

Projeto 13				
Desafio: 4. Gerar novas oportunidades para minimizar desigualdades				
Resultado:				
1. 20 mil pessoas em vulnerabilidade social capacitadas para gerar renda e empregabilidade.				
2. 200 catadores de materiais recicláveis formalizados.				
3. 20 talentos musicais agenciados no estado.				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Programa contínuo de incentivo e fornecimento de capacitação gratuita para pessoas em situação de vulnerabilidade.	• Facilitar a empregabilidade e empreendedorismo;	• 20 mil pessoas em vulnerabilidade social capacitadas;	• 2024-2027;	• SEAS;
• Programa de inclusão social produtiva voltado aos catadores e catadoras de materiais recicláveis no estado.	• Auxiliar a geração de renda por meio da reciclagem.	• 200 catadores de materiais recicláveis formalizados;	• 2024-2027;	• SEAS;
Projeto de captação de talentos.	• Facilitar o aprimoramento de talentos visando o reconhecimento estadual e nacional;	• 20 talentos musicais agenciados no estado;	• 2024-2027;	• SEAS;

Desafio 5

Projeto 14				
Desafio: 5. Atuar no enfrentamento às violações de direitos				
Resultado: Acesso ampliado aos serviços para promoção e garantia dos direitos de crianças e adolescentes, pessoas idosas, mulheres e estratos sociais discriminados ou vulneráveis				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Ampliação do Programa Criança Protegida.	• Fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos;	• XX conselhos tutelares constituídos;	• 2024-2027;	• SEAS;
Ampliação do Programa Mulher Protegida	• Promover o fortalecimento da garantia dos direitos humanos das mulheres vítimas de violência doméstica e familiar;	• XX auxílios disponibilizados;	• 2024-2027;	• SEAS;
Expansão da Central de Libras.	• Promover a inclusão das pessoas com deficiência auditiva no acesso aos serviços governamentais;	• Central de Libras implementada nos 52 municípios;	• 2024-2027;	• SEAS;

4.9 - Outros Desafios

Mais Renda	• Melhorar o acesso (medir evolução) das crianças do ensino médio à educação tecnológica;	• Desenvolver aplicativo de educação, com acesso e que sirva como formador de currículo a jovens para o primeiro emprego;	• 2024-2027;	• SETIC e IDEP;
Segurança Cidadã.	• Detectar (medir evolução) o nível de sensação de segurança da população em geral;	• Relatório de mancha de criminalidade deslocando dos eixos e minimizando os impactos no cotidiano, excluindo as BlackZone's;	• 2024-2027;	• SESDEC e SEJUS;

4.10 - RESULTADOS DA VALIDAÇÃO PÓS-OFICINA

4.10.1 - Desafios e Resultados

Desafios a serem superados na Cidadania em RO.	Resultado esperado para o desafio em 2027
1. Garantir os direitos sociais dos cidadãos no acesso aos serviços públicos.	• Ampliação de 9.200 vagas no atendimento da Educação Profissional, no quadriênio; • 10% de ampliação no atendimento no programa da qualificação profissional para adolescente em cumprimento de medidas socioeducativas, no quadriênio; • Ampliação de 1.500 vagas de atendimento da qualificação profissional no sistema prisional, em quatro anos. • 70% de elevação na matrícula para escolaridade do adolescente em cumprimento de medidas socioeducativas no quadriênio. • 30 mil atendimentos por mês nas unidades do Tudo Aqui; • 3 mil atendimentos mensais em ações itinerantes; • 70% dos municípios operacionalizando os programas de primeira infância do Estado; • Ampliação em 100% das vagas de acolhimento institucional estadual da pessoa idosa em vulnerabilidade; • 2000 famílias com acesso ou melhoria a habitação social; • Ampliação no número de famílias da agricultura familiar que receberam benefícios de compra de institucional; • Ampliação do fornecimento de refeições nutricionalmente adequadas e balanceadas às pessoas em situação de vulnerabilidade social;
2. Fortalecer a assistência social e o sistema de garantia de direitos.	• 15% da Rede de Proteção Social Básica atingindo a classificação de "superior" na oferta de serviços da assistência social; • 25% da Rede de Proteção Social Básica atingindo a classificação de "suficiência" na oferta de serviços da assistência social; • 15% da Rede de Proteção Social Especial atingindo a classificação de "superior" na oferta de serviços da assistência social; • 25% da Rede de Proteção Social Especial atingindo a classificação de "suficiência" na oferta de serviços da assistência social; • Capacitação continuada de 3000 trabalhadores do SUAS e do Sistema de Garantia de Direitos em RO; • 100% de municípios com a vigilância socioassistencial implantada; • Acesso ampliado aos serviços para crianças e adolescentes, pessoas idosas, mulheres, pessoas com deficiência e estratos sociais discriminados ou vulneráveis com direitos violados;
3. Gerar novas oportunidades para reduzir desigualdades.	• 20 mil pessoas em vulnerabilidade social capacitadas para gerar renda e empregabilidade; • 100 catadores de materiais recicláveis formalizados; • 100 jovens talentos musicais incentivados pelo estado.

Desafio 1

Projeto 1				
Desafio: 1 Garantir os direitos sociais dos cidadãos no acesso aos serviços públicos				
Resultado: 500 mil atendimentos por mês nas unidades do Tudo Aqui				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Ampliação do Programa Tudo Aqui para desburocratização no acesso aos serviços .	• Ampliar a oferta dos serviços prestados pelos órgãos parceiros;	• 3 unidades fixas implantadas e em funcionamento em municípios estratégicos;	• 2024-2027;	• SUGESP;
Programa de inclusão	• Proporcionar celeridade nos atendimentos agendados pelo cidadão;	• Sistema de Inteligência Artificial integrado;	• 2024-2027;	• SUGESP;
Projeto de captação de talentos.	• Disponibilizar em tempo real o quantitativo de atendimentos nas unidades do Tudo Aqui;	• Painel informativo com gráficos da volumetria de atendimentos disponibilizado;	• 2024-2027;	• SUGESP;
• Programa de inclusão	• Disponibilizar ambiente gerencial para controle dos agendamentos;	• Portal do Cidadão remodelado;	• 2024-2027;	• SUGESP;

Projeto 2				
Desafio: 1 Garantir os direitos sociais dos cidadãos no acesso aos serviços públicos				
Resultado: 3 mil atendimentos mensais em ações itinerantes				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Programa Rondônia Cidadã.	• Ampliar o número de pessoas atendidas em serviços essenciais para o cidadão;	• 3000 atendimentos em média realizados por mês;	• 2024-2027;	• SEAS;

Projeto 3				
Desafio: 1 Garantir os direitos sociais dos cidadãos no acesso aos serviços públicos				
Resultado: 3 mil atendimentos mensais em ações itinerantes				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Capacitação continuada aos servidores.	• Capacitar os servidores da Fundação Estadual de Atendimento Socioeducativo;	• 8 capacitações realizadas;	• 2024-2027;	• FEASE;
Qualificação profissional aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa.	• Qualificar os adolescentes para o mercado de trabalho;	• 200 adolescentes atendidos no cumprimento de medida socioeducativa;	• 2024-2027;	• FEASE;
Programa de Estágio ao adolescente em cumprimento de medidas socioeducativas.	• Dar oportunidades ao adolescente em cumprimento de medida, viabilizando o contato com o primeiro emprego;	• 60 vagas de estágio disponibilizadas, podendo ser executadas junto a instituições parceiras;	• 2024-2027;	• FEASE;
Matrículas escolares dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa no ensino fundamental e médio.	• Solicitar a matrícula escolar do adolescente em cumprimento de medidas socioeducativas;	• 100% de Matrícula solicitadas para os adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas;	• 2024-2027;	• FEASE;
Programa de Oficinas Artesanais/Laborais/Educacionais.	• Oportunizar aos adolescentes aprendizagem por meio de diversas oficinas, possibilitando qualificação, acolhimento e socialização.	• 400 adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas;	• 2024-2027;	• FEASE;

Projeto 4				
Desafio: 1 Garantir os direitos sociais dos cidadãos no acesso aos serviços públicos				
Resultado: Oportunizar à 2000 famílias acesso ou melhoria a habitação social				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Habitação Social.	• Garantir o direito social à moradia;	• 2.000 unidades habitacionais construídas ou melhoradas;	• 2024-2027;	• SEAS;

Projeto 5				
Desafio: 1 Garantir os direitos sociais dos cidadãos no acesso aos serviços públicos				
Resultado: 1.500 Atendimentos de qualificação profissional no sistema prisional elevado				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Oferta ampliada de cursos de qualificação profissional no sistema prisional.	• Ampliar a oferta de cursos de qualificação profissional no sistema prisional;	• 1.500 matrículas realizadas nos cursos de qualificação profissional no sistema prisional;	• 2024-2027;	• Idep;

Projeto 6				
Desafio: 1 Garantir os direitos sociais dos cidadãos no acesso aos serviços públicos.				
Resultado: Número ampliado de famílias da agricultura familiar que receberam benefícios de compra de institucional.				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Prática para o fortalecimento das organizações sociais de agricultores familiares.	• Subsidiar o processo de organização social nas comunidades rurais;	• 300 organizações atendidas;	• 2024-2027;	• EMATER;
Assistência técnica (ATER) para indígenas.	• Promover assistência técnica, orientação de comercialização e segurança alimentar aos indígenas;	• 180 famílias indígenas situadas nos municípios de Porto Velho e Guajará-Mirim atendidas pela ATER;	• 2024-2027;	• EMATER;

Projeto 7				
Desafio: 1 Garantir os direitos sociais dos cidadãos no acesso aos serviços públicos				
Resultado: 70% dos municípios operacionalizando os programas de primeira infância do Estado				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Programas Mãe Cheguei e Crescendo Bem.	• Desenvolver Políticas Públicas de Primeira Infância por meio da adesão aos programas estaduais;	• 70% dos municípios com adesão aos Programas da Primeira Infância; • Plano Estadual de Primeira Infância elaborado;	• 2024-2027;	• SEAS;
Resultado: Ampliação de 100% das vagas de acolhimento institucional estadual da pessoa idosa em vulnerabilidade.				
Construção da nova unidade de acolhimento de longa permanência estadual - ILPI.	• Ampliar o número de vagas para idosos;	• 60 vagas nas unidades de acolhimento de longa permanência estadual - ILPI disponibilizadas;	• 2024-2027;	• SEAS;

Projeto 8				
Desafio: 1 Garantir os direitos sociais dos cidadãos no acesso aos serviços públicos				
Resultado: 9.200 vagas da Educação Profissional ampliada				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Ampliação da oferta de vagas nos cursos de Educação Profissional.	• Ofertar vagas nos cursos de Educação Profissional;	• 9.200 matrículas nos cursos de Educação Profissional ofertadas;	• 2024-2027;	• Idep;

Projeto 9

Desafio: 1 Garantir os direitos sociais dos cidadãos no acesso aos serviços públicos

Resultado: Ampliar o fornecimento de refeições nutricionalmente adequadas e balanceadas à pessoas em situação de vulnerabilidade social

Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Fornecimento de café da manhã.	• Fornecer refeições saudáveis do tipo café da manhã, nutricionalmente adequadas e balanceadas para a população em vulnerabilidade social;	• 400 mil refeições fornecidas por ano;	• 2024-2027;	• SEAS;
Ampliação da oferta de vagas nos cursos de Educação Profissional.	• Fornecer refeições saudáveis, nutricionalmente adequadas e balanceadas para a população em vulnerabilidade social;	• 2 milhões de almoços disponibilizados por ano;	• 2024-2027;	• SEAS;

Desafio 2

Projeto 10

Desafio: 2. Fortalecer a assistência social e o sistema de garantia de direitos

Resultado: Capacitação continuada de 3000 trabalhadores do SUAS e do Sistema de Garantia de Direitos em RO

Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Educação Continuada.	• Capacitar os trabalhadores do SUAS e SGD;	• 3000 trabalhadores capacitados em RO;	• 2024-2027;	• SEAS;
Implantação da vigilância socioassistencial nos municípios do estado de RO.	• Incentivar a implantação da vigilância socioassistencial;	• 52 municípios do Estado de RO com vigilância socioassistencial implantada;	• 2024-2027;	• SEAS;

Projeto 11

Desafio: 2. Fortalecer a assistência social e o sistema de garantia de direitos

Resultado:

1. 15% da Rede de Proteção Social Básica atingindo a classificação de "superior" na oferta de serviços da assistência social.
2. 25% da Rede de Proteção Social Básica atingindo a classificação de "suficiência" na oferta de serviços da assistência social.
3. 15% da Rede de Proteção Social Especial atingindo a classificação de "superior" na oferta de serviços da assistência social.
4. 25% da Rede de Proteção Social Especial atingindo a classificação de "suficiência" na oferta de serviços da assistência social.

Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Aprimoramento do SUAS em Rondônia.	• Aprimorar o Sistema Único de Assistência Social, por meio de monitoramento, supervisão técnica e fomento à estruturação física da rede municipal;	• 9 CRAS classificados com status superior; • 15 CRAS classificados com status suficiente; • 3 CREAS classificados com status superior; • 3 CREAS classificados com status suficiente • Fomentada a construção e a equipagem da rede municipal do SUAS;	• 2024-2027;	• SEAS;

Projeto 11

Desafio: 2. Fortalecer a assistência social e o sistema de garantia de direitos

Resultado: Acesso ampliado aos serviços para promoção e garantia dos direitos de crianças e adolescentes, pessoas idosas, mulheres, pessoas com deficiência e estratos sociais discriminados ou vulneráveis

Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Ampliação do Programa Criança Protegida.	• Fortalecer o Sistema de Garantia de Direitos;	• 28 convênios para a construção de conselhos tutelares realizados;	• 2024-2027;	• SEAS;
Ampliação do Programa Mulher Protegida.	• Promover o fortalecimento da garantia dos direitos humanos das mulheres vítimas de violência doméstica e familiar;	• 6000 mulheres atendidas;	• 2024-2027;	• SEAS;

Projeto 11				
Desafio: 2. Fortalecer a assistência social e o sistema de garantia de direitos				
Resultado: Acesso ampliado aos serviços para promoção e garantia dos direitos de crianças e adolescentes, pessoas idosas, mulheres, pessoas com deficiência e estratos sociais discriminados ou vulneráveis				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Expansão da Central de Libras.	• Promover a inclusão das pessoas com deficiência auditiva no acesso aos serviços governamentais;	• Central de Libras implementada nos 52 municípios;	• 2024-2027;	• SEAS;
Apoio a projetos voltados à promoção e garantia dos direitos de estratos sociais discriminados ou vulneráveis.	• Fomentar políticas públicas voltadas aos estratos sociais discriminados ou vulneráveis;	• 16 projetos subsidiados;	• 2024-2027;	• SEAS;

Desafio 3

Projeto 12				
Desafio: 3. Gerar novas oportunidades para reduzir desigualdades				
Resultado: 24.000 atendimentos de capacitação e recolocação de profissional em artes cênicas e desportos, em todos os municípios e distritos, no quadriênio				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Ampliação de atendimentos de capacitação e recolocação de profissional em artes cênicas e desportos, em todos os municípios e distritos.	• Ampliar os atendimentos de capacitação e recolocação de profissional em artes cênicas e desportos, em todos os municípios e distritos;	• 24.000 atendimentos de capacitação realizados; • Recolocados XX% dos profissionais em artes cênicas e desportos, em todos os municípios e distritos;	• 2024-2027;	• Sejucel;

Projeto 13				
Desafio: 3. Gerar novas oportunidades para reduzir desigualdades				
Resultado:				
1. 20 mil pessoas em vulnerabilidade social capacitadas para gerar renda e empregabilidade;				
2. 100 catadores de materiais recicláveis formalizados;				
3. 100 jovens talentos musicais incentivados pelo estado;				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Programa contínuo de incentivo e fornecimento de capacitação gratuita para pessoas em situação de vulnerabilidade.	• Facilitar a empregabilidade e empreendedorismo;	• 20 mil pessoas em vulnerabilidade social capacitadas;	• 2024-2027;	• SEAS;
Programa de inclusão social produtiva voltado aos catadores e catadoras de materiais recicláveis no estado.	• Auxiliar a geração de renda por meio da reciclagem;	• 100 catadores de materiais recicláveis formalizados;	• 2024-2027;	• SEAS;
Projeto de captação de talentos.	• Facilitar o aprimoramento de talentos visando o reconhecimento estadual e nacional;	• 100 jovens talentos musicais incentivados pelo estado;	• 2024-2027;	• SEAS;
Mais Renda.	• Melhorar o acesso (medir evolução) das crianças do ensino médio à educação tecnológica.	• Desenvolvido aplicativo de educação, com acesso e que funciona como formador de currículo dos jovens para o primeiro emprego;	• 2024-2027;	• SESDEC e SEJUS;
Segurança Cidadã.	• Detectar (medir evolução) o nível de sensação de segurança da população em geral;	• Relatório de mancha de criminalidade deslocado dos eixos e com menores impactos no cotidiano, excluindo as Black Zones;	• 2024-2027;	• SESDEC e SEJUS;

94 4.11 - Anexo A - Lista de Participantes

Nome	Instituição
1. Adriane Do Nascimento	SEAS
2. Alany Gomes da Silva	Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social – SEAS
3. Ana Carolina Marques de Amorim Gondim Assunção	SEAS/CODH
4. Antônio F. G. Silva	FEASE/GAB
5. Arnaldo André de Brito	Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER
6. Carlos E. Jr.	SEAS/GSAN
7. Cristine Senger	Instituto Estadual de Desenvolvimento da Educação Profissional de Rondônia – IDEP
8. Daglliany S. Scheneider	SEAS
9. Dulcianni Ignácio	SEAS/CAS
10. Edvaldo Botelho A.	SEJUCEL
11. Esther Pontes R.	Casa Civil
12. Fabiane Aparecida Passarini	Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social – SEAS
13. Flávia Beatriz Rêgo	Casa Civil
14. Hellen Moreira Pomaroli	SEAS
15. Irisvone L. Magalhães	Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER
16. Ítalo F. C. Fonseca	SEJUCEL
17. Ítalo Raphael F. Reis	Casa Civil
18. Karine Débora de Souza Silva	Superintendência Estadual de Gestão dos Gastos Públicos Administrativos - SUGESP
19. Katiana M.	FEASE
20. Katiliane Dantas F. Araújo	FEASE/Assessoria Pedagógica
21. Luiz F. de C. Alves	Superintendência Estadual de Gestão dos Gastos Públicos Administrativos - SUGESP
22. Luiz Henrique R. da Silva	ABOP
23. Marcus Vinícius da R. G. C.	SEPOG
24. Maria de Nazaré N. Vieira	FEASE
25. Nálei de Carvalho	SEAS/CS
26. Pâmela da Silva Viana	Instituto Estadual de Desenvolvimento da Educação Profissional de Rondônia - IDEP
27. Pâmela Trajano de Oliveira	Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social – SEAS
28. Paula Fernanda Benarrosh	Instituto Estadual de Desenvolvimento da Educação Profissional de Rondônia - IDEP
29. Paulo Robson B. S.	Superintendência Estadual de Gestão dos Gastos Públicos Administrativos - SUGESP
30. Silvanio Robson	FEASE
31. Tairine Cristiana Arruda	SEPOG
32. Vitória Roberta M. de M. G. de L.	SEPOG

5. Relatório V - Tema da Oficina - Meio Ambiente e Desenvolvimento Territorial

Facilitação: Tatiana Espíndola

Henrique Santana

Júlio Almeida

Sistematização: Patrícia Mesquita

5.1 - Objetivos da Oficina

Geral

- Elaborar o Planejamento Estratégico 2024 a 2027 do Estado de Rondônia;

Específicos

- Contribuir com o diagnóstico a partir da análise de ambientes;
- Sugerir a marca para a Meio Ambiente e Desenvolvimento Territorial para 2027;
- Identificar desafios e resultados esperados;
- Identificar os projetos para 2024-2027;
- Ampliar a sinergia e a interação dos participantes.

5.2 - Programação

Atividade 29 de maio a 31 de maio de 2023
Dia I
1. Abertura, instalação da Oficina e relato da metodologia; 2. Contextualização da Área; 3. Análise SWOT; 4. Avaliação do dia;
Dia II
1. Análise SWOT; 2. Visão de Futuro: desejos para RO; 3. Visão de Futuro: marca da área; 4. Avaliação do dia;
Dia III
1. Projetos e entregas; 2. Recomendações monitoramento e comunicação; 3. Próximos passos e avaliação; 4. Encerramento.

5.3 - Dinâmica da Oficina

A dinâmica da oficina seguiu o modelo orientado por uma abordagem reflexiva a partir de diálogos, baseado em exposições dialogadas e na construção coletiva (com trabalho em grupo seguido de plenária) para o alcance dos resultados, conforme detalhado na Parte I do presente relatório.

5.4 - RESULTADOS DA OFICINA

5.4.1 - Contextualização da Área Setorial – Diagnóstico SWOT

A diálogo sobre a matriz SWOT da área de **Meio Ambiente e Desenvolvimento Territorial** do estado de Rondônia identificou diversos aspectos debatidos posteriormente nas dinâmicas e aqui documentados para maior aprofundamento. Dentre as Forças para a área, foram citadas a presença de infraestrutura adequada, a localização estratégica do estado, a presença de parte da equipe capacitada (gestores e técnicos), comprometida, motivada e engajada, os recursos financeiros estáveis, e a arrecadação de recursos financeiros, que se encontra em ascensão no estado. Rondônia ainda conta com capacidade de inovação, tem transparência de dados na gestão pública ambiental e territorial (que podem ser transferidos), e a gestão ambiental e territorial é participativa, com audiências públicas, consultas, e grupos de trabalho.

A legislação é voltada para a exploração sustentável de recursos naturais, e os sistemas de informação são suficientes. Os órgãos de meio ambiente, territorial e de agropecuária são institucionalizados, e há avanços nos cadastros do CAR (Cadastro Ambiental Rural), favorecendo os processos de regularização fundiária existentes. Houve o lançamento do sistema estadual de outorga e licenciamento ambiental (SOLAR), e há agilidade no sistema de outorga e de licenciamento ambiental, e capacidade de sistematização. O planejamento do estado na área de meio ambiente é tido como eficaz.

Já entre as **Fraquezas** para a área, foram destacadas a alta rotatividade de servidores, a ocupação de alguns cargos públicos por critérios meramente políticos, em detrimento de competências e habilidades, o quadro técnico funcional insuficiente, e a necessidade de reposição de quadro de pessoal

por concurso público. A captação de recursos financeiros externos é deficiente, devido à limitada capacidade de estruturação de projetos. Há carência de estrutura adequada (laboratórios de análise, outorgas etc.) para fiscalização e monitoramento dos recursos hídricos, além de desconhecimento da capacidade hídrica do estado, que gera impactos sobre a outorga do recurso. A base cartográfica do estado encontra-se desatualizada, e o Zoneamento Socioeconômico Ecológico necessita da realização da terceira aproximação, com o uso de uma escala com maiores detalhamentos. A base de dados não está integrada por sistemas entre secretarias estaduais, e com públicos e processos afins, e alguns órgãos estão sem sistema próprio, ou com sistemas desatualizados. A formulação de políticas públicas de meio ambiente em Rondônia tem se dado com pouca interação dos órgãos afins, gerando dificuldade de execução, e existe ausência de órgão público estadual de fomento, assim como baixo fomento à pesquisa científica. A legislação ambiental é considerada desatualizada, sem regulamentação de procedimentos e padronização de rotinas, de análise de processos e de procedimentos internos. Por fim, a Política de Resíduos Sólidos não foi implantada em sua totalidade nos municípios desassistidos pelo estado.

Como **Oportunidades** se destacaram a localização estratégica territorial do estado, e o cenário político favorável à captação de recursos para o meio ambiente e território (emendas parlamentares, fundos ambientais). Ademais, foram mencionados os investimentos externos favorecidos pela saúde financeira do estado e pelo potencial dos seus recursos naturais.

Como oportunidades, existem ainda o estabelecimento de parcerias com governos, empresas e outras instituições (termos de cooperação técnica, etc.), de novos termos de cooperação com o exército brasileiro, e acesso a novas tecnologias externas. Por fim, foi citado o crescente envolvimento da iniciativa privada e da população nas iniciativas e projetos do governo, e o fortalecimento e investimento em Serviços Ambientais.

Por último, como **Ameaças**, foram elencados o uso equivocado e não consciente dos recursos naturais pela população urbana e rural, a poluição ambiental difusa nos recursos naturais, com difícil identificação das fontes não licenciadas, a expansão urbana desordenada e ausência de legislação de uso e ocupação do solo, e a pequena quantidade de indústrias/agroindústria para o processo de verticalização da produção estadual. As queimas descontroladas e o desmatamento ilegal também foram lembrados, assim como os focos de pragas ou doenças agropecuárias, gerando situações de emergência sanitária e bloqueios aos produtos, e a quantidade insuficiente de pesquisas científicas e investimento tecnológico aplicados à realidade do estado.

Por fim, foi citada a desatualização da legislação federal ambiental e agropecuária, a desestruturação de Órgãos Federais e Municipais de Meio Ambiente e/ou de Agricultura e Pecuária, e a falta de regulamentação da Legislação Federal (Lei 13.464/2017, Art. 102), impedindo o repasse de glebas públicas federais e Unidades de Conservação da União para o Estado, o que gera insegurança jurídica para as propriedades rurais e, de modo geral, impede a regularização fundiária. O recurso federal foi julgado como mal distribuído aos Estados, por falta de informação tempestiva, transparência e identificação das necessidades locais, assim como foi apontada a existência de uma dependência do INCRA para a análise dos processos de transferência das glebas públicas federais.

Matriz SWOT Meio Ambiente	
Forças	Fraquezas
• Parte da equipe capacitada, comprometida, motivada e engajada; • Arrecadação de recursos financeiros crescente no estado; • Capacidade de inovação; • Transparência de dados da gestão pública ambiental e territorial; • Gestão ambiental e territorial participativa (audiências públicas, consultas, Grupos de Trabalho); • Legislação voltada para a exploração sustentável de recursos naturais; • Capacidade dos sistemas de informação instalados; • Órgãos de meio ambiente, territorial e agropecuária institucionalizados; • Avanços nos cadastros do CAR (Cadastro Ambiental Rural), favorecendo a regularização fundiária; • Lançamento do sistema estadual de outorga e licenciamento ambiental (SOLAR); • Recursos financeiros estáveis; • Infraestrutura adequada; • Agilidade no sistema de outorga e de licenciamento ambiental; • Capacidade de sistematização; • Equipe altamente capacitada e comprometida, motivada, engajada; • Gestores e técnicos e qualificados; • Localização estratégica; • Transferência de dados; • Planejamento eficaz; • Regularização fundiária;	• Base de dados não integrada por sistemas entre secretarias estaduais, e com públicos e processos afins; • Formulação de políticas públicas com pouca interação dos órgãos afins, gerando dificuldade de execução; • Quadro técnico funcional insuficiente; • Necessidade de reposição de quadro de pessoal por concurso público; • Ocupação de alguns cargos públicos por critérios meramente políticos, em detrimento da competências/habilidades; • Zoneamento Socioeconômico Ecológico necessitando realizar a terceira aproximação (escala de maior detalhe); • Alta rotatividade de servidores; • Base cartográfica do estado desatualizada; • Órgãos sem sistema próprio (ou desatualizados); • Ausência de órgão público estadual e baixo fomento à pesquisa científica; • Legislação desatualizada, sem regulamentação de procedimentos e padronização de rotinas, análise de processos e procedimentos internos; • Desconhecimento da capacidade hídrica do estado com impactos sobre a outorga; • Falta de estrutura adequada (laboratórios de análise, outorgas etc.) para fiscalização e monitoramento dos recursos hídricos; • Política de Resíduos Sólidos não implantada na totalidade dos municípios desassistidos pelo estado; • Captação de recursos externos deficiente (capacidade de estruturação de projetos);
Oportunidades	Ameaças
• Estabelecimento de parcerias com governos, empresas e outras instituições (termos de cooperação técnica, etc.) • Cenário político favorável à captação de recursos para o meio ambiente e território (emendas parlamentares, fundos ambientais); • Acesso a novas tecnologias externas; • Localização estratégica territorial do estado; • Investimentos externos favorecidos pela saúde financeira do estado e pelo potencial dos recursos naturais do Estado; • Crescente envolvimento da população nas iniciativas e projetos do governo; • Qualificação e capacidade dos servidores; • Crescente envolvimento da iniciativa privada; • Estabelecimento de novos termos de cooperação com exército brasileiro; • Fortalecimento e investimento em Serviços Ambientais.	• Uso errôneo e não consciente dos recursos naturais pela população urbana e rural; • Focos de pragas ou doenças agropecuárias gerando situações de emergência sanitária e bloqueios aos produtos; • Poluição ambiental difusa nos recursos naturais (difícil identificação de fontes não licenciadas); • Expansão urbana desordenada e ausência de legislação de uso e ocupação do solo; • Queimadas descontroladas e desmatamento ilegal; • Desestruturação de Órgãos Federais e Municipais de Meio Ambiente e/ou de Agricultura e Pecuária; • Recurso federal mal distribuído aos Estados, por falta de informação tempestiva, transparência e identificação das necessidades locais; • Quantidade insuficiente de pesquisas científicas e investimento tecnológico aplicados à realidade do estado; • Desatualização da legislação federal ambiental e agropecuária; • Legislação Federal (Lei 13.464/2017, Art. 102) não regulamentada, impedindo o repasse de glebas públicas federais e Unidades de Conservação da União para o Estado (gera insegurança jurídica para as propriedades rurais e impede a regularização fundiária em geral); • Dependência do INCRA para análise dos processos de transferência das glebas públicas federais; • Poucas indústrias/agroindústria para verticalização da produção estadual.

5.5 - Desejos para o Estado

- Agricultura familiar sustentável em todo o estado;
- Ampliação do número de municípios descentralizados;
- Banco de dados imobiliário atualizado;
- Banco de dados sistematizado, e beneficiários com acesso a informação;
- Compreensão do Rondoniense sobre o valor da água potável;
- Compreensão do Rondoniense sobre o valor do manejo florestal adequado;
- Crescimento e evolução do Estado: sustentabilidade;
- Erradicar as “fraquezas e ameaças”;
- Estado com segurança territorial, com menor índice de desmatamento, aumento da produção sustentável e valorização;
- Imóveis estaduais regularizados;
- Imóveis georreferenciados e titulados;
- Implantação e efetivação na contratação de servidores para o quadro efetivo;
- Maior interesse social ao Meio Ambiente;
- Maior número de empreendimentos e atividades legalmente licenciadas;
- Manutenção das Unidades de Conservação Estaduais e Federais do estado;
- Permanência do equilíbrio financeiro, orçamentário e fiscal;
- Produção de forma sustentável;
- Promoção do desenvolvimento, educando, monitorando, normatizando e fiscalizando as atividades relacionadas com a qualidade do meio ambiente e do uso dos recursos naturais;
- Regularização fundiária - “produtor com documento da terra”;
- Rondônia mais tecnológica;
- Segurança jurídica para as propriedades rurais que produzem de forma sustentável;
- Ser o estado que mais aderiu ao PRADA;
- Ser reconhecido nacional e internacionalmente pelo comprometimento com o meio ambiente, inovando no equilíbrio entre preservação e produção;

- Ser referência em Desenvolvimento Ambiental Sustentável na Amazônia Legal;
- Ser referência em desenvolvimento sustentável com responsabilidade ambiental;
- Ser referência em meio ambiente no Brasil;
- Ser referência na gestão ambiental e territorial;
- Ser referência na valorização, conservação e desenvolvimento dos Povos Originários;
- Ser referência no equilíbrio Preservação Ambiental x Homem.

5.6 - Marca da Área

Marca do Meio Ambiente e Desenvolvimento

Em 2027 Rondônia tornou-se referência em sustentabilidade ambiental, desenvolvimento econômico, gestão ambiental e territorial, inovação tecnológica e valorização dos produtores rurais e dos povos tradicionais, por meio de políticas públicas para a proteção dos recursos naturais que promovem a qualidade de vida e a prosperidade da sua população.

5.7 - Marca da Área

Desafios a serem superados em Meio Ambiente e Desenvolvimento Segurança em RO	Resultado esperado para o desafio em 2027
1. Investir na estruturação da política municipal de resíduos sólidos e saneamento básico no estado de Rondônia.	• Políticas públicas de resíduos sólidos e saneamento básico estruturadas em 100% dos municípios com mais de 20 mil habitantes; • Plano Estadual de Resíduos Sólidos implantado;
2. Desenvolver inovação tecnológica em gestão ambiental e territorial.	• Rondônia apresenta os melhores índices brasileiros de fomento e indução de pesquisa e inovação tecnológica, proporcionalmente;
3. Promover a segurança sanitária e o controle ambiental de Rondônia.	• Status sanitários (ausente, livre, sob controle etc.) mantidos ou melhorados; • Estratégia estadual para espécies exóticas invasoras criada;
4. Viabilizar a regularização ambiental dos imóveis e empreendimentos rurais e urbanos.	• Ampliar em 30% o número de municípios descentralizados para a promoção do licenciamento ambiental; • Aumentar em 10% o número de licenças ambientais emitidas anualmente; • 10 modelos sustentáveis de recomposição de Reserva legal criados; • Programa de Regularização Ambiental Rural -PRADA, com adesão de 10 mil novas propriedades rurais; • Cadastro Ambiental Rural - CAR analisado aguardando regularização ambiental, com 30% de aumento dos imóveis rurais;

Desafios a serem superados em Meio Ambiente e Desenvolvimento Segurança em RO	Resultado esperado para o desafio em 2027
5. Regularizar as glebas federais, unidades de conservação e áreas pertencentes ao estado e atualizar a base cartográfica e o novo zoneamento (3ª aproximação).	30% das glebas públicas federais e unidades de conservação transferidas pela União para o Estado regularizadas; - Recepcionar para o Estado 50% das glebas públicas federais aptas (incluindo as UCs), transferidas pela União para o Estado (após a formalização de Acordo de Cooperação Técnica, entre o INCRA e Estado de Rondônia); - Todas as unidades de conservação estaduais georreferenciadas; 20 mil Projetos de REURB na fase de aprovação nas prefeituras, possibilitando após esta fase gerar 20 mil títulos; - Sistema informatizado e integrado do processo de regularização fundiária implantado, integração entre Cartório (registro), Prefeituras (aprovação) e Estado (confeção);
6. Desenvolvimento Econômico de Forma Sustentável.	100% dos planos de manejo das UC's estaduais implementados, com 90% de diminuição das invasões e diminuição de 50% do desmatamento ilegal; - Atingir a política de PSA para 80% produtores rurais; 50% de diminuição das queimadas ilegais no estado; - Utilização de 70% dos recursos dos Fundos Ambientais e compensações (Recursos Hídricos, Meio ambiente, e Clima), e que compensações ambientais sejam utilizadas nos temas para que foram criadas;
7. Conservar os recursos hídricos do Estado.	- Estudos sobre qualidade e quantidade hídrica do estado concluídos em todas as bacias; 50% das nascentes/APP (mapeadas no CAR) do estado recuperadas;
8. Fortalecer a Educação Ambiental.	90% das associações rurais sensibilizadas sobre o tema; - Aumento de 50% do orçamento estadual para educação ambiental; 70% da população atingida por campanhas de Educação Ambiental; 80% das secretarias finalísticas de estado incorporando temas da educação ambiental; - Plano Estadual de Educação Ambiental para agricultura familiar elaborado;

5.8 - Projetos

Desafio 1

Projeto 1				
Desafio: 1. Investir na estruturação da política municipal de resíduos sólidos e saneamento básico no estado de Rondônia				
Resultado: Políticas públicas de resíduos sólidos e saneamento básico estruturadas em 100% dos municípios com mais de 20 mil habitantes e Plano Estadual de Resíduos Sólidos implantado				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Regulamentar a Política Estadual de Resíduos Sólidos.	• Elaboração da legislação para resíduos sólidos de Rondônia;	• Legislação aprovada pela Assembleia Legislativa de RO;	• 2024-2027;	• SEDAM;
Encerramento de Áreas de Lixões a céu aberto.	• Proporcionar celeridade nos atendimentos agendados pelo cidadão;	• Sistema de Inteligência Artificial integrado;	• 2024-2027;	• SEDAM/Prefeituras;
Regionalização do tratamento dos resíduos sólidos.	• Elaborar e implementar os planos regionais de coletas seletivas;	- Consórcios Intermunicipais formados; - Cooperativas de reciclagem fortalecidas; - Novas cooperativas de reciclagem criadas em Rondônia;	• 2024-2027;	• SEDAM/Prefeituras;

Desafio 2

Projeto 2				
Desafio: 2. Desenvolver inovação tecnológica em gestão ambiental e territorial				
Resultado: Rondônia apresenta os melhores índices brasileiros de fomento, indução de pesquisa e inovação tecnológica, proporcionalmente				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Fortalecimento nos investimentos de pesquisa e inovação tecnológica dos indicadores produtivos de Rondônia.	- Identificar as temáticas prioritárias dos eixos social, ambiental e econômico do estado de Rondônia; - Identificar e direcionar recursos para as linhas de pesquisa e inovação identificadas;	Novas tecnologias sustentáveis aplicadas aos processos produtivos; e a Assembleia Legislativa de RO;	• 2024-2027;	SEDAM/Instituições de pesquisa;
	Realizar convênios com instituições de pesquisa no Estado, para implantar as áreas identificadas a serem exploradas;	- Convênios formalizadas com instituições de pesquisa; - Repasse de recursos financeiros para instituições de pesquisas conveniadas;	• 2024-2027;	SEDAM/Instituições de pesquisa;

Desafio 3

Projeto 3				
Desafio: 3. Promover a segurança sanitária e controle ambiental de Rondônia				
Resultado: 1. Status sanitários (ausente, livre, sob controle etc.) mantidos ou melhorados; 2. Estratégia estadual para espécies exóticas invasoras criada.				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Fortalecer as políticas de segurança sanitária de Rondônia.	Manutenção do status sanitário das principais doenças e pragas do Estado;	Campanha de conscientização sobre cuidados sanitários e a manutenção dos rebanhos da área livre de febre aftosa sem vacinação, e cultivos agrícolas;	• 2024-2027;	IDARON;
	Fortalecer as barreiras de defesa sanitária animal e vegetal em todas as fronteiras do estado de Rondônia;	Sistema de monitoramento volante implementado;	• 2024-2027;	IDARON;
Fortalecimento nos investimentos de pesquisa e inovação tecnológica dos indicadores produtivos de Rondônia.	- Efetivação do monitoramento sanitário animal e vegetal volante; - Implantação de monitoramento inteligente por câmeras em pontos estratégicos;	Monitoramento em tempo real efetivado;	• 2024-2027;	IDARON;

104 Desafio 4

Projeto 4				
Desafio: 4. Viabilizar a regularização ambiental dos imóveis e empreendimentos rurais e urbanos				
Resultado: Ampliar em 30% o número de municípios descentralizados para a promoção do licenciamento ambiental				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Descentralização ambiental: municipalização do licenciamento.	• Fortalecer a gestão municipal para a promoção do licenciamento ambiental das atividades de impacto local;	• Elaboração e/ou revisão de legislações ambientais municipais; • Capacitação das equipes técnicas dos órgãos municipais e de meio ambiente; • Escritórios Regionais da SEDAM; • Intercâmbio entre técnicos das secretarias municipais de meio ambiente;	• 2024-2027;	• SEDAM;
Resultado: Aumentar em 10% o número de licenças ambientais emitidas anualmente.				
Licenciamento ambiental: controle das atividades potencialmente poluidoras.	• Fortalecer e dar celeridade processual para a obtenção das licenças ambientais;	• Capacitar 100% do corpo técnico estadual envolvido no licenciamento ambiental; • Padronização e normatização dos procedimentos relacionados com termos de referência; • Licenciamento Ambiental 100% online; • Prestação de serviços ambientais itinerantes;	• 2024-2027;	• SEDAM;
Resultado: Programa de Regularização Ambiental Rural - PRADA, com adesão de 10 mil novas propriedades rurais.				
Programa de desenvolvimento sustentável rural - PDSR.	• Promover a regularização ambiental e o desenvolvimento sustentável em 10 mil propriedades rurais;	• Divulgação e sensibilização dos produtores rurais com realização de diagnósticos ambientais; • Capacitação e assistência técnica; • Incentivos financeiros; • Monitoramento e avaliação das propriedades rurais participantes;	• 2024-2027;	• SEDAM;

Desafio 5

Projeto 5				
Desafio: 5. Regularizar áreas passíveis de regularização rurais e urbanas, unidades de conservação e atualizar a base cartográfica e o novo zoneamento (terceira aproximação)				
Resultado: 1. Após a formalização de Acordo de Cooperação Técnica, entre o INCRA e Estado de Rondônia, meta de recepcionar para o Estado, a transferência de 50% das glebas públicas federais aptas (incluindo as UCs); 2. Após recepcionar este percentual de 50%, a meta para regularizar este quantitativo e alcançar os 30% deste total; 3. Todas as unidades de conservação estaduais georreferenciadas; 4. Entregar pelo menos 20.000 Projetos de REURB na fase de aprovação nas prefeituras, possibilitando após esta fase gerar 20 mil títulos; 5. Imóveis em áreas urbanas devidamente regularizados no Estado de Rondônia; 6. Sistema informatizado e integrado do processo de regularização fundiária implantado, com integração entre Cartório (registro), Prefeituras (aprovação) e Estado (confeção).				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Mensurar o valor do ativo ambiental existente nas UCs.	• Levantar valor do ativo ambiental existente nas 49 UCs, visando inserir no patrimônio do Estado de Rondônia (Ex: Crédito de carbono, extrativismo em geral, atividades mineradoras, turismo, entre outras);	• Inventário do ativo patrimonial das UCs;	• 04 anos;	• SEPAT;
Regularização de imóveis rurais de glebas federais e UCs.	• Estabelecer parcerias com órgãos federais INCRA, SPU e Exército, visando transferência e posterior regularização pelo Estado de glebas públicas federais e UCs;	• Glebas federais e UCs transferidas e regularizadas;	• 04 anos;	• SEPAT/SEDAM/ ITERON;;
Regularização de imóveis urbanos.	• Estabelecer parcerias com prefeituras, Cartórios, e Órgãos de controle, visando regularizar imóveis urbanos;	• Áreas urbanas georreferenciadas e com projetos de REURB analisados e protocolados nas Prefeituras;	• 04 anos;	• SEPAT;

Projeto 5

Desafio: 5. Regularizar áreas passíveis de regularização rurais e urbanas, unidades de conservação e atualizar a base cartográfica e o novo zoneamento (terceira aproximação)

Resultado:

1. Após a formalização de Acordo de Cooperação Técnica, entre o INCRA e Estado de Rondônia, meta de recepcionar para o Estado, a transferência de 50% das glebas públicas federais aptas (incluindo as UCs);
2. Após recepcionar este percentual de 50%, a meta para regularizar este quantitativo e alcançar os 30% deste total;
3. Todas as unidades de conservação estaduais georreferenciadas;
4. Entregar pelo menos 20.000 Projetos de REURB na fase de aprovação nas prefeituras, possibilitando após esta fase gerar 20 mil títulos;
5. Imóveis em áreas urbanas devidamente regularizados no Estado de Rondônia;
6. Sistema informatizado e integrado do processo de regularização fundiária implantado, com integração entre Cartório (registro), Prefeituras (aprovação) e Estado (confeção).

Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Integração de Sistemas de Regularização Fundiária.	• Abreviar o tempo de análise das fases (georrefenciamento, cadastro físico e socioeconômico, abertura do processo administrativo e análise processual, apresentação do projeto da Prefeitura e Cartório);	• Abertura de processo, análise e titulação de propriedades;	• 04 anos;	• SEPAT/ITERON;
Implantação do ITERON - encontra-se vinculado a SEPAT, o qual foi criado no mês de março de 2023 através da publicação da Lei Complementar 1.180/2023. Restando competente para realizar a regularização rural a nível de Estado de Rondônia	• Estabelecer as condições para o pleno funcionamento do ITERON;	• ITERON estruturado e com condições de funcionamento (meios, pessoal, regulamentação, normas etc.);	• 04 anos;	• SEPAT/Casa Civil;

Desafio 6

Projeto 6

Desafio: 6. Desenvolvimento Econômico de Forma Sustentável

Resultado: 25% de diminuição das queimadas ilegais no estado

Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Rondônia sem Fogo: Preservando Nossa Floresta.	• Prevenção e controle de incêndios florestais;	• Monitoramento de focos de calor (mapa de risco de incêndio) e estratégias de resposta rápida aos focos de incêndio;		• SEDAM;
	• Educação e conscientização ambiental;	• Campanhas de educação e conscientização ambiental para informar e engajar a comunidade local, agricultores, proprietários de terras;		• SEDAM;
Resultado: Atingir a política de PSA para 80% produtores rurais.				
Crescimento Sustentável rural.	• Tornar usual o PSA pela recuperação e recomposição da cobertura vegetal em áreas degradadas;	• Elevação no número de Pagamentos por Serviços Ambientais por meio de recursos do FUNCLIMA;		• SEDAM;
Resultado: Atingir a política de PSA para 80% produtores rurais.				
I Unidade de Conservação: Cuidar para não perder.	• Aumentar a fiscalização no entorno e dentro das UCs;	• Aumento do monitoramento e do efetivo para fiscalização;		• SEDAM/Polícia Ambiental;
I Unidad.	• Aumentar a fiscalização no entorno e dentro das UCs;	• Aumento do monitoramento e do efetivo para fiscalização;		• SEDAM/Polícia Ambiental;
	• Elaborar e atualizar os planos de manejo das UCs;	• UCs com planos de manejo implementados;		• SEDAM;
	• Desenvolver o turismo dentro das UCs;	• Diagnósticos de potencial turístico dentro das UCs;		• SETUR/SEDAM;

Projeto 6				
Desafio: 6. Desenvolvimento Econômico de Forma Sustentável				
Resultado: 25% de diminuição das queimadas ilegais no estado				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
	• Realizar a regularização fundiária das UCs;	• UCs com títulos definitivos emitidos;		• SEPAT/SEDAM;
Resultado: Utilização de 70% dos recursos dos Fundos Ambientais e de compensação (Recursos Hídricos, Meio ambiente, e Clima), e que compensações ambientais sejam utilizadas para os temas a que foram criadas.				
<i>*Não demanda projeto;</i>				

Desafio 7

Projeto 7				
Desafio: 7. Conservar os recursos hídricos do Estado				
Resultado: 50% das nascentes/APP (mapeadas no CAR) do estado recuperadas				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Conservação e Restauração dos Recursos Hídricos em Rondônia.	• Identificar e recuperar nascentes degradadas;	• 5.000 propriedades rurais com a APP/nascentes recuperadas;		• SEDAM/EMATER;
	• Sensibilizar e mobilizar a população para a conservação e restauração das APPs e nascentes;	• População envolvida na realização de mutirões de limpeza e plantio nas áreas de nascentes e APPs;		• SEDAM/EMATER;
	• Bonificar produtores rurais que possuem iniciativas de conservação de recursos hídricos;	• Pagamento por Serviços Ambientais via Fundo de Recursos Hídricos e outros;		• SEDAM/EMATER;
Resultado: Estudos sobre qualidade e quantidade hídrica do estado concluídos em todas bacias.				
Métricas Precisas: Estudo da Quantidade e Qualidade hídrica em todas as bacias de Rondônia.	• Realizar o mapeamento e monitoramento contínuo da qualidade e quantidade hídrica em todas as bacias de Rondônia;	• Banco de dados atualizado com informações detalhadas sobre o estado dos recursos hídricos, incluindo análises de parâmetros como pH, turbidez, níveis de poluentes, entre outros;		• SEDAM;
	• Envolver a comunidade local em ações de conscientização e educação ambiental sobre a importância da preservação da qualidade e quantidade hídrica;	• Programas de conscientização e educação ambiental em escolas, comunidades e instituições locais, abordando a importância da preservação da qualidade e quantidade hídrica;		• SEDAM;
	• Propor e implementar medidas de proteção, como a criação de áreas de conservação e o estabelecimento de políticas de uso responsável da água;	• Delimitação das APPs e áreas sensíveis nas regiões estratégicas das bacias, com políticas específicas de preservação dos recursos hídricos;		• SEDAM;

Projeto 8				
Desafio: 8. Fortalecer a Educação Ambiental (G3)				
Resultado: 80% das secretarias finalísticas de estado incorporando temas da educação ambiental				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Educação Ambiental transversal para as Secretarias de Estado de Rondônia.	• Integrar as secretarias de Estado que trabalham diretamente com o eixo meio ambiente para fortalecer as ações de educação ambiental;	• Instruir 5.000 servidores na temática de educação ambiental; • Atingir indiretamente 30% da população do Estado de Rondônia na temática de Educação Ambiental;	• 2024-2027;	• SEDAM; • Parceiros: EMATER/ SEDUC/ SEAGRI/ SESASU/ AGEVISA/ IDARON/ IDEP;
Resultado: 90% das associações rurais sensibilizadas sobre o tema.				
Educação Ambiental para a agricultura familiar.	• Fornecer informações sobre meio ambiente para os agricultores familiares do Estado de Rondônia;	• Desenvolver 200 campanhas educativas nos temas: • Destinação de embalagens de agrotóxicos; • Recuperação de nascentes; • Recomposição de APP, e demais assuntos voltados para a Educação Ambiental; • Plano Estadual para Agricultura Familiar elaborado;	• 2024-2027;	• SEDAM / SEAGRI / EMATER/ IDARON;
Resultado: 80% das secretarias finalísticas de estado incorporando temas da educação ambiental.				
Educação Ambiental para Organizações Sociais Rurais - OSR.	• Municionar as OSR sobre ações ambientalmente corretas;	• 60% das OSRs cadastradas junto a Emater-RO e recebendo ações de EA;	• 2024-2027;	• SEDAM/ EMATER; • Parceiros: SEAGRI /IDARON/SEDEC;
Educação Ambiental para a iniciativa privada.	• Municionar a iniciativa privada sobre ações ambientalmente corretas;	• 60% das empresas licenciadas recebendo ações de EA;	• 2024-2027;	• SEDAM; • Parceiros: SEAGRI /IDARON/SEDEC;

5.9 - RESULTADOS DA VALIDAÇÃO PÓS-OFICINA

5.9.1 - Desafios e Resultados

Desafios a serem superados em Meio Ambiente e Desenvolvimento Segurança em RO	Resultado esperado para o desafio em 2027
1. Investir na estruturação da política municipal de resíduos sólidos e saneamento básico no estado de Rondônia.	• Políticas públicas de resíduos sólidos e saneamento básico estruturadas em 100% dos municípios com mais de 20 mil habitantes; • Plano Estadual de Resíduos Sólidos implantado;
2. Desenvolver inovação tecnológica em gestão ambiental e territorial.	• Rondônia apresenta os melhores índices brasileiros de fomento e indução de pesquisa e inovação tecnológica, proporcionalmente;
3. Promover a segurança sanitária e o controle ambiental de Rondônia.	• Status sanitários (ausente, livre, sob controle etc.) mantidos ou melhorados; • Estratégia estadual para espécies exóticas invasoras criada.
4. Viabilizar a regularização ambiental dos imóveis e empreendimentos rurais e urbanos.	• Ampliar em 30% o número de municípios descentralizados para a promoção do licenciamento ambiental; • Aumentar a segurança ambiental e jurídica nos processos de licenciamento ambiental no Estado de Rondônia, visando celeridade e desburocratização; • 10 modelos sustentáveis de recomposição de Reserva legal criados; • Programa de Regularização Ambiental Rural - PRADA, com adesão de 10 mil novas propriedades rurais; • Cadastro Ambiental Rural - CAR analisado aguardando regularização ambiental, com 30% de aumento dos imóveis rurais.

Desafios a serem superados em Meio Ambiente e Desenvolvimento Segurança em RO	Resultado esperado para o desafio em 2027
5. Regularizar áreas passíveis de regularização rurais e urbanas, unidades de conservação e atualizar a base cartográfica e o novo zoneamento (terceira aproximação).	• 30% das glebas públicas federais e unidades de conservação transferidas pela União para o Estado regularizadas; • Recepcionar para o Estado 50% das glebas públicas federais aptas (incluindo as UCs), transferidas pela União para o Estado (após a formalização de Acordo de Cooperação Técnica, entre o INCRA e Estado de Rondônia); • Todas as unidades de conservação estaduais georreferenciadas; • 20 mil Projetos de REURB na fase de aprovação nas prefeituras, possibilitando após esta fase gerar 20 mil títulos; • Sistema informatizado e integrado do processo de regularização fundiária implantado, integração entre Cartório (registro), Prefeituras (aprovação) e Estado (confeção).
6. Desenvolvimento Econômico de Forma Sustentável.	• 50% dos planos de manejo das UC's estaduais implementados, com 90% de diminuição das invasões e diminuição de 50% do desmatamento ilegal; • Atingir a política de PSA para 80% produtores rurais habilitados, de acordo com a legislação Estadual; • 25% de diminuição das queimadas ilegais no estado; • Utilização de 70% dos recursos dos Fundos Ambientais e compensações (Recursos Hídricos, Meio ambiente, e Clima), e que compensações ambientais sejam utilizadas nos temas para que foram criadas;
7. Conservar os recursos hídricos do Estado.	• Estudos sobre qualidade e quantidade hídrica do estado concluídos em todas as bacias; • 50% das nascentes/APP (mapeadas no CAR) do estado recuperadas;
2. Fortalecer a Educação Ambiental.	• 90% das associações rurais sensibilizadas sobre o tema; • Aumento de 50% do orçamento estadual para educação ambiental; • 70% da população atingida por campanhas de Educação Ambiental; • 80% das secretarias finalísticas de estado incorporando temas da educação ambiental; • Plano Estadual de Educação Ambiental para agricultura familiar elaborado;

5.9.2 - Projetos

Desafio 1

Projeto 1				
Desafio: 1. Investir na estruturação da política municipal de resíduos sólidos e saneamento básico no estado de Rondônia				
Resultado: Políticas públicas de resíduos sólidos e saneamento básico estruturadas em 100% dos municípios com mais de 20 mil habitantes e Plano Estadual de Resíduos Sólidos implantado				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Regulamentação da Política Estadual de Resíduos Sólidos.	• Elaborar a legislação para resíduos sólidos de Rondônia;	• Legislação aprovada pela Assembleia Legislativa de RO;	• 2024-2027;	• SEDAM;
Encerramento de Áreas de Lixões a céu aberto.	• Elaborar e implementar os planos de recuperação para área degradadas por lixões;	• Área degradadas por lixões regulamentadas por meio de Instrução Normativa e Termo de Referência;	• 2024-2027;	• SEDAM;
Regionalização do tratamento dos resíduos sólidos.	• Articular os planos regionais de coleta seletiva;	• Áreas selecionadas para o tratamento de resíduos sólidos;	• 2024-2027;	• SEDAM;

Desafio 2

Projeto 2				
Desafio: 2. Desenvolver inovação tecnológica em gestão ambiental e territorial				
Resultado: Rondônia apresenta os melhores índices brasileiros de fomento, indução de pesquisa e inovação tecnológica, proporcionalmente				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Fortalecimento nos investimentos de pesquisa e inovação tecnológica dos indicadores produtivos de Rondônia.	- Identificar as temáticas prioritárias dos eixos social, ambiental e econômico do estado de Rondônia; - Identificar e direcionar recursos para as linhas de pesquisa e inovação identificadas;	Novas tecnologias sustentáveis aplicadas aos processos produtivos;	• 2024-2027;	• FAPERÓ;
	Realizar convênios com instituições de pesquisa no Estado, para implantar as áreas identificadas a serem exploradas;	- Convênios formalizados com instituições de pesquisa; - Repasse de recursos financeiros realizado para as instituições de pesquisas conveniadas;	• 2024-2027;	• SEDEC;
Fomento em CT&I na temática de recuperação e conservação de recursos naturais.	Realizar pesquisa básica na temática de recuperação e conservação de recursos naturais;	- Pesquisas aplicadas sobre a recomposição florestal para matas ciliares realizadas; - Pesquisas aplicadas voltadas para planos de manejo, implementação em UC's; - Chamamentos voltados para estudo de diagnóstico e proposição de recuperação de bacias hídricas realizados; - Pesquisas básicas sobre o clima realizadas; - Biodigestores para gás e energia implantados nas 21 reservas extrativistas estaduais.	• 2024-2027;	• FAPERÓ;

Desafio 3

Projeto 3				
Desafio: 3. Promover a segurança sanitária e controle ambiental de Rondônia				
Resultado:				
1. Status sanitários (ausente, livre, sob controle etc.) mantidos ou melhorados;				
2. Estratégia estadual para espécies exóticas invasoras criadas.				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Fortalecimento das políticas de segurança sanitária de Rondônia.	Fortalecer o controle e a fiscalização dos insumos e matérias primas agropecuárias;	Campanha realizada de conscientização sobre cuidados sanitários e a manutenção dos rebanhos da área livre de febre aftosa sem vacinação, e cultivos agrícolas;	• 2024-2027;	• IDARON;

Projeto 4				
Desafio: 4. Viabilizar a regularização ambiental dos imóveis e empreendimentos rurais e urbanos				
Resultado: Ampliar em 30% o número de municípios descentralizados para a promoção do licenciamento ambiental				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Descentralização ambiental: municipalização do licenciamento.	• Fortalecer a gestão municipal para a promoção do licenciamento ambiental das atividades de impacto local;	• Legislações ambientais municipais elaboradas e revisadas; • Equipes técnicas dos órgãos municipais de meio ambiente dos municípios descentralizados e Escritórios Regionais da SEDAM capacitadas; • Novo Sistema de Licenciamento Ambiental Municipal lançado; • Intercâmbios entre técnicos das secretarias municipais de meio ambiente realizados;	• 2024-2027;	• SEDAM;
Resultado: Aumentar a segurança ambiental e jurídica nos processos de licenciamento ambiental no Estado de Rondônia, visando celeridade e desburocratização.				
Licenciamento ambiental: controle das atividades potencialmente poluidoras.	• Fortalecer e dar celeridade processual para a obtenção das licenças ambientais.	• 100% do corpo técnico estadual envolvido no licenciamento ambiental capacitados (interna); • Procedimentos e processos administrativos padronização e normatizados; • Termos de Referência de Licenciamento Ambiental regulamentados e criados; • Licenciamento Ambiental 100% online disponibilizado; • Realizadas prestação de serviços ambientais itinerantes;	• 2024-2027;	• SEDAM;
Resultado: Programa de Regularização Ambiental Rural - PRADA, com adesão de 10 mil novas propriedades rurais.				
Programa de Desenvolvimento Sustentável Rural - PDSR.	• Promover a regularização ambiental e o desenvolvimento sustentável em 10 mil propriedades rurais;	• Produtores rurais sensibilizados com os resultados divulgados da realização de diagnósticos ambientais; • Capacitação e assistência técnica realizados; • Incentivos financeiros fornecidos; • Propriedades rurais participantes Monitoradas e avaliadas;	• 2024-2027;	• SEDAM;

Desafio 5

Projeto 5				
Desafio: 5. Regularizar áreas passíveis de regularização rurais e urbanas, unidades de conservação e atualizar a base cartográfica e o novo zoneamento (terceira aproximação)				
Resultado: 1. Após a formalização de Acordo de Cooperação Técnica, entre o INCRA e Estado de Rondônia, meta de recepcionar para o Estado, a transferência de 50% das glebas públicas federais aptas (incluindo as UCs); 2. Após recepcionar este percentual de 50%, a meta para regularizar este quantitativo e alcançar os 30% deste total; 3. Todas as unidades de conservação estaduais georreferenciadas; 4. Entregar pelo menos 20.000 Projetos de REURB na fase de aprovação nas prefeituras, possibilitando após esta fase gerar 20 mil títulos; 5. Imóveis em áreas urbanas devidamente regularizados no Estado de Rondônia; 6. Sistema informatizado e integrado do processo de regularização fundiária implantado, com integração entre Cartório (registro), Prefeituras (aprovação) e Estado (confeção);				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Mensurar o valor do ativo ambiental existente nas UCs.	• Levantar valor do ativo ambiental existente nas 49 UCs, visando inserir no patrimônio do Estado de Rondônia (ex: crédito de carbono, extrativismo em geral, atividades mineradoras, turismo, entre outras);	• Inventário do ativo ambiental das UCs realizado;	• 04 anos;	• SEPAT;
Mensurar o valor do ativo patrimonial existente nas UCs.	• Levantar valor do ativo patrimonial existente nas 49UCs, visando inserir no patrimônio do Estado de Rondônia;	• Inventário do ativo patrimonial das UCs realizado;	• 04 anos;	• SEPAT/SEDAM/ ITERON;
Regularização de imóveis rurais de glebas federais e UCs.	• Estabelecer parcerias com órgãos federais (INCRA, SPU e Exército) visando transferência e posterior regularização pelo Estado de glebas públicas federais e UC's.	• Glebas federais e UCs transferidas e regularizadas;	• 04 anos;	• SEPAT;
Regularização de imóveis urbanos.	• Estabelecer parcerias com prefeituras, cartórios, e órgãos de controle, visando regularizar imóveis urbanos;	• Áreas urbanas georreferenciadas e com projetos de REURB analisados e protocolados nas Prefeituras.	• 04 anos;	• SEPAT/ITERON;
Integração de Sistemas de Regularização Fundiária.	• Abreviar o tempo de análise das fases de regularização fundiária (georreferenciamento, cadastro físico e socioeconômico, abertura do processo administrativo e análise processual, apresentação do projeto da Prefeitura e Cartório);	• Abertura de processo, análise e titulação de propriedades realizados;	• 04 anos;	• SEPAT;
Implantação do ITERON - encontra-se vinculado a SEPAT, o qual foi criado no mês de março de 2023 através da publicação da Lei Complementar 1.180/2023. Restando competente para realizar a regularização rural a nível de Estado de Rondônia.	• Estabelecer as condições para o pleno funcionamento do ITERON;	• ITERON estruturado e com condições de funcionamento (meios, pessoal, regulamentação, normas etc.);	• 04 anos;	• SSEPAT/Casa Civi;

112 Desafio 6

Projeto 6				
Desafio: 6. Desenvolvimento Econômico de Forma Sustentável				
Resultado: 25% de diminuição das queimadas ilegais no estado				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Rondônia sem Fogo: Preservando Nossa Floresta.	• Prevenção e controle de incêndios florestais;	• Monitoramento de focos de calor (mapa de risco de incêndio) e estratégias de resposta rápida aos focos de incêndio;		• SEDAM;
	• Educação e conscientização ambiental;	• Campanhas de educação e conscientização ambiental para informar e engajar a comunidade local, agricultores, proprietários de terras;	• 04 anos;	• SEDAM;
Resultado: Atingir a política de PSA para 80% produtores rurais.				
Crescimento Sustentável rural.	• Tornar usual o PSA pela recuperação e recomposição da cobertura vegetal em áreas degradadas;	• Elevação no número de Pagamentos por Serviços Ambientais por meio de recursos do FUNCLIMA;		• SEDAM;
Resultado: 50 % dos planos de manejo das UC s estaduais implementados, com ações de combate às invasões e ao desmatamento ilegal implementadas.				
Unidade de Conservação: Cuidar para não perder.	• Aumentar a fiscalização no entorno e dentro das UCs;	• Aumento do monitoramento e do efetivo para fiscalização;		• SEDAM/Polícia Ambiental;
	• Elaborar e atualizar os planos de manejo das UCs;	• UCs com planos de manejo implementados;		• SEDAM;
	• Desenvolver o turismo dentro das UCs;	• Diagnósticos de potencial turístico dentro das UCs;		• SETUR/SEDAM;
	• Realizar a regularização fundiária das UCs;	• UCs com títulos definitivos emitidos;		• SEPAT/SEDAM;
Resultado: Utilização de 70% dos recursos dos Fundos Ambientais e de compensação (Recursos Hídricos, Meio ambiente, e Clima), e que compensações ambientais sejam utilizadas para os temas a que foram criadas.				
<i>*Não demanda projeto;</i>				

Desafio 7

Projeto 7				
Desafio: 7. Conservar os recursos hídricos do Estado				
Resultado: 50% das nascentes/APP (mapeadas no CAR) do estado recuperadas				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Conservação e Restauração dos Recursos Hídricos em Rondônia.	• Identificar e recuperar nascentes degradadas;	• 5.000 propriedades rurais com a APP/nascentes recuperadas;		• SEDAM/EMATER;
	• Sensibilizar e mobilizar a população para a conservação e restauração das APPs e nascentes;	• População envolvida na realização de mutirões de limpeza e plantio nas áreas de nascentes e APPs;		• SEDAM/EMATER;
	• Bonificar produtores rurais que possuem iniciativas de conservação de recursos hídricos;	• Pagamento por Serviços Ambientais via Fundo de Recursos Hídricos e outros;		• SEDAM/EMATER;
Resultado: Estudos sobre qualidade e quantidade hídrica do estado concluídos em todas bacias.				
Métricas Precisas: Estudo da Quantidade e Qualidade hídrica em todas as bacias de Rondônia.	• Realizar o mapeamento e monitoramento contínuo da qualidade e quantidade hídrica em todas as bacias de Rondônia;	• Banco de dados atualizado com informações detalhadas sobre o estado dos recursos hídricos, incluindo análises de parâmetros como pH, turbidez, níveis de poluentes, entre outros;		• SEDAM;

Projeto 7				
Desafio: 7. Conservar os recursos hídricos do Estado				
Resultado: 50% das nascentes/APP (mapeadas no CAR) do estado recuperadas				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
	• Envolver a comunidade local em ações de conscientização e educação ambiental sobre a importância da preservação da qualidade e quantidade hídrica;	• Programas de conscientização e educação ambiental em escolas, comunidades e instituições locais, abordando a importância da preservação da qualidade e quantidade hídrica;		• SEDAM;
	• Propor e implementar medidas de proteção, como a criação de áreas de conservação e o estabelecimento de políticas de uso responsável da água;	• Delimitação das APPs e áreas sensíveis nas regiões estratégicas das bacias, com políticas específicas de preservação dos recursos hídricos;		• SEDAM;

Desafio 8

Projeto 8				
Desafio: 8. Fortalecer a Educação Ambiental (G3)				
Resultado: 80% das secretarias finalísticas de estado incorporando temas da educação ambiental				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Educação Ambiental transversal para as Secretarias de Estado de Rondônia.	• Integrar as secretarias de Estado que trabalham diretamente com o eixo meio ambiente para fortalecer as ações de educação ambiental;	• Instruir 5.000 servidores na temática de educação ambiental; • Atingir indiretamente 30% da população do Estado de Rondônia na temática de Educação Ambiental;	• 2024-2027;	• SEDAM; • Parceiros: EMATER/ SEDUC/ SEAGRI/ SESASU/ AGEVISA/ IDARON/ IDEP;
Resultado: Plano Estadual de Educação Ambiental para agricultura familiar elaborado.				
Educação Ambiental para a agricultura familiar.	• Fornecer informações sobre meio ambiente para os agricultores familiares do Estado de Rondônia;	• Desenvolver 200 campanhas educativas nos temas: • Destinação de embalagens de agrotóxicos; • Recuperação de nascentes; • Recomposição de APP, e demais assuntos voltados para a Educação Ambiental; • Plano Estadual para Agricultura Familiar elaborado;	• 2024-2027;	• SEDAM / SEAGRI / EMATER/ IDARON;
Resultado: 90% das associações rurais sensibilizadas sobre o tema.				
Educação Ambiental para Organizações Sociais Rurais - OSR.	• Municar as OSR sobre ações ambientalmente corretas;	• 60% das OSRs cadastradas junto a Emater-RO e recebendo ações de EA;	• 2024-2027;	• SEDAM/ EMATER; • Parceiros: SEAGRI /IDARON/SEDEC;
Educação Ambiental para a iniciativa privada;	• Municar a iniciativa privada sobre ações ambientalmente corretas;	• 60% das empresas licenciadas recebendo ações de EA;	• 2024-2027;	• SEDAM; • Parceiros: SEAGRI /IDARON/SEDEC;

5.10 - RESULTADOS DA VALIDAÇÃO PÓS-OFICINA

5.10.1 - Desafios e Resultados

Desafios a serem superados em Meio Ambiente e Desenvolvimento Segurança em RO	Resultado esperado para o desafio em 2027
1. Investir na estruturação da política municipal de resíduos sólidos e saneamento básico no estado de Rondônia.	• Políticas públicas de resíduos sólidos e saneamento básico estruturadas em 100% dos municípios com mais de 20 mil habitantes; • Plano Estadual de Resíduos Sólidos implantado;
2. Desenvolver inovação tecnológica em gestão ambiental e territorial.	• Rondônia apresenta os melhores índices brasileiros de fomento e indução de pesquisa e inovação tecnológica, proporcionalmente;
3. Promover a segurança sanitária e o controle ambiental de Rondônia.	• Status sanitários (ausente, livre, sob controle etc.) mantidos ou melhorados; • Estratégia estadual para espécies exóticas invasoras criada.
4. Viabilizar a regularização ambiental dos imóveis e empreendimentos rurais e urbano.	• Ampliar em 30% o número de municípios descentralizados para a promoção do licenciamento ambiental; • Aumentar a segurança ambiental e jurídica nos processos de licenciamento ambiental no Estado de Rondônia, visando celeridade e desburocratização; • 10 modelos sustentáveis de recomposição de Reserva legal criados; • Programa de Regularização Ambiental Rural - PRADA, com adesão de 10 mil novas propriedades rurais; • Cadastro Ambiental Rural - CAR analisado aguardando regularização ambiental, com 30% de aumento dos imóveis rurais. .
5. Regularizar áreas passíveis de regularização rurais e urbanas, unidades de conservação e atualizar a base cartográfica e o novo zoneamento (terceira aproximação).	• 30% das glebas públicas federais e unidades de conservação transferidas pela União para o Estado regularizadas; • Recepcionar para o Estado 50% das glebas públicas federais aptas (incluindo as UCs), transferidas pela União para o Estado (após a formalização de Acordo de Cooperação Técnica, entre o INCRA e Estado de Rondônia); • Todas as unidades de conservação estaduais georreferenciadas; • 20 mil Projetos de REURB na fase de aprovação nas prefeituras, possibilitando após esta fase gerar 20 mil títulos; • Sistema informatizado e integrado do processo de regularização fundiária implantado, integração entre Cartório (registro), Prefeituras (aprovação) e Estado (confeção).
6. Desenvolvimento Econômico de Forma Sustentável.	• 50% dos planos de manejo das UC's estaduais implementados, com 90% de diminuição das invasões e diminuição de 50% do desmatamento ilegal; • Atingir a política de PSA para 80% produtores rurais habilitados, de acordo com a legislação Estadual; • 25% de diminuição das queimadas ilegais no estado; • Utilização de 70% dos recursos dos Fundos Ambientais e compensações (Recursos Hídricos, Meio ambiente, e Clima), e que compensações ambientais sejam utilizadas nos temas para que foram criadas;
7. Conservar os recursos hídricos do Estado.	• Estudos sobre qualidade e quantidade hídrica do estado concluídos em todas as bacias; • 50% das nascentes/APP (mapeadas no CAR) do estado recuperadas;
8. Fortalecer a Educação Ambiental	• 90% das associações rurais sensibilizadas sobre o tema; • Aumento de 50% do orçamento estadual para educação ambiental; • 70% da população atingida por campanhas de Educação Ambiental; • 80% das secretarias finalísticas de estado incorporando temas da educação ambiental; • Plano Estadual de Educação Ambiental para agricultura familiar elaborado;

5.10.2 - Projetos

Desafio 1

Projeto 1				
Desafio: 1. Investir na estruturação da política municipal de resíduos sólidos e saneamento básico no estado de Rondônia				
Resultado: Políticas públicas de resíduos sólidos e saneamento básico estruturadas em 100% dos municípios com mais de 20 mil habitantes e Plano Estadual de Resíduos Sólidos implantado				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Regulamentação da Política Estadual de Resíduos Sólidos.	• Elaborar a legislação para resíduos sólidos de Rondônia;	• Legislação aprovada pela Assembleia Legislativa de RO;	• 2024-2027;	• SEDAM;
Encerramento de Áreas de Lixões a céu aberto.	• Elaborar e implementar os planos de recuperação para área degradadas por lixões;	• Área degradadas por lixões regulamentadas por meio de Instrução Normativa e Termo de Referência;	• 2024-2027;	• SEDAM;
Regionalização do tratamento dos resíduos sólidos.	• Articular os planos regionais de coletas seletivas;	• Áreas selecionadas para o tratamento de resíduos sólidos;	• 2024-2027;	• SEDAM;

Desafio 2

Projeto 2				
Desafio: 2. Desenvolver inovação tecnológica em gestão ambiental e territorial				
Resultado: Rondônia apresenta os melhores índices brasileiros de fomento, indução de pesquisa e inovação tecnológica, proporcionalmente				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Fortalecimento nos investimentos de pesquisa e inovação tecnológica dos indicadores produtivos de Rondônia.	• Identificar as temáticas prioritárias dos eixos social, ambiental e econômico do estado de Rondônia; • Identificar e direcionar recursos para as linhas de pesquisa e inovação identificadas;	• Novas tecnologias sustentáveis aplicadas aos processos produtivos;	• 2024-2027;	• FAPERÓ;
	• Realizar convênios com instituições de pesquisa no Estado, para implantar as áreas identificadas a serem exploradas;	• Convênios formalizados com instituições de pesquisa; • Repasse de recursos financeiros realizado para as instituições de pesquisas conveniadas;	• 2024-2027;	• SEDEC;
Fomento em CT&I na temática de recuperação e conservação de recursos naturais.	• Realizar pesquisa básica na temática de recuperação e conservação de recursos naturais;	• Pesquisas aplicadas sobre a recomposição florestal para matas ciliares realizadas; • Pesquisas aplicadas voltadas para planos de manejo, consultoria e implementação em UC's; • Chamamentos voltados para estudo de diagnóstico e proposição de recuperação de bacias hídricas realizados; • Pesquisas básicas sobre o clima realizadas; • Biodigestores para gás e energia implantados nas 21 reservas extrativistas estaduais.	• 2024-2027;	• FAPERÓ;

Projeto 3				
Desafio: 3. Promover a segurança sanitária e controle ambiental de Rondônia				
Resultado: 1. Status sanitários (ausente, livre, sob controle etc.) mantidos ou melhorados; 2. Estratégia estadual para espécies exóticas invasoras criadas.				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Fortalecimento das políticas de segurança sanitária de Rondônia.	• Fortalecer o controle e a fiscalização dos insumos e matérias primas agropecuárias;	• Campanha realizada de conscientização sobre cuidados sanitários e a manutenção dos rebanhos da área livre de febre aftosa sem vacinação, e cultivos agrícolas;	• 2024-2027;	• IDARON;

Desafio 4

Projeto 4				
Desafio: 4. Viabilizar a regularização ambiental dos imóveis e empreendimentos rurais e urbanos				
Resultado: Ampliar em 30% o número de municípios descentralizados para a promoção do licenciamento ambiental				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Descentralização ambiental: municipalização do licenciamento.	• Fortalecer a gestão municipal para a promoção do licenciamento ambiental das atividades de impacto local;	• Legislações ambientais municipais elaboradas e revisadas; • Equipes técnicas dos órgãos municipais de meio ambiente dos municípios descentralizados e Escritórios Regionais da SEDAM capacitadas; • Novo Sistema de Licenciamento Ambiental Municipal lançado; • Intercâmbios entre técnicos das secretarias municipais de meio ambiente realizados;	• 2024-2027;	• SEDAM;
Resultado: Aumentar a segurança ambiental e jurídica nos processos de licenciamento ambiental no Estado de Rondônia, visando celeridade e desburocratização.				
Licenciamento ambiental: controle das atividades potencialmente poluidoras.	• Fortalecer e dar celeridade processual para a obtenção das licenças ambientais.	• 100% do corpo técnico estadual envolvido no licenciamento ambiental capacitados (interna); • Procedimentos e processos administrativos padronização e normatizados; • Termos de Referência de Licenciamento Ambiental regulamentados e criados; • Licenciamento Ambiental 100% online disponibilizado; • Realizadas prestação de serviços ambientais itinerantes;	• 2024-2027;	• SEDAM;
Resultado: Programa de Regularização Ambiental Rural - PRADA, com adesão de 10 mil novas propriedades rurais.				
Programa de Desenvolvimento Sustentável Rural - PDSR.	• Promover a regularização ambiental e o desenvolvimento sustentável em 10 mil propriedades rurais;	• Produtores rurais sensibilizados com os resultados divulgados da realização de diagnósticos ambientais; • Capacitação e assistência técnica realizados; • Incentivos financeiros fornecidos; • Propriedades rurais participantes Monitoradas e avaliadas;	• 2024-2027;	• SEDAM;

Desafio 5

Projeto 5				
Desafio: 5. Regularizar áreas passíveis de regularização rurais e urbanas, unidades de conservação e atualizar a base cartográfica e o novo zoneamento (terceira aproximação)				
Resultado: 1. Após a formalização de Acordo de Cooperação Técnica, entre o INCRA e Estado de Rondônia, meta de recepcionar para o Estado, a transferência de 50% das glebas públicas federais aptas (incluindo as UCs); 2. Após recepcionar este percentual de 50%, a meta para regularizar este quantitativo e alcançar os 30% deste total; 3. Todas as unidades de conservação estaduais georreferenciadas; 4. Entregar pelo menos 20.000 Projetos de REURB na fase de aprovação nas prefeituras, possibilitando após esta fase gerar 20 mil títulos; 5. Imóveis em áreas urbanas devidamente regularizados no Estado de Rondônia; 6. Sistema informatizado e integrado do processo de regularização fundiária implantado, com integração entre Cartório (registro), Prefeituras (aprovação) e Estado (confeção);				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Mensurar o valor do ativo ambiental existente nas UCs.	• Levantar valor do ativo ambiental existente nas 49 UCs, visando inserir no patrimônio do Estado de Rondônia (ex: crédito de carbono, extrativismo em geral, atividades mineradoras, turismo, entre outras);	• Inventário do ativo ambiental das UCs realizado;	• 2024-2027;	• SEDAM;
Mensurar o valor do ativo patrimonial existente nas UCs.	• Levantar valor do ativo patrimonial existente nas 49UCs, visando inserir no patrimônio do Estado de Rondônia;	• Inventário do ativo patrimonial das UCs realizado;	• 2024-2027;	• SEPAT;
Regularização de imóveis rurais de glebas federais e UCs.	• Estabelecer parcerias com órgãos federais (INCRA, SPU e Exército) visando transferência e posterior regularização pelo Estado de glebas públicas federais e UC's.	• Glebas federais e UCs transferidas e regularizadas;	• 2024-2027;	• SEPAT;
Regularização de imóveis urbanos.	• Estabelecer parcerias com prefeituras, cartórios, e órgãos de controle, visando regularizar imóveis urbanos;	• Áreas urbanas georreferenciadas e com projetos de REURB analisados e protocolados nas Prefeituras.	• 2024-2027;	• SEPAT;
Integração de Sistemas de Regularização Fundiária.	• Abreviar o tempo de análise das fases de regularização fundiária (georrefenciamento, cadastro físico e socioeconômico, abertura do processo administrativo e análise processual, apresentação do projeto da Prefeitura e Cartório);	• Abertura de processo, análise e titulação de propriedades realizados.	• 2024-2027;	• SEPAT;
Implantação do ITERON - encontra-se vinculado a SEPAT, o qual foi criado no mês de março de 2023 através da publicação da Lei Complementar 1.180/2023. Restando competente para realizar a regularização rural a nível de Estado de Rondônia.	• Estabelecer as condições para o pleno funcionamento do ITERON;	• ITERON estruturado e com condições de funcionamento (meios, pessoal, regulamentação, normas etc.);	• 2024-2027;	• SEPAT;

118 Desafio 6

Projeto 6				
Desafio: 6. Desenvolvimento Econômico de Forma Sustentável				
Resultado: 25% de diminuição das queimadas ilegais no estado				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Rondônia sem Fogo: Preservando Nossa Floresta.	• Prevenir e controlar incêndios florestais;	• Focos de calor (mapa de risco de incêndio) monitorados e traçadas estratégias de resposta rápida aos focos de incêndio;	• 2024-2027;	• SEDAM;
	• Educar e conscientizar ambientalmente;	• Campanhas realizadas de educação e conscientização ambiental para informar e engajar a comunidade local, agricultores, proprietários de terras;	• 2024-2027;	• SEDAM;
Resultado: Atingir a política de PSA para 80% produtores rurais habilitados, de acordo com a legislação Estadual.				
Crescimento Sustentável rural.	• Realizar o Pagamento de Serviços Ambientais - PSA pela manutenção da floresta em pé; • Realizar o Pagamento de Serviços Ambientais (PSA) pela recuperação e recomposição da cobertura vegetal em áreas degradadas;	• Número de proprietários recebendo Pagamentos por Serviços Ambientais incrementado;	• 2024-2027;	• SEDAM;
Resultado: 50 % dos planos de manejo das UC's estaduais implementados, com ações de combate às invasões e ao desmatamento ilegal implementadas.				
Unidade de Conservação: Cuidar para não perder.	• Aumentar a fiscalização no entorno e dentro das UCs; • Inviabilizar a ocupação e atividades econômicas que não são compatíveis com o regime jurídico da Unidade em UC's;	• Efetivo e monitoramento aumentados para a realização de fiscalização; • Efetivados embargos nos polígonos desmatados, com autuações, apreensões e outras medidas cabíveis;	• 2024-2027;	• SEDAM;
	• Elaborar e atualizar os planos de manejo das UCs;	• UCs com planos de manejo implementados;	• 2024-2027;	• SEDAM;
	• Desenvolver o turismo dentro das UCs;	• Diagnósticos de potencial turístico realizados dentro das UCs;	• 2024-2027;	• SETUR;
	• Realizar a regularização fundiária das UCs;	• Arrecadação da área de UCs para o Estado;	• 2024-2027;	• SEPAT;

Desafio 7

Projeto 7				
Desafio: 7. Conservar os recursos hídricos do Estado				
Resultado: 50% das nascentes/APP (mapeadas no CAR) do estado recuperadas				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Conservação e Restauração dos Recursos Hídricos em Rondônia.	• Identificar nascentes degradadas;	• Mapeamento dos cursos d'água e nascentes na escala 1:25.000 elaborado; • Apoiadas ações para viabilizar a recuperação de APPs e nascentes por meio de captação de recursos externos; <i>Obs. A recuperação é de responsabilidade do proprietário da área.</i>	• 2024-2027;	• SEDAM;
	• Sensibilizar e mobilizar a população para a conservação e restauração das APPs e nascentes;	• População envolvida na realização de mutirões de limpeza e plantio nas áreas de nascentes e APPs;	• 2024-2027;	• SEDAM;
Resultado: Estudos sobre qualidade e quantidade hídrica do estado concluídos em todas as bacias.				
Métricas Precisas: Estudo da Qualidade Hídrica nas bacias de Rondônia.	• Realizar o mapeamento e monitoramento contínuo da qualidade hídrica nas bacias de Rondônia;	• Banco de dados atualizado com informações sobre a situação dos recursos hídricos, incluindo análises de parâmetros como pH, turbidez, entre outros;	• 2024-2027;	• SEDAM;

Projeto 7				
Desafio: 7. Conservar os recursos hídricos do Estado				
Resultado: 50% das nascentes/APP (mapeadas no CAR) do estado recuperadas				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
	• Envolver a comunidade local em ações de conscientização e educação ambiental sobre a importância da preservação da qualidade e uso racional da água;	• Programas de conscientização e educação ambiental realizados em escolas, comunidades e instituições locais, abordando a importância da preservação da qualidade de uso racional da água;	• 2024-2027;	• SEDAM;
	• Apoiar medidas de proteção, como a criação de áreas de proteção;	• Mapeamento das APPs e áreas sensíveis realizados nas regiões estratégicas das bacias;	• 2024-2027;	• SEDAM;

Desafio 8

Projeto 8				
Desafio: 8. Fortalecer a Educação Ambiental				
Resultado: 80% das secretarias finalísticas de estado incorporando temas da educação ambiental				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Educação Ambiental transversal para as Secretarias de Estado de Rondônia.	• Integrar as secretarias de Estado que trabalham diretamente com o eixo meio ambiente para os agricultores familiares as ações de educação ambiental;	• Instruir 5.000 servidores na temática de educação ambiental; • 30% da população do Estado de Rondônia na temática de Educação Ambiental atingida indiretamente; .	• 2024-2027;	• SEDAM;
Resultado: Plano Estadual de Educação Ambiental para agricultura familiar elaborado.				
Educação Ambiental para a Agricultura Familiar.	• Fornecer informações sobre meio ambiente para os agricultores familiares do Estado de Rondônia;	• 200 campanhas desenvolvidas educativas nos temas: • Destinação de embalagens de agrotóxicos; • Recuperação de nascentes; • Recomposição de APP, e demais assuntos voltados para a Educação Ambiental; • Plano Estadual de Educação Ambiental;	• 2024-2027;	• SEDAM;
Resultado: 90% das associações rurais sensibilizadas sobre o tema.				
Educação Ambiental para Organizações Sociais Rurais - OSR.	• Prover as OSR com conhecimento sobre ações ambientalmente corretas.	• 60% das OSRs cadastradas junto a Emater-RO e recebendo ações de Educação Ambiental.	• 2024-2027;	• SEDAM;
Educação Ambiental para a Iniciativa Privada.	• Prover a iniciativa privada com conhecimento sobre ações ambientalmente corretas;	• 25% das empresas licenciadas recebendo ações de EA.	• 2024-2027;	• SEDAM;

5.11 - Anexo A - Lista de Participantes

Nome	Instituição
1. Adriele Maiara Carneiro Muniz	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental - SEDAM
2. Ana Carolina Afonso	IDARON
3. Andreza Vitória Fonseca Carvalho	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental - SEDAM
4. Artur Ribeiro Melo	SEPOG
5. Axel de Oliveira Jansen	IDARON
6. Cleiton Silva de Amorim	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental - SEDAM
7. Daniele C. de F. Pires	SEPAT
8. Davi Machado de A.	DIREX/SEPAT
9. Dulcineide Alves Ferreira	Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER
10. Edilaine Silva Costa	SEPAT

11. Elizama da Silva Velasco	Casa Civil
12. Ellen Cristiane S. da Costa	SEPAT
13. Fabiana B. Neves dos Santos	Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER
14. Genis dos Santos e S.	Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER
15. Jhennifer N. Fernandes R	SEPOG
16. Jonas Ferreira Ramos	IDARON – COPLAN
17. José de Arimatéia da Silva	Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER
18. Larissa M. de S. Soares	Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER
19. Licério Corrêa S. Magalhães	IDARON/DIEX
20. Luiz H. R. da Silva	ABOP
21. Luiz Felipe Rocha Freire	SEPOG
22. Natanael Pinheiro da Silva	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental - SEDAM
23. Patrícia Gonçalves Penedo	IDARON/COPLAN
24. Renê Suaiden P.	IDARON
25. Rosana Maria M. Silva	ABOP
26. Suelen Grego da Silva	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental - SEDAM

6. Relatório VI - Tema da Oficina - Desenvolvimento Econômico

Facilitação: Tatiana Espíndola

Henrique Santana

Júlio Almeida

Sistematização: Patrícia Mesquita

6.1 - Objetivos da Oficina

Geral

- Elaborar o Planejamento Estratégico 2024 a 2027 do Estado de Rondônia;

Específicos

- Contribuir com o diagnóstico a partir da análise de ambientes;
- Sugerir a marca para a **Desenvolvimento Econômico** em 2027;
- Identificar desafios e resultados esperados;
- Identificar os projetos para 2024-2027;
- Ampliar a sinergia e a interação dos participantes.

6.2 - Programação

Atividade 31 de maio a 2 de junho de 2023.
Dia I
1. Abertura, instalação da Oficina e relato da metodologia; 2. Contextualização da Área; 3. Análise SWOT; 4. Avaliação do dia;
Dia II
1. Análise SWOT; 2. Visão de Futuro: desejos para RO; 3. Visão de Futuro: marca da área; 5. Avaliação do dia;
Dia III
1. Projetos e entregas; 2. Recomendações monitoramento e comunicação; 3. Próximos passos e avaliação; 4. Encerramento.

6.3 - Dinâmica da Oficina

A dinâmica da oficina seguiu o modelo orientado por uma abordagem reflexiva a partir de diálogos, baseado em exposições dialogadas e na construção coletiva (com trabalho em grupo seguido de plenária) para o alcance dos resultados, conforme detalhado na Parte I do presente relatório.

6.4 - RESULTADOS DA OFICINA

6.4.1 - Contextualização da Área Setorial – Diagnóstico SWOT

A diálogo sobre a matriz SWOT da área de **Desenvolvimento Econômico** do estado de Rondônia identificou diversos aspectos debatidos posteriormente nas dinâmicas e aqui documentados para maior aprofundamento. Dentre as **Forças** para a área, se destacaram a localização geográfica e a dimensão do estado, principalmente pensando-se na expansão do agronegócio, e o fato de Rondônia ser um estado ainda jovem (41 anos). Nesse sentido, o estado possui um alto potencial madeireiro, hidroviário (com ligação ao Atlântico), de extração de minério (cassiterita, ouro, nióbio, diamante), e produtos de qualidade para exportação (madeira, soja, carne, café e minério). Além da aptidão agrícola, o estado também possui aptidão para a pecuária e psicultura, tendo como produtos em destaque a carne, o leite, a soja, o milho, o café, e peixes. A malha viária do estado também foi mencionada como sendo extensa. A receptividade do povo, a presença de servidores comprometidos, e o acesso à educação de nível superior também foram destaque.

O Estado tem alta empregabilidade, empreendedorismo, presença de capital privado e/ou estrangeiro, e acesso aos mercados internacional, tais como Índia, China e Turquia. Existe estabilidade das micro e pequenas empresas e acesso ao crédito, e o estado encontra-se com saúde financeira (equilíbrio fiscal). Ainda, há estratégias de incentivo tributário para as indústrias (abatimento de ICMS entre 60% e 85%, financiamentos, etc.), captação de investi-

dores e, na estrutura de governo, uma coordenadoria específica de investimentos. Os órgãos de fiscalização são estruturados, há presença institucional do governo nos municípios, interação interinstitucional entre secretarias e município e estado, e o Portal da Transparência tem uma ampla disponibilidade de dados do estado. Por fim, foi destacada a Cooperação entre o Brasil e a Bolívia.

Como **Fraquezas** para a área de Desenvolvimento Econômico no estado foram citados a baixa qualificação profissional da população, o limitado número de servidores efetivos, além de sua alta rotatividade, e a existência de poucos concursos públicos. Há limitação de uso no sistema modal hidroviário na estiagem, alto custo do sistema modal rodoviário, uma logística aeroportuária inadequada, e dificuldade de acesso aos locais distantes no estado. O potencial turístico (ecoturístico e histórico) é pouco explorado, e existe limitação da capacidade de exportação. Ainda, há déficit de pesquisas voltadas aos interesses e vocações econômicas do estado, inexistência de instituições estaduais de ensino e pesquisa superior, poucas instituições voltadas a pesquisas e desenvolvimento tecnológico, e baixa retenção de mestres e doutores. Os investimentos em inovação tecnológica e pesquisa são baixos, assim como há baixo desenvolvimento tecnológico aplicável aos interesses e vocação do estado.

O sistema de exploração de minério é arcaico, acarretando altos custos, desperdício, oferta reduzida e maiores danos ambientais, e a infraestrutura do sistema de distribuição de energia elétrica é inadequada, rendendo uma baixa potência e uma rede de transmissão deficitária. Não existe indústria de transformação, e há uma baixa diversificação na atividade. Voltado à área agrícola, foi destacado o baixo investimento na agricultura familiar, a estrutura de armazenamento de grãos deficitária, a Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) insuficiente devido ao limitado quadro de pessoal, e o avanço das monoculturas intensiva e uso do solo inadequado em alguns casos. O Zoneamento do estado está desatualizado e vem sendo fragilmente implementado, e a regularização fundiária e

ambiental se caracterizam como morosa. O uso da água ocorre de forma inadequada em algumas ocasiões devido à inexistência de diagnósticos e de procedimentos de análise de licença e outorga, além de o saneamento básico ser deficitário no estado como um todo. Por fim, a interferência política na execução dos projetos foi citada também como uma fraqueza.

Como **Oportunidades** para a área foram destacados o cenário político atual, que favorece o desenvolvimento do estado, a visão externa das potencialidades do estado, as práticas empreendedoras, e o avanço tecnológico. Do ponto de vista ambiental, foram mencionados o Pagamento por Serviços Ambientais (REDD e PSA), o marco legal para monetização sustentável ambiental, e a compensação por serviços ambientais. Os acordos mercantis internacionais, também foram vistos como oportunidades, assim como a ligação por hidrovia ao Oceano Atlântico, a ligação internacional com o Oceano Pacífico (estrada e projeto de construção da ponte bilateral Bolívia-Brasil), e a criação de rotas de escoamento de produção do norte e do extremo oeste do estado do Mato Grosso. Ademais, foram citados o interesse pelo Turismo Amazônico, a oferta de energias renováveis, o aumento da exportação de produtos agropecuários, com o interesse pela rastreabilidade da carne, e o crescimento do interesse por produtos orgânicos, que fortalece a agricultura familiar. Por fim, a Guerra na Ucrânia gerou oportunidade de negócios para os insumos agrícolas.

E, como **Ameaças** para o Desenvolvimento Econômico do estado, foram citados o crescimento populacional desordenado e diversos aspectos ligados à economia, como o potencial de crise econômica, as altas taxas de juros, o aumento da carga tributária (ICMS, PIS, CONFINS, etc.), o comprometimento da matriz econômica, a variação do dólar, a desigual distribuição dos recursos federais entre as unidades da federação, e os crimes tributários. Além disso, destacou-se que outros estados possuem potencial de atratividade maior do que Rondônia para os investidores, que existe concorrência no mercado nacional e internacional frente à produção estadual, além de embargos comerciais devido às exigências ambientais, sanitárias, etc. Há, no estado, dificuldade de acesso a insumos, e a infraestrutura e logística em nível nacional é deficitária (portos, rodovias, aeroportos). Foram elencadas ainda como ameaças, o aumento de 400% no preço dos fertilizantes, os conflitos agrários, as áreas embargadas, e a falta de repasse das glebas federais para o estado. A distribuição energética deficitária do país para a região também foi lembrada, além da entrada e criação de espécies exóticas sem autorização dos órgãos competentes, e o potencial de entrada de pragas e doenças agropecuárias e biológicas. Por fim, foram citados a elevação dos índices de desigualdade social (pobreza), o êxodo rural, a criminalidade, os danos ambientais de ações humanas, as crises humanitárias e os desastres naturais, além da desestruturação dos órgãos federais e das legislações federais desatualizadas.

Matriz SWOT
Desenvolvimento Econômico

Forças	Fraquezas
• Potencial madeireiro; • Potencial hidroviário; • Agronegócio: aptidão agrícola, pecuária e psicultura (carne, leite, soja, milho e café, peixe); • Ligação por hidrovia ao atlântico; • Estado jovem; • Receptividade do povo; • Estabilidade de micro e pequenas empresas; • Extração de minério (cassiterita, ouro, nióbio, diamante); • Qualidade para exportação de produtos como madeira, soja, carne, café e minério; • Localização geográfica; • Extensão da malha viária no estado; • Presença institucional do governo nos municípios; • Equilíbrio fiscal (saúde financeira) do estado; • Acesso aos mercados internacional, tais como Índia, China e Turquia; • Investimento de capital privado e/ou estrangeiro no estado; • Acesso ao crédito para micro e pequenas empresas; • Alta empregabilidade; • Empreendedorismo; • Incentivo tributário para indústria (abatimento de ICMS em 60% até 85%, financiamentos, etc.); • Captação de investidores e existência de coordenadoria de investimentos na estrutura de governo; • Cooperação entre Brasil e Bolívia; • Estruturação dos órgãos de fiscalização; • Interação interinstitucional entre secretarias e município e estado; • Servidores comprometidos; • Acesso à educação de nível superior; • Portal da Transparência (disponibilidade de dados); • Espaço e localização geográfica para expansão do agronegócio;	• Déficit de pesquisa voltada aos interesses e vocações econômicas do estado; • Baixa retenção de mestres e doutores; • Limitado desenvolvimento industrial das matérias primas e produtos, além de baixa diversificação (inexistência de indústria de transformação); • Infraestrutura inadequada do sistema de distribuição de energia elétrica (potência baixa, rede de transmissão deficitária); • Sistema de exploração de minério arcaico, acarretando altos custos, desperdício, oferta reduzida e maiores danos ambientais; • Limitação do sistema modal hidroviário na estiação; • Baixo desenvolvimento tecnológico aplicável a interesse e vocação do estado; • Potencial turístico pouco explorado (ecoturístico e histórico); • Poucas instituições de ensino voltadas a pesquisas e desenvolvimento tecnológico; • Baixo investimento em inovação tecnológica e pesquisa; • Alto custo do sistema modal rodoviário; • Logística aeroportuária inadequada; • Estrutura de armazenamento de grãos deficitária; • Baixo investimento na agricultura familiar; • Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) insuficiente (quadro de pessoal insuficiente); • Inexistência de instituições estaduais de ensino e pesquisa superior; • Zoneamento do estado desatualizado e com frágil implementação; • Dificil acesso a locais distantes; • Saneamento básico deficitário em todo o estado; • Uso do solo inadequado em alguns casos (avanço das monoculturas intensiva); • Regularização fundiária e ambiental morosa; • Baixa qualificação profissional; • Interferência política na execução dos projetos; • Poucos servidores efetivos, além de alta rotatividade e poucos concursos públicos; • Uso da água de forma inadequada em algumas ocasiões (procedimentos de análise de licença e outorga inexistentes, inexistência de diagnósticos, etc.) • Limitação da capacidade de exportação;
Oportunidades	Ameaças
• Cenário político atual favorece o desenvolvimento do estado; • Avanço tecnológico; • Ligação internacional com o Oceano Pacífico (estrada e projeto de construção da ponte bilateral Bolívia-Brasil); • Pagamento por Serviços Ambientais (REDD e PSA); • Marco legal para monetização sustentável ambiental; • Compensação por serviços ambientais; • Acordos mercantis internacionais; • Aumento da exportação de produtos agropecuários; • Ligação por hidrovia ao atlântico; • Interesse pela rastreabilidade da carne; • Criação de rotas de escoamento de produção do norte e do extremo oeste do Mato Grosso; • Crescimento do interesse por produtos orgânicos fortalece a agricultura familiar; • Interesse pelo Turismo Amazônico; • Guerra na Ucrânia promoveu oportunidade de negócios de insumos agrícolas; • Práticas empreendedoras; • Visão externa das potencialidades do estado; • Oferta de energias renováveis;	• Potencial de crise econômica; • Crescimento populacional desordenado no estado; • Altas taxas de juros; • Aumento da carga tributária (ICMS, PIS, CONFINS, etc.); • Infraestrutura e logística em nível nacional deficitária (portos, rodovias, aeroportos); • Distribuição dos recursos federais desigual entre todas as unidades da federação; • Desestruturação dos órgãos federais; • Repasse de glebas federais para o estado não realizada; • Conflitos agrários; • Comprometimento da matriz econômica; • Variação do dólar; • Crimes tributários; • Legislações federais desatualizadas; • Outros estados com potencial de atratividade maior para investidores; • Embargos comerciais (exigências ambientais, sanitárias, etc.); • Concorrência no mercado nacional e internacional frente à produção estadual; • Distribuição energética do país deficitária para a região; • Entrada e criação de espécies exóticas sem autorização dos órgãos competentes; • Potencial de entrada de pragas e doenças agropecuárias; • Dificuldade de acesso a insumos; • Aumento do preço dos fertilizantes em 400%; • Potencial de ameaças e doenças biológicas; • Áreas embargadas; • Elevação dos índices de desigualdade social (pobreza); • Criminalidade; • Êxodo rural; • Desastres naturais; • Danos ambientais de ações humanas; • Crises humanitárias.

6.5 - Desejos para o Estado

- Agroindústrias em todo o estado;
- Atração para investimentos nas indústrias, comércios e empreendedorismo;
- Desenvolvimento da infraestrutura estadual;
- Duplicação da BR-364;
- Efetividade das Políticas Públicas;
- Eficiência em infraestrutura rodoviária;
- Equilíbrio entre economia e meio ambiente;
- Excelência na prestação de serviços público;
- Modernização tecnológica e industrial;
- Redução da criminalidade;
- Produção sustentável;
- Formação em pesquisas e inovação tecnológica;
- Referência no uso do CTI e formação de alto nível;
- Rondônia com o melhor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH);
- Saúde pública mais estruturada para maior celeridade;
- Servidores efetivos capacitados e bem remunerados;
- Valoração da Agricultura Familiar frente à sustentabilidade;
- Valorização turística.

6.6 - Marca da Área

Marca do Desenvolvimento Econômico

Em 2027, Rondônia se torna referência nacional no desenvolvimento econômico sustentável, com o fortalecimento do agronegócio e a ampliação dos incentivos para a industrialização, das pesquisas científicas, da tecnologia e da inovação, refletindo na melhor qualidade de vida da população.

128 6.7 - Desafios e Resultados

Desafios a serem superados no Desenvolvimento Econômico em RO	Resultado esperado para o desafio em 2027
1. Ampliar e diversificar a produção e a transformação de produtos com padrões de sustentabilidade.	• Ampliada em 5% ao ano a produtividade nas culturas: café, cacau, mandioca e banana, e produção de leite, seguindo os padrões de sustentabilidade; • Aumentada em 8% a produção de soja e milho/ano; • Número de indústrias no estado de Rondônia ampliado em 30%; • Ampliado em 45% o número de agroindústrias regularizadas nos padrões de sustentabilidade; • No mínimo 3 atividades rurais diversificadas nas propriedades que recebem Assistência Técnica; • Incrementada em 5% ao ano da produtividade piscicultura;
2. Ampliar e diversificar a exportação de produtos.	• Expandido em 15% (US\$ FOB ou CIF/invoice) ao ano o valor de produtos exportados até 2027; • Percentual médio de exportação agroindustrial elevado (principais lavouras, leite e bovinocultura de corte) em 20%;
3. Desenvolver o potencial turístico .	• Até XX destinos turísticos consolidados de ecoturismo, etnoturismo e turismo de pesca; • Elevada em 50% a inclusão dos municípios do estado no mapa turístico brasileiro; • Elevado o número de empreendimentos do trade turístico com qualidade;
4. Expandir o parque energético com matriz diversificada.	• Incrementada em 30% a potência instalada em geração de energia de matrizes renováveis; • Reduzido em 30% o custo do kWh por meio da produção da energia fotovoltaica na indústria e comércio;
5. Modernizar e ampliar a infraestrutura intermodal e logística.	• 100% da malha rodoviária (pavimentada e não pavimentada) do Estado mantida/conservada; • 35% da malha rodoviária do Estado pavimentada; • 70% dos aeroportos estaduais operando voos comerciais com altos níveis de segurança; • 3 novos terminais de passageiros construídos nos aeroportos regionais; • Capacidade instalada do Porto Chuelo aumentada em 30%; • Mais de 60 pontes e galerias novas, com melhorias de trafegabilidade; • Plano ferroviário do Estado de Rondônia aprovado, com fins de escoamento produtivo;
6. Desenvolver e implementar pesquisas científicas e tecnologias inovadoras e sustentáveis.	• XX% de pesquisas realizadas na temática de cadeias produtivas aumentado; • Valor agregado de produtos por meio de tecnologias inovadoras aumentado; • Fomento triplicado para formação profissional em alto nível; • 70 iniciativas empresariais inovadoras apoiadas meio subvenção econômica;
7. Melhorar a segurança sanitária da agropecuária.	• Status sanitário do Estado evoluído nas principais pragas/doenças de controle oficial; • Status sanitário mantido em pelo menos 5 pragas e doenças diferentes;
8. Promover acesso aos insumos com qualidade.	• Reduzido em 70%, em média, o índice de reprovação das amostras fiscalizadas pela Defesa Agropecuária para averiguação de qualidade: fertilizantes, sementes e defensivos agrícolas;
9. Fortalecer assistência técnica e extensão rural com capilaridade para todo o estado.	• Melhorada em 30% a logística de abastecimento; • 50% das propriedades rurais com novas tecnologias implantadas; • Número de produtores rurais que recebem assistência técnica oficial aumentado em 50%; • 30% das organizações sociais e cooperativas de produção revitalizadas;
10. Fortalecer as micro e pequenas empresas.	• 5.700 empreendedores participantes de exposições e feiras; • 145 cooperativas estruturadas para acesso ao mercado; • R\$ 500 milhões em microcrédito orientado para ME e EPP; • Registro e licenciamento de empresas simplificado em 52 municípios; • Número de empresas ativas ampliado em 20%; • Microcrédito orientado para 16.000 empreendedores em situação de vulnerabilidade social.

6.8 - Projetos

Desafio 1

Projeto 1				
Desafio: 1. Ampliar e diversificar a produção e a transformação de produtos com padrões de sustentabilidade				
Resultado: Produção de soja e milho/ano incrementada em 8%				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Mapeamentos de áreas degradadas que possam servir à monocultura no processo de regeneração do solo.	• Recuperação de área degradadas e aumento em 8% na área de produção de grãos do Estado;	• Relatório com mapeamento de possíveis áreas para novas culturas;	• 2024-2027;	• SEAGRI;
Resultado: Ampliada em 5% ao ano a produtividade nas culturas: café, cacau, mandioca e banana, e produção de leite, seguindo os padrões de sustentabilidade.				
Desenvolvimento Sustentável - Área Animal.	• Viabilizar a rastreabilidade de propriedades de pecuária de corte do Estado;	• Fomentar a rastreabilidade de 20% das propriedades de pecuária de corte do Estado;	• 2024-2027;	• SEAGRI;
	• Aumentar a produtividade das propriedades leiteiras em 5% (leite);	• Ampliar em 50% Projeto Manejo Pastagens; • Ampliar para 5 Usinas de Nitrogênio no Estado; • Criação do Selo Leite Sustentável;	• 2024-2027;	• SEAGRI/EMATER;
Desenvolvimento Sustentável - Área Vegetal.	• Aumentar a produtividade das propriedades de café, cacau, mandioca e banana em 5%;	• Distribuição de mudas vegetais (Clonais de alto padrão genético) para 30% das propriedades de agricultura familiar de RO;	• 2024-2027;	• SEAGRI/EMATER;
Resultado: 45% do número de agroindústrias regularizadas nos padrões de sustentabilidade ampliado.				
PROVE (Programa de Verticalização da Produção da Pequena Produção Agropecuária do estado de Rondônia).	• Fortalecer e regularizar as agroindústrias do estado de Rondônia;	• Ampliar em 45% as agroindústrias do estado cadastradas no PROVE; • Implantar o PROVE SUSTENTÁVEL para apoio técnico nos eixos social, ambiental e econômico;	• 2024-2027;	• SEAGRI/SEDEC/EMATER;
Resultado: No mínimo 3 atividades rurais diversificadas nas propriedades que recebem Assistência Técnica.				
AGRO Diversificação .	• Capacitar agricultores familiares para adquirirem novas habilidades agropecuárias gerando diversificação produtiva;	• Capacitar os beneficiários da ATER pública; • Capacitar 30% dos agricultores familiares em SAF'S (sistemas agroflorestais), horticultura e pequenas animais;	• 2024-2027;	• EMATER;
Resultado: Produtividade piscicultura Incrementada em 5% ao ano.				
PEIXE SAUDÁVEL.	• Fortalecer a assistência técnica às pisciculturas do Estado de Rondônia;	• Compra de 4 laboratórios móveis (Projeto Peixe Saudável);	• 2024-2027;	• SEAGRI/SEDEC/ EMATER;

Projeto 2				
Desafio: 1. Ampliar e diversificar a produção e a transformação de produtos com padrões de sustentabilidade				
Resultado: Número de indústrias no estado de Rondônia ampliado em 30%				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Execução do plano de logística e transporte.	• Aumentar o número de indústrias no estado;	• Ampliar a malha viária, portuária aeroportuária e implantar malhar ferroviária no Estado;	• 2024-2027;	• SEDEC;
Ampliar a estrutura elétrica para atender novas demandas.	• Aumentar o número de indústrias no estado;	• Reestruturação das redes de distribuição para atender novas demandas de instável de indústrias;	• 2024-2027;	• SEDEC;

Projeto 3				
Desafio: 2. Ampliar e diversificar a exportação de produtos				
Resultado: Expandido em 15% (US\$ FOB ou CIF/invoice) ao ano o valor de produtos exportados até 2027				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Promover rodadas de negócios.	• Atrair investimentos e promover a exportação dos Produtos;	• Rondônia Day. • Missões de negócios; • Participação em feiras;	• 2024-2027;	• SEDEC;
Promover missões internacionais junto com a APEX.	• Captação de recursos internacionais e promoção da exportação dos Produtos Rondonienses;	• União entre câmaras de exportação; • Divulgação das potencialidades econômicas do Estado;	• 2024-2027;	• SEDEC;
Ampliar, verticalizar e diversificar a exportação de Mineração.	• Ampliar, verticalizar e diversificar a exportação;	• Entrega do Plano de Mineração;	• 2024-2027;	• SEDEC;
Aumentar a competitividade e reduzir os custos dos produtos de Exportação.	• Proporcionar modais diversificados de escoamento da Produção;	• Entrega e Execução do Plano Estadual de Logística e Transporte;	• 2024-2027;	• SEDEC;

Desafio 3

Projeto 4				
Desafio: 3.Desenvolver o potencial turístico				
Resultado: Inclusão dos municípios do estado no mapa turístico brasileiro elevada em 50%				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Elaboração do Plano Estadual de Turismo.	• Desenvolver o turismo do estado de Rondônia de acordo com princípios orientadores estabelecidos na Política Estadual de Turismo;	• Plano Estadual de Turismo;	• 2024-2027;	• Setur;
Parceria para a criação dos Conselhos Municipais de Turismo.	• Promover a integração e alinhamento com boas práticas e ampliação de conhecimento;	• Elaboração de Termo de Convênio para auxílio na formação dos Conselhos Municipais de Turismo;	• 2024-2027;	• Setur;
Apoio para a criação do Plano Municipal de Turismo.	• Levantar diagnóstico dos potenciais turísticos de cada região; • Fomentar os seguimentos turísticos em diversas modalidades;	• Elaboração de Termo de Convênio para a auxílio na elaboração do Plano Municipal de Turismo;	• 2024-2027;	• Setur;

Projeto 5				
Desafio: 3. Desenvolver o potencial turístico				
Resultado: Aumento do número de empreendimentos do trade turístico com qualidade				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Capacitação de qualidade aos profissionais do ramo turístico.	• Capacitar os profissionais do trade turístico;	• Cursos de qualificação profissional em parceria com o Idep;	• 2024-2027;	• Setur;

Projeto 6				
Desafio: 3. Desenvolver o potencial turístico				
Resultado: Até XX destinos turísticos consolidados de ecoturismo, etnoturismo e turismo de pesca				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Implementação do Circuito de Pesca Esportiva em Rondônia.	- Fomentar o empreendedorismo com geração de emprego e renda; - Incentivar a prática da pesca com responsabilidade ambiental; - Divulgar esse produto turístico para outras regiões;	Circuito de pesca nos principais pontos propícios para a prática;	•2024-2027;	• Setur;
Turismo em Unidades de Conservação Estadual, de acordo com o Plano de Uso.	Difundir o turismo em Unidades de Conservação;	3 Unidades de Conservação Estadual operando o turismo de acordo com o plano de uso;	•2024-2027;	• Setur;
Turismo em Terras Indígenas.	Fomentar as atividades turísticas em Terras Indígenas atrelado aos anseios e objetivos das comunidades;	Plano de visitação em Terras Indígenas;	•2024-2027;	• Setur;

Desafio 4

Projeto 7				
Desafio: 4. Expandir o parque energético com matriz diversificada				
Resultado: Potência instalada em geração de energia de matrizes renováveis Incrementada em 30%				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Diagnóstico do potencial exploração de energias de fontes alternativas.	Detectar o potencial de ampliação da matriz energética alternativa;	Relatório diagnóstico;	•2024-2027;	• SEDEC;
Promoção de evento para divulgação à população e investidores.	Incentivar a adesão ao investimento na matriz energética diversificada;	Audiência pública para apresentação;	•2024-2027;	• SEDEC;
Programa de fomento para produção de energias alternativas.	Atingir 30% da matriz energética com energias alternativas, injetando recursos na diversificação e reduzindo impostos;	- Redução do ICMS para instalação de usinas solares fotovoltaicas; - Linha de crédito para produção de energias por fontes alternativas;	•2024-2027;	• SEDEC;

Desafio 5

Projeto 8				
Desafio: 5. Modernizar e ampliar a infraestrutura intermodal e logística				
Resultado: 35% da malha rodoviária do Estado pavimentada				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Contratação de empresas para construção e pavimentação de rodovias estaduais.	Executar obras de pavimentação;	450 km de rodovias pavimentadas;	•2024-2027;	• DER;
Contratação de empresa de supervisão e gerenciamento de obras.	Supervisionar e gerenciar os contratos de obras de pavimentação;	100% dos contratos geridos e fiscalizados com gestão de risco;	•2024-2027;	• DER;
Contratação de empresas de consultoria para elaboração de projetos executivos de pavimentação.	Elaborar projetos executivos de pavimentação;	11 projetos executivos de pavimentação;	•2024-2027;	• DER;

Projeto 9**Desafio: 5. Modernizar e ampliar a infraestrutura intermodal e logística****Resultado: Mais de 60 pontes e galerias novas, com melhorias de trafegabilidade**

Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Contratação de empresas para construção de pontes de concreto e galerias.	• Executar obras de pontes de concreto e galerias;	• 44 novas pontes e 20 galerias nas rodovias estaduais;	• 2024-2027;	• DER;
Contratação de empresas de consultoria para elaboração de projetos executivos de pontes de concreto.	• Elaborar projetos executivos de pontes de concreto;	• 44 projetos executivos de pontes de concreto;	• 2024-2027;	• DER;

Projeto 10**Desafio: 5. Modernizar e ampliar a infraestrutura intermodal e logística****Resultado: Mais de 60 pontes e galerias novas, com melhorias de trafegabilidade**

Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Preparar a infraestrutura para recebimento de voos comerciais (pistas de pouso e decolagem e adequações).	• Executar obras de pontes de concreto e galerias;	• Atender às normas vigentes para recebimento de voos comerciais;	• 2024-2027;	• DER;
Contratação de empresa de operação aeroportuária.	• Elaborar projetos executivos de pontes de concreto;	• Realizar operações aeroportuárias;	• 2024-2027;	• DER;
Gestão junto às companhias aéreas.	• Executar obras de pontes de concreto e galerias;	• Atrair companhias aéreas para instalação de longas linhas comerciais;	• 2024-2027;	• DER;

Resultado: 3 novos terminais de passageiros construídos nos aeroportos regionais.

Construção de 3 novos terminais de passageiros.	• Construir 3 novos terminais de passageiros nos aeroportos regionais;	• 3 novos terminais de passageiros;	• 2024-2027;	• DER;
---	--	-------------------------------------	--------------	--------

Projeto 11**Desafio: 5. Modernizar e ampliar a infraestrutura intermodal e logística****Resultado: Plano ferroviário do Estado de Rondônia aprovado, com fins de escoamento produtivo**

Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Estudo de Impacto Ambiental (EIA/RIMA).	• Levantar os aspectos ambientais relevantes para a viabilização da malha ferroviária;	• Licenciamento Ambiental de Operação;	• 2024-2027;	• DER;
Estudo de solos (geotécnico, geológico, geográfico etc.).	• Liberar junto ao DNIT e ANTT o traçado da linha férrea;	• Relatório Geotécnico;	• 2024-2027;	• DER;
Plano de viabilidade econômico-financeira para instalação da linha férrea.	• Aferir o quanto a linha férrea beneficiará o escoamento da produção;	• Implantação do Plano de Viabilidade Econômico-Financeira;	• 2024-2027;	• DER;
Criação de um comitê de articulação ferroviária.	• Reunir agentes do governo envolvidos;	• Comitê ferroviário em funcionamento;	• 2024-2027;	• DER;

Projeto 12				
Desafio: 5. Modernizar e ampliar a infraestrutura intermodal e logística				
Resultado: 100% da malha rodoviária (pavimentada e não pavimentada) do Estado conservada				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Manutenção e conservação das rodovias pavimentadas.	• Realizar manutenção e conservação de 100% das rodovias;	• 100% das rodovias pavimentadas mantidas/ conservadas;	• 2024-2027;	• DER;
Manutenção e conservação das rodovias não pavimentadas.	• Realizar manutenção e conservação de 100% das rodovias não pavimentadas;	• 100% das rodovias não pavimentadas mantidas/ conservadas;	• 2024-2027;	• DER;

Desafio 6

Projeto 13				
Desafio: 6. Desenvolver e implementar pesquisas científicas e tecnologias inovadoras e sustentáveis				
Resultado: 1. Pesquisas realizadas na temática de cadeias produtivas ampliada em XX%; 2. Produtos criados por meio de tecnologias inovadoras com valor agregado aumentado.				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Ampliação de fomento em CT&I com foco no agronegócio.	• Promover soluções aplicáveis ao agronegócio de forma sustentável;	• Diagnóstico com as necessidades de pesquisa voltado às cadeias produtivas do Estado; • Publicação de no mínimo 8 editoriais para pesquisa aplicada na área de cadeias produtivas; • Estudos em tecnologias inovadoras para o melhoramento de processos e produtos do agronegócio; • Projeto para conectividade no campo;	• 2027;	• FAPERIO;
Resultado: Fomento triplicado para formação profissional em alto nível.				
Ampliação de auxílio financeiro para formação de alto nível.	• Investir na formação e capacitação de Recursos Humanos em CT&I;	• 300 bolsas de estudo (Iniciação Científica e Pós-graduação); • Bolsas para fixação e capacitação de recursos humanos em ciência e tecnologia (CAFIX);	• 2027;	• FAPERIO;
Resultado: 70 iniciativas empresariais inovadoras apoiadas por meio subvenção econômica.				
Implementação do ecossistema de Inovação.	• Fortalecer o empreendedorismo inovador e a transferência de tecnologia;	• Diagnóstico do ecossistema de inovação estadual; • 70 iniciativas empresariais inovadoras apoiadas por meio de subvenção econômica; • Criação de um ou mais parques tecnológicos no Estado; • Criação de linhas de crédito para fomento de incubadoras e startups; • Criação da Rede Estadual de Incubadoras; • Criação da Lei de Inovação do Estado de Rondônia;	• 2027;	• FAPERIO/ SEDEC/SETIC;

Projeto 14				
Desafio: 7. Melhorar a segurança sanitária da agropecuária				
Resultado: Status sanitário do Estado evoluído nas principais pragas/doenças de controle oficial				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Programa de Levantamento, Monitoramento e Controle de Pragas de Vegetais.	• Evoluir o status sanitário para 3 pragas de vegetais, com reconhecimento Federal;	• Identificação de 3 principais pragas de interesse do Estado; • Implementação de Programa de Controle com evolução de status reconhecido para 3 pragas;	• 2024-2027;	• IDARON;
Programa de Controle e Erradicação de Doenças de Animais.	• Evoluir o status sanitário para 3 doenças de animais de controle oficial;	• Implementação de Programa de Controle com evolução de status reconhecido para 3 doenças;	• 2024-2027;	• IDARON;
Campanha de educação sanitária.	• Conscientizar o público alvo dos cuidados sanitários para a manutenção dos status sanitários de doenças e pragas agropecuárias;	• Realização de eventos de educação sanitária (palestras, cursos, oficinas...) em todos os municípios do Estado;	• 2024-2027;	• DARON/ EMATER/ SEAGRI;
Idaron digital.	• Tornar os documentos da Idaron emitidos por sistemas eletrônico;	• Implementação de sistema integrado para todas as atividades fins e meio da Idaron;	• 2024-2027;	• IDARON/ SETIC;
Resultado: Status sanitário mantido em pelo menos 5 pragas e doenças diferentes.				
Programa de levantamento, monitoramento e controle de pragas de vegetais.	• Manter o status sanitário para as pragas de vegetais de controle da atual;	• Videomonitoramento em barreiras de fiscalização implementado; • Fiscalização por análise de imagens de satélites implementada; • Fiscalização por drones implementada;	• 2024-2027;	• IDARON;
Programas de controle e erradicação de doenças de animais.	• Manter o status sanitário para as doenças de animais de controle oficial;	• Videomonitoramento em barreiras de fiscalização implementado; • Fiscalização por análise de imagens satélites implementado; • Fiscalização por drones implementada;	• 2024-2027;	• IDARON;
Fortalecimento da Defesa Agropecuária.	• Tornar mais eficiente a Defesa Agropecuária de Rondônia;	• Implementação de tecnologias voltadas à fiscalização; • Capacitação aos servidores realizadas; • Quadro efetivo ampliado atuante na fiscalização agropecuária; • Parceria pública ou privada voltada à Defesa Agropecuária estabelecida; • Pesquisas voltada à Defesa Agropecuária realizadas;	• 2024-2027;	• IDARON;

Desafio 8

Projeto 15				
Desafio: 8. Promover acesso aos insumos com qualidade				
Resultado: Reduzido em 70%, em média, o índice de reprovação das amostras fiscalizados pela Defesa Agropecuária para averiguação de qualidade: fertilizantes, sementes e defensivos agrícolas				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Selo de qualidade sanitária Idaron.	• Promover produtores, comerciantes e empresas que atendam às exigências legais;	• Estabelecimentos com certificados com o selo de qualidade sanitária; • Contratação ou parceria com laboratório oficiais credenciados (ou);	• 2024-2027;	• IDARON;
Expansão da capacidade de análise oficial de amostras.	• Aumentar a capacidade de análises oficial de amostras para atender a demanda da fiscalização;	• Instalação de laboratório Oficial de Defesa Agropecuária de Rondônia;	• 2024-2027;	• IDARON;
Programa de Fiscalização e Averiguação da Qualidade de Insumos.	• Implementar Programa de Fiscalização para averiguação de qualidade de insumos;	• 50% dos estabelecimentos fiscalizados com coleta de amostras de fertilizantes em todos os municípios do Estado;	• 2024-2027;	• DARON ;

Desafio 8

Projeto 16				
Desafio: 9. Fortalecer assistência técnica e extensão rural com capilaridade para todo o estado				
Resultado: Número de produtores rurais que recebem assistência técnica oficial ampliado em 50%				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Fortalecimento da Agricultura Familiar.	• Aumentar a assistência técnica - ATER para 20.000 novas propriedades rurais;	• 20.000 novos agricultores recebendo assistência técnica;	• 2024-2027;	• EMATER;
	• Contratar 200 novos colaboradores para a prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER;	• 200 novos profissionais prestando assistência técnica para os produtores rurais do estado;	• 2024-2027;	• EMATER;
Resultado: 30% das organizações sociais e cooperativas de produção revitalizadas.				
Capacitação continuada e assessoramento em Gestão e Legislação das OSR's.	• Capacitar e assessorar as diretorias de cooperativas em gestão e legislação de cooperativismo, e as diretorias das associações em gestão e legislação associativista;	• 28 Cooperativas capacitadas em Gestão de Cooperativismo; • 165 Associações capacitadas em Gestão Associativista; • 193 associações e cooperativas assessoradas em Gestão Associativista e Cooperativismo.	• 2024-2027;	• EMATER-RO;
Resultado: 30% da logística de abastecimento melhorada.				
Central de Abastecimento de produtos da Agricultura familiar.	• Criar um canal de comercialização para os produtos hortifrutigranjeiros da agricultura familiar no Estado de Rondônia;	• 3 Centrais de abastecimento implantadas;	• 2024-2027;	• SEAGRI;
Resultado: 50% das novas propriedades rurais assistidas com novas tecnologias implantadas.				
Tecnologias Inovadoras para a Agricultura Familiar.	• Difundir novas tecnologias para o aumento de produção e produtividade da agricultura familiar;	• Novas Tecnologias implantadas em 10.000 propriedades rurais (Biotecnologia da reprodução em bovino de leite; energia renovável; utilização de mudas clonais na cafeicultura e cacauicultura e sistema de irrigação, entre outras tecnologias);	• 2024-2027;	• EMATER-RO;

Projeto 17				
Desafio: 9. Fortalecer a assistência técnica e extensão rural com capilaridade para todo o estado				
Resultado: -?				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Transferência das Glebas Federais para Rondônia.	• Ampliar a estrutura da distribuição de Energia Elétrica e novas fontes de Energias Renováveis;	• Ampliar a estruturação dos modais logísticos;		

Desafio 10

Projeto 18				
Desafio: 10. Fortalecer as micro e pequenas empresas				
Resultado: 5.700 empreendedores participantes de exposições e feiras				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Promoção de Feiras Regionais.	• Fomentar a comercialização e abertura de mercado para pequenos empreendedores;	• 1 Agenda de feiras regionais;	• 2024-2027;	• SEDEC;

Projeto 19

Desafio: 10. Fortalecer as micro e pequenas empresas

Resultado: 145 cooperativas estruturadas para acesso ao mercado

Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Programa de Capacitação para Regularização das Cooperativas.	• Capacitação continuada de gestores de cooperativas;	• Disponibilização de portal de acesso a informações;	• 2024-2027;	• SEDEC;
Diagnóstico do associativismo e cooperativismo.	• Identificar associações que tenham como características, atividades próprias de cooperativas;	• Relatório com diagnóstico;	• 2024-2027;	• SEDEC;

Projeto 20

Desafio: 10. Fortalecer as micro e pequenas empresas

Resultado: R\$ 500 milhões em microcrédito orientado para MEI, ME e EPP

Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Expansão PROAMPE.	• Expandir para todos os municípios as unidades de atendimento do PROAMPE;	• 52 unidades estabelecidas;	• 2024-2027;	• SEDEC;
Plano de divulgação PROAMPE.	• Atingir os empreendedores com informações relacionadas ao acesso ao microcrédito;	• Atingir ao menos 80% dos microempreendedores;	• 2024-2027;	• SEDEC;

Projeto 21

Desafio: 10. Fortalecer as micro e pequenas empresas

Resultado: R\$ 500 milhões em microcrédito orientado para MEI, ME e EPP

Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
REDESIM - Simplificação e Automação do Registro e Licenciamento de Empresas.	• Redução da informalidade de...???	• Sistema de automatização da consulta prévia operando nos 52 municípios;	• 2024-2027;	• JUCER;
	• Automação do cadastro municipal nos 52 municípios;	• 100% da base cadastral dos municípios integrados por webservice ao sistema integrador estadual;	• 2024-2027;	• JUCER;
	• Normas municipais de licenciamento atualizadas dentro das práticas da Lei de Liberdade Econômica e facilitação para abertura de empresas;	• Até 720 atividades econômicas dispensadas de processos de licenciamento e redução em média de até 83% no custo de abertura de novos negócios;	• 2024-2027;	• JUCER;

Projeto 22

Desafio: 10. Fortalecer as micro e pequenas empresas

Resultado: Microcrédito orientado para 16.000 empreendedores em situação de vulnerabilidade social

Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Rondônia acredita.	• Fortalecer os pequenos negócios através da oferta de microcrédito orientado;	• Disponibilidade de crédito para microempreendedores cadastrados no CadÚnico;	• 2024-2027;	• SEDEC;

Desafio 11

Projeto 23				
Desafio: >? Aumentar a capacidade instalada do Porto Chuelo				
Resultado: Capacidade instalada do Porto Chuelo aumentada em 30%				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Aquisição de 2 Toploaders.	• Aumentar a capacidade de movimentação;	• Aquisição e Entrega operacional das TopLoader;	• 2024-2027;	• SOPH;
Incentivo na instalação de mais empresas para operar comércio internacional.	• Instalar 2 Armadores;	• Implementação das operações de 2 armadores;	• 2024-2027;	• SEDEC;
Promoção de encontro de oportunidades para operação portuária.	• Realizar encontro com players do mercado de navegação;	• Entrega de carta de intenção para implementação;	• 2024-2027;	• SEDEC;

6.9 - RESULTADOS DA VALIDAÇÃO PÓS-OFICINA

6.9.1 - Desafios e Resultados

Desafios a serem superados no Desenvolvimento Econômico em RO	Resultado esperado para o desafio em 2027
1. Ampliar e diversificar a produção e a transformação de produtos com padrões de sustentabilidade.	• Ampliada em 5% ao ano a produtividade nas culturas: café, cacau, mandioca e banana, e produção de leite, seguindo os padrões de sustentabilidade; • Aumentada em 8% a produção de soja e milho/ano; • Número de indústrias no estado de Rondônia ampliado em 30%; • Ampliado em 45% o número de agroindústrias regularizadas nos padrões de sustentabilidade; • No mínimo 3 atividades rurais diversificadas nas propriedades que recebem Assistência Técnica; • Incrementada em 5% ao ano da produtividade piscicultura;
2. Aumentar o valor de exportação dos produtos.	• Expandido em até 15% (US\$ FOB) ao ano o valor de produtos exportados até 2027. Percentual médio de exportação agroindustrial elevado (principais lavouras, leite e bovinocultura de corte) em 20%;
3. Desenvolver o potencial turístico.	• Até 20 produtos e roteiros turísticos consolidados de ecoturismo, etnoturismo, turismo de pesca, turismo de lazer e de negócios; • Elevada em 50% a inclusão dos municípios do estado no mapa turístico brasileiro; • Aumento do número de profissionais e empresas qualificadas do trade turístico;
4. Expandir o parque energético com matriz diversificada.	• Incrementada em 30% a potência instalada em geração de energia de matrizes renováveis; • Reduzido em 30% o custo do kW/h por meio da produção da energia fotovoltaica na indústria e comércio;
5. Modernizar e ampliar a infraestrutura intermodal e logística.	• 100% da malha rodoviária (pavimentada e não pavimentada) do Estado mantida/conservada; • 35% da malha rodoviária do Estado pavimentada; • 70% dos aeroportos estaduais operando voos comerciais com altos níveis de segurança; • 3 novos terminais de passageiros construídos nos aeroportos regionais; • Capacidade instalada do Porto Chuelo aumentada em 30%; • Mais de 60 pontes e galerias novas, com melhorias de trafegabilidade; • Plano ferroviário do Estado de Rondônia aprovado, com fins de escoamento produtivo;

Desafios a serem superados no Desenvolvimento Econômico em RO	Resultado esperado para o desafio em 2027
6. Desenvolver e implementar pesquisas científicas e tecnologias inovadoras e sustentáveis.	• XX% de pesquisas realizadas na temática de cadeias produtivas aumentado; • Valor agregado de produtos por meio de tecnologias inovadoras aumentado; • Fomento triplicado para formação profissional em alto nível; • 70 iniciativas empresariais inovadoras apoiadas meio subvenção econômica;
7. Melhorar a segurança sanitária da agropecuária.	• Status sanitário do Estado evoluído nas principais pragas/doenças de controle oficial; • Status sanitário mantido em pelo menos 5 pragas e doenças diferentes;
8. Promover acesso aos insumos com qualidade.	• Redução do índice de reprovação das amostras fiscalizados pela Defesa Agropecuária para averiguação de qualidade;
9. Fortalecer assistência técnica e extensão rural com capilaridade para todo o estado.	• Melhorada em 30% a logística de abastecimento; • 50% das propriedades rurais com novas tecnologias implantadas; • Número de produtores rurais que recebem assistência técnica oficial ampliado em 100%; • 30% das organizações sociais e cooperativas de produção revitalizadas;
10. Fortalecer as micro e pequenas empresas.	• 5.700 empreendedores participantes de exposições e feiras; • 145 cooperativas estruturadas para acesso ao mercado; • R\$ 500 milhões em microcrédito orientado para ME e EPP; • Registro e licenciamento de empresas simplificado em 52 municípios; • Número de empresas ativas ampliado em 20%; • Microcrédito orientado para 16.000 empreendedores em situação de vulnerabilidade social;
11. Aumentar a capacidade instalada do Porto Chuelo.	• Capacidade instalada do Porto Chuelo aumentada em 30%.

6.9.2 - Projetos

Desafio 1

Projeto 1				
Desafio: 1. Ampliar e diversificar a produção e a transformação de produtos com padrões de sustentabilidade				
Resultado: Produção de soja e milho/ano incrementada em 8%				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Mapeamentos de áreas degradadas que possam servir à monocultura no processo de regeneração do solo.	• Recuperar áreas degradadas e aumentar em 8% a área de produção de grãos do Estado;	• Relatório com mapeamento de possíveis áreas para novas culturas elaborados; • Relatório com levantamento de possíveis áreas para novas culturas elaborados;	• 2024-2027;	• SEAGRI;
Resultado: Ampliada em 5% ao ano a produtividade nas culturas: café, cacau, mandioca e banana, e produção de leite, seguindo os padrões de sustentabilidade.				
Desenvolvimento Sustentável - Área Animal.	• Viabilizar a rastreabilidade de propriedades de pecuária de corte do Estado;	• Rastreabilidade de 20% das propriedades de pecuária de corte do Estado fomentada;	• 2024-2027;	• SEAGRI;
	• Aumentar a produtividade das propriedades leiteiras em 5% (leite);	• Ampliado em 20% os Projetos de Manejo de Pastagens; • Doses de sêmen e embriões fomentadas; • Selo Leite Sustentável criado;	• 2024-2027;	• SEAGRI/EMATER;
Desenvolvimento Sustentável - Área Vegetal.	• Aumentar a produtividade das propriedades de café, cacau, mandioca e banana em 5%;	• Mudanças vegetais (clonais de alto padrão genético) distribuídas para 30% das propriedades de agricultura familiar de RO;	• 2024-2027;	• SEAGRI/EMATER;
Resultado: 45% do número de agroindústrias regularizadas nos padrões de sustentabilidade ampliado.				

Projeto 1

Desafio: 1. Ampliar e diversificar a produção e a transformação de produtos com padrões de sustentabilidade

Resultado: Produção de soja e milho/ano incrementada em 8%

Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
PROVE (Programa de Verticalização da Pequena Produção Agropecuária do estado de Rondônia).	Fortalecer e regularizar as agroindústrias do estado de Rondônia;	- Ampliado em 45% as agroindústrias do estado cadastradas no PROVE; - PROVE SUSTENTÁVEL para apoio técnico nos eixos social, ambiental e econômico implantado; - Capacitação continuada realizada em governança: gestão, marketing, empreendedorismo, comercialização, entre outros;	• 2024-2027;	• SEAGRI/SEDEC/ EMATER;

Resultado: No mínimo 3 atividades rurais diversificadas nas propriedades que recebem Assistência Técnica.

AGRO Diversificação.	Capacitar agricultores familiares para adquirirem novas habilidades agropecuárias, gerando diversificação produtiva;	- Beneficiários da ATER pública capacitados; 30% dos agricultores familiares capacitados em SAF'S (sistemas agroflorestais), horticultura e pequenas animais;	• 2024-2027;	• EMATER;
----------------------	--	--	--------------	-----------

Resultado: Produtividade piscicultura Incrementada em 5% ao ano.

Peixe Saudável.	Fortalecer a assistência técnica às pisciculturas do Estado de Rondônia;	4 laboratórios móveis (Projeto Peixe Saudável) adquiridos; - Técnicos especializados contratados; 3 entrepostos instalados (Cone sul, zona da mata e região central);	• 2024-2027;	• SEAGRI/SEDEC/ EMATER;
-----------------	--	---	--------------	-------------------------

Projeto 2

Desafio: 1. Ampliar e diversificar a produção e a transformação de produtos com padrões de sustentabilidade

Resultado: Número de indústrias no estado de Rondônia ampliado em 30%

Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Execução do plano de logística e transporte.	Aumentar o número de indústrias no estado;	Malha viária, portuária aeroportuária ampliada e malha ferroviária no Estado implantada;	• 2024-2027;	• DER, SOPH E SEOSP;
Ampliação da estrutura elétrica para atender novas demandas.	Aumentar o número de indústrias no estado;	Redes de distribuição reestruturada para atender novas demandas de energia de indústrias;	• 2024-2027;	• SEOSP;

Projeto 3				
Desafio: 2. Aumentar o valor de exportação dos produtos				
Resultado: Expandido em até 15% (US\$ FOB) ao ano o valor de produtos exportados até 2027				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Promoção de rodas de negócios.	• Atrair investimentos e promover a exportação dos Produtos;	• Rondônia Day Instituído. • Missões de negócios realizadas; • Participações em feiras realizadas;	• 2024-2027;	• SEDEC;
Promoção de missões internacionais junto com a APEX.	• Captar recursos internacionais e promover a exportação dos Produtos Rondonienses;	• Câmaras de exportação unidas; • Potencialidades econômicas do Estado divulgadas;	• 2024-2027;	• SEDEC;
Ampliação verticalização e diversificação da exportação de Mineração.	• Ampliar, verticalizar e diversificar a exportação;	• Plano de Mineração elaborado;	• 2024-2027;	• SEDEC;
Aumento da competitividade e redução dos custos dos produtos de Exportação.	• Proporcionar modais diversificados de escoamento da Produção;	• Plano Estadual de Logística e Transporte elaborado e executado;	• 2024-2027;	• SEDEC;

Desafio 3

Projeto 4				
Desafio: 3.Desenvolver o potencial turístico				
Resultado: Inclusão dos municípios do estado no mapa turístico brasileiro elevada em 50%				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Elaboração do Plano Estadual de Turismo.	• Desenvolver o turismo do estado de Rondônia de acordo com princípios orientadores estabelecidos na Política Estadual de Turismo;	• Plano Estadual de Turismo elaborado;	• 2024-2027;	• Setur;
Parceria para a criação dos Conselhos Municipais de Turismo.	• Promover a integração e alinhamento com boas práticas e ampliação de conhecimento;	• Termo de Convênio para auxílio na formação dos Conselhos Municipais de Turismo elaborado;	• 2024-2027;	• Setur;
Apoio para a criação dos Planos Municipais de Turismo.	• Levantar diagnóstico dos potenciais turísticos de cada região; • Fomentar os seguimentos turísticos em diversas modalidades;	• Termo de Convênio para a auxílio na elaboração dos Planos Municipais de Turismo elaborado;	• 2024-2027;	• Setur;
Rondônia Tem Turismo – inserido #Ak-TemTurismo , por meio da portaria 39 de 16 de fevereiro de 2023-Projeto de Promoção e Marketing.	• Alcançar rondonienses e despertar o interesse do público de outros Estados para conhecer Rondônia; • Divulgar e estimular o desenvolvimento de mercado turístico regional; • Proporcionar conhecimento dos atrativos rondonienses; • Fomentar e fortalecer o setor em cada município; • Incentivar a prática turística;	• Impulsionado em 20% o fomento do turismo de proximidade no estado e despertadas nos rondonienses as potencialidades turísticas regionais e visibilidade de produtos;	• 2024-2027;	• Setur;

Projeto 4				
Desafio: 3.Desenvolver o potencial turístico				
Resultado: Inclusão dos municípios do estado no mapa turístico brasileiro elevada em 50%				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Feiras e Eventos Nacionais e Internacionais de Turismo.	• Criar oportunidades de apresentar e posicionar Rondônia na competitividade das rotas turísticas nacionais e internacionais; • Apresentar e posicionar produtos com garantia de fomentar as vocações turísticas existentes no estado e viabilizar negócios direcionado ao mercado da pesca, laser, aventura, compras, ecoturismo, etnoturismo, cultura, gastronomia e história; • Consolidar Rondônia no turismo internacional; • Gerar visibilidade a fim de fortalecer as diversas segmentações turísticas existentes no estado;	• Produtos de Rondônia publicizados em outros estados, de modo a divulgar e atrair turistas para desfrutarem as potencialidades locais;	• 2024-2027;	• Setur;
Projeto de apoio à estruturação de eventos de cunho turístico nos municípios.	• Fomentar as atividades turísticas em eventos sazonais e pontuais; • Estabelecer calendário de eventos em todo o Estado; • Estabelecer parceria com municípios e associações com o intuito de angariar propostas, elaborar projetos e captar recursos para o desenvolvimento do turismo;	• Termo de Convênio formalizado com municípios e associações;	• 2024-2027;	• Setur;
Projeto de Promoção Turística – Projeto FAMTOUR.	• Promover as regiões turísticas de Rondônia para o trade do estado; • Estreitar relacionamento com agentes, guias, operadores, imprensa e empresários do trade; • Estimular o empreendedorismo mobilizando o mercado profissional de guias, agências, operadoras, imprensa; • Colaborar no fortalecimento dos produtos turísticos do estado.	• Realizadas viagens de visita técnica e turística, por meio da seleção de influenciadores digitais, a fim de divulgar os produtos turísticos que o Estado oferece;	• 2024-2027;	• Setur;
Projetos do eixo Educativo.	• Promover a valorização dos aspectos culturais e sociais das regiões do Estado a partir de valores fundamentais como ética, reciprocidade e sustentabilidade; • Promover a valorização ao patrimônio geográfico e cultural do estado de Rondônia, bem como difundir o potencial turístico;	• Concurso de Redação e Poesia com alunos da rede pública estadual realizado; • Concurso de Fotografia realizado;	• 2024-2027;	• Setur;
Fortalecimento das Instâncias de Governança.	• Promover articulação entre os órgãos públicos, privados, instituições da sociedade civil e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico no município por meio da atividade turística; • Articular e fomentar a cadeia produtiva turística; • Diagnosticar a realidade regional, apoiar o planejamento e a gestão municipal de forma a incentivar a integração do planejamento regional; • Identificar alternativas de atendimento às demandas regionais e locais, buscando recursos financeiros e técnicos, normativos e institucionais, além de parcerias entre investimentos públicos e privados;	• No mínimo 2 Instância de Governança instituídas;	• 2024-2027;	• Setur;

Projeto 4

Desafio: 3.Desenvolver o potencial turístico

Resultado: Inclusão dos municípios do estado no mapa turístico brasileiro elevada em 50%

Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Encontro de Gestores, Associações e Empresários do Turismo.	- Promover integração e alinhamento com boas práticas e ampliação de conhecimento entre os entes; - Reforçar a união entre o poder público e todos os representantes inseridos nas atividades turísticas no processo de desenvolvimento local e regional;	Encontro semestral realizado;	2024-2027;	Setur;

Projeto 5

Desafio: 3.Desenvolver o potencial turístico

Resultado: Aumento do número de profissionais e empresas qualificadas do trade turístico

Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Capacitação de qualidade aos profissionais do ramo turístico.	Capacitar os profissionais do trade turístico;	Cursos de qualificação profissional realizado em parceria com o Idep;	2024-2027;	Setur;

Projeto 6

Desafio: 3.Desenvolver o potencial turístico

Resultado: Até 20 produtos e roteiros turísticos consolidados de ecoturismo, etnoturismo, turismo de pesca, turismo de lazer e de negócios

Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Implementação do Circuito de Pesca Esportiva em Rondônia.	- Fomentar o empreendedorismo com geração de emprego e renda; - Incentivar a prática da pesca com responsabilidade ambiental; - Divulgar esse produto turístico para outras regiões;	Entregue circuito de pesca nos principais pontos propícios à prática;	2024-2027;	Setur;
Turismo em Unidades de Conservação Estadual, de acordo com o Plano de Uso.	Difundir o turismo em Unidades de Conservação;	3 Unidades de Conservação Estadual operando o turismo de acordo com o plano de uso;	2024-2027;	Setur;
Fortalecimento do Plano de Visitação em Comunidades Indígenas.	Fomentar as atividades turísticas em Terras Indígenas atrelado aos anseios e objetivos das comunidades;	Plano de visitas fortalecido nas Terras Indígenas;	2024-2027;	Setur;
Sinalização Turística.	Identificar os principais pontos turísticos do Estado;	Placas de sinalização turística confeccionadas e instaladas;	2024-2027;	Setur;
Curso de ARAIS-amador para Pescadores Esportivos.	- Promover a execução de um curso profissionalizante que incentive o estudo da conscientização prática ou teórica, acerca da conservação ambiental da ictiofauna, de manter a fauna e a flora em equilíbrio e promover o desenvolvimento do turismo sustentável; - Beneficiar economicamente as regiões com essa atividade por meio do aumento das demandas no trade turístico; - Divulgar e promover o lazer e a integração por meio da prática de pesca esportiva; - Desenvolver o potencial da pesca esportiva com seriedade, qualidade e técnicas que exigem o segmento;	Curso teórico e prático de arrais-amador elaborado e executado;	2024-2027;	Setur;

Desafio 4

Projeto 7				
Desafio: 4. Expandir o parque energético com matriz diversificada				
Resultado: Potência instalada em geração de energia de matrizes renováveis Incrementada em 30%				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Diagnóstico do potencial de exploração de energias de fontes renováveis alternativas.	• Detectar o potencial de ampliação da matriz energética renovável alternativa;	• Relatório de diagnóstico do potencial de exploração de energias de fontes renováveis alternativas elaborado;	• 2024-2027;	• SEDEC;
Promoção de evento para divulgação à população e investidores sobre geração de energia de matrizes renováveis.	• Incentivar a adesão à Matriz energética diversificada de fontes de alternativas renováveis;	• Audiência pública realizada para a apresentação sobre geração de energia de matrizes renováveis;	• 2024-2027;	• SEDEC;
Instituição de um Programa de Energia Fotovoltaica.	• Diversificar em 30% a matriz energética do estado de Rondônia com fontes alternativas renováveis; • Estimular a implantação e implementação de usinas solares fotovoltaicas em prédios públicos estaduais;	• Facilitado o acesso à linha de crédito para produção de energias por fontes alternativas renováveis." • 300 unidades executivas estaduais implantadas utilizando energia solar fotovoltaica (ex: Escolas, Unidades de Saúde e outros);	• 2024-2027;	• SEDEC;

Desafio 5

Projeto 13				
Desafio: 6. Desenvolver e implementar pesquisas científicas e tecnologias inovadoras e sustentáveis				
Resultado:				
1. Pesquisas realizadas na temática de cadeias produtivas ampliada em XX%;				
2. Produtos criados por meio de tecnologias inovadoras com valor agregado aumentado.				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Ampliação de fomento em CT&I com foco no agronegócio.	• Promover soluções aplicáveis ao agronegócio de forma sustentável;	• Diagnóstico com as necessidades de pesquisa voltado às cadeias produtivas do Estado elaborado; • No mínimo 8 editais para pesquisa aplicada na área de cadeias produtivas publicados; • Estudos em tecnologias inovadoras para o melhoramento de processos e produtos do agronegócio elaborados; • Projeto para conectividade no campo elaborados;	• 2027;	• FAPERÓ;
Resultado: Fomento triplicado para formação profissional em alto nível.				
Ampliação de auxílio financeiro para formação de alto nível.	• Investir na formação e capacitação de Recursos Humanos em CT&I;	• 300 bolsas de estudo (Iniciação Científica e Pós-graduação) disponibilizadas; • Bolsas para fixação e capacitação de recursos humanos em ciência e tecnologia (CAFIX) disponibilizadas;	• 2027;	• FAPERÓ;
Resultado: 70 iniciativas empresariais inovadoras apoiadas por meio subvenção econômica.				

Projeto 13

Desafio: 6. Desenvolver e implementar pesquisas científicas e tecnologias inovadoras e sustentáveis

Resultado:

1. Pesquisas realizadas na temática de cadeias produtivas ampliada em XX%;
2. Produtos criados por meio de tecnologias inovadoras com valor agregado aumentado.

Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Implementação do ecossistema de Inovação.	Fortalecer o empreendedorismo inovador e a transferência de tecnologia;	- Diagnóstico do ecossistema de inovação estadual elaborado; 70 iniciativas empresariais inovadoras apoiadas por meio de subvenção econômica; 1 ou mais parques tecnológicos no Estado criados; - Linhas de crédito para inovação articuladas; - Rede de ambientes e habitat do ecossistema de inovação criadas; - Lei de Inovação do Estado de Rondônia criada;	• 2027;	• FAPERON/ SEDEC/SETIC;

Desafio 6

Projeto 14

Desafio: 7. Melhorar a segurança sanitária da agropecuária

Resultado: Status sanitário do Estado evoluído nas principais pragas/doenças de controle oficial

Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Programa de Levantamento, Monitoramento e Controle de Pragas de Vegetais.	Evoluir o status sanitário das pragas vegetais de controle oficial em Rondônia;	- Principais pragas de interesse do Estado identificadas as; - Programa de controle de pragas com evolução de status implementado;	• 2024 -2027;	• IDARON;
Programa de Controle e Erradicação de Doenças de Animais.	Evoluir o status sanitário das doenças animais de controle oficial em Rondônia;	- Status do estado de livre de febre aftosa mantido; - Evoluções no controle da Brucelose e Tuberculose Bovina realizadas;	• 2024 -2027;	• IDARON;
Idaron digital.	Tornar os documentos da Idaron emitidos por sistemas eletrônico;	Sistema integrado para todas as atividades fins e meio da Idaron implementado;	• 2024 -2027;	• IDARON/ SETIC;

Resultado: Melhorar o Status sanitário nas principais doenças e pragas de importância econômica.

Programa de levantamento, monitoramento e controle de pragas de vegetais.	Manter o status sanitário para as pragas de vegetais de controle da atual;	Fiscalizações realizadas por meio de tecnologias;	• 2024-2027	• IDARON;
Programas de controle e erradicação de doenças de animais.	Manter o status sanitário para as doenças de animais de controle oficial;	Fiscalizações realizadas por meio de tecnologias;	• 2024-2027	• IDARON;
Fortalecimento da Defesa Agropecuária.	Tornar mais eficiente a Inspeção e Defesa Agropecuária de Rondônia;	- Tecnologias voltadas à Defesa Agropecuária implementadas; - Capacitação aos servidores realizadas; - Quadro efetivo ampliado atuante na fiscalização agropecuária; - Parcerias públicas ou privadas voltada à Defesa Agropecuária estabelecida; - Processo de registro e inspeção de estabelecimentos aprimorado;	• 2024-2027	• IDARON;

Desafio 7

Projeto 15				
Desafio: 8. Promover acesso aos insumos com qualidade				
Resultado: Redução do índice de reprovação das amostras fiscalizados pela Defesa Agropecuária para averiguação de qualidade				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Expansão da capacidade de análise oficial de amostras.	• Aumentar a capacidade de análises oficiais de amostras para atender a demanda da fiscalização;	• Parcerias com laboratório oficiais credenciados contratados ou realizadas;	• 2024 -2027;	• IDARON;
Programa de Fiscalização e Averiguação da Qualidade de Insumos.	• Implementar Programa de Fiscalização para averiguação de qualidade de insumos;	• 50% dos estabelecimentos fiscalizados com coleta de amostras de fertilizantes em todos os municípios do Estado;	• 2024 -2027;	• IDARON;

Desafio 8

Projeto 16				
Desafio: 9. Fortalecer assistência técnica e extensão rural com capilaridade para todo o estado				
Resultado: Número de produtores rurais que recebem assistência técnica oficial ampliado em 100% (Para atingir as metas previstas nos projetos abaixo, será necessário aumentar quadro de pessoal para execução)				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Fortalecimento da Agricultura Familiar.	• Aumentar a Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) para 80.000 novas propriedades rurais;	• 80.000 novos agricultores recebendo assistência técnica;	• 2024 -2027;	• EMATER;
	• Contratar 400 novos colaboradores para a prestação de ATER;	• 400 novos profissionais prestando assistência técnica para os produtores rurais do estado;	• 2024 -2027;	• EMATER;
Resultado: 30% das organizações sociais e cooperativas de produção revitalizadas				
Capacitação continuada e assessoramento em Gestão e Legislação das OSR's.	• Capacitar e assessorar as diretorias de cooperativas em gestão e legislação de cooperativismo, e as diretorias das associações em gestão e legislação associativista;	• 28 Cooperativas capacitadas em Gestão de Cooperativismo; • 165 Associações capacitadas em Gestão Associativista; • 193 associações e cooperativas assessoradas em Gestão Associativista e Cooperativismo;	• 2024 -2027;	• EMATER-RO;
Resultado: 30% da logística de abastecimento melhorada.				
Central de Abastecimento de produtos da Agricultura familiar.	• Criar um canal de comercialização para os produtos hortifrutigranjeiros da agricultura familiar no Estado de Rondônia;	• 3 Centrais de abastecimento implantadas; • 1 Centrais de abastecimento implantada; • 3 entrepostos instalados;	• 2024 -2027;	• SEAGRI;
Resultado: 50% das novas propriedades rurais assistidas com novas tecnologias implantadas.				
Tecnologias Inovadoras para a Agricultura Familiar.	• Difundir novas tecnologias para o aumento de produção e produtividade da agricultura familiar;	• Novas Tecnologias implantadas em 10.000 propriedades rurais (biotecnologia da reprodução em bovino de leite; energia renovável; utilização de mudas clonais na cafeicultura e cacauicultura e sistema de irrigação, entre outras tecnologias);	• 2024 -2027;	• EMATER-RO;

Projeto 17				
Desafio: 9. Fortalecer a assistência técnica e extensão rural com capilaridade para todo o estado.				
Resultado: ?				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Transferência das Glebas Federais para Rondônia.	• Ampliar a estrutura da distribuição de Energia Elétrica e novas fontes de Energias Renováveis;			

Desafio 10

Projeto 18				
Desafio: 10. Fortalecer as micro e pequenas empresas				
Resultado: 5.700 empreendedores participantes de exposições e feiras				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Promoção de Feiras Regionais.	• Fomentar a comercialização e abertura de mercado para pequenos empreendedores;	• Agenda de feiras regionais definida;	• 2024 -2027;	• SEDEC;

Projeto 19				
Desafio: 10. Fortalecer as micros e pequenas empresas				
Resultado: 145 cooperativas estruturadas para acesso ao mercado				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Programa de capacitação para empreendedores e gestores de cooperativas e associações.	• Promover a capacitação continuada de gestores, empreendedores, cooperativas e associações em temas, tais como: regularização sanitária, ambiental, sustentabilidade, alcance ao crédito e incentivos;	• Portal EAD disponibilizado com conteúdo para capacitação de empreendedores em geral, gestores de cooperativas e associações nos mais diversos temas;	• 2024 -2027;	• IDEP;
Diagnóstico do associativismo e cooperativismo.	• Identificar associações que tenham como características, atividades próprias de cooperativas;	• Relatório com diagnósticos identificando as potencialidades elaborado;	• 2024 -2027;	• SEDEC;

Projeto 20				
Desafio: 10. Fortalecer as micro e pequenas empresas				
Resultado: R\$ 500 milhões em microcrédito orientado para MEI, ME e EPP				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Expansão PROAMPE.	• Expandir para todos os municípios as unidades de atendimento do PROAMPE;	• 52 unidades estabelecidas;	• 2024 -2027;	• SEDEC;
Plano de divulgação PROAMPE.	• Atingir os empreendedores com informações relacionadas ao acesso ao microcrédito;	• Ao menos 80% dos microempreendedores com informações de acesso ao microcrédito;	• 2024 -2027;	• SEDEC;

Projeto 21				
Desafio: 10. Fortalecer às micro e pequenas empresas				
Resultado: 1. Registro e licenciamento de empresas simplificado em 52 municípios 2. Número de empresas ativas ampliado em 20%.				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Expansão da REDE-SIM – Rede Estadual de Simplificação e Automação do Registro e Licenciamento de Empresas.	• Fomentar a redução da informalidade por meio da simplificação e automação do processo de registro e legalização de empresas promovendo a melhoria do ambiente de negócios com redução de custos no processo de abertura de empresa;	• Sistema de automatização da consulta prévia operando nos 52 municípios;	• 2024 -2027;	• JUCER;
	• Automatizar o cadastro municipal de empresas nos 52 municípios;	• 100% da base cadastral dos municípios integrada por webservice ao sistema integrador estadual;	• 2024 -2027;	• JUCER;
	• Atualizar as Normas estaduais e municipais de licenciamento nas práticas da Lei de Liberdade Econômica de modo a facilitar a abertura e legalização de empresas;	• Até 720 atividades econômicas dispensadas de processos de licenciamento, e redução em média de até 83% no custo de abertura de novos negócios;	• 2024 -2027;	• JUCER;

Projeto 22				
Desafio: 10. Fortalecer as micro e pequenas empresas				
Resultado: Microcrédito orientado para 16.000 empreendedores em situação de vulnerabilidade social				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Rondônia acredita.	• Fortalecer os pequenos negócios através da oferta de microcrédito orientado;	• Crédito para microempreendedores cadastrados no CadÚnico disponibilizado;	• 2024 -2027;	• SEDEC;

Desafio 11

Projeto 23				
Desafio: 11. Aumentar a capacidade instalada do Porto Chuelo				
Resultado: Capacidade instalada do Porto Chuelo aumentada em 30%				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Aquisição de 2 Toploaders.	• Aumentar a capacidade de movimentação;	• TopLoader adquiridas e entregues de modo operacional;	• 2024 -2027;	• SOPH;
Incentivo na instalação de mais empresas para operar comércio internacional.	• Instalar 2 Armadores;	• Implantadas as operações de 2 armadores;	• 2024 -2027;	• SOPH;
Promoção de encontro de oportunidades para operação portuária.	• Realizar encontro com players do mercado de navegação;	• Carta de intenção entregue para implementação;	• 2024 -2027;	• SEDEC;

148 6.10 - Anexo A - Lista de Participantes

Nome	Instituição
1. Alessandra Nascimento de Souza	IDARON
2. Alex Pascoal Lima	Junta Comercial de Rondônia - JUCER
3. Amanda Anastácio Boscoli Gomes	Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e Transportes – DER
4. Ana Carolina Afonso	IDARON
5. Axel de Oliveira Jansen	IDARON
6. Bárbara Rosa Garcez	Superintendência Estadual de Tecnologia da Informação e Comunicação – SETIC
7. Belizia Queiroz Vicino	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico - SEDEC
8. Diego Martins Corrêa	Secretária de Estado de Obras e Serviços Públicos – SEOSP
9. Diego Souza Auler	Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e Transportes – DER
10. Dulcineide Alves Ferreira	Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER
11. Éder Neves Falcão	Junta Comercial do Estado de Rondônia – JUCER
12. Eduardo de Oliveira Seti	SEAGRI
13. Érica Ap. A. Basques Ferrão	SEAGRI
14. Esther Pontes Rocha	Casa Civil
15. Etiene Marques Bezerra	SEAGRI
16. Flávia Beatriz R.	Casa Civil
17. Francisco Anithoan Figueiredo	SEAGRI
18. Genis Dos Santos e Silva	Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER
19. Isis Fabiana Ximenes	SEAGRI
20. Janeide Muniz Lobato de Freitas	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico – SEDEC
21. Jeane da Silva Rabelo	SEPOG
22. Jhennifer Nalin Fernandes Ribeiro	SEPOG
23. Joab Cabral de Souza	Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos – SEOSP
24. Jonas Ferreira Ramos	IDARON
25. Jonas Santos Oliveira	Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e Transportes – DER
26. José de Arimatéia da Silva	Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER
27. José Francisco Gama da Silva	SEAGRI
Nome	Instituição
28. Júlio André Rodrigues Ferreira	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico - SEDEC
29. Lariessa M. de S. Soares	Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER
30. Leilson Costa de Souza	Junta Comercial do Estado de Rondônia – JUCER
31. Liliane Macário Martins	FAPERO
32. Luiz Fernando de Camargo Alves	Superintendência Estadual de Gestão dos Gastos Públicos Administrativos - SUGESP
33. Luiz Henrique de Melo Pinheiro	SEPOG
34. Nátia R. N. B. Pedersoli	FAPERO
35. Pablo Mendonça Siqueira	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico - SEDEC
36. Patrícia Gonçalves Penedo	IDARON
37. Philipe Rodrigues Maia Leite	Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e Transportes – DER
38. Priscylla Lustosa Bezerra	Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos – SEOSP
39. Rafael Jonis Serra dos Santos Guimarães	Superintendência Estadual de Turismo - SETUR
40. Raphael P. P. Pereira	Casa Civil
41. Renata Rosa de Souza	Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER
42. Renê Suaiden Parmyian	IDARON
43. Vanesca de Souza	Superintendência Estadual de Turismo - SETUR
44. Vitória Roberta Martins de Melo G. de Lima	SEPOG

7. Relatório IV - Tema da Oficina - Gestão e Estratégia

Facilitação: Tatiana Espíndola

Henrique Santana

Júlio Almeida

Sistematização: Patrícia Mesquita

7.1 - Objetivos da Oficina

Geral

- Elaborar o Planejamento Estratégico 2024 a 2027 do Estado de Rondônia;

Específicos

- Contribuir com o diagnóstico a partir da análise de ambientes;
- Sugerir a marca para a **Gestão e Estratégia** em 2027;
- Identificar desafios e resultados esperados;
- Identificar os projetos para 2024-2027;
- Ampliar a sinergia e a interação dos participantes.

7.2 - Programação

Atividade 31 de maio a 2 de junho de 2023.
Dia I
1. Abertura, instalação da Oficina e relato da metodologia; 2. Contextualização da Área; 3. Análise SWOT; 4. Avaliação do dia;
Dia II
1. Análise SWOT; 2. Visão de Futuro: desejos para RO; 3. Visão de Futuro: marca da área; 5. Avaliação do dia;
Dia III
1. Projetos e entregas; 2. Recomendações monitoramento e comunicação; 3. Próximos passos e avaliação; 4. Encerramento.

7.3 - Dinâmica da Oficina

A dinâmica da oficina seguiu o modelo orientado por uma abordagem reflexiva a partir de diálogos, baseado em exposições dialogadas e na construção coletiva (com trabalho em grupo seguido de plenária) para o alcance dos resultados, conforme detalhado na Parte I do presente relatório.

7.4 - RESULTADOS DA OFICINA

7.4.1 - Contextualização da Área Setorial – Diagnóstico SWOT

A diálogo sobre a matriz SWOT da área de **Gestão e Estratégia** do estado de Rondônia identificou diversos aspectos debatidos posteriormente nas dinâmicas e aqui documentados para maior aprofundamento. Dentre as Forças identificadas para a área, se destacaram quatro características que seriam somente para uma parte do governo: o ambiente organizacional positivo, gestores e equipe preparados e qualificados, servidores efetivos em cargos de gestão e servidores comprometidos.

Ademais, como forças que se aplicam a todas as esferas do governo, foram citadas a gestão voltada ao fortalecimento da produção rondoniense, o relacionamento institucional positivo com outros entes e poderes, a situação financeira favorável do estado, um controle interno, com transparência e fiscalização efetivos, a existência de uma sede administrativa única, facilitando a articulação, e a existência da INFOVIA e de um órgão estratégico e tático voltado à tecnologia da informação – SETIC.

Como **Fraquezas** da área no tocante aos servidores, foi mencionado que existe insuficiência de servidores efetivos em alguns quadros e/ou secretarias, alta rotatividade em algumas unidades, e evasão de talentos de algumas carreiras para outros poderes e entes federativos. Ainda, existe baixa produtividade por parte de alguns servidores, devido a questões remuneratórias, culturais e/ou psicológicas, e políticas de capacitação e desenvolvimento que

não atingem qualitativa e quantitativamente as necessidades da administração. Foi ainda destacado que as decisões nem sempre são baseadas em dados, e falta feedback dos resultados e reconhecimento do trabalho do servidor. Há dificuldades no desempenho das unidades, devido à falta de materiais e equipamentos, e as políticas de gestão de pessoas ainda são pouco implementadas. No tocante à comunicação foi citado que existem barreiras entre setores e entre unidades no compartilhamento de dados e informações entre unidades, e há carência de sistemas, e de integração entre esses para suportar efetivamente as atividades de controle, monitoramento e a digitalização de processos na administração. Existe pouco investimento em tecnologia, o que ocasiona em deficiência de controles e de segurança nos processos, na integração e na transformação digital, sendo Rondônia o estado que menos investe em tecnologia no Brasil. O investimento em ciência, inovação e tecnologia é baixo, sendo relacionado ao subaproveitamento do potencial biotecnológico do Estado. Os processos de negócio são mal definidos ou não otimizados em muitas ocasiões e há visão compartimentada em diversos setores e unidades. Por fim, foram ressaltados os mecanismos de governança ainda pouco explorados no estado e a falta de internalização da LGPD.

Como **Oportunidades** foram citados o ambiente de negócio favorável para o estímulo da economia local e promoção da sustentabilidade fiscal, e para as práticas de desenvolvimento sustentável com foco na economia verde, alinhada à agenda ambiental internacional, e a ampliação da produção do agronegócio a partir de investimento em infraestrutura e diversificação de setores econômicos. Ademais, foram mencionados a transformação digital, com potencial para aumentar a oferta e melhorar da prestação de serviços do estado, o uso de dados para tomada de decisão com eficácia e eficiência, e a transparência, participação e controle social como mecanismos para prevenção da corrupção.

Por fim, como **Ameaças** para a área de Gestão e Estratégia, foram elencados o movimento migratório massivo oriundos de paí-

ses fronteiriços, a migração do crime organizado para o estado, o descontrole de queimadas e do desmatamento, prejudicando as políticas de sustentabilidade ambiental, social e de governança corporativa do governo, e o êxodo do pequeno produtor devido à expansão da fronteira agrícola, provocando aumento da demanda por serviços públicos urbanos. Os órgãos públicos federais, poderes e empresas privadas oferecem remuneração mais atraente que o estado, causando evasão de servidores, enquanto a conjuntura sociopolítica e econômica tem sido vista como desfavorável, gerando desemprego, inflação, e crescimento populacional desordenado. Há deficiência de rodovias federais e outros modais logísticos federais e municipais, e um déficit educacional que impede o desenvolvimento de uma economia baseada em conhecimento e tecnologia. Ademais, a economia do estado está baseada em commodities e produtos de baixo valor agregado, em detrimento do aproveitamento do potencial da cadeia produtiva e da geração de empregos qualificados e técnico-informacionais (ex: minério, carne bovina).

As regras do ICMS privilegiam os estados comercializadores/consumidores em detrimento dos produtores, como na produção de energia elétrica em RO, e existe baixo interesse de investidores no estado. Destacam-se ainda como ameaças para a área, a descontinuidade de políticas públicas e de Estado devido a alterações na gestão, e as alterações legislativas (mudanças de alíquotas de impostos, mudanças nas regras dos gastos públicos, como a desoneração dos combustíveis em 2022), além de aspectos tecnológicos, como os avanços na área de Inteligência Artificial, as tecnologias emergentes ainda não regulamentadas no âmbito federal (ex. IA, criptomoedas), e os ataques cibernéticos que vêm utilizando técnicas inovadoras. Por fim, foram mencionados o surgimento de novas pandemias e retorno de outras que estavam sob controle (ex: sarampo), e os fatores climáticos e ambientais extremos, com potencial de impactar o agronegócio e a qualidade de vida da população, por meio das secas e enchentes.

Matriz SWOT Gestão e Estratégia	
Forças	Fraquezas
*Negrito – somente em parte do governo. • Gestores e equipe preparados e qualificados; • Ambiente organizacional positivo; • Parte dos servidores comprometidos; • Servidores efetivos em cargos de gestão; • Sede administrativa única, facilitando a articulação; • Controle interno, transparência e fiscalização efetivos; • Gestão voltada ao fortalecimento da produção rondoniense; • Relacionamento institucional positivo com outros entes e poderes; • Situação financeira do estado favorável; • Existência da INFOVIA; • Existência de um órgão de nível estratégico e tático voltado à tecnologia da informação – SETIC;	• Barreiras de comunicação entre setores e entre unidades; • Políticas de capacitação e desenvolvimento dos servidores sem atingir, qualitativa e quantitativamente, as necessidades da administração; • Muitos processos de negócio mal definidos/não otimizados; • Evasão de talentos para outros poderes e entes federativos em algumas carreiras; • Alta rotatividade de servidores em algumas unidades; • Feedback insuficiente dos resultados do trabalho do servidor; • Falta de reconhecimento do trabalho do servidor em algumas unidades; • Barreiras no compartilhamento de dados e informações entre unidades; • Insuficiência de servidores efetivos em alguns quadros e/ou secretarias; • Dificuldades no desempenho das unidades, devido à falta de materiais e equipamentos; • Baixa produtividade de alguns servidores, devido a questões remuneratórias, culturais e/ou psicológicas; • Carência de sistemas e de integração entre eles, para suportar efetivamente as atividades de controle, monitoramento e a digitalização de processos na administração; • Decisões nem sempre baseada em dados; • Pouco investimento em tecnologia, ocasionando: deficiência de controles, segurança, processos, integração e transformação digital (o estado é o que menos investe em tecnologia no Brasil); • Políticas de gestão de pessoas ainda pouco implementadas; • Cultura promovida pela LGPD ainda não internalizada; • Visão compartimentada de alguns setores e unidades (ausência de visão sistêmica); • Mecanismos de governança do estado ainda pouco explorados; • Baixo investimento em ciência, inovação e tecnologia (linkado com o subaproveitamento do potencial biotecnológico do Estado);
Oportunidades	Ameaças
• Uso de dados para tomada de decisão com eficácia e eficiência; • Ampliar a produção do agronegócio a partir de investimento em infraestrutura e diversificação de setores econômicos; • Transformação digital com potencial para aumentar a oferta e melhoria da prestação de serviços do estado; • Ambiente de negócio favorável ao estímulo da economia local e promoção da sustentabilidade fiscal; • Ambiente favorável para parcerias interestaduais e públicos-privadas, propiciando investimentos e conhecimento técnicos para alavancar setores estratégicos da economia; • Práticas de desenvolvimento sustentável com foco na economia verde, alinhada à agenda ambiental internacional; • Transparência, participação e controle social como mecanismos para prevenção da corrupção;	• Migração do crime organizado para o estado; • Órgãos públicos federais, poderes e empresas privadas oferecendo remuneração mais atraente que o estado (causando evasão de servidores); • Conjuntura sociopolítica e econômica desfavorável (desemprego, inflação, crescimento populacional desordenado); • Fatores climáticos e ambientais extremos com potencial de impactar o agronegócio e a qualidade de vida da população (secas, enchentes); • Deficiência de rodovias federais e outros modais logísticos federais e municipais; • Déficit educacional impedindo o desenvolvimento de uma economia baseada em conhecimento e tecnologia (grade curricular); • Economia baseada em commodities e produtos de baixo valor agregado, em detrimento do aproveitamento do potencial da cadeia produtiva e da geração de empregos qualificados e técnico-informacionais (ex: minério, carne bovina); • Regras do ICMS privilegiando os estados comercializadores/consumidores em detrimento dos produtores, como na produção de energia elétrica em RO; • Descontinuidade de políticas públicas e de Estado devido a alterações na gestão; • Baixo interesse de investidores no estado; • Descontrole de queimadas e desmatamento prejudicando as políticas de ESG (sustentabilidade ambiental, social e de governança corporativa) do governo; • Avanços tecnológicos na área de Inteligência Artificial; • Alterações legislativas (mudanças de alíquotas de impostos, mudanças nas regras dos gastos públicos - ex: desoneração dos combustíveis em 2022); • Surgimento de novas pandemias e retorno de outras que estavam sob controle (ex: sarampo); • Movimentos migratórios massivos oriundos de países fronteiriços; • Êxodo do pequeno produtor decorrente da expansão da fronteira agrícola, provocando aumento da demanda por serviços públicos urbanos; • Tecnologias emergentes ainda não regulamentadas no âmbito federal (ex. IA, criptomoedas); • Ataques cibernéticos utilizando técnicas inovadoras.

154 7.5 - Desejos para o Estado

- Acessibilidade;
- Ciência e Eficiência;
- Confiabilidade;
- Desenvolvimento e sustentabilidade;
- Educação;
- Felicidade;
- Lazer e cultura;
- Limpeza;
- Oportunidade;
- Qualidade de vida para o cidadão;
- Resiliência;
- Segurança e justiça social;
- Tecnologia de ponta;
- Turismo.
-

7.6 - Marca da Área

Marca da Gestão e Estratégia

Em 2027, o Estado de Rondônia se torna referência em gestão sustentável e controle social, ofertando políticas públicas regionalizadas aliadas à justiça fiscal e a um governo digital que atende às necessidades da sociedade.

7.7 - Desafios e Resultados

Desafios a serem superados na Gestão e Estratégia em RO	Resultado esperado para o desafio em 2027
1. Ampliar a cultura da integridade como estratégia do governo.	• Unidades Gestoras aderiram ao Plano de Integridade do Estado de Rondônia; • Parceiros privados que contratam com a Administração Pública elaboraram seus respectivos Planos de integridade; • Segundo pacote de medidas de prevenção à corrupção lançado;
2. Melhorar o atendimento ao cidadão, integrando a base de dados entre todos os órgãos, evitando o desgaste físico e mental na utilização dos serviços públicos.	• Implementação do fluxo de atendimento ao usuário; • 95% dos usuários do serviço público satisfeitos com os serviços prestados;
3. Ampliar e/ou incorporar novos mecanismos de participação popular, comunicação e controle social.	• Número de representantes da sociedade civil em audiências públicas ampliado; • Benchmarking realizado e novos mecanismos implementados;
4. Otimizar o uso das ferramentas de transparência para geração de informações gerenciais, para dar suporte à tomada de decisão.	• Mecanismos de gerenciamento e análise das consultas efetuadas pela população, para dar um melhor direcionamento das políticas públicas criados e implantados;
5. O Estado se manter como referência em transparência pública, respeitando a LGPD.	• IA facilitando o acesso da informação à população (Ex. Chatbot);

Desafios a serem superados na Gestão e Estratégia em RO	Resultado esperado para o desafio em 2027
6. Fortalecer os instrumentos de governança.	• Unidades Gestoras aderiram ao Plano de Integridade do Estado de Rondônia; • Linguagem cidadã (simples) contida nos relatórios de prestação de contas a serem disponibilizados à população facilitada; • Transparência das deliberações dos comitês e conselhos aprimorada; • Avaliação da satisfação da sociedade em relação às políticas públicas executadas;
7. Aprimorar a arrecadação de impostos pautada na autorregulamentação.	• Aumento em XX% da arrecadação de impostos;
8. Conter o aumento de despesas correntes com a otimização de processos e recursos.	• Manutenção das despesas correntes dentro dos limites fiscais; • Intensificar o trabalho híbrido (parte da semana em home office e parte presencial); • Centralizar e reduzir a frota própria
9. Qualificar os gastos públicos possibilitando aumentar os investimentos.	• Aumento de X% dos investimentos do estado; • Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM) adotado como ferramenta de controle e auditoria interna (nível 3 até 2027);
10. Garantir que estejam claras e comunicadas as prioridades da Alta Gestão.	• X% dos projetos entregues estão alinhados com o PPA e o PE; • Cumprimento das políticas públicas prioritárias; • Instituir reuniões bimestrais do Governador com todo o Secretariado;
11. Otimizar e dar celeridade aos processos de RH.	• Otimizar e informatizar processos de RH; • Reduzir em até X% o tempo de tramitação dos processos;
12. Ampliar a oferta de capacitação à distância para servidores de forma contínua.	• Ter 100% dos órgãos do Estado atendidos por capacitações específicas por área;
13. Planejar a gestão de pessoas no Estado.	• Instituídas pelo menos 4 políticas de gestão de pessoas;
14. Valorização do servidores do eixo de gestão.	• Carreiras do eixo gestão reestruturadas e garantidas em órgãos não contemplados por carreiras próprias; • Servidores efetivos presentes em 100% dos órgãos de estado;
15. Implementar uma Política de Saúde Mental no trabalho.	• 100% dos servidores que procuram ajuda acolhidos;
16. Implementar o uso da análise preditiva por meio de dados históricos.	• Melhoria do processo decisório para orientar as políticas por meio da tecnologia da informação;
17. Fortalecer a comunicação interna entre os órgãos do Estado e o trabalho participativo em equipe.	• Atuação colaborativa entre os órgãos do Estado em todos os eixos temáticos;
18. Implantar a gestão de risco em relação às obras públicas.	• Obras públicas concluídas tempestivamente;
19. Salvar a efetividade e continuidade das políticas públicas.	• Avaliação de impacto (efetividade) das políticas públicas implementada;
20. Ampliar o investimento em tecnologia e conectividade.	• Capacidade de armazenamento e processamento de dados ampliada em 100%; • Infovia expandida para os municípios com mais de 20 mil habitantes; • Índices de segurança das informações elevados, em relação à avaliação da ABEP-TIC e da SGD (baseline);
21. Ampliar a transformação digital nos processos administrativos.	• Processos de Gestão de RH integralmente digitalizados; • Processos de Gestão Patrimonial integralmente digitalizados;
22. Promover a digitalização dos serviços com inclusão social.	• Índice de serviços digitais ofertados elevados, em relação à avaliação da ABEP-TIC; • Índice de 'linguagem simples' (linguagem cidadã) elevado nos portais (ref. ABEP-TIC).

Desafio 1

Projeto 1				
Desafio: 1. Ampliar a cultura da integridade como estratégia do governo				
Resultado: 1. Unidades Gestoras aderiram ao Plano de Integridade do Estado de Rondônia. 2. Parceiros privados que contratam com a Administração Pública elaboraram seus respectivos Planos de integridade. 3. Segundo pacote de medidas de prevenção à corrupção lançado.				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Segunda Etapa do Programa de Integridade do Estado de Rondônia (PROIN).	• Ampliar a adesão das UGs ao PROIN;	• 100% das UGs da Administração direta e indireta aderentes ao Programa de Integridade;	• 2027;	• CGE;
Programa de Integridade para Parceiros Privados.	• Estimular os parceiros privados do Governo do Estado de Rondônia a elaborarem seus respectivos planos de integridade;	• Normas de incentivo à confecção de planos de integridade pelos parceiros privados; • Manual de elaboração de planos de integridade para parceiros privados; • Licita + integridade (vincular o Plano de Integridade as empresas participantes dos processos licitatórios);	• 2027;	• CGE/ SUPEL;
Segundo Pacote de Prevenção à Corrupção.	• Implementar 100% do segundo pacote de prevenção à corrupção;	• Decreto que institui política de gestão de riscos; • Laboratório de Inovação em Prevenção a Corrupção funcionando; • Programa de Fortalecimento do Controle social - PROFOCOS institucionalizado; • Núcleo de ESG em funcionamento • Índice de Percepção da Corrupção Estadual criado;	• 2027;	• CGE;

Desafio 2

Projeto 2				
Desafio: 2. Melhorar o atendimento ao cidadão, integrando a base de dados entre todos os órgãos, evitando o desgaste físico e mental na utilização dos serviços públicos				
Resultado: 1. Implementação do fluxo de atendimento ao usuário. 2. Obter 95% dos usuários do serviço público satisfeitos com os serviços prestados.				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Contemplado no Desafio D22				

Desafio 3

Projeto 3				
Desafio: 3. Ampliar e/ou incorporar novos mecanismos de participação popular, comunicação e controle social				
Resultado: 1. Número de representantes da sociedade civil em audiências públicas ampliado. 2. Benchmarking realizado e novos mecanismos implementados.				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Contemplado no Desafio D1				

Desafio 4

Projeto 4				
Desafio: 4. Otimizar o uso das ferramentas de transparência para geração de informações gerenciais, para dar suporte à tomada de decisão				
Resultado: Mecanismos de gerenciamento e análise das consultas efetuadas pela população, para dar um melhor direcionamento das políticas públicas criados e implantados				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança

Desafio 5

Projeto 5				
Desafio: 5. O Estado se manter como referência em transparência pública, respeitando a LGPD				
Resultado: IA facilitando o acesso da informação à população (Ex. Chatbot)				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Transparência efetiva.	Utilizar a IA para aprimorar a relação do usuário com a transparência do Estado de Rondônia;	IA desenvolvida e aplicada à transparência governamental;		CGE/SETIC;
	Estar nos mais altos índices de transparência do Brasil;	Constar no mais elevado nível de avaliação da CGU, ATRICON e TI-BR;		CGE;

Desafio 6

Projeto 6				
Desafio: 6. Fortalecer os instrumentos de governança				
Resultado: 1. Unidades Gestoras aderiram ao Plano de Integridade do Estado de Rondônia; 2. Linguagem cidadã (simples) contida nos relatórios de prestação de contas a serem disponibilizados à população facilitada. 3. Transparência das deliberações dos comitês e conselhos aprimorada. 4. Avaliação da satisfação da sociedade em relação às políticas públicas executadas.				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
???				

Desafio 7

Projeto 7				
Desafio: 1. Ampliar a cultura da integridade como estratégia do governo				
Resultado: 1. Unidades Gestoras aderiram ao Plano de Integridade do Estado de Rondônia. 2. Parceiros privados que contratam com a Administração Pública elaboraram seus respectivos Planos de integridade. 3. Segundo pacote de medidas de prevenção à corrupção lançado.				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Implantar a Sistemática de Devolução de ICMS (Imposto Mais Justo).	Reduzir o impacto da carga tributária sobre pessoas de baixa renda aliado à potencialização da fiscalização;	Redução das desigualdades sociais e ações fiscais ampliadas;		SEFIN;
Monetização de ativos ambientais.	Incentivar a preservação ambiental, garantir a participação de RO como protagonista internacional na temática ESG, e aumentar a arrecadação;			SEFIN;

Projeto 7				
Implantação da Sistemática de Categorização dos Contribuintes (FIS-CONFORME).	• Conceder cestas de benefícios fiscais de acordo com o score do contribuinte;	• Contrapartidas (incentivos e restrições) ao contribuinte implementadas;		• SEFIN;
Implantação de Novas Soluções para Fiscalização.	• Evitar a sonegação fiscal por meio do videomonitoramento de pontos estratégicos das rodovias estaduais;	• Rodovias monitoradas com uso de tecnologias (câmeras OCR, drones e pesagem eletrônica);		• SEFIN;
Redução da informalidade.	• Melhorar o ambiente de negócios e conscientizar o empreendedor sobre os benefícios da formalização;	• Base de pequenos negócios formalizados ampliada;		• SEFIN e JUCER;

Desafio 8

Projeto 8				
Desafio: 8. Conter o aumento de despesas correntes com a otimização de processos e recursos				
Resultado: Manutenção das despesas correntes dentro dos limites fiscais				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Intensificação do trabalho híbrido (parte da semana presencial e parte em home office), para as carreiras e funções possíveis.	• Reduzir os custos com espaços de trabalho e promover qualidade de vida ao servidor;	• Aumento do percentual de servidores em trabalhos híbrido;		• SEGEP;
Centralização e redução da frota própria em x%.	• Reduzir custos de manutenção e aquisição de veículos, garantindo uma condição de uso adequada;	• Implantar o "Taxi.Gov";		• SUGESP;
Intensificar compras centralizadas.	• Unificar contratos com o mesmo objeto no Executivo estadual, gerando economia em escala e qualidade dos gastos;	• Governo realizando compras coletivas;		• SUPEL;

Desafio 9

Projeto 9				
Desafio: 9. Qualificar os gastos públicos possibilitando aumentar os investimentos				
Resultado:				
1. Aumento de XX% dos investimentos do estado.				
2. Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM) adotado como ferramenta de controle e auditoria interna (nível 3 até 2027).				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Implantar o Sistema de Avaliação de Políticas Públicas (Ex Ante e Ex Post) em todos os projetos prioritários do Governo.	• Promover tecnicidade e eficiência das políticas públicas, e mensurar os impactos, de forma que possam ser divulgados e utilizados para o aprimoramento da política;			
Adequação do sistema de governança corporativa das empresas públicas estaduais às melhores práticas de mercado.	• Mitigar riscos de empresas públicas gerarem passivos para o Estado;			• SEFIN e CASA CIVIL;
Implantar processo de Análise Descritiva e Preditiva de Custos.	• Utilizar Inteligência de Dados para encontrar custos ocultos, distorções e oportunidades de economia;			• COGES;
Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM).	• Atingir o nível 3 no modelo IA-CM;	• Auditoria Interna do Sistema de Controle Interno do Estado de Rondônia reconhecido como nível 3 no IA-CM;		• CGE;

Desafio 10

Projeto 10				
Desafio: 10. Garantir que estejam claras e comunicadas as prioridades da Alta Gestão				
Resultado: 1. XX% dos projetos entregues estão alinhados com o PPA e o PE. 2. Cumprimento das políticas públicas prioritárias.				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Consolidação do ciclo de implementação, monitoramento e avaliação do modelo de governança do PE com o desenvolvimento do Painel de Prioridades do Estado.	• Promover tecnicidade e eficiência das políticas públicas, e mensurar os impactos, de forma que possam ser divulgados e utilizados para o aprimoramento da política;			• SEPOG;
Estruturação de Plano de Comunicação Participativo.	• Mitigar riscos de empresas públicas gerarem passivos para o Estado;	• Implantar Plano de Comunicação Participativo, entre níveis operacionais e táticos alinhados ao PE da alta gestão;		• SECOM e Casa Civil;
Reativar as Instâncias de Governança do Estado.	• Utilizar Inteligência de Dados para encontrar custos ocultos, distorções e oportunidades de economia;	• Dar efetividade aos colegiados previstos na lei, como a LC 965/2017;	• 2025;	• Casa Civil;
Estabelecer rotina de encontros bimestrais entre o Governador e o Secretário.	• Atingir o nível 3 no modelo IA-CM;	• Comunicar claramente as prioridades e diretrizes do Governador para o momento;	• 2024;	• Governadoria;

Desafio 11

Projeto 11				
Desafio: 11. Otimizar e dar celeridade aos processos de RH				
Resultado: 1. Otimizar e informatizar processos de RH. 2. Reduzir em até XX% o tempo de tramitação dos processos.				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Mapeamento e redesenho de processos.	• Otimizar os processos de RH;	• Os 10 processos de maior impacto para o RH mapeados e redesenhados;	• 2024-2027;	• SEGEP;
Ampliação da frequência digital.	• 100 % das unidades utilizando o ponto digital (não é 100% dos servidores);	• Ajustar sistemas; • Aquisição de pontos; • Treinamento dos RHs;	• 2024-2027;	• SETIC e SEGEP;
Integração dos sistemas de RH.	• Integrar o E-Estado, Governa e Perícias Médicas;	• Integração do Governa com o E-Estado; • Integração do Governa com o Perícias Médicas; • Integração do E-Estado com o Perícias médicas;	• 2024-2027;	• SETIC e SEGEP;
Digitalização dos dados físicos.	• Digitalizar os dados dos servidores que estão em documentos físicos, e disponibilizar nos sistemas;	• Digitalização dos documentos; • Disponibilizar os dados em uma base segura e acessível;	• 2024-2027;	• SEGEP;

Desafio 12

Projeto 12				
Desafio: 12. Ampliar a oferta de capacitação para servidores de forma continua				
Resultado: Ter 100% dos órgãos do Estado atendidos por capacitações específicas por área				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Levantamento dos maiores déficits de conhecimentos de cada órgão.	• Conhecer quais são os maiores déficits de conhecimento em cada órgão/entidade do Estado;	• Necessidades mapeadas;	• 2024-2027;	• SEPOG - Escola de Governo;
Ofertar capacitação.	• Ofertar pelo menos um produto virtual de capacitação que atenda às necessidade de cada unidade (uma capacitação pode atender a mais de uma unidade, caso as necessidades sejam convergentes);	• Desenho da capacitação que será ofertada para o órgão/entidade; • Capacitação realizada;	• 2024-2027;	• SEPOG - Escola de Governo;

Desafio 13

Projeto 13				
Desafio: 13. Instituir Políticas de Gestão de Pessoas no Estado				
Resultado: Instituídas pelo menos 4 políticas de gestão de pessoas				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Definição de critérios para ingresso em cargos comissionados estratégicos do Estado.	• Normatizar os critérios para ingresso nos cargos estratégicos;	• Decreto publicado;		• SEGEP/CASA CIVIL;
Definir critérios e métodos para dimensionamento da força de trabalho.	• Criar uma política de dimensionamento da força de trabalho;	• Definição dos critérios e métodos; • Decreto Publicado;		• SEPOG;
Definição de regras e mecanismos para avaliação de desempenho dos servidores do Estado.	• Definir regras gerais e mecanismos para avaliação de desempenho dos servidores do Estado;	• Atualização dos critérios e métodos; • Decreto Publicado;		• SEGEP;
Instituir programa de treinamento e desenvolvimento para permanência de servidores de RH.	• Capacitar e desenvolver os servidores de RHs das unidades; • Garantir que a participação no programa de treinamento seja condição para permanência no cargo.	• Programa desenhado; • Cursos disponíveis para os RHs (EaD);		• SEGEP e SEPOG (Escola de Governo);

Desafio 14

Projeto 14				
Desafio: 14. Valorização do servidores do eixo de gestão				
Resultado:				
1. Carreiras do eixo gestão reestruturadas e garantidas em órgãos não contemplados por carreiras próprias.				
2. Servidores de gestão efetivos presentes em 100% dos órgãos de estado.				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Suprir os órgãos com servidores de gestão efetivos.	• Realizar concurso para suprir as unidades com servidores das carreiras das atividades meio (gestão);	• Identificar órgãos que são alcançados pela política e definir o quantitativo de servidores; • Concursos realizados;	• 2024-2027;	• SEPOG – SEGEP;
Atualizar legislação.	• Atualizar as legislações das carreiras (quando necessário), para permitir a atuação dos servidores de forma desconcentrada do órgão central, por meio de sistemas;	• Leis publicadas;	• 2024-2027;	• SEPOG – SEGEP;

Projeto 15				
Desafio: 15. Implementar uma Política de Saúde Mental no trabalho				
Resultado: 100% dos servidores que procuram ajuda acolhidos				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Realizar diagnóstico.	• Realizar estudo e diagnóstico dos estados de saúde mental.	• Relatório de diagnóstico.	• 2024-2027;	• SEPOG – SEGEP;
Resultado: Redução do número de afastamentos por doenças psicológicas.				
Atenção Psicológica.	• Ofertar atendimento Psicológico aos servidores.	• 1. Definição de local físico para atendimento; • 2. Contratação de profissionais para atendimento	• 2024-2027;	• SEGEP – SEPOG;

Desafio 16

Projeto 16				
Desafio: 16. Implementar o uso da análise preditiva por meio de dados históricos				
Resultado: Melhoria do processo decisório para orientar as políticas, por meio da tecnologia da informação				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Governo digital proativo.	• Implementar sistema de análise preditiva de dados históricos antecipando as necessidades dos cidadãos;	• Sistema de análise preditiva orientada ao cidadão;	• 2024-2027;	• SEPOG e SETIC;

Desafio 17

Projeto 17				
Desafio: 17. Fortalecer a comunicação interna entre os órgãos do Estado e o trabalho participativo em equipe				
Resultado: Atuação colaborativa entre os órgãos do Estado em todos os eixos temáticos				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Governo integrado e participativo.	• Promover maior integração entre os órgãos e entidades estaduais por eixos temáticos;	• Revisão do planejamento estratégico (programas, projetos e planos);	• 2024-2027;	• SEPOG e Casa Civil;

Desafio 18

Projeto 18				
Desafio: 18. Implantar a Gestão de risco em relação às obras públicas				
Resultado: Obras públicas concluídas tempestivamente				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Rondônia “não para”.	• Gerir eventuais riscos identificados na fase de execução de obras públicas;	• Plano de gestão de riscos focado na execução de obras públicas;	• 2024-2027;	• SEOSP, DER e CGE;

Projeto 19				
Desafio: 19. Salvar a efetividade e continuidade das políticas públicas				
Resultado: Avaliação de impacto (efetividade) das políticas públicas implementada				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Políticas públicas orientadas a resultados.	• Proporcionar a continuidade de políticas públicas com maior relevância para os cidadãos;	• Norma que regulamenta a avaliação e continuidade de políticas públicas estaduais;	• 2024-2027;	• SEPOG e Casa Civil;

Desafio 20

Projeto 20				
Desafio: 20. Ampliar o investimento em tecnologia e conectividade.				
Resultado: Capacidade de armazenamento e processamento de dados ampliada em 100%				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Ampliação da capacidade de armazenamento e processamento de dados.	• Adquirir equipamentos de infraestrutura e licenças de uso para apoiar a transformação digital e a oferta de serviços de qualidade ao cidadão	• Ampliação, em dobro, da capacidade de processamento e armazenamento dos Data Centers;	• 2024-2027;	• SETIC;
Resultado: Infovia expandida para os municípios com mais de 20 mil habitantes.				
Expansão da Rede Infovia no eixo da BR-364.	• Conectar órgãos públicos estaduais por meio da expansão da Rede Infovia no eixo de toda a BR-364;	• Anéis de fibra óptica nos municípios na rota da BR-364 interligando os órgãos da administração estadual;	• 2024-2027;	• SETIC;
Expansão da Rede Infovia nos municípios.	• Conectar órgãos públicos estaduais por meio da expansão da Rede Infovia nos municípios com mais de 20 mil habitantes;	• Anéis de fibra óptica nos municípios com mais de 20 mil habitantes interligando os órgãos da administração estadual;	• 2024-2027;	• SETIC;
Resultado: Índices de segurança das informações elevados em relação à avaliação da ABEP-TIC e da SGD (baseline).				
Central de Defesa Cibernética dos órgãos e entidades públicas estaduais.	• Adquirir equipamentos e licenças de uso para elevar o nível de segurança da informação de sistemas, dados, portais e usuários de órgãos e entidades estaduais;	• Sistemas, dados, portais e usuários mais seguros e protegidos contra ameaças cibernéticas;	• 2024-2027;	• SETIC;
Central segura de processamento e armazenamento de dados governamentais.	• Promover a conformidade do Data Center às normas nacionais e internacionais pertinentes;	• Data Center adequado ao padrão de qualidade internacional Tier-III;	• 2024-2027;	• SETIC;

Desafio 21

Projeto 21				
Desafio: 21. Ampliar a transformação digital nos processos administrativos				
Resultado: Processos de Gestão de RH integralmente digitalizados				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
RH digital.	• Digitalizar os processos de maior impacto de gestão de RH estadual;	• Processos de gestão de RH de maior impacto digitalizados e integrados;	• 2024-2027;	• SEGEPE e SETIC;
Resultado: Processos de Gestão Patrimonial integralmente digitalizados.				
Patrimônio digital.	• Digitalizar todos os processos de maior impacto na gestão patrimonial estadual;	• Processos de maior impacto na gestão patrimonial digitalizados e integrados;	• 2024-2027;	• SEPAT e SETIC;

Projeto 22				
Desafio: 22. Promover a digitalização dos serviços com inclusão social				
Resultado: Índice de serviços digitais ofertados elevados, em relação à avaliação da ABEP-TIC				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Portal Único de Serviços para o Cidadão.	• Elevar o número de serviços digitais ofertados no Portal Único;	• Centralização e integração de serviços digitais ao Portal Único;	• 2024-2027;	• SETIC;
Resultado: Índice de 'linguagem simples' (linguagem cidadã) elevado nos portais (ref. ABEP-TIC).				
Linguagem simples para atendimento do cidadão.	• Implementar IA para automatizar a análise da linguagem cidadã nos portais do Governo do Estado;	• Portal único com linguagem simples, acessível e inclusiva;	• 2024-2027;	• SETIC;

7.9 - RESULTADOS DA VALIDAÇÃO PÓS-OFICINA

7.9.1 - Desafios e Resultados

Desafios a serem superados no Desenvolvimento Econômico em RO	Resultado esperado para o desafio em 2027
1. Ampliar a cultura da integridade como estratégia do governo.	• Unidades Gestoras aderiram ao Plano de Integridade do Estado de Rondônia; • Parceiros privados que contratam com a Administração Pública elaboraram seus respectivos Planos de integridade; • Segundo pacote de medidas de prevenção à corrupção lançado;
2. Melhorar o atendimento ao cidadão, integrando a base de dados entre todos os órgãos, evitando o desgaste físico e mental na utilização dos serviços públicos.	• Implementação do fluxo de atendimento ao usuário; • 95% dos usuários do serviço público satisfeitos com os serviços prestados;
3. Ampliar e/ou incorporar novos mecanismos de participação popular, comunicação e controle social.	• Número de representantes da sociedade civil em audiências públicas ampliado; • Benchmarking realizado e novos mecanismos implementados;
4. Otimizar o uso das ferramentas de transparência para geração de informações gerenciais, para dar suporte à tomada de decisão.	• Mecanismos de gerenciamento e análise das consultas efetuadas pela população, para dar um melhor direcionamento das políticas públicas criados e implantados;
5. O Estado se manter como referência em transparência pública, respeitando a LGPD.	• IA facilitando o acesso da informação à população (Ex. Chatbot);
6. Fortalecer os instrumentos de governança.	• Unidades Gestoras aderiram ao Plano de Integridade do Estado de Rondônia; • Linguagem cidadã (simples) contida nos relatórios de prestação de contas a serem disponibilizados à população facilitada; • Transparência das deliberações dos comitês e conselhos aprimorada; • Avaliação da satisfação da sociedade em relação às políticas públicas executadas;
7. Aprimorar a arrecadação de impostos pautada na autorregularização.	• Aumento em XX% da arrecadação de impostos;
8. Conter o aumento de despesas correntes com a otimização de processos e recursos.	• Manutenção das despesas correntes dentro dos limites fiscais; • Intensificar o trabalho híbrido (parte da semana em home office e parte presencial); • Centralizar e reduzir a frota própria ;
9. Qualificar os gastos públicos possibilitando aumentar os investimentos.	• Aumento de X% dos investimentos do estado; • Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM) adotado como ferramenta de controle e auditoria interna (nível 3 até 2027);
10. Garantir que estejam claras e comunicadas as prioridades da Alta Gestão.	• X% dos projetos entregues estão alinhados com o PPA e o PE; • Cumprimento das políticas públicas prioritárias; • Instituir reuniões bimestrais do Governador com todo o Secretariado;
11. Otimizar e dar celeridade aos processos de RH.	• Otimizar e informatizar processos de RH; • Reduzir em até X% o tempo de tramitação dos processos;

Desafios a serem superados no Desenvolvimento Econômico em RO	Resultado esperado para o desafio em 2027
12. Ampliar a oferta de capacitação à distância para servidores de forma contínua.	• Ter 100% dos órgãos do Estado atendidos por capacitações específicas por área;
13. Planejar a gestão de pessoas no Estado.	• Instituídas pelo menos 4 políticas de gestão de pessoas;
14. Valorização do servidores do eixo de gestão.	• Carreiras do eixo gestão reestruturadas e garantidas em órgãos não contemplados por carreiras próprias; • Servidores efetivos presentes em 100% dos órgãos de estado;
15. Implementar uma Política de Saúde Mental no trabalho.	• 100% dos servidores que procuram ajuda acolhidos;
16. Implementar o uso da análise preditiva por meio de dados históricos.	• Melhoria do processo decisório para orientar as políticas por meio da tecnologia da informação;
17. Fortalecer a comunicação interna entre os órgãos do Estado e o trabalho participativo em equipe.	• Atuação colaborativa entre os órgãos do Estado em todos os eixos temáticos;
18. Implantar a gestão de risco em relação às obras públicas.	• Obras públicas concluídas tempestivamente;
19. Salvar a efetividade e continuidade das políticas públicas.	• Avaliação de impacto (efetividade) das políticas públicas implementada;
20. Ampliar o investimento em tecnologia e conectividade.	• Capacidade de armazenamento e processamento de dados ampliada em 100%; • Infovia expandida para os municípios com mais de 20 mil habitantes; • Índices de segurança das informações elevados, em relação à avaliação da ABEP-TIC e da SGD (baseline);
21. Ampliar a transformação digital nos processos administrativos.	• Processos de Gestão de RH integralmente digitalizados;
22. Promover a digitalização dos serviços com inclusão social.	• Índice de serviços digitais ofertados elevados, em relação à avaliação da ABEP-TIC; • Índice de 'linguagem simples' (linguagem cidadã) elevado nos portais (ref. ABEP-TIC).

7.9.2 - Projetos

Desafio 1

Projeto 1				
Desafio: 1. Ampliar a cultura da integridade como estratégia do governo				
Resultado:				
1. Unidades Gestoras aderiram ao Plano de Integridade do Estado de Rondônia.				
2. Parceiros privados que contratam com a Administração Pública elaboraram seus respectivos Planos de integridade.				
3. Segundo pacote de medidas de prevenção à corrupção lançado.				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Segunda Etapa do Programa de Integridade do Estado de Rondônia (PROIN).	• Ampliar a adesão das UGs ao PROIN;	• 100% das UGs da Administração direta e indireta aderentes ao Programa de Integridade;	• 2024-2027;	• CGE;
Programa de Integridade para Parceiros Privados.	• Estimular os parceiros privados do Governo do Estado de Rondônia a elaborarem seus respectivos planos de integridade;	• Normas de incentivo à confecção de planos de integridade adotadas pelos parceiros privados; • Manual de elaboração de planos de integridade desenvolvido para os parceiros privados; • Licita + integridade (Plano de Integridade vinculado às empresas participantes dos processos licitatórios);	• 2024-2027;	• CGE/ SUPEL;
Segundo Pacote de Prevenção à Corrupção.	• Implementar 100% do segundo pacote de prevenção à corrupção;	• Decreto que institui a Política de Gestão de Riscos criado; • Laboratório de Inovação em Prevenção a Corrupção funcionando; • Programa de Fortalecimento do Controle social - PROFOCOS institucionalizado; • Núcleo de ESG em funcionamento; • Índice de Percepção da Corrupção Estadual criado;	• 2024-2027;	• CGE;

Desafio 2

Projeto 2				
Desafio: 2. Melhorar o atendimento ao cidadão, integrando a base de dados entre todos os órgãos, evitando o desgaste físico e mental na utilização dos serviços públicos				
Resultado: 1. Implementação do fluxo de atendimento ao usuário. 2. Obter 95% dos usuários do serviço público satisfeitos com os serviços prestados.				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Contemplado no Desafio D22				

Desafio 3

Projeto 3				
Desafio: 3. Ampliar e/ou incorporar novos mecanismos de participação popular, comunicação e controle social				
Resultado: 1. Número de representantes da sociedade civil em audiências públicas ampliado. 2. Benchmarking realizado e novos mecanismos implementados.				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Contemplado no Desafio D1				

Desafio 4

Projeto 4				
Desafio: 4. Otimizar o uso das ferramentas de transparência para geração de informações gerenciais, para dar suporte à tomada de decisão				
Resultado: Mecanismos de gerenciamento e análise das consultas efetuadas pela população, para dar um melhor direcionamento das políticas públicas criados e implantados				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Transparência 5.0.	• Utilizar os dados da transparência passiva (pedidos de acesso à informação) como instrumento de gestão;	• Relatórios Gerenciais construídos com base nos pedidos de acesso à informação da transparência passiva, e entregues aos gestores das respectivas pastas (SEDUC, SESA, SEDAM);	• 2024-2027;	• CGE/SETIC;
Modernização e Melhoria no Sistema Contábil do Estado.	• Otimizar os processos contábeis e financeiros por meio da evolução do Sistema SIGEF, proporcionando maior eficiência, transparência e controle na gestão dos recursos públicos; • Alcançar aos padrões mínimos exigidos para os Sistemas de gestão financeira e orçamentárias;	• Módulo de Conciliação Bancária desenvolvido; • Módulo de Contratos desenvolvido; • Evolução do Módulo de controle e acompanhamento de Transferências integrado aos registros contábeis;	• 2024-2027;	• COGES;
Promoção de integrações com o Sistema Contábil do Estado (SIGEF).	• Evitar duplicação de esforços, melhorando a produtividade dos Analistas Contábeis, dos técnicos que atuam na execução financeira e orçamentária, bem como dos demais profissionais que utilizam sistema SIGEF;	• SIGEF integrado com os sistemas; SIPLAG, CANOE, SEI e e-Estado;	• 2024-2027;	• COGES;
Ampliação dos mecanismos de controle, acompanhamento e transparência.	• Disponibilizar aos gestores, órgãos fiscalizadores e população em geral, informações de caráter contábil, fiscal e orçamentária do cumprimento dos Principais Índices Legais e Constitucionais;	• Disponibilizado os Painéis Interativos das Despesas com pessoal, do Resultado Primário e Nominal, da Aplicação do mínimo constitucional na Educação e Saúde, dos repasses obrigatórios aos Municípios;	• 2024-2027;	• COGES;

Projeto 4

Desafio: 4. Otimizar o uso das ferramentas de transparência para geração de informações gerenciais, para dar suporte à tomada de decisão

Resultado: Mecanismos de gerenciamento e análise das consultas efetuadas pela população, para dar um melhor direcionamento das políticas públicas criados e implantados

Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Desenvolvimento e implementação de sistema de indicadores fiscais para o setor público.	• Aprimorar a gestão fiscal do setor público, por meio da implementação de sistema de indicadores que permita o monitoramento e a avaliação da saúde financeira dos órgãos governamentais, disponibilizando informações relevantes e atualizadas, apoiando a tomada de decisões embasadas e a alocação eficiente dos recursos públicos;	• Selecionado um conjunto de indicadores fiscais relevantes, alinhados às necessidades do setor público; • Metodologia de coleta e análise de dados financeiros definida, garantindo a confiabilidade e a atualização das informações; • Plataforma de visualização de dados disponibilizada, com relatórios e painéis interativos para apresentação dos indicadores; • Servidores públicos responsáveis pela análise dos indicadores fiscais capacitados; • Diretrizes definidas para a utilização dos indicadores na tomada de decisões e na gestão financeira; • Monitoramento contínuo dos indicadores fiscais, com relatórios de acompanhamento e avaliações periódicas;	• 2024-2027;	• COGES;

Desafio 5

Projeto 5

Desafio: 5. O Estado se manter como referência em transparência pública, respeitando a LGPD

Resultado: IA facilitando o acesso da informação à população (Ex. Chatbot)

Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Transparência 5.0.	• Utilizar a IA para aprimorar a relação do usuário com a transparência do Estado de Rondônia;	• IA sendo aplicada à transparência governamental;	• 2024-2027;	• CGE/SETIC;
	• Alcançar os mais altos índices de transparência do Brasil;	• RO no mais elevado nível de avaliação da CGU, ATRICON e TI-BR;		• CGE;

Desafio 6

Projeto 6

Desafio: 6. Fortalecer os instrumentos de governança

Resultado:

1. Unidades Gestoras aderiram ao Plano de Integridade do Estado de Rondônia.
2. Linguagem cidadã (simples) contida nos relatórios de prestação de contas a serem disponibilizados à população facilitada.
3. Transparência das deliberações dos comitês e conselhos aprimorada.
4. Avaliação da satisfação da sociedade em relação às políticas públicas executadas.

Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Segunda Etapa do Programa de Integridade do Estado de Rondônia (PROIN).	• Ampliar a adesão das UGs ao PROIN;	• 100% das UGs da Administração direta e indireta aderentes ao Programa de Integridade;	• 2024-2027;	• CGE;
Controle Social Transparente.	• Aprimorar a socialização das deliberações dos comitês e conselhos;	• Espaço disponibilizado no Portal da Transparência para divulgação das deliberações dos comitês e conselhos;		• CGE;

Desafio 7

Projeto 7				
Desafio: 7. Aprimorar a arrecadação de impostos pautada na autorregulização.				
Resultado: Aumento em XX% da arrecadação de impostos				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Implantação da Sistemática de Devolução de ICMS (Imposto Mais Justo).	• Reduzir o impacto da carga tributária sobre cidadãos de baixa renda aliado à potencialização da fiscalização;	• Desigualdades sociais reduzidas e ações fiscais ampliadas;	• 2024-2027;	• SEFIN;
Monetização de ativos ambientais.	• Incentivar a preservação ambiental, garantir a participação de RO como protagonista internacional na temática ESG, e aumentar a arrecadação;	• Legislação atualizada e agentes responsáveis definidos (SEFIN, SEDAM, SEDEC); • Plataforma digital desenvolvida para a oferta dos ativos em mercados globais, adequações contábeis e utilizada nos sistemas de Estado;	• 2024-2027;	• SEFIN;
Implantação da sistemática de categorização dos contribuintes.	• Conceder cestas de benefícios fiscais de acordo com o score do contribuinte;	• Contrapartidas (incentivos e restrições) ao contribuinte implementadas;	• 2024-2027;	• SEFIN;
Implantação de novas soluções para fiscalização.	• Evitar a sonegação fiscal por meio do videomonitoramento de pontos estratégicos das rodovias estaduais;	• Rodovias monitoradas com uso de tecnologias (câmeras OCR, drones e pesagem eletrônica);	• 2024-2027;	• SEFIN;
Redução da informalidade.	• Melhorar o ambiente de negócios e conscientizar o empreendedor sobre os benefícios da formalização;	• Base de pequenos negócios formalizados ampliada;	• 2024-2027;	• SEFIN e JUCER;
Revitalização da Área de Livre Comércio de Guajará-Mirim.	• Incentivar e fomentar o desenvolvimento estadual por meio de incentivos fiscais;	• Crédito presumido no ICMS para o setor Atacadista de Guajará-Mirim implementado; • Isenção das operações com COMBUSTÍVEIS destinados à comercialização para consumidor final na Área de Livre Comércio de Guajará-Mirim implementada;	• 2024-2027;	• SEFIN;

Desafio 8

Projeto 8				
Desafio: 8. Conter o aumento de despesas correntes com a otimização de processos e recursos				
Resultado: Manutenção das despesas correntes dentro dos limites fiscais				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Intensificação do trabalho híbrido (parte da semana presencial e parte em home office), para as carreiras e funções possíveis.	• Reduzir os custos com espaços de trabalho e promover qualidade de vida ao servidor;	• Percentual de servidores em trabalhos híbridos incrementado;	• 2024-2027;	• SEGEP;
Centralização e redução da frota própria em x%.	• Reduzir custos de manutenção e aquisição de veículos, garantindo uma condição de uso adequada;	• "Taxi.Gov" implantado;	• 2024-2027;	• SUGESP;
Intensificação das compras centralizadas.	• Unificar contratos com o mesmo objeto no Executivo estadual, gerando economia em escala e qualidade dos gastos;	• Compras coletivas sendo realizadas pelo Governo;	• 2024-2027;	• SUPEL;

Projeto 9				
Desafio: 9. Qualificar os gastos públicos possibilitando aumentar os investimentos				
Resultado: Aumento em XX% da arrecadação de impostos				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Implantação do Sistema de Avaliação de Políticas Públicas (Ex Ante e Ex Post) em todos os projetos prioritários do Governo.	• Promover tecnicidade e eficiência das políticas públicas, e mensurar os impactos, de forma que possam ser divulgados e utilizados para o aprimoramento da política;	• Políticas Públicas prioritárias avaliadas;	• 2024-2027;	• SEPOG;
Adequação do sistema de governança corporativa das empresas públicas estaduais às melhores práticas de mercado.	• Mitigar riscos de empresas públicas gerarem passivos para o Estado;	• Decisões estratégicas apoiadas e melhor controle das empresas públicas estaduais; • Atuação de forma preventiva realizada em relação aos riscos fiscais inerentes a cada um desses entes do Estado;	• 2024-2027;	• SEFIN e CASA CIVIL;
Implantação do processo de análise descritiva e preditiva de custos.	• Utilizar Inteligência de Dados para encontrar custos ocultos, distorções e oportunidades de economia;		• 2024-2027;	• COGES;
Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM).	• Atingir o nível 3 no modelo IA-CM;	• Auditoria Interna do Sistema de Controle Interno do Estado de Rondônia reconhecido como nível 3 no IA-CM;	• 2024-2027;	• CGE;

Desafio 10

Projeto 10				
Desafio: 10. Garantir que estejam claras e comunicadas as prioridades da Alta Gestão				
Resultado:				
1. XX% dos projetos entregues estão alinhados com o PPA e o PE.				
2. Cumprimento das políticas públicas prioritárias.				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Consolidação do ciclo de implementação, monitoramento e avaliação do modelo de governança do PE com o desenvolvimento do Painel de Prioridades do Estado.			• 2024-2027;	• SEPOG;
Estruturação de Plano de Comunicação Participativo.	• Implantar Plano de Comunicação Participativo, entre níveis operacionais e táticos alinhados ao PE da alta gestão;		• 2024-2027;	• SECOM e Casa Civil;
Reativação das instâncias de governança do Estado.	• Dar efetividade aos colegiados previstos na lei, como a LC 965/2017;		• 2024-2027;	• Casa Civil;
Estabelecimento da rotina de encontros bimestrais entre o Governador e o Secretariado.	• Comunicar claramente as prioridades e diretrizes do Governador para o momento;		• 2024-2027;	• Governadoria;

Desafio 11

Projeto 11				
Desafio: 11. Otimizar e dar celeridade aos processos de RH				
Resultado: 1. Otimizar e informatizar processos de RH. 2. Reduzir em até XX% o tempo de tramitação dos processos.				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Mapeamento e re-desenho de processos.	• Otimizar os processos de RH;	• Os 10 processos de maior impacto para o RH mapeados e redesenhados;	• 2024-2027;	• SEGEP;
Ampliação da frequência digital.	• Ampliar em 100 % das unidades o uso do ponto digital (não é 100% dos servidores);	• Sistemas aprimorados; • Pontos digitais adquiridos; • Treinamentos dos RHs realizados;	• 2024-2027;	• SETIC e SEGEP;
Integração dos sistemas de RH.	• Integrar o E-Estado, Governa e Perícias Médicas;	• E- Estado, Governa e Perícias Médicas integrados;	• 2024-2027;	• SETIC e SEGEP;
Digitalização dos dados físicos.	• Digitalizar os dados dos servidores que estão em documentos físicos, e disponibilizar nos sistemas;	• Documentos digitalizados; • Dados disponibilizados em uma base segura e acessível;	• 2024-2027;	• SEGEP;

Desafio 12

Projeto 12				
Desafio: 12. Ampliar a oferta de capacitação para servidores de forma continua				
Resultado: Ter 100% dos órgãos do Estado atendidos por capacitações específicas por área				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Levantamento dos maiores déficits de conhecimentos de cada órgão.	• Conhecer quais são os maiores déficits de conhecimento em cada órgão/entidade do Estado;	• Necessidades mapeadas;	• 2024-2027;	• SEPOG - Escola de Governo;
Oferta de capacitação.	• Ofertar pelo menos um produto virtual de capacitação que atenda às necessidade de cada unidade (uma capacitação pode atender a mais de uma unidade, caso as necessidades sejam convergentes);	• Desenho da capacitação que será ofertada para o órgão/entidade definido; • Capacitação realizada;	• 2024-2027;	• SEPOG - Escola de Governo;

Desafio 13

Projeto 13				
Desafio: 13. Instituir Políticas de Gestão de Pessoas no Estado.				
Resultado: Instituídas pelo menos 4 políticas de gestão de pessoas.				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Definição de critérios para ingresso em cargos comissionados estratégicos do Estado.	• Normatizar os critérios para ingresso nos cargos estratégicos;	• Decreto publicado;	• 2024-2027;	• SEGEP/CASA CIVIL;
Definição de critérios e métodos para dimensionamento da força de trabalho.	• Criar uma política de dimensionamento da força de trabalho;	• Critérios e métodos definidos; • Decreto Publicado;	• 2024-2027;	• SEPOG;

Projeto 13

Desafio: 13. Instituir Políticas de Gestão de Pessoas no Estado.

Resultado: Instituídas pelo menos 4 políticas de gestão de pessoas.

Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Definição de regras e mecanismos para avaliação de desempenho dos servidores do Estado.	• Definir regras gerais e mecanismos para avaliação de desempenho dos servidores do Estado;	• Critérios e métodos atualizados; • Decreto Publicado;	• 2024-2027;	• SEGEP;
Instituição de programa de treinamento e desenvolvimento para permanência de servidores de RH.	• Capacitar e desenvolver os servidores de RHs das unidades; • Garantir que a participação no programa de treinamento seja condição para permanência no cargo;	• Programa desenhado; • Cursos disponíveis para os RHs (EaD);	• 2024-2027;	• SEGEP e SEPOG (Escola de Governo);
Elaboração de estudo conjunto com os demais poderes para atualização da Lei Complementar 68/1992 (Estatuto do Servidor Público).	• Elaborar um Estudo, em conjunto com os demais poderes, para a atualização do Estatuto do Servidor Público, de modo a refletir novos entendimentos administrativos e judiciais que surgiram desde a sua publicação;	• Minuta de Lei Complementar apresentada;	• 2024-2027;	• SEGEP e PGE;

Desafio 14

Projeto 14

Desafio: 14. Valorização do servidores do eixo de gestão

Resultado:

1. Carreiras do eixo gestão reestruturadas e garantidas em órgãos não contemplados por carreiras próprias.
2. Servidores de gestão efetivos presentes em 100% dos órgãos de estado.

Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Aprovisionamento dos órgãos com servidores de gestão efetivos.	• Realizar concurso para suprir as unidades com servidores das carreiras das atividades meio (gestão);	• Órgãos que são alcançados pela política identificados e definidos o quantitativo de servidores; • Concursos realizados;	• 2024-2027;	• SEPOG – SEGEP;
Atualização da legislação.	• Atualizar as legislações das carreiras (quando necessário), para permitir a atuação dos servidores de forma desconcentrada do órgão central, por meio de sistemas;	• Leis publicadas;	• 2024-2027;	• SEPOG – SEGEP;

Desafio 15

Projeto 15

Desafio: 15. Implementar uma Política de Saúde Mental no trabalho

Resultado: 100% dos servidores que procuram ajuda acolhidos

Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Realização de diagnóstico de saúde mental.	• Realizar estudo e diagnóstico dos estados de saúde mental;	• Relatório de diagnóstico realizado;	• 2024-2027;	• SEGEP-SEPOG;
Resultado: Redução do número de afastamentos por doenças psicológicas.				
Provisão de Atenção Psicológica.	• Ofertar atendimento Psicológico aos servidores;	• Definido os locais físicos para atendimento; • Profissionais contratados para atendimento;	• 2024-2027;	• SEGEP-SEPOG;

Desafio 16

Projeto 16				
Desafio: 16. Implementar o uso da análise preditiva por meio de dados históricos				
Resultado: Melhoria do processo decisório para orientar as políticas, por meio da tecnologia da informação				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Governo digital proativo.	• Implementar sistema de análise preditiva de dados históricos antecipando as necessidades dos cidadãos;	• Sistema de análise preditiva orientada ao cidadão implementado;	• 2024-2027;	• SEPOG e SETIC;

Desafio 17

Projeto 17				
Desafio: 17. Fortalecer a comunicação interna entre os órgãos do Estado e o trabalho participativo em equipe				
Resultado: Atuação colaborativa entre os órgãos do Estado em todos os eixos temáticos				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Governo integrado e participativo.	• Promover maior integração entre os órgãos e entidades estaduais por eixos temáticos;	• Planejamento estratégico (programas, projetos e planos) revisado;	• 2024-2027;	• SEPOG e Casa Civil;

Desafio 18

Projeto 18				
Desafio: 18. Implantar a Gestão de risco em relação às obras públicas				
Resultado: Obras públicas concluídas tempestivamente				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Rondônia "não Para".	• Gerir eventuais riscos identificados na fase de execução de obras públicas;	• Elaborado o Plano de gestão de riscos focado na execução de obras públicas;	• 2024-2027;	• SEOSP, DER e CGE;

Desafio 19

Projeto 19				
Desafio: 19. Salvaguardar a efetividade e continuidade das políticas públicas				
Resultado: Avaliação de impacto (efetividade) das políticas públicas implementada				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Políticas públicas orientadas a resultados.	• Proporcionar a continuidade de políticas públicas com maior relevância para os cidadãos;	• Normatização que regulamenta a avaliação e a continuidade de políticas públicas estaduais definida;	• 2024-2027;	• SEPOG e Casa Civil;

Projeto 20				
Desafio: 19. Salvaguardar a efetividade e continuidade das políticas públicas				
Resultado: Avaliação de impacto (efetividade) das políticas públicas implementada				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Ampliação da Nuvem (Cloud) privada do Governo de Rondônia.	• Adquirir equipamentos de infraestrutura e licenças de uso para apoiar a transformação digital e a oferta de serviços de qualidade ao cidadão;	• Capacidade de processamento e armazenamento dos Data Centers ampliada em dobro;	• 2024-2027;	• SETIC;
Resultado: Infovia expandida para os municípios com mais de 20 mil habitantes.				
Expansão da Rede Infovia no eixo da BR-364.	• Conectar órgãos públicos estaduais por meio da expansão da Rede Infovia no eixo de toda a BR-364;	• Anéis de fibra óptica nos municípios na rota da BR-364 instalados, interligando os órgãos da administração estadual;	• 2024-2027;	• SETIC;
Expansão da Rede Infovia nos municípios.	• Conectar órgãos públicos estaduais por meio da expansão da Rede Infovia nos municípios com mais de 20 mil habitantes;	• Anéis de fibra óptica nos municípios com mais de 20 mil habitantes instalados, interligando os órgãos da administração estadual;	• 2024-2027;	• SETIC;
Resultado: índices de segurança das informações elevados em relação à avaliação da ABEP-TIC e da SGD (baseline).				
Central de Defesa Cibernética dos órgãos e entidades públicas estaduais.	• Adquirir equipamentos e licenças de uso para elevar o nível de segurança da informação de sistemas, dados, portais e usuários de órgãos e entidades estaduais;	• Sistemas, dados, portais e usuários mais seguros e protegidos contra ameaças cibernéticas;	• 2024-2027;	• SETIC;
Central segura de processamento e armazenamento de dados governamentais.	• Promover a conformidade do Data Center às normas nacionais e internacionais pertinentes;	• Data Center adequado ao padrão de qualidade internacional Tier-III;	• 2024-2027;	• SETIC;

Desafio 21

Projeto 21				
Desafio: 21. Ampliar a transformação digital nos processos administrativos				
Resultado: Processos de Gestão de RH integralmente digitalizados				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
RH digital.	• Digitalizar os processos de maior impacto de gestão de RH estadual;	• Processos de gestão de RH de maior impacto digitalizados e integrados;	• 2024-2027;	• SEGEP e SETIC;
Resultado: Processos de Gestão Patrimonial integralmente digitalizados.				
Patrimônio digital.	• Digitalizar todos os processos de maior impacto na gestão patrimonial estadual;	• Processos de maior impacto na gestão patrimonial digitalizados e integrados;	• 2024-2027;	• SEPAT e SETIC;

Desafio 22

Projeto 22				
Desafio: 21. Ampliar a transformação digital nos processos administrativos				
Resultado: Processos de Gestão de RH integralmente digitalizados				
Projeto	Objetivo	Entregas	Prazo	Liderança
Portal Único de Serviços para o Cidadão.	• Elevar o número de serviços digitais ofertados no Portal Único;	• Portal Único com os serviços digitais integrados e centralizados;	• 2024-2027;	• SETIC;
Novo Modelo de Atendimento ao Contribuinte.	• Melhorar o acesso aos serviços e informações que o contribuinte busca com uso de tecnologias de atendimento multicanal;	• Implantação do Portal de Serviços e informações unificado e padronizado (Site SEFIN/ Contribuinte/ Agência Virtual. • Gestão da satisfação do contribuinte implantada;		
Super APP SEFIN.	• Disponibilizar aplicativo para o cidadão contribuinte que concentre em um único ambiente serviços e funcionalidades;	• Principais serviços públicos disponibilizados no APP; • GOV BR integrado; • Canal de Comunicação (plataforma multicanal) integrado com APP; • Cidadania Empresarial integrado; • APP Nota Legal Rondoniense integrado;		
Resultado: Índice de 'linguagem simples' (linguagem cidadã) elevado nos portais (ref. ABEP-TIC).				
Linguagem simples para atendimento do cidadão.	• Implementar IA para automatizar a análise da linguagem cidadã nos portais do Governo do Estado;	• Implementado o Portal único, com linguagem simples, acessível e inclusiva;	• 2024-2027;	• SETIC;

174 7.10 - Anexo A - Lista de Participantes

Nome	Instituição
o Cavalcante do Nascimento	Controladoria Geral do Estado - CGE
Alan Negri Feitosa	Controladoria Geral do Estado - CGE
Ana Nayanne Batista Lemos	Superintendência Estadual de Compras e Licitação – SUPEL
Bárbara Rosa Garcez	Superintendência Estadual de Tecnologia da Informação e Comunicação - SETIC
Caio Rennê	SEPOG
Carlos Bruno Sampaio de Melo	Secretaria de Estado de Finanças - SEFIN
Daniel Nogueira M.	Superintendência Estadual de Tecnologia da Informação e Comunicação – SETIC
Deison Zanotto Stuari	Superintendência Estadual de Tecnologia da Informação e Comunicação – SETIC
Delner Freire	Superintendência Estadual de Tecnologia da Informação e Comunicação – SETIC
Diêgo Alexandre Duarte	Superintendência Estadual de Tecnologia da Informação e Comunicação – SETIC
Ed Carlos Egert Galvão	Contabilidade Geral do Estado – COGES
Édson Silva da Cunha	Superintendência Estadual de Gestão de Pessoas – SEGEP
Eduardo Teixeira Ferreira	SEPOG
Everson Luciano Germiniano	Secretaria de Estado de Finanças – SEFIN
Fabio Kenzo Kishi	Superintendência Estadual de Tecnologia da Informação e Comunicação – SETIC
Frederico Nakahara Silva	Superintendência Estadual de Tecnologia da Informação e Comunicação - SETIC
Gabriel Carrijo Bento Teixeira	Superintendência Estadual de Gestão de Pessoas – SEGEP
Gustavo Bodaneze	Superintendência Estadual de Tecnologia da Informação e Comunicação – SETIC
Janderson de C. Thomaz	SEPOG
Jeane da Silva Rabelo	SEPOG
Adrian Bren	SOMAR/Casa Civil
Jhennifer N. F. R.	Superintendência Estadual de Compras e Licitação – SUPEL
Joana Izabel C. de Souza Araújo	Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos – SEOSP
João Gabriel Costa Marinho	Superintendência Estadual de Compras e Licitação – SUPEL
Jurandir Cláudio Dadda	Contabilidade Geral do Estado – COGES
Juscelia Nunes dos Santos	Superintendência Estadual de Tecnologia da Informação e Comunicação - SETIC
Keila de Oliveira Silva	Superintendência Estadual de Compras e Licitação – SUPEL
Luana Luiza Gonçalves de Abreu Hey	Contabilidade Geral do Estado – COGES
Lucas Cúrcio Vieira	Secretaria de Estado de Finanças - SEFIN
Marcus Vinícius da R. G. Cardoso	SEPOG
Matheus Humberto de Souza Viana	Superintendência Estadual de Gestão de Pessoas – SEGEP
Mônica Pereira de Carvalho Almeida	Secretaria de Estado de Finanças - SEFIN
Natan Oliveira Costa	SEPOG
Rafael Marão Guimarães	SEPOG/GMA
Rayson Bernardo da Silva	SEPOG
Rodrigo César Silva Moreira	Controladoria Geral do Estado - CGE
Ronald L. B. Ribeiro	Superintendência Estadual de Tecnologia da Informação e Comunicação – SETIC
Ronaldo Ribeiro de Oliveira	SEPOG
Rosemeire Vidal da Silva	Superintendência Estadual de Tecnologia da Informação e Comunicação – SETIC
Silvio Luiz Rodrigues da Silva	Superintendência Estadual de Gestão de Pessoas – SEGEP
Sydney Dias da Silva	SEPOG
Tiago Lopes de Aguiar	Superintendência Estadual de Tecnologia da Informação e Comunicação – SETIC
Uelerson Oliveira da Silva	SEPOG
Zelinda Maria dos Santos Abdala Rebouças	Superintendência Estadual de Gestão de Pessoas – SEGEP

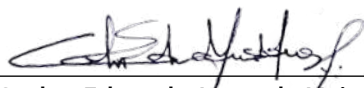
— CONCLUSÃO

Com a entrega do serviço : “Realização de 7 (sete) oficinas para as equipes técnicas das 35 unidades setoriais participantes, com carga horária mínima de 20 horas, na modalidade presencial”, a ABOP dá por encerrado o item 06 do do Contrato N° 0348/SE-POG/PGE/2023 e apresenta o presente relatório como documento único de comprovação da realização da referida fase como previsto na CLÁUSULA SEGUNDA - DO LOCAL/PRAZO E CONDIÇÕES DE ENTREGA/RECEBIMENTO do contrato:

...

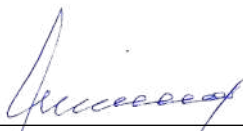
“Os serviços/produtos serão entregues na forma de relatórios, podendo ser pelos meios magnéticos ou impressos, que após o aceite a CONTRATADA deverá apresentar a Nota Fiscal, a qual será recebida pela Comissão de Fiscalização, devidamente nomeada através da Portaria nº 189, publicada no DIOF nº 79, de 27/04/2023, o qual procederá na seguinte forma:

- a) Provisoriamente, em até 02 (dois) dias úteis, onde confirmará o cumprimento dos termos constante neste Termo de Referência;*
- b) Definitivamente, em até 03 (três) dias úteis, mediante termo circunstanciado, devidamente assinado;”*



Carlos Eduardo Lacerda Veiga
Coordenador Administrativo do Projeto

De acordo:



Manoel Gomes de Lima
Presidente da ABOP



ANEXO I - APRESENTAÇÃO DE LISTAS DE PRESENÇA, FOTOS E ATA DE REUNIÃO

FOTOS OFICINA DE SEGURANÇA

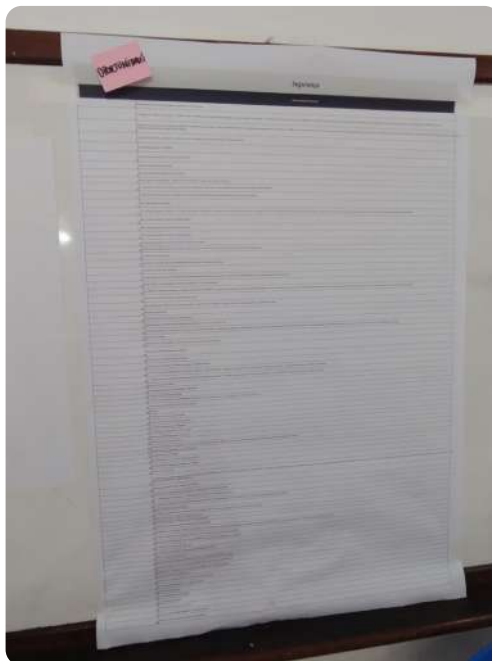


Foto 01: Oficina Segurança – Quadro contendo a lista de Oportunidades

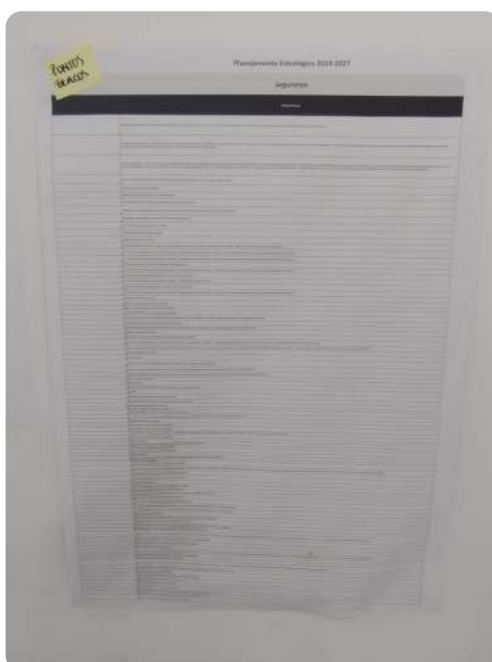


Foto 02: Oficina Segurança – Quadro contendo a lista de Pontos Fracos



Foto 03: Oficina Segurança – Quadro contendo a lista de Pontos Fortes

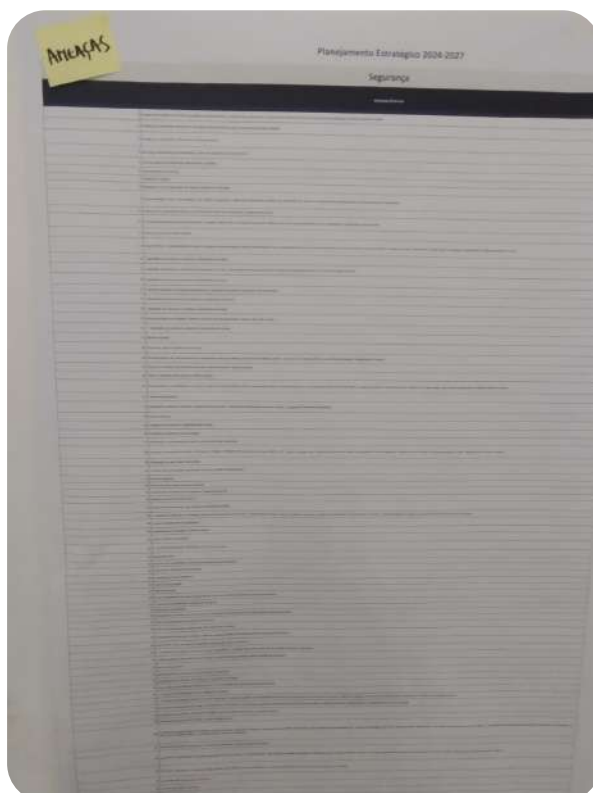


Foto 04: Oficina Segurança – Quadro contendo a lista de Ameaças



Foto 05: Oficina Segurança – Abertura 01



Foto 06: Oficina Segurança – Abertura 02



Foto 07: Oficina Segurança – Abertura 03



Foto 08: Oficina Segurança



Foto 09: Oficina Segurança



Foto 10: Oficina Segurança



Foto 11: Oficina Segurança



Foto 12: Oficina Segurança



Foto 13: Oficina Segurança



Foto 14: Oficina Segurança



Foto 15: Oficina Segurança



Foto 16: Oficina Segurança



Foto 17: Oficina Segurança



Foto 18: Oficina Segurança

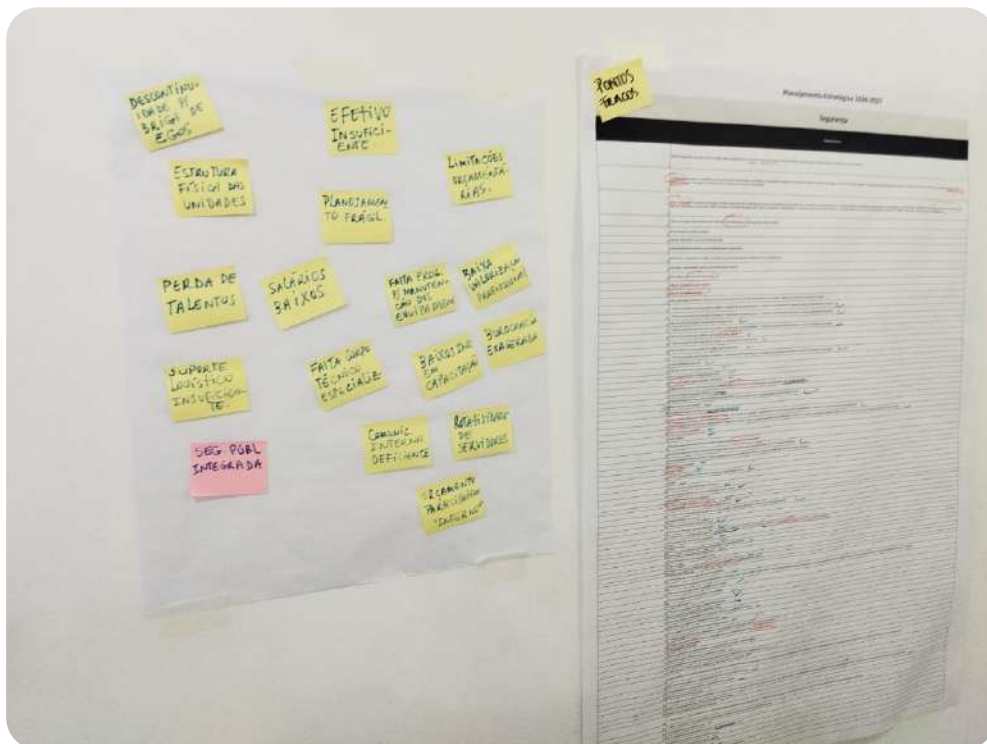


Foto 19: Oficina Segurança – Principais Pontos Fracos

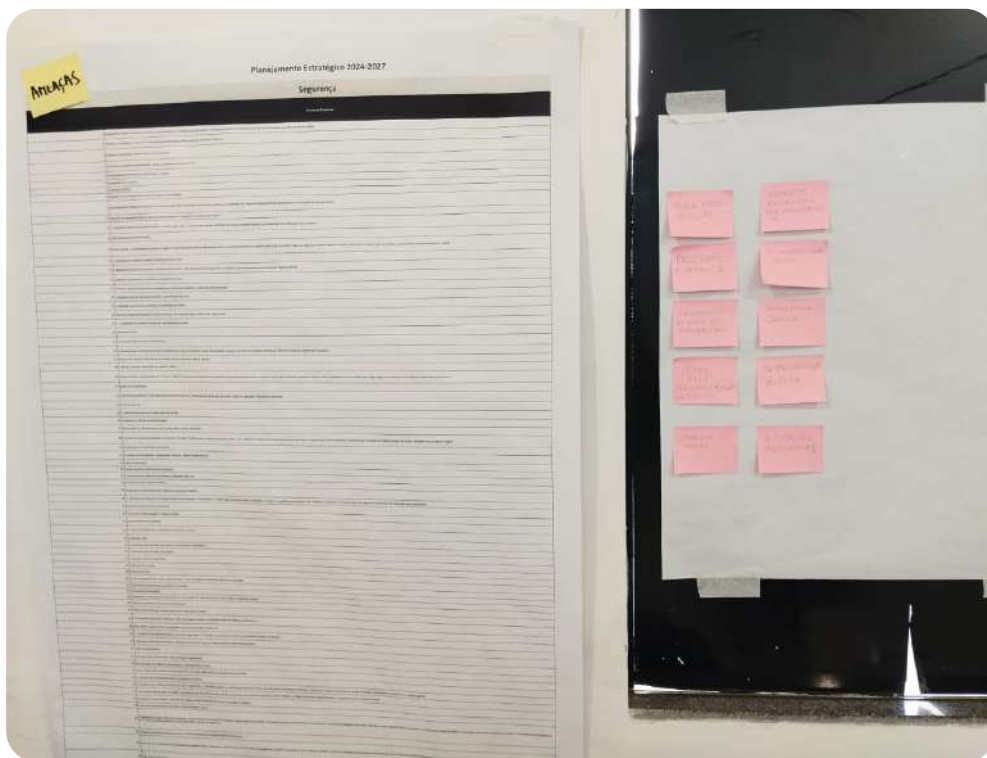


Foto 20: Oficina Segurança – Principais Ameaças

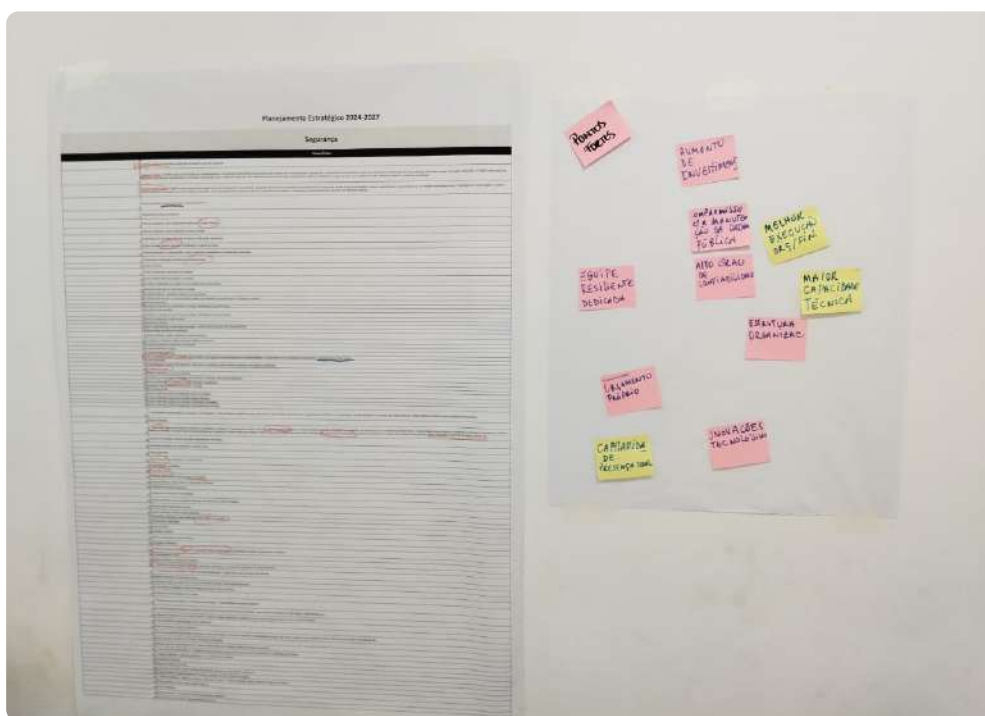


Foto 21: Oficina Segurança – Principais Portos Fortes



Foto 22: Oficina Segurança



Foto 23: Oficina Segurança



Foto 24: Oficina Segurança



Foto 25: Oficina Segurança



Foto 26: Oficina Segurança

FOTOS OFICINA SAÚDE



Foto 27: Oficina Saúde – Abertura 01



Foto 28: Oficina Saúde – Abertura 01

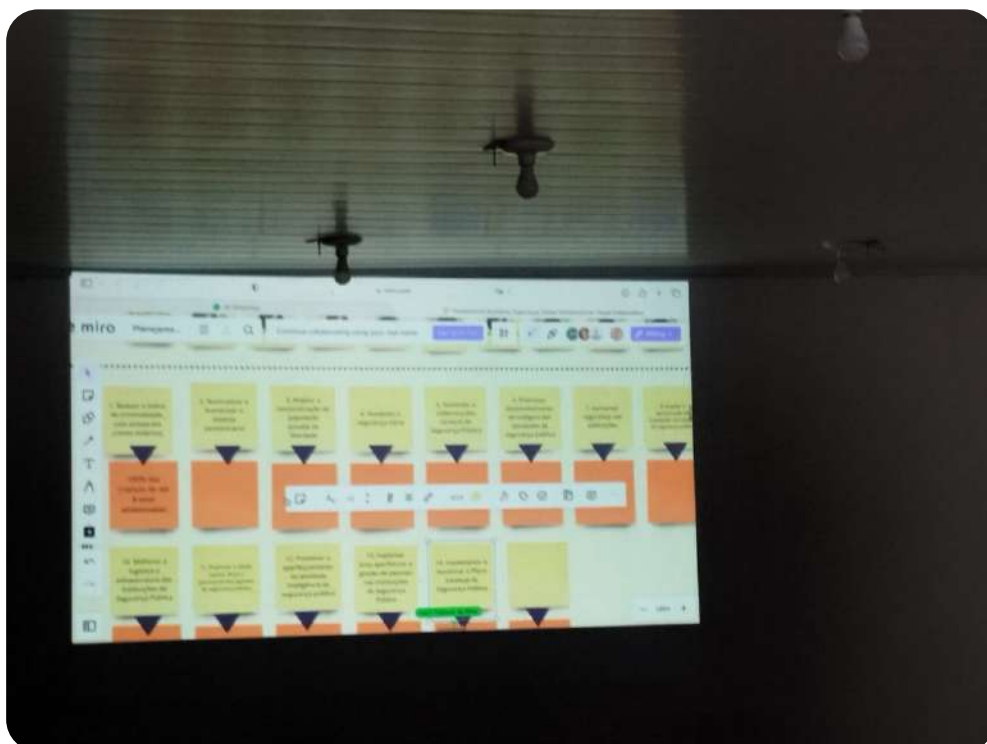


Foto 29: Oficina Saúde



Foto 30: Oficina Saúde



Foto 31: Oficina Saúde



Foto 32: Oficina Saúde



Foto 33: Oficina Saúde



Foto 34: Oficina Saúde



Foto 35: Oficina Saúde



Foto 36: Oficina Saúde



Foto 37: Oficina Saúde



Foto 38: Oficina Saúde



Foto 39: Oficina Saúde



Foto 40: Oficina Saúde

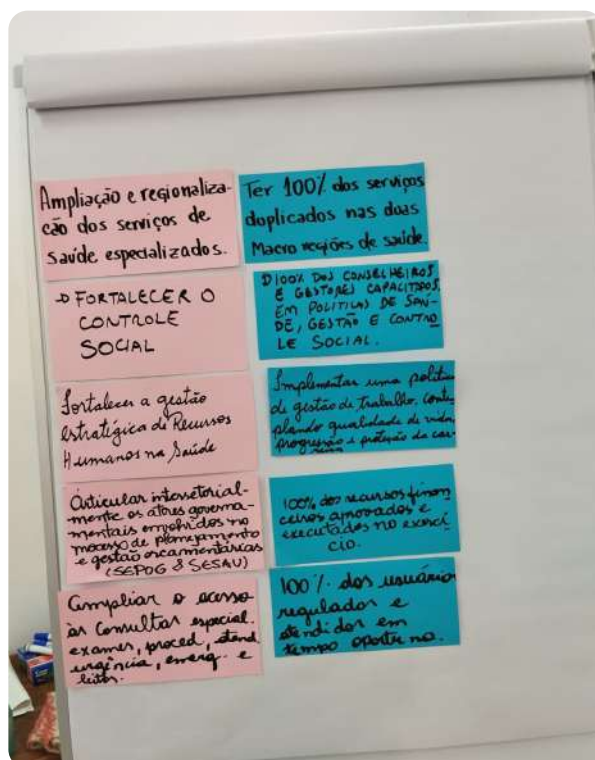


Foto 41: Oficina Saúde

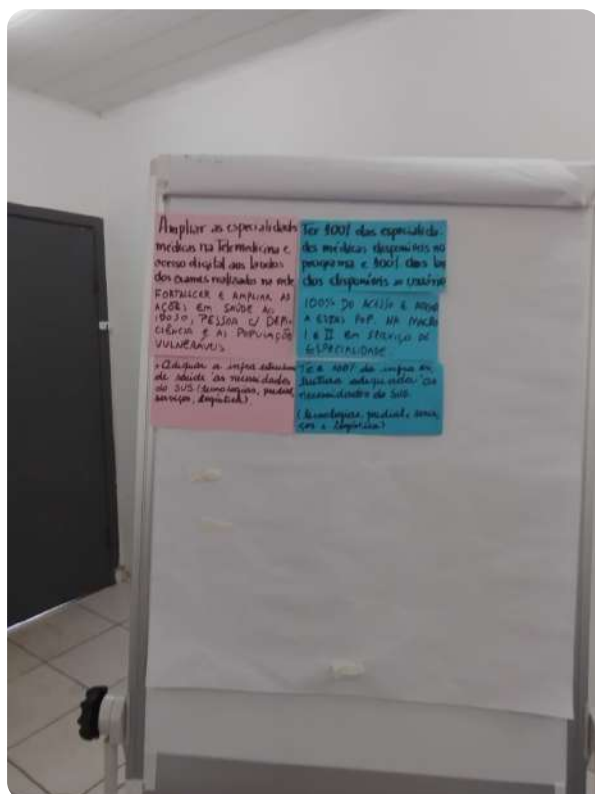


Foto 42: Oficina Saúde



Foto 43: Oficina Saúde



Foto 44: Oficina Saúde



Foto 45: Oficina Saúde



Foto 46: Oficina Saúde

FOTOS EDUCAÇÃO



Foto 47: Oficina Educação



Foto 48: Oficina Educação

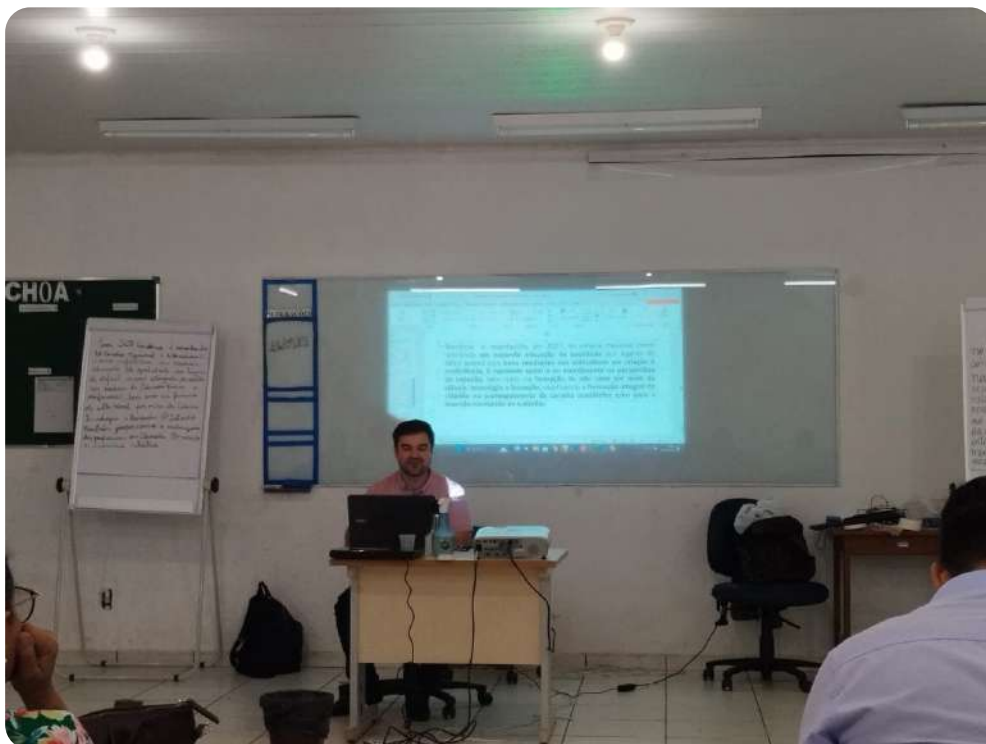


Foto 49: Oficina Educação



Foto 50: Oficina Educação



Foto 51: Oficina Educação



Foto 52: Oficina Educação



Foto 53: Oficina Educação



Foto 54: Oficina Educação



Foto 55: Oficina Educação



Foto 56: Oficina Educação



Foto 57: Oficina Educação



Foto 58: Oficina Educação



Foto 59: Oficina Educação



Foto 60: Oficina Educação

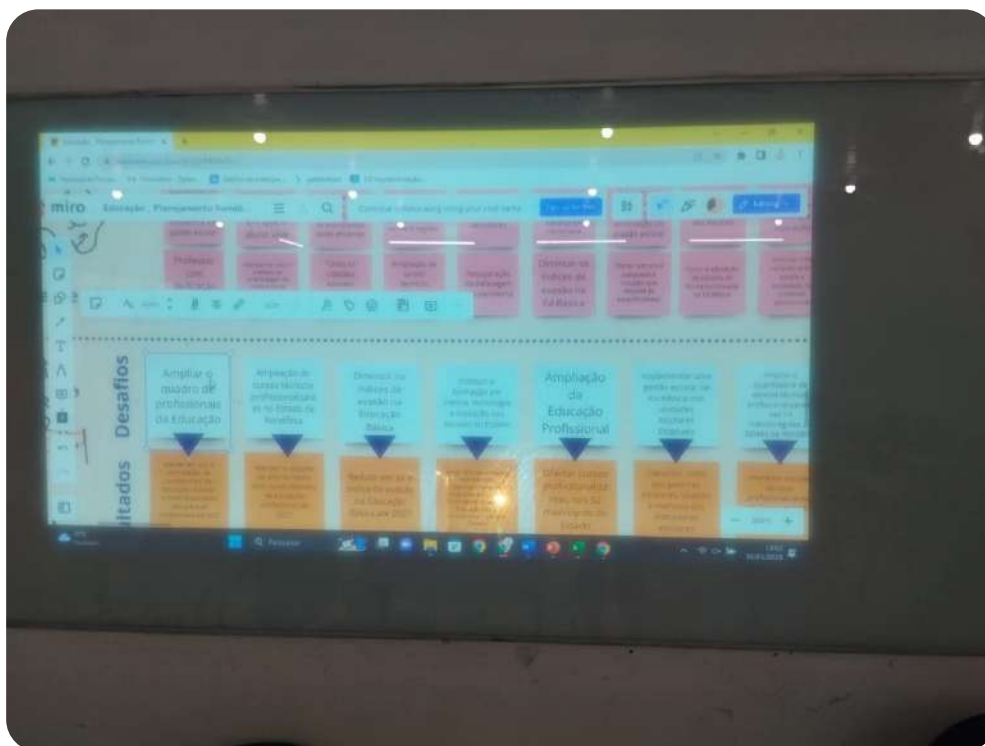


Foto 61: Oficina Educação

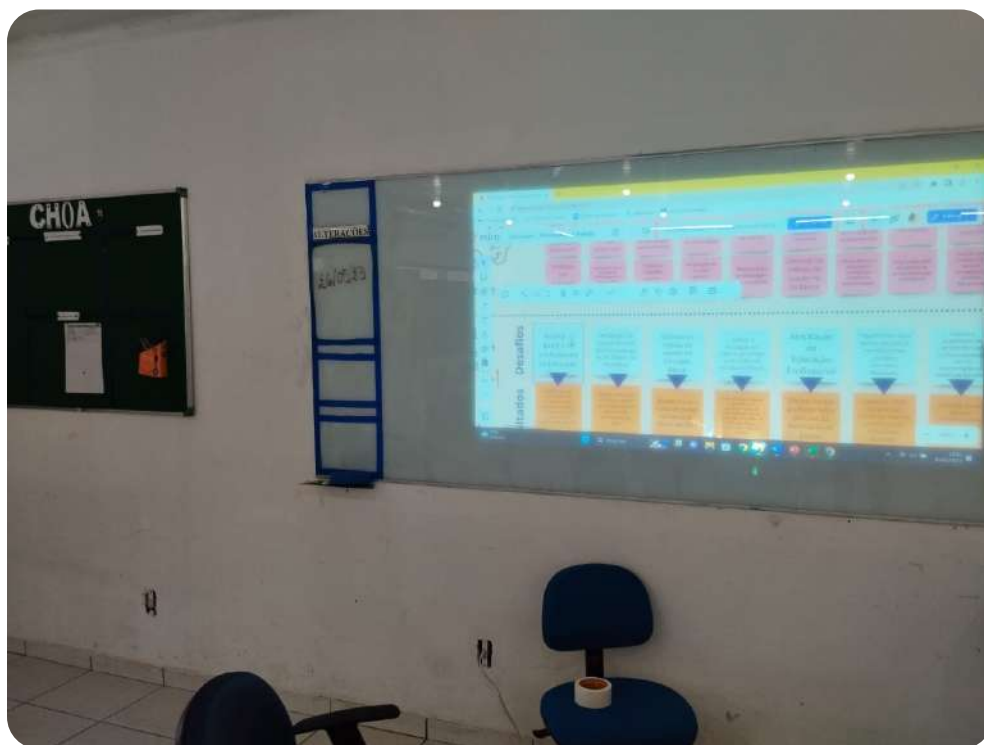


Foto 62: Oficina Educação

FOTOS CIDADANIA

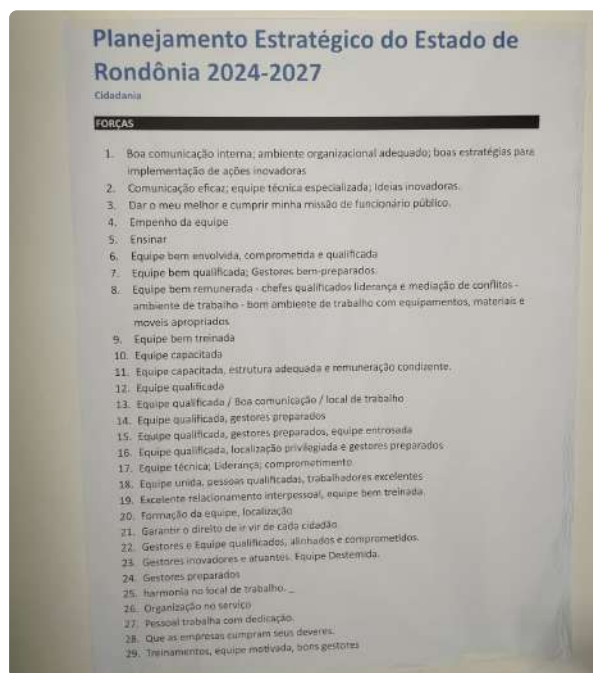


Foto 63: Oficina Cidadania

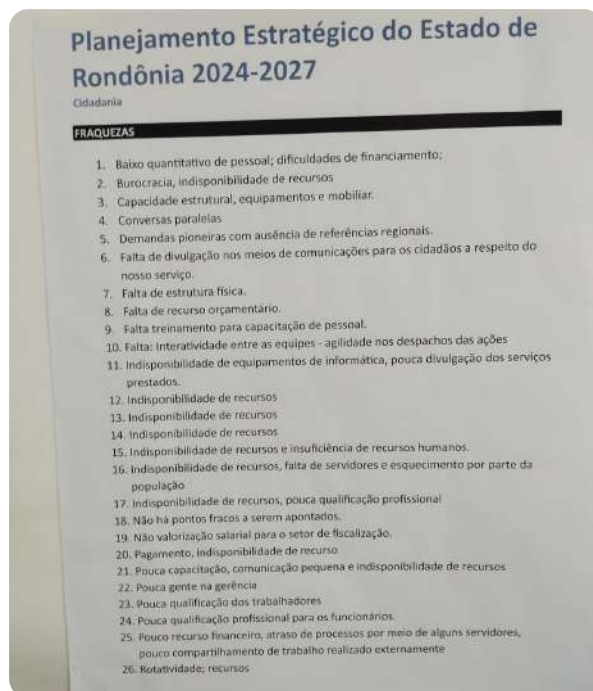


Foto 64: Oficina Cidadania

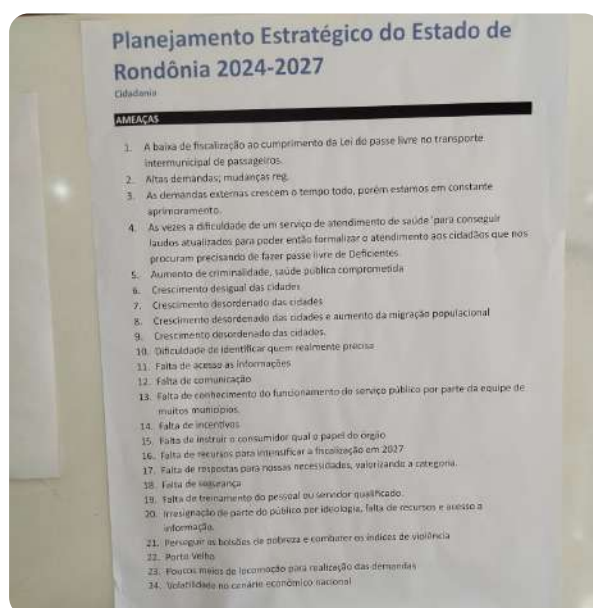


Foto 65: Oficina Cidadania

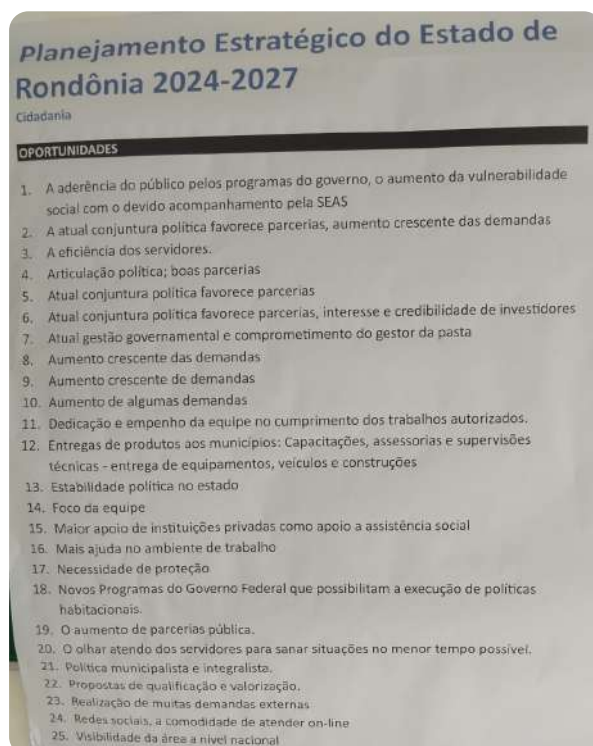


Foto 66: Oficina Cidadania



Foto 67: Oficina Cidadania – Abertura 01



Foto 68: Oficina Cidadania – Abertura 02



Foto 69: Oficina Cidadania – Abertura 03



Foto 70: Oficina Cidadania – Abertura 04



Foto 71: Oficina Ciudadania



Foto 72: Oficina Ciudadania



Foto 73: Oficina Cidadania



Foto 74: Oficina Cidadania



Foto 75: Oficina Ciudadania



Foto 76: Oficina Ciudadania



Foto 77: Oficina Cidadania



Foto 78: Oficina Cidadania

FOTOS DO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

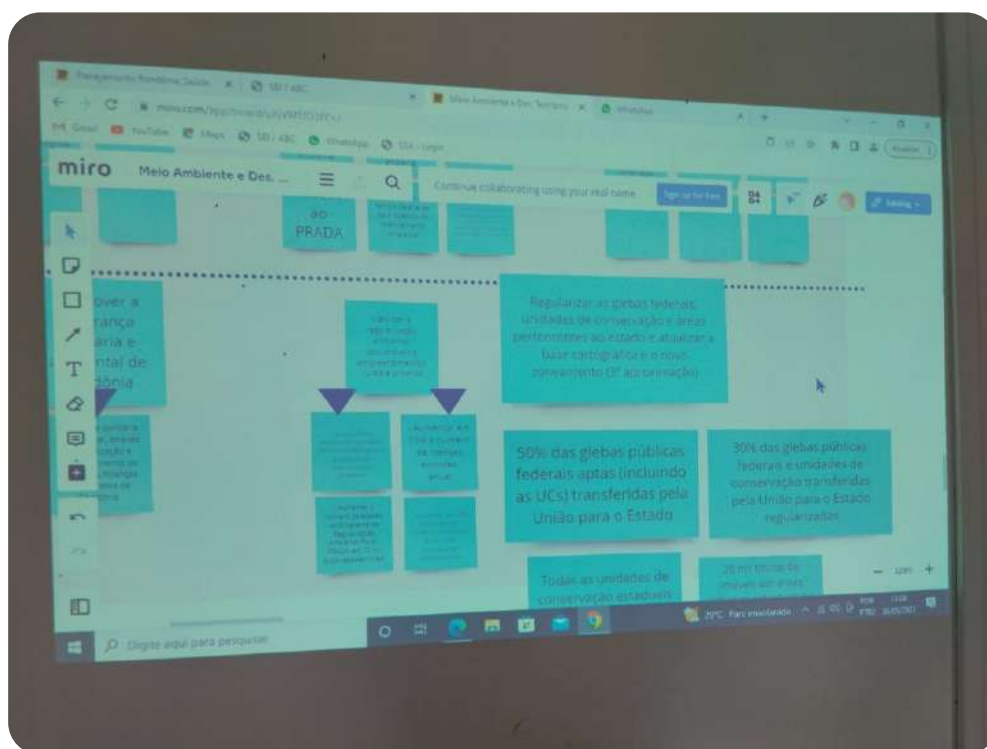


Foto 79: Oficina Meio Ambiente e Desenvolvimento Territorial



Foto 80: Oficina Meio Ambiente e Desenvolvimento Territorial



Foto 81: Oficina Meio Ambiente e Desenvolvimento Territorial



Foto 82: Oficina Meio Ambiente e Desenvolvimento Territorial



Foto 83: Oficina Meio Ambiente e Desenvolvimento Territorial



Foto 84: Oficina Meio Ambiente e Desenvolvimento Territorial

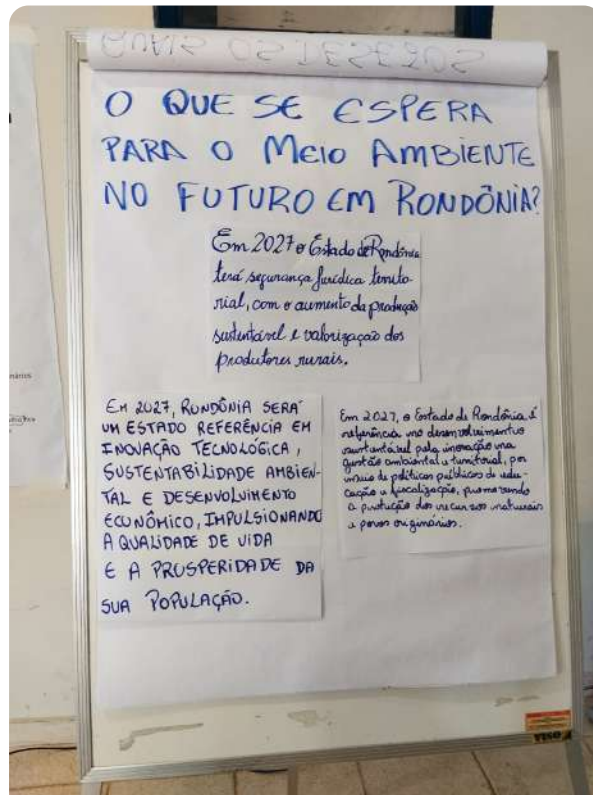


Foto 85: Oficina Meio Ambiente e Desenvolvimento Territorial

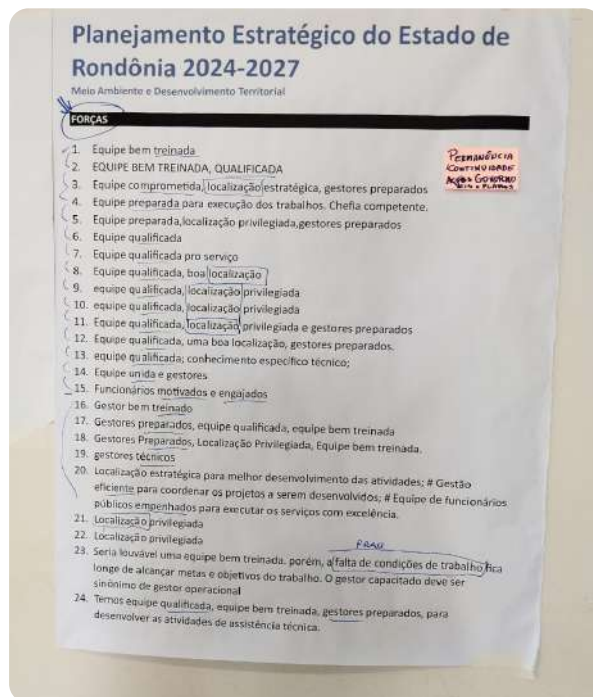


Foto 86: Oficina Meio Ambiente e Desenvolvimento Territorial



Foto 87: Oficina Meio Ambiente e Desenvolvimento Territorial



Foto 88: Oficina Meio Ambiente e Desenvolvimento Territorial



Foto 89: Oficina Meio Ambiente e Desenvolvimento Territorial



Foto 90: Oficina Meio Ambiente e Desenvolvimento Territorial

FOTOS DA GESTÃO E ESTRATÉGICA



Foto 91: Oficina Gestão Estratégica – Abertura 01



Foto 92: Oficina Gestão Estratégica



Foto 93: Oficina Gestão Estratégica



Foto 94: Oficina Gestão Estratégica



Foto 95: Oficina Gestão Estratégica



Foto 96: Oficina Gestão Estratégica

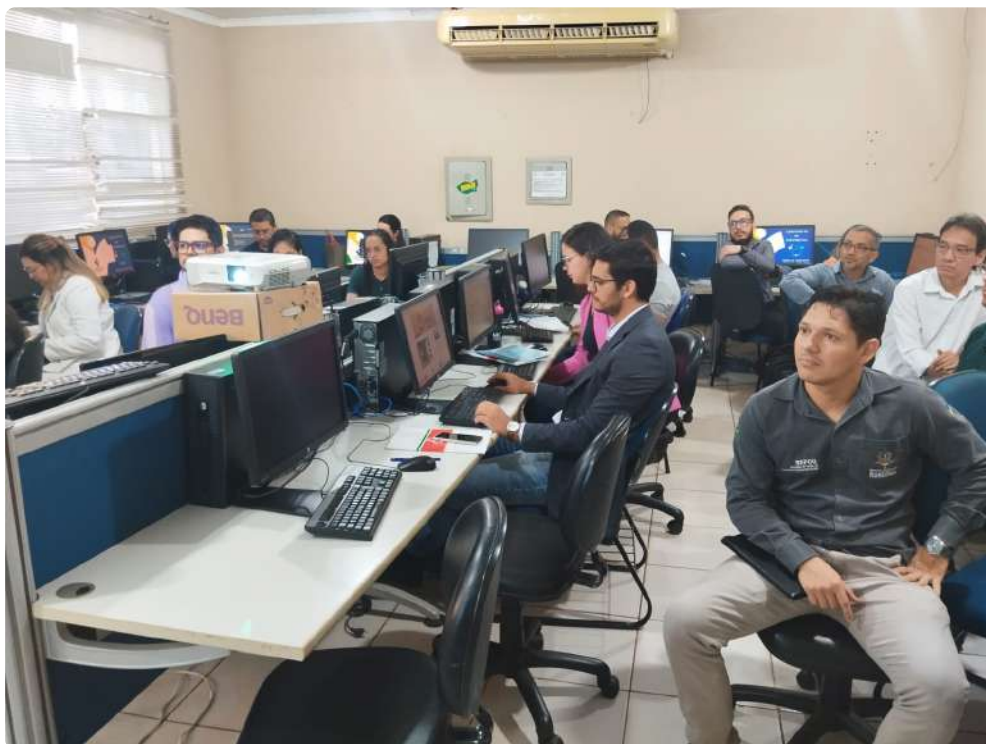


Foto 97: Oficina Gestão Estratégica



Foto 98: Oficina Gestão Estratégica

FOTOS DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



Foto 99: Oficina Desenvolvimento Econômico – Abertura 01



Foto 100: Oficina Desenvolvimento Econômico – Abertura 02



Foto 101: Oficina Desenvolvimento Econômico – Abertura 03



Foto 102: Oficina Desenvolvimento Econômico – Abertura 04



Foto 103: Oficina Desenvolvimento Econômico



Foto 104: Oficina Desenvolvimento Econômico



Foto 105: Oficina Desenvolvimento Econômico



Foto 106: Oficina Desenvolvimento Econômico



Foto 107: Oficina Desenvolvimento Econômico



Foto 108: Oficina Desenvolvimento Econômico



Foto 109: Oficina Desenvolvimento Econômico



Foto 110: Oficina Desenvolvimento Econômico



MARSHAL CÂNDIDO MARIANO DA SILVA RONDON

• 8 DE MAIO DE 1849

† 18 DE JANEIRO DE 1906

MILITAR, DESENVOLVEDOR, INVENTOR E INVESTIGADOR, EM SEUS
MÉRITOS MARCA O INÍCIO DE NOVA ERA PARA O PAÍS, QUE POR
SUA INCOMPARÁVEL ESPERANÇA DESENVOLVIDA, SEGUIRÁ A
CADA PASSO EM SEUS ANOS DE VIDA.

PALESTRA DE CULTURA MARSHAL DA SILVA RONDON
CURSO DE HISTÓRIA, 4.º ANO, 1.º SEMESTRE



Governo do Estado de
RONDÔNIA

Secretaria de Estado do
Planejamento, Orçamento e Gestão



ABOP
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
ORÇAMENTO PÚBLICO